ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE AGÔSTO DE 1953 — N.º 7.696

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

☆ NESTA ☆ EDIÇÃO

- Perigo de "silvestrismo" em Alagoas. — (3.ª página).
- Esfaqueou o "valente" para não ser agredido. — (6.ª página).
- Ivan está sendo visado pela Portuguêsa. — Reportagem sôbre a vitória do Flamengo, ontem. — (7.ª página).
- Mais 4.100 soldados na Polícia Militar. — (10.ª página).
- Panorama Internacional — (1.ª página da 2.ª seção).
- Letras e Artes — 2.ª e 3.ª página da 2.ª Seção).
- Estudos sôbre economia e finanças. — (10.ª página da 2.ª seção).

Propõe Âncora: cassinos reabertos

Podemos informar, com absoluta segurança, a despeito do sigilo em tôrno do assunto, que falando, anteontem, na reunião secreta da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os jogos de azar em todo o país, o Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, declarou que a polícia carioca é impotente para reprimir ou mesmo atenuar a jogatina que avassala a cidade. E apresentou as seguintes sugestões que julga decisivas para o problema da contravenção:

a) regulamentar, ou

b) abrir cassinos (tumores de fixação) cujos frequentadores seriam controlados e relacionados pela polícia, ou

c) aparelhar o Departamento Federal de Segurança Pública para um combate feroz a tôdas as modalidades de jôgo de azar.

REGULAMENTAÇÃO

Na sua apreciação sôbre a questão, argumentou que a regulamentação teria a vantagem de proporcionar lucros compensadores que o Estado poderia empregar na criação e manutenção de obras de assistência social e estabelecimentos hospitalares.

Desde que, porém, tenha-se como inconveniente a adoção dessa fórmula, restam duas: a abertura de "tumores de fixação" ou o combate feroz.

"Tumores De Fixação"

A solução de "tumores de fixação", realmente inédita, consiste na autorização de funcionamento para determinado número de casas de jogos, nalguns pontos da cidade, de tal maneira que possa a polícia exercer rigoroso contrôle dos frequentadores para, no dia seguinte, divulgar seus nomes, pela imprensa, para conhecimento público.

Tomando um funcionário de Banco, o Chefe de Polícia exemplificou: a publicação do nome de um Caixa de Banco vale como preciosa advertência ao seu patrão quanto ao perigo a que o viciado xpõ os sus negócios. Feito e reiterado o aviso, cabe-lhe tomar providências, se julgar conveniente.

Combate Feroz

Recusadas as duas sugestões, então, que adote o Govêrno um plano de combate feroz à jogatina. Para tanto, porém, há que se aparelhar a polícia para bem exercer a tarefa.

A par de meios de ordem material, seria também indispensável uma reforma na nossa legislação penal, no que concerne à matéria e até mesmo uma reforma na nossa legislação penal, no que concerne à matéria e até mesmo uma autorização constitucional atribuindo às mais elevadas autoridades policiais poderes para julgar os processos de jôgo, com recursos para o Tribunal de Justiça.

Recua Jango no encerramento do seu Congresso

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, encerrou ontem o Congresso de Previdência Social com um discurso lido (seu primeiro discurso lido desde sua posse), no qual se limitou a repetir generalidades protocolares, salvo no ponto em que ameaçou as emprêsas privadas de seguros com a estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

Outros pontos notados como de realce no discurso do sr. João Goulart foram o lançamento da expressão "seguridade social", traindo a origem de seus entusiasmos sindicalistas, e o fato de se haver abstido de uma promessa formal quanto ao cumprimento das recomendações do Congresso de Previdência.

A AMEAÇA

Quanto aos seguros de acidentes, disse o sr. João Goulart: "Dentre as inúmeras medidas aprovadas nesta assembléia, quero chamar a atenção especialmente para aquela que dispõe sôbre o monopólio estatal do seguro do acidente de trabalho. Trata-se de providência que há muito se impõe e se torna mesmo imprescindível, pois não é admissivel que, à base do infortúnio do trabalhador, subsistam empresas com finalidade exclusivamente lucraria.

Quanto ao cumprimento das resoluções, o ministro do Trabalho deu enfase à ressalva "na medida do possível" aposta à promessa de cumprí-las na parte que ao seu Ministério está afeta.

Outros Oradores

Em nome dos congressistas falaram quatro oradores, sendo três em caráter oficial e um quarto como "penetra". Os três oradores oficiais foram designados segundo critério de representação, sendo um pelo norte, outro pelo centro e o terceiro pelo sul do país. Terminado êsse programa, no entanto, o delegado Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo (que havia pouco conferenciara com o ministro) deflagrou inopinadamente uma saudação extremada ao sr. João Goulart, apresentando-o como principio e fim da felicidade sindical. Suas palavras, no entanto, não colheram o efeito de incendiar o auditório e provocar outros acessos do gênero, malgrado o grupo jangadeiro se expandisse em gritos e em singular forma de aplaudir batendo os pés no piso do Teatro e nas costas das cadeiras fronteiriças — o que provocou sentidos protestos.

A Derradeira Madrugada

A sessão plenária da noite de sexta-feira, para concluir os trabalhos do Congresso, terminou às 5,10 horas da manhã de ontem, com a presença de menos de 200 congressistas, depois de duas vezes interrompida por tumultos provocados pelo sr. Waldemar Viana, representante das bebidas, que insistia em extorquir do Congresso apoio a uma sua moção contra a probabilidade de fechamento do vespertino "Ultima Hora". Sua iniciativa, considerada impertinente pelo plenário, sofreu derrota completa, amenizada pela hábil solução que encontrou o sr. Fernando Arruda: a retirada de todas as moções, cujo número ultrapassava uma centena.

Demissão Do Presidente Do IAPETC

Após a sessão de encerramento, o sr. Américo Novoa, na Caixa do Teatro, pediu ao sr. João Goulart a demissão do presidente do I. A P. E. T. C., sr. Cecílio Marques. O ministro concordou em princípio, considerando sòmente muito curto o prazo de 24 horas proposto pelo sr. Novoa para a execução da medida.

Com As Malas Presas

As delegações dos Estados começam hoje suas viagens de regresso, sendo certo, no entanto, que os delegados paraenses ainda permanecerão no Rio até que lhes seja fornecido numerário para pagar a conta de sua estadia no Hotel Carioca, onde suas malas estão presas. O sr. Bernardino da Costa, do Sindicato dos Motoristas do Pará, queixa-se de que uma permanência demorada no Hotel Carioca — esperando a liberação da bagagem — será penosa para todos os seus companheiros, pois até sete pessoas têm dormido no mesmo quarto.



Jango lendo o discurso

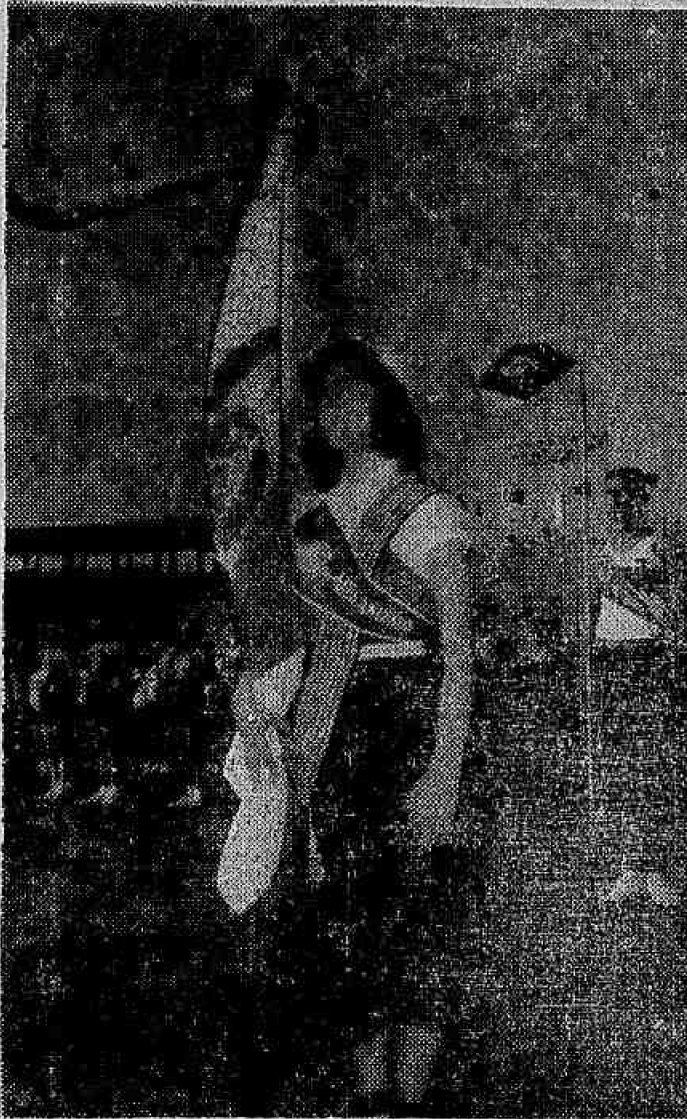
Jango & Cia. receberam 60 carros

Atracou ontem no Armazem 24 do Cais do Pôrto o navio "Loide Paraguai", trazendo na sua carga 60 (sessenta) automóveis marca "Dodge" para a CIREI, companhia importadora de propriedade da trinca Jango — Brizola — Maneco Vargas (êsse último filho do Presidente).

No mesmo dia que o "Loide Paraguai" deixava o pôrto de Nova York com a referida carga, o "Loide Panamá" era carregado também ali com outros tantos carros marca CIREI da mesma trinca Jango — Brizola — Maneco Vargas (o último, filho do Presidente).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O EXÉRCITO E A MULHER



O Exército homenageou a mulher brasileira, confiando à uma senhorita a missão de conduzir a Bandeira Nacional nas festas de abertura da I Olimpíada da Divisão Blindada, ontem havida no Estádio do Vasco da Gama. Dessa única representante feminina que participou do desfile dos atletas — o que ressaltou ainda mais o significado de sua presença — é a foto que acima publicamos.

NINGUÉM CONFIA NA SINCERIDADE DO GOVÊRNO

A oposição considerou de modo geral tranquilizadora e oportuna a nota da Presidência da República historiando as decisões da reunião ministerial. E, seja diretamente seja indiretamente, acha que a advertência que ela contém se dirige mais a determinado setor do govêrno do que a qualquer outra fôrça política ou popular. Entretanto, a atitude é de expectativa, aguardando todos que o Presidente da República dê às decisões do govêrno a execução adequada.

O sr. Artur Santos, presidente da UDN, declarou-nos, a propósito da nota:

— "Julgo a nota do Govêrno satisfatória e oportuna, cabendo agora ao Govêrno o restrito dever de fazê-la observar nos seus precisos têrmos".

O sr. Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, disse:

— A nota é tranquilizadora mas a advertência que ela faz deve ser dirigida ao próprio govêrno.

Os srs. Baleeiro e Bilac Pinto se pronunciaram aproximadamente no mesmo sentido.

NOTA OU REPORTAGEM?

Sôbre a redação da nota ministerial existem algumas versões, a primeira delas apresentando o documento como tendo sido antecipadamente redigido pela secretaria da Presidência da República e apenas emendada no correr da reunião. Outros preferem ver nela uma espécie de "reportagem alusiva" dos debates que ali se travaram. O que se tem como certo é que na reunião foi chamada a atenção do Ministro do Trabalho para que dê orientação mais tranquilizadora e mais condizente com o regime à sua pasta. Isso, aliás, consta da nota, na sua alusão final.

Getúlio E A Constituição

Quanto ao que se passou na reunião, sabe-se que o sr. Osvaldo Aranha dominou as conversações, não apenas pela palavra, mas de fato, pois tôdas as pretensões ministeriais êle respondia com uma frase só: "não há dinheiro".

O sr. Getúlio Vargas, a propósito da agitação provocada pelo Ministro do Trabalho, teve oportunidade de lavar a testada, ao dizer que tem o firme propósito de manter-se dentro da Constituição, de só fazer o que a Constituição permite.

A Reforma Administrativa

Como consequência da reunião, o líder do govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema deverá fazer um discurso, ao mesmo tempo interpretativo da nota e afirmativo dos intuitos constitucionais do Presidente.

O líder pedirá, também, que seja imediatamente organizada a [illegible] são Especial para estudo e [illegible] administrativa, que, pela fô[illegible] circunstâncias, tomou novo al[illegible] reunião ministerial. Na seman[illegible] trante é possível chegue ao Palá[illegible] Tiradentes a mensagem presidencial com o anteprojeto de reforma.

Serão Afastados

"Todos os que estejam contra as diretrizes contidas na nota do Govêrno, distribuída após a reunião ministerial de anteontem, estarão contra o próprio Govêrno e condenados ao fracasso ou ao afastamento, mais cedo ou mais tarde".

Com essas palavras, resumiu o sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Brigadeiro



Manda emissário a São Paulo

Eduardo apoia a Garcez

O sr. Prado Kelly está sendo esperado em São Paulo para levar aos udenistas daquele Estado o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes com referência a aproximação da UDN com o governador Garcez.

RECADO

O próprio Brigadeiro, aliás, é quem devia ir a S. Paulo. Entretanto, por não poder se ausentar do Rio no momento, pediu ao sr. Kelly transmitisse pessoalmente à direção da UDN paulista

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Wainer volta à comissão para depor amanhã

Está convocado para comparecer segunda-feira, à tarde, à Comissão Parlamentar de Inquérito o sr. Samuel Wainer, não apenas para revelar os nomes dos seus financiadores.

Será também arguido sôbre as contradições verificadas entre seu primitivo depoimento, de um lado, e de outro as informações do Banco do Brasil e os depoimentos do sr. João Alberto e outros.

O INQUÉRITO POLICIAL

O inquérito policial aberto no 14º distrito para apurar a falsificação da lista de passageiros do navio "Canarias" atingira, na segunda-feira, a fase da inquirição, devendo ser ouvido o delegado Lírio Coelho, funcionário do Departamento Nacional de Imigração.

O ADMINISTRADOR

Quanto ao inquerito administrativo que se realiza no DNI, já foram ouvidos ali, segundo nota do Ministério do Trabalho, os funcionários Costa Miranda, diretor afastado, Manoel Vieira Lopes, chefe do Arquivo, também afastado, Maria Lúcia Gonzaga, André Francisco e a dactilógrafa Elizabeth. Segunda-feira prosseguirá o arrolamento de funcionarios e a partir de quarta-feira serão interrogadas pessoas estranhas ao DNI que frequentavam suas dependências.

Rende-se Londres às saias curtas

Londres, 8 (AFP) — A primeira "saia curta" apareceu, esta manhã, na vitrina de uma loja de "Bond Street" e a multidão se comprimiu à frente para comentar a "linha Dior".

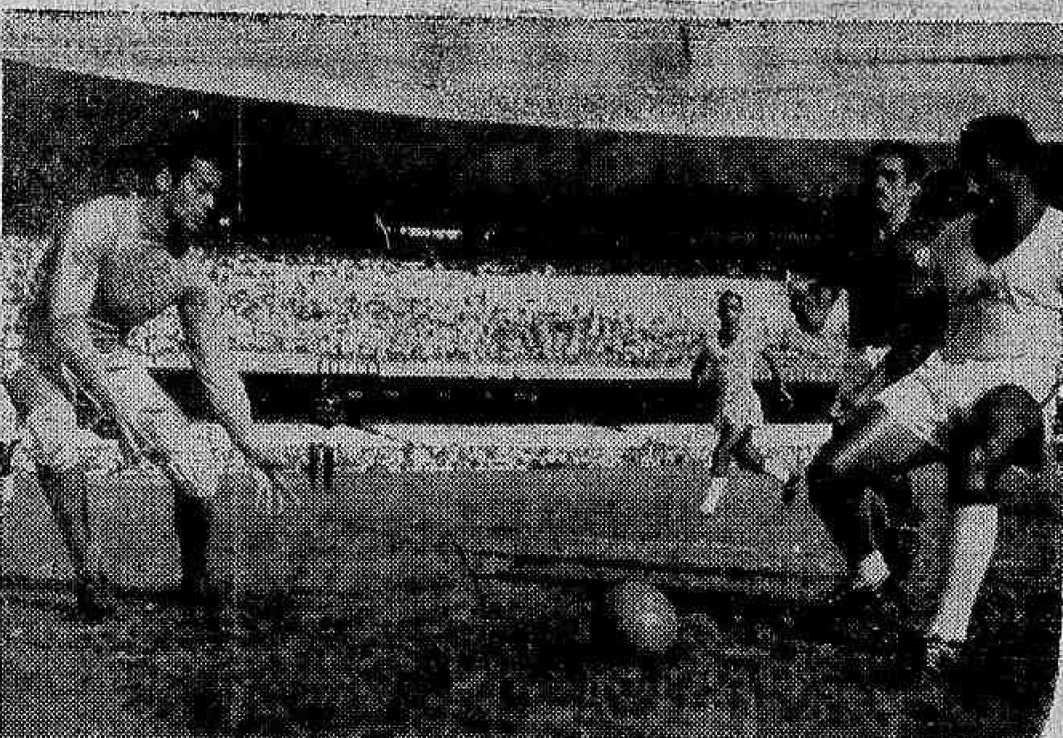
Foi a srta. Susan Cross de Chavannos, vestida de saia cinza, de casaquinho negro colante de mangas três-quartos e usando chapéu negro, modelando o contôrno da cabeça, quem apresentou, às últimas horas da manhã, a versão inglêsa da nova linha lançada pelo costureiro francês.

Se as mulheres de idade madura parecem hostis, as jovens mostram-se propensas a aceitá-la, sem contudo ousar ainda afirmar sua aprovação.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 24,5.
MINIMA: 17,1.

O FLAMENGO GOLEOU



Mantendo-se na liderança, invicto, o rubronegro voltou a fazer funcionar seu famoso "rôlo compressor" ao esmagar o Bangu, por cinco a zero, ontem, no Maracanã. — (Noticiário na 7ª página).

José Américo manda estudar a situação de tôda as emissoras

O Ministro da Viação despachou para Comissão Técnica do Rádio o processo referente à Rádio Difusora de São Paulo, mandando ao mesmo tempo examinar-se a situação de tôdas as emprêsas que tenham deixado de observar as formalidades legais.

O DESPACHO

E' o seguinte o despacho aposto pelo sr. José Américo no processo em que o Presidente da República recomendou o reestudo da matéria:

— "Remeta-se o processo à C.T.R. para propor a medida que couber em face da lei e do despacho do Senhor Presidente da República.

Examine-se, também, de acôrdo com o mesmo despacho, a situação de tôdas as emprêsas que tenham deixado de observar, em virtude do disposto no Decreto 29.703, de 19 de junho de 1951, as formalidades exigidas na transferência de ações. Em 3 de agôsto de 1953 (a) José Américo".

☆ Por que haveremos de rir? ☆



A nota do Ministério, divulgada nos jornais de ontem, é um documento único no gênero. Viu-se pela primeira vez um Govêrno acusar-se a si próprio. Embora redigido em linguagem confusa, propositadamente ambígua, é evidente que o comunicado procurou desautorizar as atitudes subversivas do Ministro do Trabalho, que tenta criar no país um clima adequado a suas inclinações peronistas.

Quem são, com efeito, os "provocadores de desordens", os "fomentadores de animosidades de classes", os "pregadores de violência", de que fala a nota preparada na Secretaria do Catete? Quem são e onde estão êles? Serão, porventura, os adversários do Govêrno? Estarão na imprensa independente ou nas casas do Congresso?

Paradoxalmente, é dos opositores do Govêrno que partem tôdas as advertências sôbre a necessidade de proteger-se a ordem pública, defendendo-a contra a investida dos demagogos montados em postos-chave e servindo-se de jornais e estações de rádio financiadas pelo Govêrno.

A audácia dêsses agitadores chegou a tal ponto que mobilizou, instantaneamente, as fôrças de conservação do regime — Imprensa, Legislativo, Judiciário e Classes Armadas. O Congresso sindicalista do sr. Jango Goulart, em que "pelegos" e comunistas se revezavam na pregação da desordem, prestigiados com a presença física do próprio titular da pasta do Trabalho, oferece-nos uma simples amostra da complacência com que o sr. Presidente da República encara os graves acontecimentos que se estão passando no setor trabalhista.

Auxiliares diretos do sr. Getúlio Vargas, medindo os perigos da atuação de seu Ministro do Trabalho, procuram isolá-lo da "conspiração de massas" articulada pelo sr. Jango Goulart. Por outro lado, inquietam-se os meios responsáveis pela segurança nacional, ante as perspectivas de uma peronada, e assumem uma atitude firme, defensiva das instituições.

Parece claro que a nota de anteontem, desautorando "fomentadores de animosidades de classes", visa desarmar os espíritos e refrear, ao mesmo tempo, o açodamento do sr. Jango Goulart. Na realidade, houve, de um lado, a tentativa de firmar com Jango um têrmo de bem viver e, de outro, convencer a Nação de que a ameaça passou: não mais conspiração de "pelegos", não mais projetos de golpe; tudo sereno, sob um céu sem nuvens, no melhor dos mundos . . .

Sem dúvida, os ministros saíram da reunião sorridentes, com exceção, segundo refere a reportagem, do sr. José Américo. O próprio Jango procurava impressionar os filmes fotográficos com o mais cordial e despreocupado dos sorrisos. Todos se mostravam satisfeitos passivamente porque não aconteceu nada.

Mas a Nação não sorri. Por que haverá de rir-se? A Nação sabe que mora no próprio palácio do Catete o "fomentador de animosidades de classes"; que êste homem é o Ministro do Trabalho; que é confidente do sr. Presidente da República e que é amigo íntimo do general Juan Domingo Perón.

Sentimos todos que existe apenas um caminho para tranquilizar o País: o afastamento do Ministro que semeia a inquietação geral e fomenta o dissídio entre as classes, que, ao invés de conciliar os interêsses de empregados e empregadores, se esforça por criar a atmosfera de confusão propícia tanto a seus planos peronistas como à insurreição comunista.

Não se iluda o sr. Getúlio Vargas, que êsses planos não lhe aproveitarão em nada. Para que êle termine pacificamente seu mandato, dentro da ordem e da lei, contará, sem dúvida, com a lealdade das fôrças armadas e o apoio da opinião pública. Por maiores que sejam as queixas que contra o seu Govêrno se acumulam, todos percebem que fora da legalidade não há salvação. Mas a legitimidade é o escudo do poder civil; as armas só cedem à toga em homenagem ao Direito. Não é o 10 de Novembro, mas o 29 de Outubro que marca a verdadeira vocação das Classes Militares.

DANTON JOBIM

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., U.P. e I.N.S.

Malenkov anuncia a produção da bomba de hidrogênio

MOSCOU, 8 (United Press) URGENTE: — O Primeiro Ministro Georgi Malenkov declarou hoje, perante o Soviet Supremo, que a Rússia conseguiu fabricar uma bomba de hidrogênio.

Contrôle das Armas Atômicas

Nações Unidas, 8 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoud, declarou hoje que o comunicado dos russos, sôbre que podem fabricar uma bomba de hidrogênio, realça "a necessidade de se conseguirem por meio das Nações Unidas, meios práticos e efetivos para um contrôle internacional das armas de destruição em massa".

Fanfarronada ou Complicações

PARIS, 8 (INS) — Porta-vozes do Quartel General da NATO declararam, que o comunicado hoje f't. pelo Premier Malenkov, de que a Rússia domina a técnica da produção da bomba de hidrogênio, representa bem "a fanfarronada maior da História", ou, então, a origem de complicações de grande transcendênci para a sorte do mundo.

Os porta-vozes manifestaram que não existem provas de que a Rússia haja feito explodir, até agora, uma bomba de hidrogênio.

Em fontes militares e diplomáticas aliadas, considera-se que a declaração de Malenkov, verdadeira, ou falsa, corresponde, em parte, ao desejo do Kremlin de estimular as potências ocidentais a que acedam participar de uma conferência dos Quatro Grandes, ou dos Cinco Grandes (incluindo-se a China Comunista).

Tais fontes acreditam que não é impossível que a Rússia haja aperfeiçoado a bomba de hidrogênio; e a tal respeito, recordam que o cientista nuclear norte-americano, Vannevar Bush, declarou em Washington, em novembro último, que "devemos presumir que, se nós podemos produzir a bomba de hidrogênio, tam-

Conquanto a primeira reação oficial, ante a declaração de Malenkov tenha sido mais de ceticismo, nenhuma fonte responsável indica que a Rússia careça dos meios científicos e industriais para produzir a bomba de hidrogênio.

As reações atômicas da bomba de hidrogênio são bem conhecidas. Em verdade, a teoria da reação nuclear do hidrogênio já era conhecida, antes que se conseguisse a desintegração do átomo, cuja reação se utiliza nas bombas atômicas.

Vantagem Para os EE.UU.

Washington, 8 (UP) — O Senador Borke B. Hickenlooper, republicano de Iowa e importante membro da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos, declarou que êste país se acha "mais adiantado que a Rússia em todo o campo das armas atômicas", ainda no caso de ser certo que a União Soviética possua a bomba de hidrogênio.

Acrescentou que "nem discute nem aceita" a afirmação do primeiro-ministro soviético: "Também nós temos a bomba de hidrogênio".

Ainda na hipótese de que a afirmação seja certa, manifestou o senador, "não afetará em maneira alguma nosso programa. Continuaremos levando avante os programas traçados".

Hickenlooper declarou que ainda não recebeu as útimas informações secretas, que lhe permitiriam fazer conjeturas acêrca da veracidade do afirmado por Malenkov.

Ceticismo nos Meios Oficiais

Interrogado sôbre se seria mais necessária a regulamentação internacional da energia atômica, o senador respondeu:

"A oportunidade para a regulamentação internacional das armas devastadoras sempre existe. São os russos que têm de decidir se podemos estabelecer uma regulamentação eficaz"

"Se êles aceitarem o que outras nações também aceitariam — acrescentou — teríamos a regulamentação. Os Estados Unidos sempre têm estado dispostos a estabelecer um sistema de regulamentação, do qual se possa defender".

Devolução de duas ilhas japonêsas

TOQUIO, 8 (UP) — **O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, anunciou hoje, ao receber coletivamente a imprensa, que os EE. UU. renunciarão os direitos de tratado que têm sôbre o arquipélago de Amami Oshima e seus 250.000 habitantes, que há algum tempo vêm realizando agitação em favor de sua reunião com o Japão, e que as ilhas serão devolvidas à jurisdição japonêsa.**

Satisfação Geral no Japão

Aquêles territórios estão situados umas 200 milhas ao sul das ilhas metropolitanas do Japão, à meia distância entre estas e Okinawa, e sob a jurisdição das autoridades militares desta, segundo o tratado de paz da Segunda Guerra Mundial.

A notícia foi recebida pelos japonêses com grande satisfação.

Dulles manifestou que "acabava de comunicar" a decisão ao primeiro-ministro, Shigeru Yoshida.

JUROS DE 8,04% a. a

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Dr. Francisco Diego Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas

Resenha INTERNACIONAL

Resistência a qualquer ataque comunista

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 8 (U.P.) — Membros das Nações Unidas, que combateram a agressão vermelha, pleitearam, hoje, uma pronta resistência a qualquer novo ataque comunista, declarando que outra guerra coreana poderá ser levada ao território da China Vermelha.

"Condêssa C"

Genova, 8 (UP) — A condêssa Edda Ciano Mussolini, filha mais velha do falecido ditador italiano, partiu, hoje, para Buenos Aires, a bordo do navio "Augustus". A viajante adquiriu sua passagem em rigoroso sigilo, sob o nome de "Condêssa C".

Pletora de Leis

Wahsinghton, 8 (INS) — Antes de partir, hoje, de férias para o Estado de Colorado, o Presidente Eisenhower assinou trinta e quatro leis, uma das quais está destinada a simplificar o processo aduaneiro, no que, segundo se acredita, serão facilitadas as importações.

Caso com o Tesouro

Washington, 8 (INS) — O FBI está investigando um caso relacionado com o pagamento de impostos no qual aparecem envolvidos o secretário do Tesouro do govêrno do ex-presidente Truman, Jhn Snyder.

"Caixão de Pinho"

Cidade de Guatemala, 8 (INS) — Heitor Navarrete, que confessou ter sido o nico culpado da tremenda explosão do dia 30 de junho, deseja morrer e ser enterrado "em humilde caixão de pinho".

"Ato Humanitário"

Washington, 8 (United Press) — O presidente Eisenhower assinou, ontem, a lei que permite a entrada nos Estados Unidos de 214.000 refugiados de diversas nacionalidades, todos êles adicionais às quotas de imigração fixadas para seus respectivos países. O presidente qualificou a lei de "ato humanitário".

"Direitos de Morte"

Londres, 8 (UP) — Revelou-se, hoje, que a rainha Mary, falecida em março com a idade de 86 anos, deixou um patrimônio avaliado em 1 milhão, 137 mil e 939 dólares. Os "direitos de morte" retiraram 458.486 dólares daquela importância. Todos os membros da família real pagam os "direitos de morte", exceto o soberano.

Falta de Batatas

Berlim, 8 (United Press) — A Imprensa comunista informa que por motivo das dificuldades de transportes, o setor soviético está na iminência de sofrer a falta de batatas. O preço dos vegetais aumentou recentemente de 200 e 300% no setor. Também há escassez de carvão e eletricidade.

DENTRO DE POUCO TEMPÓ O FECHAMENTO DEFINITIVO DA "FEIRA DOS DISCOS"



Fachada da "Feira dos Discos", que cerrará suas portas no fim deste mês para a demolição do prédio, por imperativo legal

Durante longos anos a tradicional rua S. José teve na "Feira dos Discos" uma de suas principais casas de comércio.

O título, escolhido, aliás, com elogiável felicidade, era um roteiro para aqueles que buscavam um estabelecimento especializado para realizar suas compras diárias. Nele se enfeixavam, a rigor, os objetivos da firma: vender discos em profusão, aos milhares, por preços os mais acessíveis. Por isto, não causava estranheza aos habitués da rua, nem aos transeuntes fortuitos, aquela permanente aglomeração em frente ao número 67 e, menos ainda, uma atividade constante no interior da loja, com os vendedores a andar de um lado para outro em busca dêste ou daquele disco, a fim de atender à freguesia impaciente.

Enquanto os que estavam do lado de fora aguardando, muitas vêzes, uma ocasião propícia para entrar, ouviam os números de música mais em voga, a freguesia interna, agitada e nervosa, fazia suas compras, escolhendo aqui um número, ali outro, mais adiante um album ou uma caixa de agulhas.

Mas o Progresso, na sua marcha inflexível, não poupou as iniciativas de hoje como já não preservava as de ontem. E, assim, dentro de muito pouco tempo, as suas picaretas descerão implacàvelmente sôbre o prédio onde funciona o tradicional estabelecimento. E' o cumprimento de um dispositivo de lei, argumentam. Mas o resultado disso será o desaparecimento de uma casa que ganhou popularidade e cresceu acompanhando o progresso da cidade, transformando-se, assim, numa verdadeira pioneira do ramo, graças à simpatia e preferência do seu numeroso público.

Enquanto não chegam os soldados do batalhão demolidor, a "Feira dos Discos" está liquidando tôdo o seu estoque de albuns, agulhas e discos. Essa liquidação se fará durante tôdo o mês de agôsto corrente, oferecendo assim, oportunidade ao público de adquirir as mercadorias do seu agrado pelos preços mais arrasadores. Em seguida, como já foi dito, a "Feira dos Discos" cerrará definitivamente as portas para a entrega do prédio.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND
"PARAISO"

Fábrica em PARAISO - Municipio de Campos - Estado do Rio de Janeiro

Depósitos em: Muriaé - Juiz de Fora
Distrito Federal e Campos

★★

Distribuidores nas principais cidades dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro

★★

Sede: Av. Rio Branco, 151 - 8.º and. Distrito Federal
End. Telegráfico: ALIGRAM
TELEFONES: 42-2800 - 42-6030

COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA

Sede: SÃO PAULO
RUA DA CONSOLAÇÃO, 37
Tel. 35-5191
Telegramas "Estela" -- Caixa Postal 1223

★★

Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 151-8.º
Tel. 42-6030

Sorocaba
AVENIDA S. PAULO, 111
Tel. 776 -- C.P. 2 B - 3 B



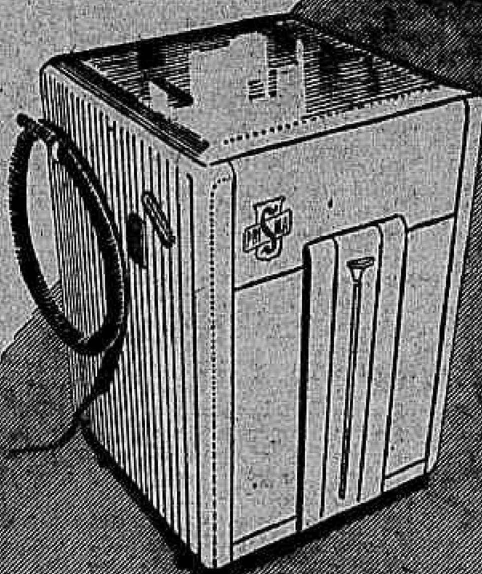
MÁQUINA ELÉTRICA "PRIMA"

...lava 5 quilos de roupa em 8 minutos!

AGORA... NUMA OFERTA SENSACIONAL PELO CREDIARIO

...D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

"Prima"... é uma notável contribuição para o confôrto e economia da dona de casa, porque resolve com o máximo de eficiência o problema de lavar a roupa. Aproveite esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor e adquira já sua máquina "Prima"...



500, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS!

CARACTERÍSTICAS DA MÁQUINA "PRIMA"

Garantida por 2 anos!

1 - Ideal para apartamento, ocupa pequeno espaço
2 - Dispensa instalação especial
3 - Adapta-se a qualquer torneira
4 - Fácil manejo
5 - Diminuto consumo de energia elétrica
6 - Facilmente deslocável, montada sôbre rodizios

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O-6010

Oposição alagoana tenta reavivar o 'silvestrismo'

POLITICA ESTADUAL

MACEIÓ, 8 (Asp.) — Comenta-se que o manifesto lido pelo deputado Muniz Falcão na Assembléia Legislativa é o início da campanha da oposição para a restauração da situação reinante no tempo do sr. Silvestre Péricles.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Os oposicionistas apresentaram, além do manifesto, uma moção de descofiança ao presidente da Legislativo Estadual, visando atingir o governador.

Faria parte dos planos da oposição não aprovar as contas do governador e, depois, dar início ao processo de "impeachment". O objetivo final seria amedrontar o govêrnador, para afastá-lo do cargo, pelo "impeachment" ou por um acôrdo.

Tem-se como certo no entanto que o sr. Arnon de Melo lutará até o fim mas não fará nenhum acôrdo com os oposicionistas, não temendo igualmente a campanha.

Assinala-se, por outro lado, que, com a situação que os oposicionistas criam, o povo é que sofre as consequências, porque a atenção da administração é desviada para a política.

Luta de Vida ou Morte

Nos meios políticos comenta-se que, diante da atitude da oposição, o governador Arnon de Melo deve estar decepcionado com a política no Estado. Combatido, caluniado e vendo a sua administração dificultada pela impatriótica ação da oposição, o chefe do Executivo tem enfrentado uma verdadeira luta. O caso é de sobrevivência ou morte. Ou a oposição é derrotada e o Govêrno prossegue em seu trabalho de restauração e recuperação econômica ou a oposição vence e voltaremos aos dias negros do passado, em que os direitos dos cidadãos não existiam.

Cooperação

São Luís, 8 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado vem atuando de maneira louvável no sentido de aparelhar o poder Executivo com leis cujo objetivo é a solução dos vários problemas de maior interêsse público. Projetos de leis em número suficientes aprovados provam a eficiência e o grande volume de trabalho do Legislativo em sua colaboração ao Executivo.

CISÃO NO PARANÁ

Curitiba, 8 (Asapress) — Na última sessão da Assembléia Legislativa, a bancada do Ptb cindiu-se ao tratar da administração da Rede de Viação Paraná — Santa Catarina, dirigida pelo eng. Raul Zenha de Mesquita. O deputado José Hoffman, a despeito da maioria dos parlamentares trabalhistas ser contra, defendeu veementemente o diretor daquela autarquia.

CANDIDATOS

Goiânia, 8 (ASAPRESS) — Amanhã, reunidos em mesa redonda, os partidos oposicionistas de Goiás lançarão seus candidatos às faturas senatorias e à sucessão estadual.

Por outro lado, fala-se na candidatura do senador Domingos Velasco ao Govêrno do Estado, apoiado por uma forte dissidência dos setores governistas, reforçada com idênticas fôrças dos meioposicionistas. Entre os dissidentes governistas estaria, como candidato a senador, o sr. Galeno Paranhos.

O Que Se Diz:

... QUE, ao sair da reunião ministerial, o sr. José Américo estava muito loquaz, o que levou o repórter desta folha a lhe observar o fato, contestando o ministro da seguinte maneira: "gosto muito de falar, menos junto dêsse tal de microfone"...

—oOo—

... QUE, apesar de dizerem uns que a nota da referida reunião foi redigida pelo ministro Tancredo Neves e outros que pelo sr. Lourival Fontes, a impressão nos meios parlamentares é que o seu verdadeiro redator é o ministro Antonio Balbino, pois a nota, dizem, pela extensão e pelos têrmos, é uma nota baiana...

—oOo—

... QUE o humorista Vão Gogo se encontrou com uma senhorita que estava indignada pelo fato de ter o jornalista Carlos Lacerda chamado "um ministro de Joãozinho Boapinta', o que levou o dito Vão Gogo a responder: "a senhorita devia estar indignada é pelo fato de chamarem Joãozinho Boapinta de ministro"...

9 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

PTB e PSD

Contou-me o deputado Filadelfo Garcia (PSD) um diálogo de dias atrás entre o líder do seu partido, o sr. Gustavo Capanema, e o líder então em exercício do PTB, sr. Bottino.

O sr. Bottino queixava-se ao sr. Capanema de que sòmente os trabalhistas defendem o "dr. Getúlio".

— Mas você deve prestar atenção — respondeu o líder pessedista — que é sòmente o PSD que defende o Govêrno, que defende o regime e as instituições.

A conclusão do sr. Filadelfo é que vai desaparecendo dentro do pessedismo a ala rebelde e independente. O partido todo se afina num mesmo rumo.

O que há agora é uma ala getulista — concluiu.

Hierarquia e Jurisdição

Em face de recentes equívocos, ficou assentado na UDN que a jurisdição do sr. Afonso Arinos, para orientar o partido, circunscreve ao Palácio Tiradentes. Fora da Câmara, quem fala pela UDN é o sr. Artur Santos, o que não impede que, em certas circunstâncias, possa o sr. Afonso Arinos falar em nome do gênero humano.

Trigueiro e o Supremo

O deputado Osvaldo Trigueiro pretende falar segunda ou têrça-feira na Câmara para analizar o papel do Supremo no sistema constitucional brasileiro e elogiar os ministros que ainda recentemente deram prova de compreender êsse papel.

AMANHÃ

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

Piper LAURIE • Rock HUDSON
Charles COBURN • Gigi PERREAU

em

"Sinfonia PRATEADA"

em Tecnicolor

com LYNN BARI WILLIAM REYNOLDS

Direção de DOUGLAS SIRK • Produção de TED RICHMOND

SÃO-LUIZ
IMPERIO
RIAN
AMERICA
RYDAN
ODEON-NITEROI

5ª feira
MEM DE SA

Acomp. Complementos Nacio.

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

G. Silveira: "Não houve indústria de audiências"

Do Sr. Guilherme da Silveira, ex-presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda, recebemos o seguinte comunicado:

"A prestigiosa revista "Manchete", no seu número desta semana, num suelto sob o título "Indústrias", diz, certamente mal informada, que, durante a minha gestão na Pasta da Fazenda, descobri uma indústria de audiências no meu Gabinete, acrescentando que "certo funcionário de meu gabinete ganhava algumas dezenas de contos por mês, vendendo audiências".

Como uma homenagem de justiça aos dignos auxiliares de meu gabinete, a maior parte dêles vindos já da Presidência do Banco do Brasil e outros velhos e dedicados servidores do Tesouro, venho declarar que fatos como o referido no suelto da "Manchete" não se passaram em meu gabinete.

Aproveito a oportunidade para deixar pública a minha gratidão aos meus auxiliares que, no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda, me prestaram, como membros de meu gabinete, eficiente, honrada e leal cooperação".

(a.) Manoel Guilherme da Silveira Filho.

Novas mensagens ao 'D. C.'

Continuamos recebendo mensagens de felicitações pelo transcurso do 25º aniversário de nossa fundação.

Do sr. Luís Guaraná, o fundador desta fôlha, J.E. de Macedo Soares, recebeu a seguinte carta: "E' a você, pessoalmente, que quero felicitar pela data em que o **DIARIO CARIOCA** completa um quarto de século de serviços ao pblico e sobretudo à democrácia.

Você tem sido um infatigável e brilante defensor da liberdade e si é possível discordar, raramente, de suas convicções econômico-político-partidárias, não vejo como pôr em dvida o seu idealismo e a sinceridade das suas atitudes de jornalista independente e leal.

Ainda hoje você consegue superar, em energia e firmeza, o José Eduardo de Macedo Soares de vinte ou trinta anos passados, como se a passagem dos anos, longe de proporcionar-lhe quaisquer amarguras, decepções e descrenças, se transformasse em inextinguível celeiro de mocidade, estuante de entusiasmo e confiante vigor moral e intelectual. E é uma sorte para o Brasil que assim seja: você é um jornalista cuja pena não deve silenciar.

Recebe, pois o abraço do mais humilde e desvalido dos seus leitores".

Telegramas

"Ao completar um quarto de século êsse prestigioso matutino envio-lhes em nome da "United Press", e no meu próprio, os melhores votos do continuado sucesso. William Winston Copeland, diretor-presidente".

"O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, pelo presidente infra-assinado, congratula-se com VV.SS. pelo transcurso do aniversário dêsse conceituado matutino. José Manoel Teixeira".

"Diretoria Regional do Partido Republicano envia cumprimentos pela passagem do 25º aniversário de fundação do brilhante órgão da imprensa. Otacílio Pereira, vice-presidente".

"O Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro felicita vibrante matutino pela passagem de mais um ano de existência, dedicada defesa interêsses coletividade. - Hercules Silva Ribas, presidente".

A ECONOMIA DE ELETRICIDADE E' UMA NECESSIDADE IMPERIOSA



O extraordinário aumento do consumo de energia elétrica, na área servida pela Light, está ultrapassando a capacidade das usinas geradoras.

A contribuição dos consumidores domésticos para aliviar a sobrecarga é da máxima importância.

Cada kWh poupado pelo consumidor comum representa um valioso auxílio para as indústrias essenciais em benefício de todos.

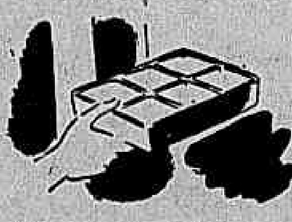
Assim, nos edifícios deverá ser acionado o menor número de elevadores. O mínimo de lâmpadas, por sua vez, deve ser aceso e sòmente os aparelhos elétricos essenciais devem ser utilizados.



ENCERADEIRA - Antes de ligá-la, prepare todas as dependências para evitar interrupções. Passe a enceradeira sòmente depois que a cêra estiver sêca, a fim de evitar maior consumo de fôrça pelo motor.

FERRO DE ENGOMAR - Utilize-o uma vez por dia, acumulando todo o serviço a executar. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo.







ELEVADOR - Reduza ao estritamente necessário o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos. Sempre que possível, utilize a escada para descer.

GELADEIRA - Verifique se o termostato está funcionando normalmente e se as borrachas da porta a estão vedando perfeitamente. Não abra a porta com frequência.

ILUMINAÇÃO - Suas lâmpadas não devem ficar acesas nas dependências não ocupadas. Nos corredores empregue lâmpadas de menor wattagem. Reduza o número de lâmpadas nos lustres e abajoures.

LIGHT

SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPÇÕES GERAIS

Uma grande fróta aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

...REOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO ... 128 — FONE ... 28-A — FONE 32-7000

SÃO PAULO

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGÔSTO DE 1953

A Nossa Opinião

As instituições em funcionamento

A rejeição, pelo Senado, do projeto de lei de subordinação da imprensa ao Ministério do Trabalho, foi mais uma das magníficas demonstrações de funcionamento das instituições democráticas, ocorridas nos últimos dias.

Desapercebidos do quanto havia de grave na proposição, haviam os deputados votado no sentido de sua aprovação, sem atentarem, também, para a mácula de inconstitucionalidade do projeto. Tudo passara como simples dispositivos que concediam aumento de salário aos jornalistas.

Na verdade, porém, trazia a legislação proposta intenções nítidas de esmagamento econômico e político da imprensa, constituindo, portanto, mais um capítulo do grande plano que alguns, permanentemente, pretendem executar, de modo a vencer todos os obstáculos que lhes são opostos às manobras de destruição do regime constituido.

No Senado, contudo, foi a questão encarada nos seus devidos têrmos, e proclamada a inconstitucionalidade do projeto por uma expressiva maioria de votos, o que bem traduz a vigilância daquela casa do Congresso no que concerne à salvaguarda dos princípios fundamentais assegurados pela Constituição, dentre os quais o da livre manifestação do pensamento, que seria diretamente afetado pela lei rejeitada.

Bem compreenderam os senadores o que representaria para a vida democrática ficarem os jornais sob o contrôle de grupos dominados pelo Ministério do Trabalho, aos quais, no maior dos absurdos, competiria ditar normas éticas à direção das emprêsas. Seria nada mais, nada menos, do que a peronização da imprensa brasileira.

A par dessa aberração política, pretendia o projeto invadir a órbita da Justiça do Trabalho, estabelecendo um escalonamento de salários, a título de salário-mínimo para cada serviço dentro dos jornais, para assim tornar impossível a subsistência financeira dêstes.

Evidentemente, entrosados êsses dois aspectos tratados pela proposição repelida pelo Senado, com os fatos que vieram a público através do inquérito que realiza a Câmara dos Deputados, bem se percebe a extensão do plano que vinha sendo solertemente forjado, no objetivo de aniquilar a imprensa livre no Brasil.

O manietamento dos jornais seria o primeiro passo, depois viria o próprio Congresso, e estaria aberto o caminho para o restabelecimento da ditadura.

Eis porque a deliberação do Senado, rejeitando o projeto, deve ser colocada no mesmo pé de importância do memorável julgamento do Supremo Tribunal Federal na última quarta-feira. Melhor demonstração de vitalidade não poderia dar a democracia brasileira do que êsse perfeito funcionamento dos seus poderes capitais.

A's Portas da Falência

O Ministro da Fazenda está necessitando de muito dinheiro. Primeiro, para saldar os atrasados comerciais. O empréstimo obtido apenas atenderá a cinquenta por cento das dívidas. A parte restante anda constitui objeto de estudos, dependendo sua solução da boa vontade dos inglêses e alemães, que precisam de seguir o exemplo dos norte-americanos.

Depois, tem o senhor Osvaldo Aranha de conseguir cruzeiros para tapar o buraco do "deficit" orçamentário, ampliado pelos aumentos de salários dos funcionários federais e autárquicos. E também para financiar os gravosos, especialmente o algodão, bem como o café, cuja exportação vem caindo, além dos encargos criados pelas geadas. Deve ainda o ministro socorrer o Loide, a Costeira, a Leopoldina, a Central, e outras emprêsas pertencentes ao patrimônio nacional, que se encontram em péssimas condições financeiras. Por fim, corre-lhe o dever de amparar algumas unidades da Federação, inclusive as mais ricas, que precisam urgentemente de dinheiro.

Tudo isso mostra que o titular da Fazenda enfrenta uma situação dramática. Terá de recorrer a empréstimos externos e internos, terreno onde suas possibilidades são mínimas, dado o estado de quase falência a que o Govêrno reduziu o país. Ou, então, terá de apelar para o aumento de impostos, agravando o custo da vida. Certamente não poderá tomar tais medidas. E, assim sendo, continuará a emitir, o que representa verdadeira calamidade pública. Aí está o que fizeram do Brasil.

Função de um Ministério

O Ministério do Tr[illegible] Indústria e Comér[illegible] foi criado para atender somente às reivindicações dos trabalhadores. Sua missão social é a de harmonizar as classes, realizar e manter um clima de entendimento e de cordialidade entre o capital e o trabalho, sem o que não é possível fazer-se uma obra de proveito real para a Nação. O Ministério tem de olhar com justiça e serenidade os interêsses de empregados e empregadores, sem preocupações unilaterais.

O senhor Jango Goulart, com os seus discursos mirabolantes, está levando a cabo uma tarefa ingrata: separar o patrão do empregado, pregando a desarmonia das duas classes, insultando os capitalistas, numa ridícula exibição de demagogia de feira.

O senhor Jango disse no seu discurso, na sessão inaugural do Congresso de Previdência Social, que ocupava o "Ministério dos Trabalhadores". Engana-se. O senhor Jango é Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. E' muito diferente. O Ministério dos Trabalhadores não existe, nem mesmo no plano da famosa reforma administrativa.

Que o Ministério procure amparar e atender aos trabalhadores, é da sua alçada. Mas igualmente lhe compete amparar e atender às classes conservadoras, que não podem ser relegadas a plano inferior. E' essa a missão quem quer que se vá sentar na cadeira ministerial do Palácio do Trabalho.

O Empréstimo Americano

O Govêrno havia feito, na gestão do senhor Lafer, um empréstimo de trezentos milhões de dólares para liquidar os atrasados comerciais nos Estados Unidos. A medida não resolveu os problemas das nossas dívidas naquele país, mas, de momento, o atenuou sensívelmente. O prazo fixado foi de três anos. Já no corrente exercício deveríamos começar a pagar juros e a amortizar o capital.

Mas, onde estavam as divisas para êsse fim? O senhor Osvaldo Aranha mandou emissários a Washington e conseguiu adiar por doze meses o início daquele pagamento. Não dilatou, entretanto, o têrmo do vencimento dos compromissos. Assim, ao invés de saldarmos o débito em três anos, a partir de 1953, teremos de fazê-lo em dois, a começar de 1954. Isso significa que as quotas de amortização serão maiores, pois o prazo foi reduzido de um têrco. Dêste modo, no próximo ano, deveremos destacar cento e cinquenta milhões de dólares para atender ao empréstimo, o mesmo se verificando em 1955.

Haverá divisas para isso? Só se jorrasse petróleo em abundância no território nacional. O bravo café mal chega para produzir cambiais destinadas às importações mais essenciais. Decididamente os erros do Govêrno criaram perspectivas sombrias para o fim do atual quinquênio.

DISCURSO AO ESPELHO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O Govêrno acaba de manifestar sua repulsa às explorações que visam criar uma atmosfera de inquietação e instabilidade para o regime. O presidente reafirmou o "solene propósito de manter a ordem e salvaguardar os princípios constitucionais, defendendo a integridade de nossas instituições democráticas contra as insinuações tendenciosas dos que assim comprometem através de um alarmismo totalmente destituido de fundamento, até mesmo o crédito e a dignidade do nosso país no exterior". Além disso, "deseja ainda o Govêrno advertir aos provocadores de desordens, aos fomentadores de animosidades de classes e aos pregadores de violências para que cessem as suas atividades nocivas ante os interêsses nacionais".

Salvo engano, parece-nos que o Govêrno, com a referida nota, quis manifestar sua repulsa a si mesmo, numa versão inesperada do verso de Manoel Bandeira: "me sinto sórdido". Seria demais pedir-lhe que o fizesse com a mesma franqueza. Governos, vivem do respeito humano e, por isso, êste que temos faz suas advertências e passa suas descalçadeiras num personagem imaginário, que outro não é senão êle próprio. E' a técnica das admoestações diante do espêlho, que atingem, por vêzes, ao tom das mais pesadas injúrias que homem possa ouvir sem esboçar uma reação. Porque a imagem do espêlho não reage.

De onde vem a intranquilidade

REPULSA às explorações que visam criar uma atmosfera de inquietação e instabilidade para o regime. Recordemos. O regime ia em paz, seguro e firme. O presidente, general Dutra, tinha opositores e adversários, mas, o Govêrno e oposição viviam no clima das lutas políticas limitadas pela regra do jôgo, isto é, pela Constituição e as leis do país, que melhorou a olhos vistos, em todos os terrenos e em todos os setores de sua atividade, entre 46 e 51, graças a essa tranquilidade.

Em 51 ou, mais precisamente, a 31 de janeiro de 51, houve um fato novo, um fato normal na vida democrática: um Govêrno concluiu seu mandato, outro Govêrno entrou e começou a agir. Pois bem: nunca mais houve tranquilidade. As agitações de tôda ordem sucederam-se e sucedem-se, volta e meia, como agora, com uma crise mais séria e mais diretamente ameaçadora. Dir-se-à que é mera coincidência? Mas, nesse caso, as coincidências são mais impressionantes ainda, uma vez que tôdas as crises e ameaças partiam e partem, invariávelmente, dos mesmos setores palacianos, visavam e visam, invariávelmente, os mesmos objetivos de subversão do regime em proveito do senhor Getúlio Vargas, afeito por libertar-se das limitações constitucionais.

Agora mesmo, o centro da agitação é o Ministério do Trabalho, confiado a um jovem que é cria política do senhor Getúlio Vargas e até mora com êle, no Catete. O presidente o inculcou no P. T. B., que não tinha outro motivo para submeter-se à sua chefia. O presidente o tirou do bôlso e lhe deu uma Pasta. O rapaz lança-se na agitação, quer a "república sindicalista", isto é, a subversão da ordem constitucional, incita os trabalhadores contra os empregadores, pregando o desentendimento e a luta entre as classes e prometendo, como ministro, tomar partido. Crime de responsabilidade, nítido, de Jango. Mas, quem é Jango? Não é nada e não é ninguém. E' um afilhado e uma criatura do invariável senhor Getúlio Vargas, cada vez mais sempre o mesmo.

Nasceram um para o outro

JANGO trabalha por conta própria e com autoridade própria? E' claro que, sôlto na rua, êle não faria coisa alguma. O que faz, é com o Ministério na mão e as costas quentes, porque o dindinho está aí, oferecendo a necessária cobertura política às arruaças do rapaz. Se o presidente não quisesse agitação e intranquilidade, devolvia Jango aos pagos e punha-se a trabalhar certo, que é o que todo mundo quer. Passará pela sua cabeça que alguém, neste país, tenha interêsse em viver intranquilo? O Brasil quer sossêgo. Aquiete-se o Govêrno, e todo o país se aquietará.

Atribuir a outrem a inquietação e a intranquilidade que só êle causa, porque gosta e quer, é, pois, irrisório, chegando a ser ofensivo no desprêzo à inteligência nacional. Faz pensar na técnica adotada, por coincidência, pelo jornal queremista dos 300 milhões, quando atribuiu ao jornalista Carlos Lacerda a falsificação de um documento dias antes apresentado como "prova esmagadora da calúnia", contra o mesmo Carlos Lacerda... Êste Govêrno e seu referido jornal, realmente, "nasceram um para o outro dessa argila de que são feitas as criaturas raras".

E' o que nos vale, que sejam raras. Que seria de nós, com efeito, se topássemos, pela vida, com muitas outras dessa marca?

Advertência contra a má fé comunista

Ruthesford Poats

SEUL — Os governos dos Estados Unidos e da Coréia do Sul anunciaram, hoje, que se retirarão da conferência política sôbre a Coréia se, ao cabo de 90 dias, se convencerem de que os



Syngman Rhee

comunistas não estejam negociando de boa fé.

Essa é a essência da declaração conjunta dada à publicidade pelo presidente Syngman Rhee e pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Poucos minutos antes, haviam êles referendado um pacto de defesa mútua pelo qual os Estados Unidos se comprometem a auxiliar novamente, a República da Coréia, se os comunistas repetirem sua "agressão não provocada".

A importante declaração conjunta promete que a delegação norte-americana à conferência política a reunir-se em outubro próximo cooperará com as da Coréia do Sul e de outros países membros das Nações Unidas, procurando conseguir a unificação da península como nação livre e indepedente.

A seguir, vem a parte mais importante da declaração que é a seguinte:

"Se, depois que a conferência política tiver completado noventa dias de sessões, ficar evidente para cada um dos nossos governos que foram infrutuosas tôdas as tentativas de alcançar êsses objetivos, e que a conferência é aproveitada pelos delegados comunistas, principalmente, para se infiltrarem, fazer propaganda ou colocar a República da Coréia, de qualquer outro modo, em posição embaraçosa, estaremos, então, dispostos a nos retirarmos, simultâneamente, da conferência.

Consultar-nos-emos, em seguida, a respeito da consecução de uma Coréia unida, livre e independente, que é o objetivo de após-guerra que os Estados Unidos se propuseram durante a segunda guerra mundial, objetivo que foi aceito como próprio pelas Nações Unidas, e que continuará sendo motivo de preocupação da política exterior dos Estados Unidos".

A OPINIÃO DO LEITOR

Desmoralização lamentável dos concursos

O leitor que nos escreveu, apontando um fato concreto, sôbre o qual jogou seus comentários, afirmou que os concursos para preenchimento dos cargos públicos no Brasil estão completamente desmoralizados. E que os legisladores deviam, quanto antes, declarar extinto êsse meio de se arranjar emprêgo no Estado, nem que para isso fôsse necessário reformar a Constituição.

Se bem que não possamos, pelo menos assim de pronto, endossar tanto a primeira como a segunda afirmativa do leitor, não podemos negar que os concursos estão passando, realmente, por uma dura prova. Se vencer o princípio da moral, serão mantidos; se vencer o princípio do nepotismo, serão extintos. O que se deve fazer é trabalhar pela moralização dos concursos e nunca pela sua extinção.

Mas vamos à informação e aos comentários do leitor. Diz êle que no próximo dia 23 será realizada a primeira prova de habilitação de assistentes no Ministério do Trabalho. Os atuais ocupantes das funções, admitidos em caráter provisório, não querem que as provas se realizem, uma vez que serão imediamente demitidos, caso sejam reprovados. E se, mesmo assim, houver o concurso, tudo farão para que não seja homologado. O leitor pergunta qual será a posição do senhor João Goulart, o ministro, em tudo isso. Deixará que vença a corrente formada pelos atuais assistentes que, já estando empregados, não desejam deparar com a possibilidade de serem exonerados, uma vez que poderá vir gente mais competente da rua, ou fará cumprir os regulamentos, mandando prosseguir o concurso, com sua homologação, demissão dos reprovados e nomeação dos que passarem?

Os concursos no Brasil estão, mesmo, submetidos a processo lento de desmoralização. Quando se fala na realização de um dêles, logo surgem essas notícias de sabotagem. E quando se realizam, a sabotagem continua, impedindo sua homologação. Isto na União. Nos Estados, rareiam. E na Prefeitura do Distrito Federal, ao que parece, estão banidos completamente. Entretanto a Constituição determina sua realização para o ingresso no serviço público, tendo em vistas as inumeráveis vantagens de tal processo de seleção para os cargos do funcionalismo em geral. Em primeiro lugar, é uma prova de seleção, escolhendo o mais capaz. Em segundo lugar, a pessoa assim escolhida já sabe que não tem padrinhos, que precisa trabalhar, que seu mérito único é o saber, é a competência. E são, sempre, os melhores servidores. Em contraposição, os funcionários nomeados por "pistolão" sabem, de antemão, que sua competência, sua produção no serviço público, de nada adiantam, já que tem, para defendê-lo e garantir-lhe posições superiores, promoções e outras vantagens, o dedo de um político ou pessoa de influência.

No caso concreto, apontado pelo leitor, não sabemos qual será a reação do atual Ministro do Trabalho. Em se tratando do senhor Jango Goulart, tudo pode acontecer. Acreditamos, porém, que se os candidatos estiverem vigilantes, trazendo para a imprensa a defesa dos seus direitos, o ministro recuará, caso queira prejudicar os inscritos nas provas, em benefício dos incompetentes que, porventura, existam preenchendo em caráter interino os cargos de assistentes.

Ciência ao Alcance de Todos

OTITE MÉDIA AGUDA NO LACTANTE

É muito comum a inflamação do ouvido médio, na criança, nos primeiros mêses de vida. A inspeção sistemática dos ouvidos, como se tem feito últimamente nos lactantes com febre, tem demonstrado que a otite média, é nêles muito mais frequente do que se supunha há alguns anos atrás. Isto se deve à moderna orientação nos exames médicos, em que se faz um trabalho de equipe, isto é, o paciente passa por vários especialistas, para que se chegue a uma conclusão final.

As otoscopias (exame do ouvido) sistemáticamente feitas, nos lactantes com febre, têm demonstrado a frequência com que se inflama o ouvido médio na primeira infância.

O ouvido médio é uma cavidade existente no interior do osso temporal que, como sabemos, é um osso do crânio. Assemelha-se a uma caixa com seis paredes, sendo que uma delas é o tímpano, membrana que muito interessa no caso e que no lactante tem uma resistência maior que no adulto. O tímpano é accessível à inspeção pelo exame do ouvido, e é nêle que se faz uma pequena incisão, nos doentes portadores de otite média, para que tenham seus sintomas aliviados e para que fiquem livres, das possíveis complicações graves das otites médias. O ouvido médio, esta pequena caixinha, comunica com o fundo do nariz, por meio de um pequeno canal, a trompa de Eustáquio, que facilita a infecção do ouvido médio, vinda do rinofaringe (fundo do nariz). No fundo do nariz existem formações linfáticas, chamadas adenoides, quando aumentadas de volume como acontece frequentemente no lactante e que favorecem os resfriados e gripes. São justamente os germes existentes aí nestas formações linfáticas do fundo do nariz que, pela trompa de Eustáquio, atingem o ouvido médio, determinando a inflamação dêste ou seja a otite média. Na criança na primeira infância, a trompa de Eustáquio muito larga e curta favorece êste acesso dos germes já citados.

Os sintomas da otite média no lactante variam de caso para caso, sendo mais frequentes a febre, a dor e os sintomas gastro-intestinais. A febre pode ser de apenas poucos décimos de elevação acima do normal, como também acontece com frequência, atingir a cifras muito altas, 39, mesmo 40°, quando então pode a criança ser acometida de crises convulsivas. A febre quase sempre se acompanha de dôr às vêzes intensas, levando a criança a gritos e ao desespêro. Outras vêzes, a dor é mais branda e apenas se manifesta por um mal-dormir, um sôno agitado, interrompido frequentemente por um chôro discreto. Os sintomas gastro intestinais são muito frequentes e afastam a atenção do médico pa-



ra o ouvido, principalmente se não são acompanhados de febre. Os pediatras (médicos de crianças) já estão no entanto suficientemente esclarecidos, a respeito dêstes sintomas para o lado do aparelho digestivo do lactante e não se deixam mais enganar por êles, mandando as crianças ao especialista de ouvido, quando os vômitos e diarréias de seus pequenitos resistem à medicação geral. E' interessante dizer que estes sintomas gastrointestinais só cedem, com o tratamento do ouvido, feito pelo especialista. Os sintomas para o lado do sistema nervoso são também muito frequentes, aliás por ocasião das altas temperaturas, já tivemos oportunidade de falar das convulsões. Estas, os vômitos de tipo cerebral (sem náuseas), o torpor intelectual ou mesmo o coma, em certos casos de hipertensão craniana, são os sintomas mais frequentes para o lado do sistema nervoso e nem sempre significam que o caso é perdido, pois na maioiria das vêzes se trata de uma congestão meníngea, sem haver ainda meningite propriamente dita. Êstes sintomas alarmantes, geralmente cedem com facilidade pela medicação apropriada para o ouvido.

O diagnóstico se faz por meio do exame feito pelo especialista com um aparelho especial dotado de iluminação para a visualização do tímpano, membrana que se torna vermelha, quando está inflamado o ouvido médio. Existe para o diagnóstico da otite média no lactante, um sinal utilizado pelos especialistas de crianças e até pelas mães já experimentadas e que consiste em apertar com o dedo o tragus (esta saliência cartilaginosa existente logo adiante do conduto auditivo) que se torna doloroso, nos casos em que há uma inflamação do ouvido médio. Êste sinal tem algum valor, mas não se pode evidentemente comparar, com a otoscopia (exame feito pelo especialista de ouvidos).

O tratamento que só deve ser feito pelo especialista, consiste no emprêgo de antibióticos (penicilina, sulfas, etc.), instilações (remédios para pingar) bôlsa térmica ou de gêlo e na parasentese do tímpano (incisão do tímpano) que não tem nenhuma consequência para a audição. A frequência da otite média no lactante, obriga ao exame sistemático do ouvido, em tôda criança com febre.

EFEMERIDES

9 DE AGÔSTO

1784 — Nasce, no Rio de Janeiro Fransisco Jose de Carvalho, depois frei Francisco de Mont'-Alverne.

1851 — Segundo incêndio do Imperial Teatro de São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro.

1901 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Xavier Pinto Lima, Barão de Pinto Lima.

1908 — Morre, no Acre, Plácido de Castro.

O HOMEM DO REALEJO



O sr. ainda não desconfiou que esta música está enchendo ?
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para D. C.).

O Mérito do Juiz

OTHON RIBAS



QUEM sabe que o dr. Alcino Pinto Falcão é um juiz estudioso, geralmente estando a par do que há de mais moderno em literatura jurídica, não sendo, absolutamente, um daqueles tipos incapazes de assimilar leituras, pelo contrário, tendo alguma das principais qualidades para intérprete das leis, há de se ter surpreendido com a invasão que praticou da competência do Supremo Tribunal Federal, no habeas-corpus Samuel Wainer.

Se, por se encontrar envolvido no caso o jornalista Carlos de Lacerda, não se sentia o juiz, que antes tivera um incidente processual com o mesmo jornalista, com a suficiente isenção de ânimo para decidir a questão, no tom elevado que sempre deve nortear o espírito dos que se dedicam aos misteres da magistratura, deveria o dr. Alcino Pinto Falcão ter se dado por impedido.

Todavia, e infelizmente para a Justiça e para êle próprio — e infelizmente porque não somos daqueles que sentiram satisfação pela fragorosa derrota do juiz como coisa pessoal, pois sempre tivemos pelo mesmo a maior simpatia — mas, conforme íamos dizendo, preferiu o dr. Alcino Pinto Falcão, infelizmente, adotar a senda errada, ainda que a sua acuidade jurídica lhe estivesse apontando o caminho certo, o caminho da incompetência, tal como implícitamente reconheceu, ao remeter o habeas-corpus para o Supremo Tribunal Federal, para o julgamento de segunda instância.

Sua atitude, porém, resultou, para si, em desprestigiamento que poderá vir a ser fatal para a sua carreira de magistrado.

A reforma unânime de uma sentença é fato corriqueiro para um juiz, mas a maneira pela qual foi cassada a decisão que concedera o habeas-corpus Samuel Wainer muda completamente o aspecto do problema. De raro em raro o Supremo Tribunal Federal exerce o seu poder de censura através de seus julgados; e ainda mais raramente o faz com a veemência que caracterizou o julgamento comentado. Não houve, se não nos falha a memória, um só magistrado que deixasse de apontar a circunstância absurda de haver o dr. Alcino Pinto Falcão sentenciado em processo para o qual se sabia incompetente, conforme implícitamente ficou demonstrado com o endereçamento do recurso à instância superior.

Convenhamos, porém, que nesse segundo êrro se encontra o grande mérito do juiz. Caindo em si, percebendo que lhe não era possível comprometer a sua carreira de magistrado para ceder a um impulso que trazia todo o aspecto de vindita, preferiu o dr. Alcino Pinto Falcão ser o primeiro a condenar a sua decisão, e daí o se haver entregado espontâneamente à repreensão do Supremo Tribunal Federal.

Diga-se, também, que dêsse episódio resultaram inescusáveis benefícios para o regime constitucional vigente. A inconsequente rebeldia inicial do juiz também teve êsse mérito. A reação que veio a causar deu oportunidade a que o problema viesse a ser colocado na posição exigida pela sua importância jurídica e política.

O Supremo Tribunal Federal deu uma excelente demonstração do perfeito entrosamento dos órgãos constitucionais. A máquina democrática funciona silenciosamente, sem afetar os direitos individuais garantidos pela Constituição, sujeita aos entraves naturais decorrentes do fator humano, todavia, afinal, está presente, faz sentir a sua fôrça. Não teve o Congresso a necessidade de recorrer a medidas drásticas para fazer valer os poderes das suas Comissões de Inquérito. Rápidamente, e sem sair do ritmo normal de seus trabalhos, o Supremo Tribunal Federal restabeleceu o prestígio essencial àqueles órgãos para que possam exercer a finalidade saneadora desejada pelo legislador constituinte ao criar o instituto.

Mas, voltando ao começo, é certo que anda hoje estaríamos aguardando ansiosamente o pronunciamento do mais alto Tribunal do país, se o dr. Alcino Pinto Falcão não tivesse tido a hombridade de reconhecer, para logo, o seu êrro, se apressando em possibilitar a correção do mesmo pelo Poder a que, em concreto, deve obediência.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

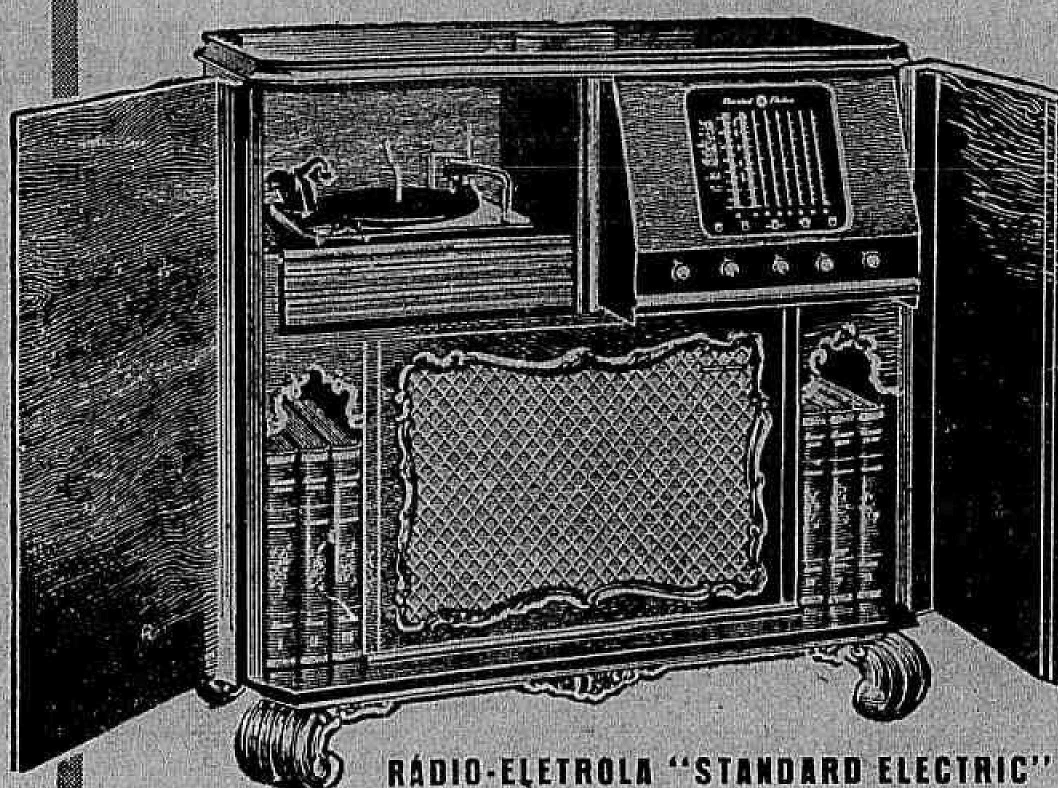
RADIOS

E ELETROLAS

com todas as facilidades do Crediário e a "garantia ampliada" de 12 mêses

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Faça agora a sua aquisição à vista ou a longo prazo... pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor... e nós lhe daremos a "Garantia Ampliada" de 12 mêses... com a mais eficiente assistência técnica... em qualquer tempo... mesmo depois de terminada a garantia!



RÁDIO-ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

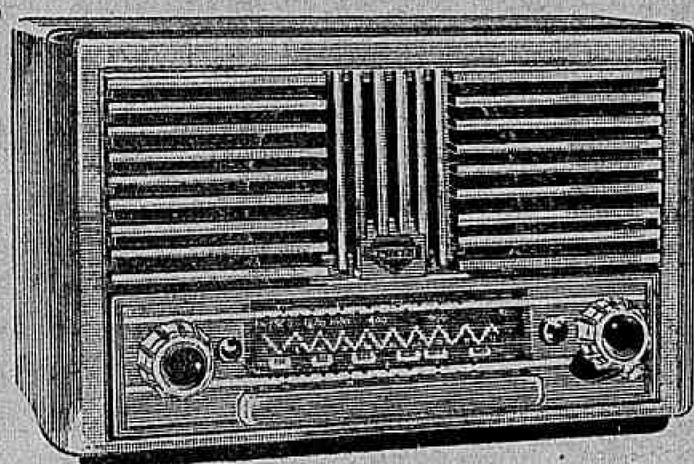
SUPER-AUDITORIUM

Som de órgão ★ 13 válvulas ★ 8 faixas de ondas, sendo 6 ampliadas ★ Alto-falante "Auditorium", de 12 polegadas ★ Toca-discos "Garrard" de 3 rotações, inclusive long-playing ★ Equipada com unidade eletrônica de 2 agulhas permanentes ★ Contrôle de graves e agudos ★ Em magnífica caixa de embuia com ampla discoteca e seis albuns para discos ★ *Garantido por 12 mêses.*

1.450, MENSAIS

UM NEGÓCIO TENTADOR!

RÁDIO "MULLARD"



O CAMPEÃO DE SUA CLASSE EM ONDAS CURTAS

Com a Garantia Excepcional d'A Exposição Ouvidor — e assistência técnica permanente.

SÒMENTE ESTA SEMANA **150,** MENSAIS **SEM MAIS DESPESAS**

Ondas curtas e longas ★ Grande volume de som ★ Excepcional seletividade ★ Grande alcance ★ 5 válvulas com função de 8 ★ Nas côres: verde, cinza e branco.

FAÇA O 1º PAGAMENTO DE 150, E LEVE HOJE MESMO PARA CASA... O SEU RÁDIO "MULLARD"



RÁDIO ELETROLA "GENERAL ELECTRIC"

1.170, MENSAIS

10 válvulas ★ 7 faixas de onda, sendo 5 ampliadas ★ Alto falante de 12 polegadas ★ Toca-discos Webster com 3 velocidades, inclusive long-playing ★ Equipada com unidade eletrônica de 2 agulhas permanentes. ★ Contrôle de graves e agudos ★ Em magnífica caixa com discoteca ★ *Garantida por 12 mêses.*



RÁDIO ELETROLA PORTATIL "MARKOFON"

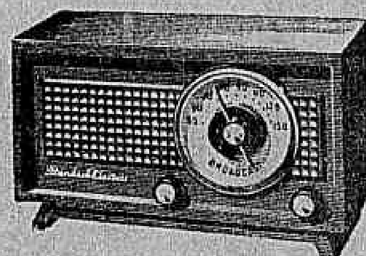
Equipada com possante rádio de 5 válvulas ★ Toca discos de 3 velocidades com long-playing ★ Cristal de alta fidelidade ★ Perfeita recepção e seletividade ★ Em elegante estôjo em côres ★ *Garantido por 12 mêses.*

290, MENSAIS

RÁDIO STANDARD ELECTRIC

5 válvulas ★ Recepção perfeita ★ Em linda caixa plástica de linhas modernas ★ Nas côres: verde, marron e grená ★ *Garantido por 12 mêses.*

150, MENSAIS



Modelo "VIRTUOSE"



RÁDIO DE PILHA "EMERSON"

Um companheiro alegre de todas as horas ★ Ultra-portatil ★ 5 válvulas ★ Grande sonoridade ★ Em caixa de matéria plástica de várias côres.

250, MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 6011

Panorama Econômico

No Brasil e no Mundo

CONTRABANDO DE DIAMANTES

É muito fácil provar que a exportação de diamantes brasileiros, em contrabando, monta a muitos milhões de dólares. Basta ver que as estatísticas brasileiras registram esse item com valores ínfimos; ao mesmo tempo as estatísticas norte-americanas consignam, por ano, cêrca de 2,0 milhões de dólares de importação de diamantes brasileiros.

O transporte das pedras contrabandeadas faz-se fàcilmente por via aérea. O fato de haver registro das importações nos Estados Unidos explica-se por ser a entrada da mercadoria em território americano livre de impostos, dispensando os importadores do interêsse de ocultá-la.

Considerando que não interessa aos contrabandistas declarar o verdadeiro valor das pedras, técnicos brasileiros opinam que as exportações clandestinas representam valor muito superior aos 2 milhões de dólares registrados nos documentos norte-americanos.

Segundo alguns, não seria exagêro admitir totais de 4,5 ou 5 milhões de dólares. Somando-se a estas exportações 1 ou 1,5 milhões de dólares em diamantes contrabandeados para a Europa, vê-se não ser desprezível o prejuízo que êsse comércio causa ao Brasil.

As medidas policiais contra o abuso têm resultado pràticamente inúteis, até agora. Não obstante ainda há na CEXIM e na Superintendência da Moeda e Crédito que ainda sugira a organização de "serviços especiais" para combater os contrabandistas, como se fôssem poucos os serviços oficiais de "contrôle" que infelicitam êste país.

No entanto, t... o mundo sabe que não haverá possibilidade de e...ar contrabandos de diamantes, enquanto permanecer o atual desequilíbrio cambial e uma série de absurdas exigências burocráticas dificultar a exportação das pedras.

"O café é o pêso forte de nossa balança comercial"

São Paulo, 8 (Asapress) — Ouvido pela Imprensa local, o sr. Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão do Algodão e secretário da Sociedade Rural Brasileira, declarou:

— A situação do Brasil é precária. Devemos a quase todos os países que negociam conosco, e não estamos aptos a aumentar as nossas vendas no Exterior, destinadas a conseguir divisas para pagar o que devemos e comprar também tudo aquilo que precisamos, de acôrdo com as necessidades do nosso crescimento demográfico.

O café, desde que o Brasil é Brasil, foi e é o pêso forte em nossa balança comercial com o Exterior. Outros produtos, em certo tempo, adufaram eficazmente, como o algodão, cacau e minérios, a carrear para o nosso país dinheiro considerado forte, como o dólar e a libra esterlina. Tais produtos, hoje, desapareceram da pauta das exportações, sobretudo por serem considerados gravosos. Dessa forma, e até que descubramos novas fontes de produção de interêsse mundial, ou conseguimos produzir econômicamente aquêles produtos, teremos que basear a economia brasileira apenas no café

O Maior Frigorífico do Brasil

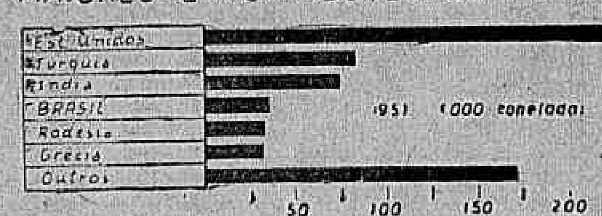
Belo Horizonte, 8 (Asapress) — A Organização Frigorífico Minas Gerais S/A. e a Companhia Mineira de Engenharia assinaram um acôrdo, pelo qual, a última se compromete a construir em regime de administração e financiamento, as obras do frigorífico de Santa Luzia, que será o maior do Brasil e r melhorr o pdrão de vd do constituirá uma das mais decisivas realizações do govêrno mineiro para melhorar o padrão de vida do povo dêste Estado. As obras estão orçadas em 80 milhões de cruzeiros.

Mais Uma da "Austeridade"

Um confronto entre a redução das quantidades das importações brasileiras no primeiro quadrimestre de 1953 e do valor das mesmas importações demonstra que a "austeridade" da CEXIM atingiu principalmente os produtos manufaturados de consumo, equipamento e matérias primas de preço elevado.

Essa é a dedução de "Conjuntura Econômica", ao examinar os resultados das importações brasileiras no período. Apesar do volume das importações brasileiras ter diminuido apenas de 341 mil toneladas, nos primeiros quatro meses de 1953, em relação a igual período de 1952 o valor dessa redução foi da ordem de 424 milhões de dólares. O valor global das importações elevou-se a 378 milhões de dólares em 1953, contra 802 milhões em 11952 (primeiros quatro meses).

"Esse fato, — diz a citada revista, — mostra que os grandes cortes últimamente realizados nos licenciamentos atingiram sobretudo as mercadorias de valor unitário elevado, especialmente os *equipamentos e manufaturas para consumo, além de algumas matérias primas mais valorizadas*". Como exemplo dessas matérias primas "Conjutura Econômica" publica um quadro onde aparecem produtos da maior essencialidade para a indústria nacional: alumínio, celulose para fabricação de papel, cobre, enxofre, estanho, adubos químicos, salitre do Chile, soda cáustica, super fosfatos de calcio, fôlhas de flandres, arame liso, geradores e motores elétricos, instrumentos, máquinas agrícolas e acessórios e tratores.



Segúndo o Anuário da FAO, as exportações mundiais de tabaco no ano de 1951 elevaram-se a 620 milhares de toneladas, apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento de 50 mil, ou seja, 8,8%. Os Estados Unidos figuraram destacadamente como o maior exportador do mundo, com 238 mil toneladas, representando quase 40% do total. As remessas americanas têm aumentado apreciàvelmente nos últimos anos, sendo de considerar que, no período de 1934-38 suas exportações não ultrapassavam as 200 mil toneladas em média.

Ainda segundo a citada fonte, o Reino Unido figurou em 1951 como o maior comprador do mundo, com cêrca de 161 mil toneladas, representando 27% do total. Os Estados Unidos, também grande importador, figuram em seguida, com um total de 48 mil toneladas, e, em terceiro lugar, a Alemanha que, importando em 1951 apenas a metade do período de pré-guerra, adquiriu 47 mil toneladas de tabaco no exterior.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AGULHAS PARA MÁQUINAS DE COSTURA

(máquinas de mão e máquinas de pé)

FABRICAÇÃO NACIONAL

Marcas registradas: "LEÃO" e "GLORIA"

TIPOS 257 - 15 K - NEW HOME

e outros de uso doméstico

Entrega imediata para qualquer quantidade

Fabricamos tambem agulhas para máquinas industriais iguais aos tipos de nossa fabricação e outros modêlos, dependendo de estudos

VENDA EXCLUSIVAMENTE POR ATACADO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA TUFFY HABIB S/A.

Rua da Alfândega, 295 — Rio de Janeiro — Fone: 43-1767

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PRECOS MÓDICOS

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÒMENTE CASA WERNER

O maior empório de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.

Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana) Atende-se das 9 às 22 horas.



7 feridos num choque de um lotação e ônibus do exército

Na Pça. Montese o Lotação Abalroou a Viatura Militar Pela Traseira

Um lotação (nº de ordem 8, chapa 5898) dirigido por Antônio Manoel Santoro, residente à Rua Silva Xavier 53, abalroou na tarde de ontem um ônibus do Exército (prefixo EB 20-1068) na Praça Montese, causando 7 feridos. O ônibus do Exército era conduzido pelo soldado 868 José Alves do Nascimento ?branco, solteiro, residindo no Quartel do 1º Batalhão de Engenharia em Santa Cruz).

Sete Feridos

São os seguintes os passageiros do lotação, feridos: Evanil de Gomes Pereira (estudante, 18 anos, branco, brasileiro, Rua Eng. Assis Brasil, 136, Mal. Hermes); Manoel Pedro da Silva (51 anos, casado, brasileiro, Rua Fernando Lôbo, 48, Ricardo de Albuquerque); José Felipe da Silva (branco, 34, brasileiro, comerciante, Rua 12, quadra E, em Deodoro); José Frutuoso Filho (20 anos, brasileiro, pardo, Rua 13, quadra 14, em Deodoro); Oralice Duarte (21 anos, parda, brasileira, doméstica, Rua 7, quadra 19, c/25, Deodoro); Francisco Antônio Loilo (62 anos, brasileiro, branco, casado, funcionário da Prefeitura, Rua Cândido Benício, nº 2320); Aldemiro Vale da Silva (28 anos, operário, residente à Rua 22, quadra 29, em Deodoro).

Autuado

As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois de medicadas. O motorista do lotação foi prêso em flagrante pelo guarda civil 1545, e autuado no 25º distrito.

Marinheiro atropelado na Mem de Sá

marinheiro Adilson Nóbrega (servindo no navio escola "Guanabara"), sofreu fratura da perna direita, com perda de substância, em consequência do atropelamento de que foi vítima ontem, na Av. Mem de Sá, defronte ao n. 16, por um auto de chapa ignorada.

O marujo, depois de medicado no Hospital do Pronto Socorro, foi internado no Hospital Central da Marinha. A polícia do 6º Distrito Policial teve conhecimento do fato.

A POLÍCIA REALIZA INVESTIGAÇÕES NA CASA DE SAÚDE

As investigações policiais no sentido de apontar à Justiça a responsável pelo crime de haver jogado um feto humano no depósito de lixo da Casa de Saúde São João, estão, agora, se processando entre o corpo de enfermagem daquele estabelecimento hospitalar, à rua Bento Lisboa, 160.

O feto foi encontrado por um funcionário encarregado da Limpeza Pública que, incontinenti, comunicou o fato às autoridades policiais do 4º D.P. Interrogados a respeito os médicos da Casa de Saúde mostraram-se surpresos com a notícia e não puderam dar explicação razoável.

O pintor Antônio do Nascimento, que desferiu três facadas em "Bom Cabelo"

Esfaqueou o "valente" para não ser agredido

Motorista de lotação (Bom Cabelo) violento e forte quís virar a lata do pintor frente ao Ministério da Guerra — Perseguia-o tenazmente com provocações — Brigou com o colega que ajudou o pintor

O pintor de rodas de automóveis, Antônio do Nascimento (25 anos, preto, solteiro, residente no Morro da Favela, barracão, s/nº), desferiu três facadas no motorista de lotação, Vitoriano Pinto de Oliveira, vulgo "Bom Cabelo" (25 anos, preto, casado, Rua Marquês de São Vicente, 147 — c/40), ontem, na Praça Duque de Caxias, defronte ao Ministério da Guerra.

A causa do homicídio foi a tenaz perseguição que o motorista vinha fazendo ao pintor, que, segundo várias pessoas, é temido no local.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, e o agressor, prêso em flagrante, foi encaminhado ao 10º distrito policial.

Perseguição

Depondo no 10º D. P., Antônio do Nascimento contou o seguinte: "há longo tempo vinha sendo perseguido, inclusive agredido pelo motorista. Nunca reagira porque temia uma agressão de circunstâncias graves, visto que "Bom Cabelo", além de temido, é possuidor de físico avantajado.

"Ontem, pela manhã, no ponto de lotações da Praça Duque de Caxias, estava pintando a roda de um automóvel, quando aquêle indivíduo chegou ameaçando todos os presentes.

Aproximou-se do pintor, derrubou a lata de tinta e ameaçou bater-lhe. Outro motorista — "Miquinha" — censurou o gesto de "Bom Cabelo", e prontificou-se a pagar o prejuízo de Antônio, dando-lhe 20 cruzeiros.

Queria Tomar-lhe

De posse do dinheiro Antônio agradeceu a "Miquinha", dispondo-se a comprir nova lata. "Bom Cabelo" não ficou satisfeito e tentou apoderar-se dos 20 cruzeiros. Interveio, novamente, o "Miquinha", entrando em luta corporal com "Bom Cabelo".

Queixa

Para evitar um novo atrito o pintor Antônio dirigiu-se ao Pôsto Policial da Central do Brasil para solicitar garantias. Aí lhe disseram que nada poderia ser feito. Voltou chorando, quando outro seu colega, Isaac de Tal, tentou acalmá-lo.

Comprou a Faca

Voltando para o ponto encontrou "Bom Cabelo" brigando com "Miquinha". Manteve-se à distância. Terminada a briga, "Bom Cabelo" assim que o viu, investiu contra êle.

Como já se achava prevenido, desfechou-lhe três facadas na região costal direita, esquerda e torácica.

Antônio tentou fugir num lotação mas foi obstado e prêso por um investigador que o conduziu ao Corpo da Guarda do Ministério da Guerra, e daí para o 10º D. P.

Mau Elemento

Ao que apuraram as autoridades policiais "Bom Cabelo" é mau elemento, tendo, inclusive, agredido recentemente a espôsa de um advogado no interior de um lotação.

Um flagrante do incêndio que ontem destruiu duas fábricas de móveis da rua Camerino

Destruidas pelo incêndio duas fábricas de móveis

Elevam-se a 1 milhão e 500 mil cruzeiros os prejuizos — Cinco mangueiras dos bombeiros romperam-se quando eram usadas

Os materiais de fácil combustão, os prédios de construção antiga e a precariedade do estado das mangueiras dos Bombeiros (nada menos de 5 mangueiras se romperam), concorreram para a rápida destruição pelo fogo das fábricas de móveis "Botafogo" e "F. Carneiro Ltda." localizadas nos prédios 58 e 60 da rua Camerino, ontem, à noite.

O Incêndio

O incêndio, ao que se presume, motivado por um curto-circuito, se iniciou na parte anterior da fábrica "Botafogo", de propriedade do sr. Domingos da Costa e Silva e mais três sócios.

Encontrando objetos de combustão rápida, as labaredas se propagaram, envolvendo o prédio contíguo, que é a fábrica, também, de móveis "F. Carneiro Ltda", de propriedade do sr. Daniel Joaquim Carneiro.

No Seguro

As fábricas incendiadas estão no seguro, sendo que a "Botafogo" no valor de Cr$1.200.000,00 e a outra em 500 mil.

Instado pela reportagem, o sr. Domingos da Costa e Silva esclareceu que se encontrava na casa de um amigo, em Copacabana, quando foi informado por sua filha que a fábrica estava pegando fogo.

"Imediatamente — continua — vim até aqui para me inteirar das proporções do incêndio. Resta, agora, localizar meu tio Luís Silva Araújo, que é o vigia da fábrica, para maiores esclarecimentos".

Como no incêndio das "Lojas A Exposição", 5 mangueiras quando eram usadas se, romperam dificultando enormemente os trabalhos dos Bombeiros comandados pelo capitão Domingos da Silva, do Pôsto Central. Estiveram, também, presentes no local, soldados da PM e o comissário do 11º Distrito Policial, sr. Barbosa Lima.

564 NOVAS PROFESSORAS

564 ex-alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, que terminaram o curso em julho, foram nomeadas pelo Prefeito para o cargo de professor extranumerário-mensalisa.

Conclusões da 1.ª Pág.

Eduardo...

que considera de tôda conveniência política o entendimento do partido com o governador Lucas Garcez.

INFLUÊNCIA

Acredita-se que essa gestão do Brigadeiro poderá ter influência no sentido de quebrar as resistências de alguns setores udenistas em participar do govêrno de São Paulo.

Ninguém confia...

Gustavo Capanema sua interpretação da referida nota, em declaração feita ontem.

Na opinião do líder da maioria na Câmara, a nota oficial não fêz senão reafirmar os firmes propósitos em que está o Govêrno de defender o regime e a Constituição, conforme, no exercício da liderança, tem sustentado sempre. Dêsse ponto de vista a nota da Presidência não trás novidade alguma.

E' porém, de se acentuar o empenho do Govêrno em realizar o preceito constitucional que dita a harmonia entre os Poderes, prestigiando as Comissões de Inquérito, cujas conclusões serão por êle recebidas como decisões a ser executadas, em todos os casos, sem excetuar o da "Ultima Hora".

Os que não concordarem com êsse propósito e lhe criarem embaraços é que estão condenados, segundo o sr. Capanema, ao fracasso ou ao afastamento, pois estarão contra o próprio Govêrno, que não compatua com quaisquer manobras contra o regime — concluiu o líder da maioria.

Uma Homenagem

A miséria, a falta de teto, a ausência de recursos indispensáveis à vida do indivíduo têm sido os melhores aliados dos partidários da ideologia vermelha.

E' explorando as necessidades materiais dos povos, aproveitando-se da situação de amargura em que se encontram principalmente as populações incultas, que o comunismo conseguiu, depois de se impor na Rússia, alastrar-se pelos países circunvizinhos vítimas dos mesmos males, das mesmas necessidades, padecendo as mesmas dores.

Nos países onde a miséria não impera, os serviços sociais procuram, por todos os meios, atender os verdadeiramente necessitados e os governos tomam providências capazes de suavizar as dificuldades sôbre alimentação, educação, moradia, transporte e socorro médico a praga comunista não encontra campo fértil à disseminação de seus propósitos e, muito menos, ambiente adequado à propaganda de seus princípios.

Para impedir que os partidários de Moscou atuem não bastam a ação policial, o rigor da lei, a campanha de imprensa, o trabalho da Igreja.

E' preciso impedir que êles explorem o desgôsto de cada um, a necessidade do chefe de família, as amarguras da dona de casa, os sofrimentos dos que trabalham de sol a sol, a fome dos trabalhadores, as dificuldades dos estudantes, as injustiças da administração, os erros dos julgadores.

E' preciso proteger os que labutam, propiciando a cada um residência adequada no confôrto higiênico e na conveniência econômica.

Pelo menos quanto a esta parte, inegàvelmente, o atual presidente do Instituto dos Comerciários tem feito cair por terra muitas das alegações de que se servem os chavões comunistas. Construindo, aos milhares, casas e apartamentos em todos os Estados, estabelecendo vantagens especiais para os contribuintes do IAPC, criando uma rêde de hospitais e de colônias, abrindo escolas, facilitando a jornalistas e radialistas aquisição de casa própria, o sr. Henrique de La Roque Almeida tem feito uma política social de elevado alcance, reduzindo de muito as necessidades dos que mourejam no comércio e nas atividades correlatas, eliminando a possibilidade dos partidários do credo vermelho de disseminarem a semente do mal no espírito daqueles que se entregam a uma profissão tão nobre como seja a da mercância.

Por tudo isto, ontem, dia de seu aniversário, viu-se o diretor do IAPC cercado por uma multidão de auxiliares de comerciários, todos fazendo votos para que continue emprestando os recursos de sua esclarecida inteligência e as riquezas de seu coração bondoso ao Instituto que vem dirigindo com acêrto e sabedoria.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

277.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de SÁBADO, 8 DE AGÔSTO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta, café, fundo verde e laranja, numeração prêta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 8 DE AGÔSTO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
18	500,00
44	500,00
61	500,00
66	1.000,00
81	500,00
118	500,00
144	500,00
161	500,00
181	500,00
204	1.000,00
216	1.000,00
218	500,00
234	2.000,00
236	1.000,00
244	500,00
251	500,00
281	500,00
318	500,00
343	1.000,00
344	500,00
351	500,00
381	500,00
404	10.000,00 cruzeiros
418	500,00
444	500,00
451	500,00
481	500,00
518	500,00
523	2.000,00
544	500,00
551	500,00
574	1.000,00
581	500,00
618	500,00
626	2.000,00
637	2.000,00
644	500,00
651	500,00
677	3.000,00
681	500,00
718	500,00
744	500,00
748	1.000,00
751	500,00
781	500,00
818	500,00
844	500,00
851	500,00
864	2.000,00
881	500,00
911	2.000,00
918	500,00
944	500,00
949	20.000,00 cruzeiros
951	500,00
981	500,00
1	
1018	500,00
1044	500,00
1051	500,00
1072	3.000,00
1077	1.000,00
1081	500,00
1086	1.000,00
1118	500,00
1144	500,00
1151	500,00
1153	1.000,00
1166	10.000,00 cruzeiros
1176	2.000,00
1181	500,00
1218	500,00
1244	500,00
1251	500,00
1280	3.000,00
1281	500,00
1318	500,00
1344	500,00
1351	500,00
1364	5.000,00
1381	500,00
1390	3.000,00
1418	500,00
1434	1.000,00
1444	500,00
1448	3.000,00
1451	500,00
1481	500,00
1516	1.000,00
1518	500,00
1544	500,00
1551	500,00
1581	500,00
1618	500,00
1623	3.000,00
1644	500,00
1651	500,00
1681	500,00
1694	1.000,00
1718	500,00
1744	500,00
1745	3.000,00
1751	3.000,00
1761	500,00
1772	3.000,00
1781	500,00
1787	5.000,00
1818	500,00
1823	1.000,00
1844	500,00
1851	500,00
1881	500,00
1896	3.000,00
1918	500,00
1944	500,00
1951	500,00
1981	500,00
2	
2018	500,00
2024	2.000,00
2044	500,00
2051	500,00
2081	500,00
2082	2.000,00
2098	1.000,00
2118	500,00
2144	500,00
2161	500,00
2181	500,00
2193	5.000,00
2218	1.000,00
2218	500,00
2244	500,00
2251	500,00
2274	5.000,00
2281	500,00
2299	2.000,00
2300	10.000,00 cruzeiros
2318	500,00
2344	500,00
2351	500,00
2381	500,00
2399	2.000,00
2418	500,00
2444	500,00
2451	500,00
2481	500,00
2503	1.000,00
2515	5.000,00
2518	500,00
2544	500,00
2551	500,00
2581	500,00
2618	500,00
2644	500,00
2651	500,00
2681	500,00
2689	1.000,00
2718	500,00
2744	500,00
2751	500,00
2781	500,00
2818	500,00
2844	500,00
2851	500,00
2881	500,00
2887	2.000,00
2894	2.000,00
2918	500,00
2944	500,00
2951	500,00
2981	500,00
3	
3018	500,00
3044	500,00
3051	500,00
3081	500,00
3118	500,00
3144	500,00
3151	500,00
3181	500,00
3218	500,00
3244	500,00
3251	500,00
3261	500,00
3318	500,00
3344	500,00
3349	2.000,00
3351	500,00
3374	2.000,00
3381	500,00
3418	500,00
3444	500,00
3451	500,00
3452	1.000,00
3481	500,00
3518	500,00
3537	2.000,00
3544	500,00
3551	500,00
3581	500,00
3594	1.000,00
3618	500,00
3644	500,00
3651	500,00
3681	500,00
3718	500,00
3738	1.000,00
3743	10.000,00 cruzeiros
3741	500,00
3751	500,00
3781	500,00
3783	1.000,00
3818	500,00
3844	500,00
3851	500,00
3881	500,00
3918	500,00
3944	5.000,00
3944	500,00
3946	1.000,00
3951	500,00
3981	500,00
3997	1.000,00
4	
4013	3.000,00
4018	500,00
4044	500,00
4051	500,00
4081	500,00
4092	1.000,00
4118	500,00
4144	500,00
4151	500,00
4181	500,00
4218	500,00
4244	500,00
4251	500,00
4254	1.000,00
4281	500,00
4318	500,00
4344	500,00
4351	500,00
4381	500,00
4418	500,00
4422	5.000,00
4444	500,00
4451	500,00
4471	1.000,00
4481	500,00
4505	10.000,00 cruzeiros
4518	500,00
4544	500,00
4551	500,00
4562	2.000,00
4581	500,00
4618	500,00
4633	10.000,00 cruzeiros
4644	500,00
4651	500,00
4681	500,00
4686	3.000,00
4718	500,00
4744	500,00
4751	500,00
4781	500,00
4783	2.000,00
4818	500,00
4820	5.000,00
4834	3.000,00
4844	500,00
4851	500,00
4881	500,00
4897	2.000,00
4918	500,00
4944	500,00
4951	500,00
4981	500,00
4996	1.000,00
4997	2.000,00
5	
5018	500,00
5044	500,00
5051	500,00
5081	500,00
5118	500,00
5144	500,00
5151	500,00
5162	3.000,00
5177	1.000,00
5181	500,00
5218	500,00
5232	10.000,00 cruzeiros
5244	500,00
5251	500,00
5281	500,00
5286	3.000,00
5318	500,00
5344	500,00
5351	500,00
5381	500,00
5418	500,00
5444	500,00
5451	500,00
5470	1.000,00
5481	500,00
5490	3.000,00
5513	1.000,00
5518	500,00
5544	500,00
5551	500,00
5581	500,00
5618	500,00
5620	3.000,00
5644	500,00
5651	500,00
5681	500,00
5700	3.000,00
5718	500,00
5731	1.000,00
5744	500,00
5751	500,00
5781	500,00
5818	500,00
5844	500,00
5851	500,00
5881	500,00
5884	1.000,00
5918	500,00
5944	500,00
5951	500,00
5981	500,00
5988	1.000,00
6	
6018	500,00
6044	500,00
6051	500,00
6062	1.000,00
6063	2.000,00
6081	500,00
6118	500,00
6144	500,00
6151	1.000,00
6151	500,00
6181	500,00
6218	500,00
6226	1.000,00
6244	500,00
6251	500,00
6281	500,00
6306	2.000,00
6318	500,00
6344	500,00
6351	500,00
6356	1.000,00
6381	500,00
6384	2.000,00
6418	500,00
6444	500,00
6451	500,00
6481	500,00
6518	500,00
6530	1.000,00
6544	500,00
6547	3.000,00
6551	500,00
6566	1.000,00
6581	500,00
6618	500,00
6644	500,00
6651	500,00
6681	500,00
6714	1.000,00
6718	500,00
6744	500,00
6751	500,00
6781	500,00
6818	500,00
6844	500,00
6851	500,00
6861	1.000,00
6868	2.000,00
6881	500,00
6918	500,00
6938	1.000,00
6944	500,00
6951	500,00
6981	500,00
7	
7018	500,00
7044	500,00
7051	500,00
7067	1.000,00
7081	1.000,00
7081	500,00
7118	500,00
7129	1.000,00
7134	10.000,00 cruzeiros
7144	500,00
7151	500,00
7181	500,00
7186	1.000,00
7218	500,00
7224	1.000,00
7233	1.000,00
7244	500,00
7251	500,00
7281	500,00
7305	1.000,00
7318	500,00
7344	500,00
7351	500,00
7381	500,00
7384	1.000,00
7418	500,00
7444	500,00
7451	500,00
7465	1.000,00
7481	500,00
7495	2.000,00
7518	500,00
7544	500,00
7551	500,00
7581	500,00
7600	1.000,00
7618	500,00
7643	1.000,00
7644	500,00
7651	500,00
7666	1.000,00
7678	1.000,00
7681	500,00
7693	2.000,00
7710	2.000,00
7718	100.000,00 cruzeiros — S. PAULO
7718	500,00
7740	3.000,00
7743	1.000,00
7744	500,00
7751	500,00
7778	1.000,00
7781	500,00
7793	1.000,00
7800	2.000,00
7818	500,00
7829	1.000,00
7844	500,00
7851	500,00
7881	500,00
7918	500,00
7923	1.000,00
7944	500,00
7949	3.000,00
7951	500,00
7981	500,00
8	
8004	1.000,00
8018	500,00
8044	500,00
8051	500,00
8072	3.000,00
8081	500,00
8118	500,00
8126	1.000,00
8144	500,00
8151	500,00
8181	500,00
8218	500,00
8244	500,00
8251	500,00
8281	500,00
8300	1.000,00
8318	500,00
8324	5.000,00
8344	500,00
8351	500,00
8361	2.000,00
8381	500,00
8384	1.000,00
8418	500,00
8427	1.000,00
8444	500,00
8461	500,00
8481	500,00
8518	500,00
8529	1.000,00
8540	2.000,00
8544	500,00
8551	500,00
8571	1.000,00
8581	500,00
8596	1.000,00
8618	500,00
8644	500,00
8651	500,00
8656	1.000,00
8658	1.000,00
8681	500,00
8684	1.000,00
8691	1.000,00
8696	5.000,00
8718	500,00
8744	500,00
8751	500,00
8767	1.000,00
8781	1.000,00
8781	500,00
8801	1.000,00
8818	500,00
8844	500,00
8847	1.000,00
8851	500,00
8854	2.000,00
8881	500,00
8918	500,00
8934	3.000,00
8944	500,00
8951	500,00
8981	500,00
9	
9000	1.000,00
9018	500,00
9044	500,00
9051	500,00
9069	1.000,00
9070	5.000,00
9081	500,00
9086	5.000,00
9118	500,00
9144	500,00
9151	500,00
9166	20.000,00 cruzeiros
9181	500,00
9218	500,00
9241	2.000,00
9243	1.000,00
9244	1.000,00
9244	500,00
9251	500,00
9261	1.000,00
9281	500,00
9300	2.000,00
9318	500,00
9341	1.000,00
9344	500,00
9351	500,00
9381	500,00
9418	500,00
9444	500,00
9451	500,00
9481	500,00
9518	500,00
9544	500,00
9551	500,00
9581	500,00
9618	500,00
9644	500,00
9651	500,00
9681	500,00
9718	500,00
9744	500,00
9751	500,00
9781	500,00
9818	500,00
9819	2.000,00
9844	500,00
9851	500,00
9881	500,00
9888	3.000,00
9911	3.000,00
9918	500,00
9944	500,00
9951	500,00
9981	500,00
10	
10000	1.000,00
10018	500,00
10044	500,00
10051	500,00
10081	500,00
10118	500,00
10144	500,00
10151	500,00
10181	500,00
10207	10.000,00 cruzeiros
10218	500,00
10227	2.000,00
10244	500,00
10251	500,00
10281	500,00
10318	500,00
10337	1.000,00
10344	500,00
10351	500,00
10363	3.000,00
10381	500,00
10405	2.000,00
10418	500,00
10444	500,00
10451	500,00
10481	500,00
10483	3.000,00
10518	500,00
10544	500,00
10551	500,00
10581	500,00
10618	500,00
10644	500,00
10651	500,00
10653	1.000,00
10681	500,00
10718	500,00
10744	500,00
10751	500,00
10778	1.000,00
10781	500,00
10787	1.000,00
10818	500,00
10844	500,00
10851	500,00
10881	500,00
10883	1.000,00
10918	500,00
10924	1.000,00
10944	500,00
10951	500,00
10981	500,00
10986	1.000,00
11	
11018	500,00
11020	1.000,00
11044	500,00
11051	500,00
11077	10.000,00 cruzeiros
11081	500,00
11097	2.000,00
11118	500,00
11144	500,00
11151	500,00
11169	2.000,00
11176	1.000,00
11181	500,00
11218	500,00
11237	5.000,00
11244	500,00
11251	500,00
11281	500,00
11318	500,00
11344	500,00
11351	500,00
11353	1.000,00
11380	1.000,00
11381	500,00
11418	500,00
11424	1.000,00
11444	500,00
11451	500,00
11452	1.000,00
11481	500,00
11518	500,00
11544	500,00
11545	1.000,00
11551	500,00
11581	500,00
11613	2.000,00
11618	500,00
11624	1.000,00
11644	500,00
11651	500,00
11681	500,00
11715	1.000,00
11718	500,00
11721	2.000,00
11744	500,00
11751	500,00
11781	500,00
11803	5.000,00
11818	500,00
11844	500,00
11851	500,00
11881	500,00
11913	2.000,00
11918	500,00
11925	20.000,00 cruzeiros
11935	2.000,00
11944	500,00
11951	500,00
11981	500,00
12	
12018	500,00
12044	500,00
12051	500,00
12056	3.000,00
12058	2.000,00
12081	500,00
12090	1.000,00
12118	500,00
12144	20.000,00 cruzeiros
12144	500,00
12151	500,00
12172	5.000,00
12181	500,00
12218	500,00
12244	500,00
12251	500,00
12255	1.000,00
12281	500,00
12318	500,00
12323	5.000,00
12344	500,00
12351	500,00
12361	10.000,00 cruzeiros
12381	500,00
12418	500,00
12437	1.000,00
12444	500,00
12451	500,00
12481	500,00
12507	1.000,00
12518	500,00
12529	1.000,00
12544	500,00
12551	500,00
12554	1.000,00
12576	1.000,00
12581	2.000,00
12581	500,00
12601	2.000,00
12618	500,00
12619	2.000,00
12644	500,00
12651	500,00
12652	1.000,00
12681	500,00
12691	1.000,00
12718	500,00
12744	500,00
12751	500,00
12781	500,00
12818	500,00
12827	3.000,00
12844	500,00
12846	1.000,00
12851	500,00
12881	500,00
12888	1.000,00
12918	500,00
12944	500,00
12951	500,00
12953	2.000,00
12981	500,00
13	
13018	500,00
13041	1.000,00
13044	500,00
13051	500,00
13059	3.000,00
13081	500,00
13118	500,00
13144	500,00
13151	500,00
13178	1.000,00
13181	500,00
13207	1.000,00
13218	500,00
13244	500,00
13251	500,00
13255	1.000,00
13281	500,00
13302	2.000,00
13318	500,00
13344	500,00
13351	500,00
13381	500,00
13418	500,00
13444	500,00
13461	500,00
13481	500,00
13498	1.000,00
13499	2.000,00
13518	500,00
13522	2.000,00
13528	1.000,00
13544	500,00
13551	500,00
13581	500,00
13589	1.000,00
13618	500,00
13644	500,00
13651	500,00
13681	500,00
13718	500,00
13744	500,00
13751	500,00
13781	500,00
13818	500,00
13844	500,00
13851	500,00
13871	3.000,00
13881	500,00
13918	500,00
13944	500,00
13951	500,00
13981	500,00
14	
14004	1.000,00
14005	1.000,00
14018	500,00
14044	500,00
14051	500,00
14081	500,00
14118	500,00
14144	500,00
14147	2.000,00
14151	500,00
14162	1.000,00
14180	10.000,00 cruzeiros
14181	500,00
14218	500,00
14244	500,00
14251	500,00
14281	500,00
14318	500,00
14343	1.000,00
14344	500,00
14351	500,00
14378	1.000,00
14381	500,00
14418	500,00
14439	3.000,00
14444	500,00
14451	500,00
14481	500,00
14494	2.000,00
14518	500,00
14544	500,00
14551	500,00
14562	1.000,00
14581	500,00
14618	500,00
14644	500,00
14651	500,00
14681	500,00
14718	500,00
14739	10.000,00 cruzeiros
14744	500,00
14751	500,00
14781	500,00
14818	500,00
14844	500,00
14851	500,00
14868	1.000,00
14881	500,00
14905	1.000,00
14906	1.000,00
14918	500,00
14944	500,00
14951	500,00
14981	500,00
15	
15018	500,00
15044	500,00
15051	500,00
15081	500,00
15117	2.000,00
15118	1.000,00
15118	500,00
15131	3.000,00
15144	500,00
15151	500,00
15180	1.000,00
15181	500,00
15199	1.000,00
15218	500,00
15244	500,00
15251	500,00
15281	500,00
15295	1.000,00
15318	1.000,00
15318	500,00
15342	10.000,00 cruzeiros
15344	500,00
15351	500,00
15381	500,00
15405	1.000,00
15418	500,00
15444	500,00
15451	500,00
15480	1.000,00
15481	500,00
15518	500,00
15544	500,00
15551	500,00
15581	500,00
15586	1.000,00
15587	5.000,00
15618	500,00
15644	500,00
15651	500,00
15676	1.000,00
15681	500,00
15717	1.000,00
15718	500,00
15744	500,00
15751	500,00
15781	500,00
15818	500,00
15844	500,00
15851	500,00
15881	500,00
15918	500,00
15944	500,00
15951	500,00
15957	1.000,00
15981	500,00
16	
16009	1.000,00
16018	500,00
16044	500,00
16051	500,00
16081	500,00
16085	1.000,00
16087	2.000,00
16118	500,00
16144	500,00
16149	2.000,00
16151	500,00
16181	500,00
16218	500,00
16240	1.000,00
16244	500,00
16251	500,00
16281	500,00
16318	500,00
16322	1.000,00
16344	500,00
16351	500,00
16374	1.000,00
16381	500,00
16418	500,00
16444	500,00
16451	500,00
16481	500,00
16488	2.000,00
16508	1.000,00
16518	500,00
16544	500,00
16551	500,00
16581	500,00
16618	500,00
16644	500,00
16651	500,00
16681	500,00
16718	500,00
16729	1.000,00
16744	500,00
16747	2.000,00
16751	500,00
16781	500,00
16818	500,00
16844	500,00
16848	2.000,00
16851	500,00
16853	2.000,00
16867	2.000,00
16881	500,00
16904	5.000,00
16918	500,00
16931	1.000,00
16944	500,00
16951	500,00
16981	500,00
17	
17018	500,00
17044	500,00
17051	500,00
17081	500,00
17115	10.000,00 cruzeiros
17118	500,00
17143	1.000,00
17144	500,00
17151	500,00
17181	500,00
17185	1.000,00
17218	500,00
17244	500,00
17246	3.000,00
17251	500,00
17276	2.000,00
17281	500,00
17318	500,00
17344	500,00
17351	500,00
17381	500,00
17418	500,00
17444	500,00
17451	500,00
17481	500,00
17518	500,00
17544	500,00
17551	500,00
17581	500,00
17618	500,00
17634	1.000,00
17644	500,00
17651	500,00
17679	10.000,00 cruzeiros
17681	500,00
17683	1.000,00
17718	500,00
17744	500,00
17751	500,00
17781	500,00
17786	1.000,00
17815	2.000,00
17818	500,00
17844	500,00
17851	500,00
17866	10.000,00 cruzeiros
17881	500,00
17918	500,00
17922	1.000,00
17944	1.000,00
17944	500,00
17951	500,00
17981	500,00
18	
18000	1.000,00
18018	500,00
18044	500,00
18051	500,00
18081	500,00
18118	500,00
18126	5.000,00
18144	500,00
18151	500,00
18164	1.000,00
18173	2.000,00
18181	500,00
18186	2.000,00
18204	1.000,00
18218	500,00
18224	2.000,00
18227	1.000,00
18244	500,00
18251	500,00
18281	500,00
18318	500,00
18344	500,00
18351	500,00
18364	3.000,00
18365	1.000,00
18381	500,00
18412	3.000,00
18418	500,00
18444	500,00
18451	500,00
18454	1.000,00
18461	1.000,00
18481	500,00
18512	1.000,00
18518	500,00
18544	500,00
18551	500,00
18581	500,00
18618	500,00
18644	500,00
18651	500,00
18681	500,00
18718	500,00
18744	500,00
18751	500,00
18777	5.000,00
18781	500,00
18818	500,00
18841	1.000,00
18844	500,00
18851	500,00
18881	500,00
18918	500,00
18944	500,00
18951	500,00
18956	1.000,00
18981	500,00
19	
19006	10.000,00 cruzeiros
19018	500,00
19044	500,00
19051	500,00
19080	10.000,00 cruzeiros
19081	500,00
19118	500,00
19144	500,00
19151	500,00
19178	3.000,00
19181	500,00
19185	1.000,00
19218	500,00
19238	1.000,00
19240	2.000,00
19244	500,00
19251	2.000,00
19251	500,00
19281	500,00
19310	1.000,00
19318	500,00
19344	500,00
19351	500,00
19381	500,00
19397	2.000,00
19418	500,00
19422	3.000,00
19444	500,00
19451	500,00
19474	2.000,00
19481	500,00
19518	500,00
19520	1.000,00
19544	500,00
19551	500,00
19581	500,00
19618	500,00
19644	500,00
19651	500,00
19681	500,00
19685	1.000,00
19718	500,00
19744	500,00
19751	500,00
19781	500,00
19818	500,00
19832	1.000,00
19844	500,00
19851	500,00
19881	500,00
19912	1.000,00
19918	500,00
19936	2.000,00
19944	500,00
19961	500,00
19981	500,00
19991	1.000,00
20	
20013	1.000,00
20018	500,00
20044	500,00
20051	500,00
20081	500,00
20118	500,00
20133	2.000,00
20144	500,00
20151	500,00
20173	5.000,00
20181	500,00
20185	2.000,00
20218	500,00
20230	1.000,00
20237	1.000,00
20244	500,00
20251	500,00
20255	1.000,00
20268	1.000,00
20281	500,00
20318	500,00
20344	500,00
20351	500,00
20381	500,00
20418	500,00
20444	500,00
20451	500,00
20468	3.000,00
20481	500,00
20518	500,00
20544	500,00
20551	500,00
20581	500,00
20618	500,00
20644	500,00
20651	500,00
20681	500,00
20718	500,00
20744	500,00
20751	500,00
20781	500,00
20818	500,00
20844	500,00
20849	1.000,00
20851	500,00
20881	500,00
20918	500,00
20929	5.000,00
20935	1.000,00
20944	500,00
20946	5.000,00
20951	500,00
20963	3.000,00
20981	500,00
21	
21017	1.000,00
21018	500,00
21044	500,00
21051	500,00
21081	500,00
21118	500,00
21144	500,00
21151	500,00
21181	500,00
21204	3.000,00
21218	500,00
21244	500,00
21251	500,00
21281	500,00
21318	500,00
21332	1.000,00
21342	1.000,00
21344	500,00
21351	500,00
21381	500,00
21418	500,00
21444	500,00
21451	500,00
21481	500,00
21518	500,00
21544	500,00
21551	500,00
21581	500,00
21618	500,00
21644	500,00
21651	500,00
21658	1.000,00
21659	1.000,00
21666	1.000,00
21681	500,00
21701	1.000,00
21718	500,00
21725	1.000,00
21737	1.000,00
21744	500,00
21750	2.000,00
21751	500,00
21781	500,00
21818	500,00
21844	500,00
21851	500,00
21881	500,00
21918	500,00
21939	1.000,00
21944	500,00
21951	500,00
21981	500,00
22	
22018	500,00
22029	5.000,00
22044	500,00
22051	500,00
22064	2.000,00
22081	500,00
22118	500,00
22144	500,00
22151	500,00
22181	500,00
22198	1.000,00
22215	3.000,00
22218	500,00
22244	500,00
22251	500,00
22281	500,00
22300	2.000,00
22316	2.000,00
22318	500,00
22344	500,00
22351	500,00
22364	2.000,00
22381	500,00
22386	2.000,00
22418	500,00
22444	500,00
22451	500,00
22481	500,00
22518	500,00
22544	500,00
22551	500,00
22559	1.000,00
22581	500,00
22606	1.000,00
22618	500,00
22644	1.000.000,00 de Cruzeiros — Cuiabá
22644	500,00
22651	500,00
22681	500,00
22718	500,00
22729	1.000,00
22744	500,00
22751	500,00
22777	2.000,00
22781	500,00
22818	500,00
22844	500,00
22851	500,00
22881	500,00
22918	500,00
22944	500,00
22951	500,00
22962	3.000,00
22981	500,00
23	
23018	500,00
23044	500,00
23051	500,00
23066	5.000,00
23081	500,00
23115	3.000,00
23118	500,00
23144	500,00
23151	500,00
23181	500,00
23183	2.000,00
23218	500,00
23244	500,00
23251	500,00
23281	500,00
23318	500,00
23344	500,00
23351	500,00
23381	500,00
23418	500,00
23436	20.000,00 cruzeiros
23437	1.000,00
23444	500,00
23451	500,00
23481	500,00
23518	500,00
23544	500,00
23551	500,00
23581	500,00
23614	1.000,00
23618	500,00
23635	1.000,00
23639	1.000,00
23644	500,00
23651	500,00
23658	1.000,00
23681	500,00
23718	500,00
23744	500,00
23751	500,00
23777	3.000,00
23781	500,00
23818	500,00
23822	1.000,00
23844	500,00
23851	500,00
23881	500,00
23896	1.000,00
23913	1.000,00
23918	500,00
23944	500,00
23951	500,00
23981	500,00
24	
24018	500,00
24041	3.000,00
24044	500,00
24051	500,00
24081	500,00
24118	500,00
24144	500,00
24151	500,00
24178	1.000,00
24181	500,00
24187	1.000,00
24218	500,00
24244	500,00
24251	500,00
24281	500,00
24318	500,00
24344	500,00
24351	500,00
24381	500,00
24418	500,00
24444	500,00
24450	1.000,00
24451	500,00
24481	500,00
24518	500,00
24544	500,00
24551	500,00
24581	500,00
24618	500,00
24644	500,00
24648	1.000,00
24651	500,00
24665	1.000,00
24681	500,00
24694	2.000,00
24706	5.000,00
24718	500,00
24744	500,00
24751	500,00
24781	500,00
24818	500,00
24844	500,00
24851	500,00
24881	500,00
24918	500,00
24944	500,00
24951	500,00
24973	1.000,00
24981	500,00
25	
25018	500,00
25044	500,00
25051	500,00
25081	500,00
25118	500,00
25120	1.000,00
25133	2.000,00
25144	500,00
25151	500,00
25181	500,00
25218	500,00
25244	500,00
25251	500,00
25281	500,00
25317	2.000,00
25318	500,00
25344	500,00
25351	500,00
25372	1.000,00
25377	1.000,00
25381	500,00
25418	500,00
25444	500,00
25451	500,00
25480	1.000,00
25481	500,00
25486	1.000,00
25518	500,00
25527	1.000,00
25531	1.000,00
25544	500,00
25551	500,00
25552	2.000,00
25581	500,00
25618	500,00
25644	500,00
25651	500,00
25681	500,00
25715	1.000,00
25718	500,00
25732	1.000,00
25744	500,00
25751	500,00
25754	3.000,00
25781	500,00
25818	500,00
25819	3.000,00
25844	500,00
25851	500,00
25881	500,00
25918	500,00
25944	500,00
25951	500,00
25958	1.000,00
25981	500,00
25994	1.000,00
26	
26018	500,00
26033	1.000,00
26034	1.000,00
26044	500,00
26051	500,00
26081	500,00
26118	500,00
26134	1.000,00
26144	500,00
26151	500,00
26181	500,00
26218	500,00
26244	500,00
26251	500,00
26274	1.000,00
26281	500,00
26318	500,00
26344	500,00
26351	500,00
26381	500,00
26391	1.000,00
26410	2.000,00
26418	500,00
26444	500,00
26451	500,00
26456	1.000,00
26481	500,00
26518	500,00
26522	2.000,00
26544	500,00
26551	500,00
26581	500,00
26595	20.000,00 cruzeiros
26618	500,00
26644	500,00
26651	500,00
26664	1.000,00
26681	500,00
26695	5.000,00
26717	1.000,00
26718	500,00
26744	500,00
26751	500,00
26779	1.000,00
26781	500,00
26818	500,00
26820	2.000,00
26844	500,00
26851	500,00
26860	3.000,00
26881	500,00
26918	500,00
26944	500,00
26951	500,00
26981	500,00
26991	1.000,00
27	
27008	1.000,00
27018	500,00
27044	500,00
27051	500,00
27052	3.000,00
27064	1.000,00
27081	500,00
27087	1.000,00
27118	500,00
27120	2.000,00
27144	500,00
27151	500,00
27179	1.000,00
27181	500,00
27182	1.000,00
27218	500,00
27244	500,00
27251	500,00
27252	10.000,00 cruzeiros
27281	500,00
27318	500,00
27344	500,00
27351	500,00
27369	2.000,00
27381	500,00
27418	500,00
27441	20.000,00 cruzeiros
27444	500,00
27451	500,00
27478	2.000,00
27481	500,00
27505	1.000,00
27512	1.000,00
27514	2.000,00
27518	500,00
27544	500,00
27551	500,00
27581	500,00
27618	500,00
27634	10.000,00 cruzeiros
27644	500,00
27651	500,00
27681	500,00
27718	500,00
27741	2.000,00
27744	500,00
27751	500,00
27781	500,00
27818	500,00
27844	500,00
27851	500,00
27881	500,00
27890	2.000,00
27918	500,00
27944	500,00
27951	500,00
27952	1.000,00
27981	500,00
28	
28018	500,00
28044	500,00
28051	500,00
28059	3.000,00
28075	2.000,00
28081	500,00
28118	500,00
28134	1.000,00
28144	500,00
28148	2.000,00
28151	500,00
28181	500,00
28207	1.000,00
28218	500,00
28244	500,00
28251	500,00
28281	500,00
28318	500,00
28344	500,00
28348	1.000,00
28351	500,00
28381	500,00
28384	1.000,00
28390	1.000,00
28413	Aproximação 50.000,00 cruzeiros
28414	2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
28415	Aproximação 50.000,00 cruzeiros
28418	500,00
28444	500,00
28451	500,00
28481	500,00
28503	20.000,00 cruzeiros
28518	500,00
28544	500,00
28551	500,00
28567	1.000,00
28581	500,00
28618	500,00
28620	5.000,00
28644	500,00
28651	500,00
28681	500,00
28718	500,00
28744	500,00
28751	500,00
28765	1.000,00
28781	500,00
28818	500,00
28824	2.000,00
28833	1.000,00
28844	500,00
28851	500,00
28881	500,00
28891	1.000,00
28914	2.000,00
28918	500,00
28944	500,00
28951	500,00
28981	500,00
28999	10.000,00 cruzeiros
29	
29018	500,00
29044	500,00
29051	500,00
29081	500,00
29118	500,00
29144	500,00
29151	500,00
29181	500,00
29218	500,00
29233	1.000,00
29244	500,00
29251	500,00
29281	500,00
29316	5.000,00
29318	500,00
29337	2.000,00
29344	500,00
29351	500,00
29381	500,00
29418	500,00
29444	500,00
29451	500,00
29453	5.000,00
29481	500,00
29518	500,00
29528	1.000,00
29544	500,00
29551	500,00
29581	500,00
29618	500,00
29644	500,00
29649	1.000,00
29651	500,00
29681	500,00
29708	5.000,00
29718	500,00
29728	1.000,00
29744	500,00
29751	500,00
29781	500,00
29806	1.000,00
29818	500,00
29844	500,00
29851	500,00
29881	500,00
29889	2.000,00
29918	500,00
29944	500,00
29951	500,00
29981	500,00
30	
30018	500,00
30034	1.000,00
30044	500,00
30051	500,00
30081	500,00
30089	5.000,00
30118	500,00
30121	1.000,00
30132	1.000,00
30144	500,00
30151	500,00
30181	500,00
30218	500,00
30244	500,00
30251	500,00
30281	500,00
30318	500,00
30321	1.000,00
30341	5.000,00
30344	500,00
30351	500,00
30381	500,00
30392	2.000,00
30409	1.000,00
30418	500,00
30419	1.000,00
30430	1.000,00
30444	500,00
30451	500,00
30457	1.000,00
30481	500,00
30518	500,00
30531	10.000,00 cruzeiros
30544	500,00
30551	500,00
30581	500,00
30618	500,00
30644	500,00
30651	500,00
30681	500,00
30684	1.000,00
30718	500,00
30744	500,00
30751	500,00
30781	500,00
30809	1.000,00
30818	500,00
30830	1.000,00
30844	500,00
30851	500,00
30881	500,00
30918	500,00
30944	500,00
30951	500,00
30961	3.000,00
30981	500,00
31	
31018	500,00
31044	500,00
31051	500,00
31081	500,00
31101	1.000,00
31113	1.000,00
31118	500,00
31144	500,00
31151	500,00
31181	500,00
31218	500,00
31233	1.000,00
31244	500,00
31251	1.000,00
31251	500,00
31281	500,00
31318	500,00
31344	500,00
31351	500,00
31365	1.000,00
31381	500,00
31418	500,00
31444	500,00
31451	500,00
31481	500,00
31493	3.000,00
31518	500,00
31544	500,00
31551	500,00
31571	2.000,00
31581	500,00
31582	1.000,00
31618	500,00
31644	500,00
31651	500,00
31681	500,00
31701	1.000,00
31718	500,00
31722	1.000,00
31731	1.000,00
31744	500,00
31751	500,00
31781	200.000,00 cruzeiros — RIO
31781	500,00
31782	1.000,00
31808	2.000,00
31818	500,00
31820	5.000,00
31821	2.000,00
31844	500,00
31851	500,00
31881	500,00
31918	500,00
31944	500,00
31948	2.000,00
31951	500,00
31976	3.000,00
31981	500,00
31994	2.000,00
32	
32018	500,00
32044	500,00
32051	500,00
32081	500,00
32103	5.000,00
32118	500,00
32144	500,00
32151	500,00
32181	500,00
32197	1.000,00
32218	500,00
32244	500,00
32251	500,00
32281	500,00
32318	500,00
32344	500,00
32351	500,00
32379	1.000,00
32381	500,00
32397	5.000,00
32418	500,00
32444	500,00
32451	500,00
32465	1.000,00
32481	1.000,00
32481	500,00
32518	500,00
32544	500,00
32551	500,00
32581	500,00
32618	500,00
32644	500,00
32651	500,00
32681	500,00
32695	1.000,00
32718	500,00
32744	500,00
32751	500,00
32781	500,00
32818	500,00
32844	500,00
32851	500,00
32876	5.000,00
32881	500,00
32918	500,00
32944	500,00
32951	500,00
32957	1.000,00
32981	500,00
33	
33018	500,00
33044	500,00
33051	500,00
33058	1.000,00
33081	500,00
33118	500,00
33144	500,00
33151	500,00
33181	500,00
33190	1.000,00
33218	500,00
33244	500,00
33251	500,00
33259	1.000,00
33266	1.000,00
33272	1.000,00
33281	500,00
33299	2.000,00
33304	1.000,00
33308	1.000,00
33318	500,00
33344	500,00
33350	3.000,00
33351	500,00
33381	500,00
33418	500,00
33444	500,00
33451	500,00
33481	500,00
33497	1.000,00
33518	500,00
33540	10.000,00 cruzeiros
33544	500,00
33551	500,00
33581	500,00
33616	1.000,00
33618	500,00
33637	1.000,00
33644	500,00
33651	3.000,00
33651	500,00
33681	500,00
33718	500,00
33744	500,00
33751	500,00
33781	500,00
33809	1.000,00
33818	500,00
33844	500,00
33851	500,00
33871	1.000,00
33881	500,00
33918	500,00
33944	500,00
33951	500,00
33980	1.000,00
33981	500,00
33995	3.000,00
34	
34004	1.000,00
34018	500,00
34044	500,00
34051	500,00
34075	1.000,00
34081	500,00
34118	500,00
34144	500,00
34151	500,00
34162	1.000,00
34165	1.000,00
34181	500,00
34218	500,00
34244	500,00
34251	500,00
34252	1.000,00
34259	2.000,00
34260	1.000,00
34281	500,00
34286	1.000,00
34318	500,00
34327	1.000,00
34342	1.000,00
34344	500,00
34351	500,00
34362	2.000,00
34376	3.000,00
34381	500,00
34418	500,00
34444	1.000,00
34444	500,00
34448	1.000,00
34451	500,00
34461	1.000,00
34481	500,00
34508	5.000,00
34518	500,00
34544	500,00
34551	500,00
34561	3.000,00
34581	500,00
34590	1.000,00
34591	1.000,00
34608	2.000,00
34618	500,00
34633	2.000,00
34644	500,00
34651	500,00
34679	5.000,00
34681	500,00
34718	500,00
34744	500,00
34745	5.000,00
34751	500,00
34781	500,00
34794	1.000,00
34818	500,00
34844	500,00
34851	500,00
34881	500,00
34918	500,00
34944	500,00
34951	500,00
34981	500,00
35	
35018	500,00
35044	500,00
35051	500,00
35077	3.000,00
35081	500,00
35115	1.000,00
35118	500,00
35123	3.000,00
35144	500,00
35151	500,00
35179	10.000,00 cruzeiros
35181	500,00
35188	2.000,00
35189	1.000,00
35206	3.000,00
35218	500,00
35228	1.000,00
35244	500,00
35246	1.000,00
35251	500,00
35254	1.000,00
35281	500,00
35318	500,00
35344	500,00
35351	500,00
35381	500,00
35418	500,00
35444	500,00
35451	500,00
35470	1.000,00
35473	1.000,00
35481	500,00
35486	1.000,00
35518	500,00
35544	500,00
35550	1.000,00
35551	500,00
35581	500,00
35617	1.000,00
35618	500,00
35644	500,00
35651	500,00
35681	500,00
35718	500,00
35744	500,00
35751	400.000,00 cruzeiros — SANTOS
35751	500,00
35774	1.000,00
35778	5.000,00
35781	500,00
35793	1.000,00
35809	2.000,00
35818	500,00
35844	500,00
35851	500,00
35874	2.000,00
35881	500,00
35884	1.000,00
35885	1.000,00
35897	1.000,00
35912	3.000,00
35918	500,00
35944	500,00
35951	500,00
35960	1.000,00
35981	500,00

Prêmios maiores

28414	2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
22644	1.000.000,00 de Cruzeiros — Cuiabá
35751	400.000,00 cruzeiros — SANTOS
31781	200.000,00 cruzeiros — RIO
7718	100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os números terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 277.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 277.ª EXTRAÇÃO —

DOS 5 JOGOS:

Vasco e América atração máxima da tarde de hoje

O "Clássico da Paz", Jogado no Maracanã, o Encontro Número 1 — A Peleja Número 2 Será em General Severiano — Em Conselheiro Galvão o Madureira Enfrentará o Fluminense — Na "Taba Bariri" o São Cristovão — Em Niterói (C. do Rio x Bonsucesso) o Jôgo Mais Fraco da Rodada

Cinco jogos compõem a tarde futebolística de hoje nesse turno inicial do certame carioca. E na apresentação dêsses embates dois se destacam na ordem de interêsse dos aficionados do esporte das massas.

No Maracanã temos o segundo clássico do Campeonato Carioca, titulado como o "clássico da paz", e se apresenta como um dos melhores dos últimos tempos, constituindo-se na atração máxima da tarde.

VASCO E AMÉRICA

Cruzmaltinos e rubros empenhar-se-ão em busca da vitória, mas os vascainos se apresentam com certa dose de favoritismo, em parte justificado. Lider invicto, com jogadores experimentado, uma defesa excelente e um ataque marcador de tentos, o quadro do Vasco é nos prognósticos, o favorito.

Em Revista os Vascaínos

Não tem problemas o grêmio da cruz de Malta. Mesmo sem contar com Barbosa, Augusto e Ademir, o Vasco é senhor absoluto de sua capacidade. Jogará como tem feito até agora, forçando o jôgo desde o início para fazer "goals" a fim de ter um segundo tempo mais calmo. Não haverá modificação no sistema. Danilo, Ipojucan, Maneca e Sabará foram poupados nos exercícios preparatórios, mas estarão a postos na tarde de hoje, pois o Vasco deseja a vitória a fim de manter-se na liderança do certame.

E os Americanos

Com Agnelo como médio direito, no lugar de Rubens, com uma estreia no quadro e Ivo na ponta direita, a ainda contando com a volta de Wassil na meia direita, o América vai ao Maracanã com o objetivo de deslocar o Vasco da posição de líder. Os rubros desejam a vitória, pois permanecer nos primeiros postos é vontade suprema dos profissionais de Campos Sales a fim de garantir a posição entre os seis primeiros colocados e com isso participar do torneio decisivo.

O segundo jôgo, na ordem de interêsse, será o que travarão, em General Severiano, Botafogo e Portuguêsa. O Botafogo apresentará duas alterações na equipe Brito em lugar de Arati, que acidentou-se em sua residência e Floriano em lugar de Santos, que vem de ser suspenso pela F.M.F., por dois jogos. O Botafogo tem as honras de favorito, mesmo levando-se em conta a firmeza do sexteto defensivo da Portuguêsa. Esta, por sua vez, deverá fazer uma única alteração na equipe que derrotou domingo ao Bangú. Natalino voltará à ponta direita, dependendo, ainda, da revisão médica a ser procedida hoje pela manhã.

Fluminense x Madureira

No campo de Conselheiro Galvão, empenhar-se-ão Fluminense e Madureira num jôgo em que se aponta como franco favorito o tricolor das Laranjeiras, devido à sua maior classe. O Madureira apresentará em sua equipe uma alteração no ataque. Wilson em lugar de João, passando Rato para o comando da ofensiva. No Fluminense, Bimba voltará à linha média em lugar de Bigode, suspenso por um jôgo devido à expulsão de campo no prélio com o Botafogo. Essas as únicas alterações nos dois quadros.

Olaria x São Cristovão

O Olaria tentará obter hoje, em seu próprio campo, a primeira vitória neste campeonato, no jôgo em travará com o São Cristóvão, que ainda não conseguiu um empate sequer. Os "Barigüis" incluirão hoje em seu quadro o já esperado trio atacante, efetivo do ano passado, Washington, Maxwell e Lima, ladeados, por Cidinho na direita e J. Alves na esquerda. O São Cristóvão fará duas alterações, ambas no ataque, uma a esperada reaparição de Geraldinho, na ponta direita e a volta de Cabo Frio, no comando do ataque.

Canto do Rio x Bonsucesso

Em Caio Martins, o Canto do Rio, jogará contra um quadro que tem fôrças idênticas às suas, o Bonsucesso. Os niteroienses são considerados os favoritos por jogarem em seus próprios domínios. Os rubroanis esperam conseguir o seu primeiro triunfo, largando a lanterna, nas mãos dos "cadetes", com quem dividem o final na tábua de colocações. Não haverá alterações, em nenhuma das equipes, que farão o jôgo mais fraco da rodada, porém, o mais equilibrado, devido à igualdade de fôrças.

JUÍZES PARA HOJE

Os dez clubes que hoje encerrarão a quinta rodada deverão alinhar com as seguintes prováveis formações:

Vasco - Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Manéca, Ipojucan, Pinga e Dejair.
América - Osni; Joel e Osmar; Agnelo, Ovaldinho e Hélio; Ivo, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Botafogo - Gilson; Gérson e Floriano; Brito, Bob e Juvenal; Garricho, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.
Portuguêsa - Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joel e Lusitano; Natalino (Rubinho), Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.
Fluminense - Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.
Madureira - IrEê; Deuslene e Darci; Apel; Weber - Mário; Betinho, Wilson, Rato, Paulino e Osvaldo.
Olaria - Celso; Ovaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Annnias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves.
São Cristóvão - Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldino, Cabo Frio, Sarcinele, Ivan e Carlinhos.
Canto do Rio - Celso; Cosme e Garcia; Edézio, Rubinho e Herbert; Milton, Miltinho, Jaime, Dodeca e Jairo.
Bonsucesso - Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Sôca e Lino.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a 2ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:
MAURICIO NASLAWSKY — Flamengo 48 x 31 — Sírio 42 x 35 Vasco 37 x 35 — América 55 x 32 Fluminense 40 x 38.
EVERARDO GUILHON — Flamengo 46 x 30 - Sírio 40 x 33 - Vasco 38 x 36 - América 53 x 30 - Fluminense 41 x 37.
NILTON RIBEIRO — Sírio 57 x 49, Vasco 39 x 36 - América 49 x 34 - Flamengo 53 x 41 e Fluminense 65 x 40.
FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo 50 x 30 - Sírio 43 x 36 - Vasco 38 x 34 - América 51 x 31 - Fluminense 39 x 37.
DEODATO MAIA — Flamengo 45 x 30 - Sírio 43 x 36 - Vasco 39 x 37 - América 54 x 31 - Fluminense 42 x 39.
A. PARAIBA — Flamengo 48 x 37 - Sírio 49 x 35 - Vasco 45x36-
A. PARAIBA — Flamengo 48 x 37 - Sírio 49 x 35 - Vasco 45 x 36 -
América 56 x 34 - Fluminense 48 x 37.

Taça "Herbert Moses"

NILTON RIBEIRO - Vasco 4 x 1 - Fluminense 3 x 1 - Botafogo 4 x 0 - Olaria 2 x 1 e Canto do Rio 3 x 2.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao confôrto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

Empatou o Sul-América

O quadro do Sul-América, jogando na tarde de domingo em gramados do Unidos de Ramos, frente a representação local do mesmo nome, não foi além de um empate de 1 x 1. Deve-se destacar que o Sul-América jogou bastante desfalcado de vários seu nico tento marcado por Nelson II. A equipe do Sul-América jogou assim constituida: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Mira, Antoninho e Alvaro; Nelson I, Turista, Nelson II, Pedrinho e Padaria.

"Vitória sôbre o Vasco, o que almejo" -- diz O. Glória

— "Perdi as esperanças em poder contar com Rubens como médio apoiador, mas me resta o consôlo de poder contar com o esfôrço desmedido de meus pupilos para conseguir o que almejo: A vitória sôbre o esquadrão do Vasco, na plenitude técnica e física que atravessa no momento o nosso adversário". Assim se expressou Oto Glória, à reportagem do DIARIO CARIOCA na manhã de sexta-feira, após o reportagem, quando lhe pedimos sua opinião sôbre o encontro.

OSNI MAIS EMPENHADO

Quando a reportagem achegou-se a Oto Glória, êle estava treinando Osni no famoso castigo, por que passam os goleiros sob a orientação de Oto. Em dado momento, quando Osni, estava quase a cair sentado devido ao cansaço, Oto lhe disse: - "Hoje é mais duro, mas a recompensa virá domingo". Osni respondeu: - "Se Deus quiser".

Ivo o Novato

Ivo será o ponteiro direito do quadro americano. Sobrará Jorginho, passando Wassil para uma das meias. Oto diz ser Ivo a sua arma secreta; desde que o rapaz jogue como tem treinando e não seja traído pelos seus nervos, será um bom handicap, por ser um jogador ainda desconhecido pelo seu marcador.

Otimismo

E' com esse otimismo, certo de que conseguirá um bom resultado frente ao Vasco, que se encontra Oto Glória assim como seus dirigidos. Vitória é a palavra de ordem em Campos Sales.

Oto: "Espero vencer o Vasco"

Juizes Para Hoje

Vasco x América
Profissionais: — Franz Grill
Aspirantes: — Haroldo Seabra
Juvenis: — Heitor de Oliveira
Botafogo x Portuguêsa
Profissionais: — Carlos de Oliveira Monteiro.
Aspirantes: — Eunápio Gouvéa.
Juvenis: — José Monteiro.
Madureira x Fluminense
Profissionais: — Alberto Malcher.
Aspirantes: — Frederico Lopes.
Juvenis: — Arlindo Elói.
Olaria x São Cristóvão
Profissionais: — Adelino Ribeiro de jesus.
Aspirantes: — Serafim Moreno.
Juvenis: — Aristocilio Rocha.
Canto do Rio x Bonsucesso
Profissionais: — Erik Westman.
Aspirantes: — Cosme Régis.

Vitória do E. C. Janeiro

A equipe do E. C. Janeiro, jogando na tarde de domingo frente a forte representação local do Futurista F.C., em gramados da Vila da Penha, derrotou o seu antagonista pela contagem de 3 x 1. Os "goals" da equipe vencedora foram marcados por Perez, Reinaldo e Haroldo. O E.C. Janeiro formou com a seguinte constituição: Eurico; Roco e Viana; Alvaro, Haroldo e Carlito; Reinaldo, Marreiro, Perez, Nunes e Hélio III. Também entre os aspirantes o E.C. Janeiro venceu pela contagem de 2 x 1.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Tradicional Qualidade!
Café PREDILETO
PREDILETO VALE O PREÇO!
Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Café PREDILETO

Para Flávio Costa, está tudo azul em São Januário

Tudo 'azul' em São Januário

Flávio Encara Como Sério o Seu Compromisso Com o América — Contra o Vasco o América Sempre Lutou Com Ardor — O Time Para Hoje

O Vasco da Gama espera com serenidade o seu encontro com o América de hoje no Maracanã. Falando à nossa reportagem, o técnico Flávio Costa declarou não ter problemas no seu quadro para o jôgo de logo mais à tarde e que encara o compromisso com o América como sendo muito sério, tendo em vista que o grêmio de Campos Sales sempre lutou com ardor contra o Vasco e, sobretudo, pelo seu desejo de recuperação desde o revés sofrido frente ao Madureira. No entanto, espera o "coach" vascaíno obter a sua sexta vitória no presente campeonato.

O MESMO QUADRO

Flávio Costa, após o últimos preparativos para o "Clássico da Paz", perguntado qual o quadro que enfrentará o América na tarde de hoje, respondeu-nos que entrará em campo o mesmo time que abateu o São Cristóvão na rodada passada, não havendo razão de ordem técnica ou física que determine qualquer alteração no quadro que vem tão bem atuando. Assim é que a equipe vacaína se apresentará hoje, frente ao América, com a seguinte constituição: Ernani; Mrim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.

SÍNTESE das atividades esportivas de hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA
América x Vasco — no Maracanã.
Madureira x Fluminense — Em Conselheiro Galvão.
Botafogo x Portuguêsa — Em General Severiano.
Canto do Rio x Bonsucesso — Em Caio Martins - Niterói.
Olaria x São Cristóvão — Na Rua Bariri.
Horários — Preliminar - As 13 hs. Principal - As 15 hs.

VOLEI
CAMPEONATO JUVENIL
Nas quadras do Vasco, Tijuca, São Cristóvvão e Grajaú T. C.

AUTOMOBILISMO
CAMPEONATO DE SUBIDAS DE MONTANHAS
Prova "Subida da Tijuca" — As 9 horas.

No Basquete...

Estréiam amanhã: Flu e Fla

O Campeonato Carioca de Basquetebol terá continuação na noite de amanhã, quando serão realizados cinco bons jogos. A nota de sensação desta rodada será a estréia do Flamengo e do Fluminense, o primeiro enfrentando o Riachuelo e o segundo jogando contra a Atlética do Grajaú. Ambas apresentações estão sendo aguardadas com expectativa, já que rubronegros e tricolores surgem como fortes candidatos a conquista do título de campeões. Outro encontro que promete sensação e muito interêsse é o que reunirá as turmas do Sírio e do Botafogo. Será um encontro renhido e equilibrado com possibilidades de apresentar um desenvolvimento técnico dos mais apreciáveis. Completarão a rodada os jogos: Carioca x América e Sampaio x Vasco.

Detalhes

Sirio x Botafogo — Quadra da Rua Marquês de Olinda - Juízes: Afonso Laferer e Cleredir Lima.
Riachuelo x Flamengo - Rink da Rua Marechal Bitencourt - Juízes: Aladino Astuto e H. Dulceti.
Atlética x Fluminense - Quadra da Rua Professor Valadares - Juízes: Léo Meló e Nânio Newton.
Carioca x América - No ginásio da Rua Jardim Botânico - Juízes: Luís Manzano e J. Fleisebaner.
Sampio x Vasco — Quadra da Rua Antunes Garcia - Juízes: Jodquim Granja e Jônatas Costa.
Horário — 2 Divisão — As 20,30 horas.
1ª Divisão — As 21,30 horas.

Noticiário

A F.M.B. deve atentar quanto ao horário que determina o início dos jogos do certame da 2ª e 1ª Divisões. Conforme está não satisfaz ao público, pois os jogos se prolongam muito finalizando o espetáculo altas horas da noite.

X X X

Está assentado para o próximo domingo, dia 16, no ginásio da Gávea a apresentação da seleção norte-americana "West Coast" frente à equipe principal do C. R. do Flamengo. No quadro estudaniense formam dois conhecidos áses do público carioca, o louro Jardley e o moreno Walker, ambos de real valor e grande capacidade. O primeiro está presentemente classificado nos EE.UU. como jogador número um do basquete amador norte-americano.

Recorrerá o Botafogo a Favor de Santos

O dr. Emanuel Viveiros de Castro, do Botafogo, declarou-nos que vai recorrer à instância superior, pleteando a anulação do ato do Tribunal de Justiça da F. M. F., que suspendeu o zagueiro Santos, inclusive interpondo um recurso à C. B. D.

Como se sabe, êsse jogador não poderá atuar contra a Portuguêsa e o Vasco.

FÁCIL VITÓRIA DO FLAMENGO, ONTEM

Derrotado o Bangu pelo escore de 5 a 0 — Boa arrecadação

Em jogo onde não precisou exigir muito de seus elementos, o Flamengo passou pelo Bangu, ontem à tarde, no Maracanã, com uma goleada de cinco a zero que começou aos três minutos da fase inicial e terminou aos 23 minutos do segundo tempo.

Contusões

A vitória do Flamengo foi facilitada, ainda, pela confusão de Menezes, aos 15 minutos, e de Zózimo, aos 38, da primeira fase, que se machucaram, caindo totalmente de produção. O Bangu, que vinha atuando bem, decaiu de jogo, destacando-se apenas o trabalho de Djalma e Salvador na zaga e Décio, no ataque. Fernando, o arqueiro banguense, teve falhas que concorreram para a elevação do placarde. Finalmente o Bangu, em tôdas as fases do jôgo, nunca chegou a ameaçar a vitória do Flamengo.

Os Rubronegros

No rubronegro todos atuaram bem, embora Indio nos parecesse um pouco abaixo de sua atuação de sábado anterior. Pavão estêve firme em tôdas as jogadas e Leone nunca comprometeu a defesa. A linha média, igualmente, apresentou-se sem falhas e na linha dianteira o nível de produção não destacou dos demais setores. Rubens, na segunda parte da fase final, sofreu entrada violenta, indo para a ponta direita onde atuou por algum tempo. Depois saiu de campo. O flamengo vencia fácil e sua retirada nem mesmo chegou a ser notada.

O Juiz

Mário Viana foi o juiz. E embora não houvesse reclamações do seu trabalho, o certo é que o grande árbitro está decaindo. Falhou algumas vêzes, embora sem prejucar qualquer dos dois quadros.

A goleada começou aos três minutos. Numa investida do Flamengo, Fernando, goleiro do Bangu, saindo da meta, quiz desviar a pelota. Mas avançou demasiadamente, tocando a bola com as mãos fora da área. Batida a penalidade por Rubens no canto, marcou o primeiro tento. Osegundop onto veio aos 27 minutos, de autoria de Joel. Na jogada defensiva, Newton falhou. O terceiro tento chegou aos 34 minutos de autoria de Rubens. Já jogada, Indio chutou forRubens. A seguir Indic chutou forte, chocando-se a bola com a trave. Rubens aproveitou a oportunidade e aumentou a contagem. Aos cinco minutos do segundo tempo, Benitez, numa linda jogada, elevou a vantagem do Flamengo. Finalmente, nos 23 minutos do tempo final, ainda Benitez, aproveitando uma falha de Djalma, encerrou em cinco a vitória do rubronegro.

Os Quadros

Flamengo: Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Bangu: Fernando, Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Newton; Moacir, Décio, Lucas, Menezes e Nívio.

A renda foi de Cr$417.928,20.

Na preliminar, os aspirantes do Flamengo, que vinham em inferioridade no placarde, reagiram brilhantemente na segunda fase, vencendo por 6 x 5.

Chegou Chamorro

Chegou, ontem, finalmente, o goleiro colombiano Chamorro, que estava atuando no futebol argentino, e que vem para as hostes do Flamengo. O arqueiro estêve, juntamente com o sr. Fadel (que o foi buscar em Buenos Aires), presente natarde de ontem no Maracanã, onde, da tribuna especial, assistiu ao encontro Flamengo x Bangu.

Indio e Benitez tentam a cabeçada. Fernando está atento. Décio veio para a defesa

Mais um tento de Benitez. Fernando se atirou sem chance

Ivan com um pé na Portuguêsa

Pelo adiantadodas negociações o médio Ivan, do América, deverá se transferir para a Portuguêsa, dentro de uma semana no máximo — apurou ontem a nossa reportagem, em contato com os responsáveis pela transação.

SE ENTENDERAM

Ontem mesmo o presidente do grêmio luso, sr. Maurício de Melo Soares, manteve entendimentos com o técnico Oto Glória, do América, ficando estabelecido que as negociações poderão ser encaminhadas de presidente para presidente, pois salvo questões financeiras, nenhum obstáculo surge para a transferência do jogador.

Palestrando com o craque Ivan ficamos sabendo que fôra realmente procurado em seu consultório odontológico por um representante da Portuguêsa, que o informou sôbre as pretenções do clube luso. O jogador teve então oportunidade fazer sentir a sua satisfação, não obstante declarar que sua condição de profissional vinculado por lei não lhe permitiria tomar qualquer atitude. Adiantou-nos, mais, que oficialmente nada lhe foi comunicado e sòmente tratará dos seus interêsses depois de autorizado pelo América.

VISTA SEU CARRO
PELO ÚLTIMO MODÊLO
CAPAS E ESTOFAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS
Em Nylon e Tecidos Plásticos, inclusive Plástico Eletrônico.
OS MAIS BELOS PADRÕES EM 12 VARIEDADES ULTRA ELEGANTES
CAPOTAS
TETOS
Os carros, no geral, precisam de capas e elementos que lhes protejam a apresentação sempre elegante ou de estofamentos, capotas e tetos que os transformem em carros sempre novos. D. P. Cleto Limitada é uma organização especializada que faz qualquer reforma no interior de seu carro pelo mais alto padrão técnico e, devido à sua importação direta, até 25% menos dos preços de praça.
À vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel. 32-5889 - Rio
aga Publicidade

Emaús aguardava o quilômetro! --

POR DUAS VÊZES O NOME DE EMAÚS ESTEVE PRESENTE NA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DAS CARREIRAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO. ENTRETANTO, EM AMBAS OPORTUNIDADES O FILHO DE ÉREBUS "FUGIU", AGUADANDO MELHOR OPORTUNIDADE PARA FAZER O SEU "DEBUT"4 ÉREBUS ESPERAVA TÃO SOMENTE A DIMINUIÇÃO DA DISTÂNCIA E ISTO OCORREU AGORA, POIS, ALISTADO EM 1.000 METROS, O PENSIONISTA DE CARLOS DO CARMO CABRAL TEM GRANDE "CHANCE DE CRUZAR VITORIOSAMENTE O ESPELHO DE CHEGADA, NESTA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO TURFISTA CARIOCA.



Cesar Covarrúbias e Emygdio Castillo, respectivamente treinador e jóquei de Gibatão, não acreditam na derrota do líder invicto em qualquer pista.

DEFENDENDO O TÍTULO DE LIDER INVICTO

GIBATÃO VAI ENFRENTAR, PELA PRIMEIRA VEZ O 'TAPÊTE VERDE'

Três Vitórias em Pista de Areia Pesada — Retiro e Rondó, Uma Parelha Temível às Pretensões do Filho de Guaycurú — "Paracambi Vai Correr Melhor" — Afirmou Levy Ferreira — Castillo e Covarrúbias Não Crêem na Derrota, em Qualquer Pista, do Potrinho do Stud Vice-Rey

Gibatão tem um capítulo à parte, relativamente aos elementos da atual geração. Foi o último a se apresentar em público, devido a dôres de canela que apresentou quando se preparava para a carreira de estréia. Custou a aparecer, mas logo que o fêz, saiu vitorioso, para confirmar mais adiante em duas outras apresentações. Estretanto, nas três vêzes em que se apresentou a correr, o filho de Guaycurú competiu em pista anormal e hoje, pela primeira vez, irá atuar na grama leve, tentando manter o seu último título de líder invicto da geração presente.

ADVERSÁRIOS

Não será das mais fáceis a tarefa de Gibatão na tarde de hoje. Além de nunca haver atuado no "tapete verde", o defensor da jaqueta do Stud Vice-Rey terá na parelha de Osvaldo Feijó dois adversários sérios, uma vez que ambos têm o seu rendimento multiplicado quando correm na pista de grama leve. Tanto Retiro quanto Rondó são vitoriosos nesta espécie de terreno, aparecendo assim com possibilidades de quebrar a invencibilidade do líder.

Fala Levy

Além dos defensores do Stud Peixoto de Castro, também o animal Paracambi tem grandes pretensões no Prêmio "Antônio Prado". Le Ferreira, treinador do filho de High Sheriff, em palestra com o reporter do DIARIO CARIOCA teve ocasião de afirmar - "Paracambi desta feita vai correr melhor", pois não achou normal a atuação de seu pensionista domingo último, quando arrematou descolocado.

Paracambi, como a parelha defensora da jaqueta estrelada, rende mais na pista de grama leve, sendo, pois mais um obstáculo a ser transposto pelo Gibatão.

Não acreditam

As três vitórias conquistadas pelo líder invicto na cancha anormal e tendo êle que enfrentar hoje pela primeira vez o "tapête verde", para a dupla Castilho - Covarrúbias, não chega a ser um empecílho. Acreditam o treinador e jóquei de Gibatão que o mesmo ainda desta vez não perderá o seu título de líder absoluto.

Para os dois profissionais, não será fácil aos demais concorrentes ao Prêmio "Antônio Prado" levar de vencida Gibatão, seja a prova realizada em pista de grama leve ou em pista de areia pesada.

O Diario Carioca APONTA

BALTIMORE — LYONORA	14
CORDILHEIRA — BÔCA LINDA	24
QUETUA — DAWN	12
FAIRSAIL — MOXOTÓ	12
TOROPI — FILHA LINDA	24
CURARE — QUASI	12
CHILDERICO — MACEDÔNIA	23
GIBATÃO — RETIRO	12
ELATI — CATAGUÁ	14

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Francisco Irigoyen, Valdir Meireles, José Portilho, José Martins, Rui Gomes, Osvaldo Fernandes, Jobel Tinoco, e Candido Moreno e os aprendizes: Paulo Tavares, Lidio Lins e Luis Domingues.

Forfaits Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Peteim - Firebolt - Silfo - Scollops - Albornoz - Belinho.

Baltimore com 'chance' para a primeira vitória na Gávea

Na Pista de Grama Leve o Filho de Blackamoor Não Deverá Perder — Desta Feita Correrá no Regime de Bridão — Turma Camarada Para o Defensor do Stud Verde e Preto — O "Munheca Elétrica" Gostou do Galope do Parelheiro Uruguaio — Aprontou Suave os 800 em 50" 3/5

Baltimore, que trouxe bom cartaz de seu país natal, aqui na Gávea ainda não conseguiu o seu primeiro triunfo. Nas duas primeiras apresentações chegou em segundo lugar, um dos quais para o tordilho Quiproquó, no "16 de Julho". Depois de fracassar na maior carreira do turfe brasileiro, volta, agora, à pista o defensor do Stud Verde-e-Prêto e desta feita numa carreira à sua feição. Em carreira normal o filho de Blackamoor deverá fazer a sua primeira vitória no hipódromo da Gávea.

NO BRIDÃO

Nas três oportunidades em que interveio, Baltimore sempre foi dirigido no regime de freio. Hoje, porém, vai de bridão, tendo escolhido pelo titulares do Stud Verde-e-Prêto o Osvaldo Ullôa. No galope que deu, aprontando para esta prova, Baltimore deixou muito boa impressão no seu pilôto, que assim conta na certa com a vitória dêste parelheiro uruguaio.

Em virtude de ter atuado domingo no Grande Prêmio "Brasil", Baltimore fêz uma passada suave na manhã de sexta-feira, tendo, apenas sido apertado um pouco mais nos 800 metros finais. Para esta distância o pilotado do "Munheca Elétrica" gastou 50" 3/5, de galope largo.

Triunfo à Vista

Embora já ganhador em pistas brasileiras, no hipódromo da Gávea Baltimore ainda não conseguiu o batismo de vitória. Na carreira de hoje, no entanto, a "chance" do defensor do Stud Verde-e-Prêto é das mais positivas, uma vez que irá enfrentar adversários relativamente mais fracos do que êle.

Dos concorrentes destaca-se Manicero como o mais temível adversário. Mas, levando em conta que Baltimore já derrotou o pensionista de Jorge Morgado nos 2400 metros do "16 de Julho" em corrida normal não deverá ser sobrepujado pelo filho de Manful. Convém acrescentar, porém, ter Manicero melhorado de estado depois da estréia, tendo mesmo chegado com os ponteiros no "handicap especial" corrido sábado passado.

Mesmo diante de tudo isto, Baltimore tem o triunfo à vista. Sua "chance" de conquistar a primeira vitória na Gávea é das maiores e por certo não irá perder tão grande oportunidade.

A corrida de hoje servirá como um teste para o filho de Blackamoor, uma vez que domingo próximo deverá voltar a se encontrar com Away, Obolenski, Panther, Platina e outros no Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da temporada internacional.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — CR$ 14.400.00 E CR$ 7.200,00 — ÁS 13,20 HORAS.

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Baltimore — O. Ullôa .. 58	Pronto para ganhar o páreo	7.º de Gualicho-Away	185"1/5—3000—G.L.
2—2 Manicero — E. Castillo 54	Agora tem muita chance	5.º de Acapulco-Panther	147"3/5—2400—G.L.
3—3 Eletric — O. Macedo .. 54	Não é difícil. Cuidado	21.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
4 Natalina — D. Silva .. 56	Pouca chance de vitória	13.º de Impresiva-Caçamba	110"1/5—1800—G.L.
4—5 Lyonora — P. Fernandes 56	Pode surpreender na grama	8.º de Impresiva-Caçamba	110"1/5—1800—G.L.
6 Blake — J. Baffica 54	Não está no páreo	6.º de Tor di Quinto-Reveur	140"3/5—2200—A.L.

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÁS 13,45 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fiore Stella — J. Baffica 56	Agora pode ganhar. Perigosa	9.º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1600—G.L.
" Rose Coix — O. Macedo 56	Regula com Fiore Stella	8.º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1600—G.L.
2—2 Cordilheira — A. Araújo 56	Séria candidata. Retrospecto	2.º de Honeymoon-Queen	97" —1600—G.L.
3 Escarlate — A. G. Silva 56	Não tem chance. E' duro	7.º de Facila-En tou cas	96"4/5—1500—A.L.
3—4 La Chula — D. Moreira 56	Cuidado com esta égua	6.º de Honeymoon-Cordilheira	97" —1600—G.L.
5 Ituá — J. Ramos 56	Não está no páreo	4.º de Dianne-Queen	92" —1400—A.U.
4—6 Boca Linda — B. Cruz 56	Pode surpreender. Anda bem	3.º de Chaco-Elzorro	104" —1600—A.E.
7 Boa Nova — A. Portilho 56	Não pode fazer nada.	8.º de Guria-Xapuri	60"1/5—1000—G.L.
8 Elevage — R. Martins . 56	E' cedo para ganhar. Difícil	ESTREANTE	

3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÁS 14,10 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Quetua — J. Marchant .. 56	Séria competidora. Há muita fé	2.º de Ortita-Dawn	92"2/5—1500—G.L.
2 Al Quica — B. Cruz 56	Não acreditamos que vença	9.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.
2—3 Dawn — O. Moura 56	Baixou de turma e cuidado	3.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.
4 Miss Grace — E. Castillo 56	Nada tem feito	6.º de F. Cleopatra-Quelma	104" —1600—A.U.
3—5 Senzala — A. Ribas 56	Pode surpreender	12.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.
6 E. Star — R. Martins ... 56	Poucas possibilidades	6.º de F. Cleopatra-Quelma	104" —1600—A.U.
4—7 Islandia — U. Cunha ... 56	Não é difícil ganhar	6.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.
8 Blond Doll — O. Macedo . 56	Contam com boa atuação	10.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÁS 14,35 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fairsail — E. Castillo . 55	Retrospecto da carreira. Pode ganhar	2.º de Cacau-Gunga Din	88"2/5—1400—G.L.
2 Balcuri — B. Cruz 55	Não está no páreo	ESTREANTE	
2—3 Escaler — A. Ribas 55	Correu pouco quinta-feira	9.º de Al Navajo-Silfo	79" —1300—G.L.
4 Moxotó — D. P. Silva .. 55	Não tem chance alguma	4.º de Cabulete-Escaler	60"4/5—1000—G.L.
5 Kytá — U. Cunha 55	Pelo que tem trabalhado	ESTREANTE	
3—6 Glorin — V. Andrade ... 55	E' candidato ao placê	7.º de Mr. Rio-Cabulete	61" —1000—G.L.
7 Emaús — B. Cruz 55	Não gostamos dêste. Difícil	ESTREANTE	
8 Gorro — M. Coutinho ... 55	Nada tem feito. E' duro	8.º de M. Rio-Minochino	76"1/5—1200—A.L.
4—9 Tio Gabriel — A. Rosa .. 55	Bem preparado. Sério rival	ESTREANTE	
10 Cadeado — O. Ullôa 55	Cuidado agora. Levam muita fé	4.º de Firebolt-Camocin	76"3/5—1200—A.L.
" Capiberibe — R. Martins 55	Não gostamos dêste. E' difícil	6.º de Minochino-Firebolt	61"4/5—1000—G.M.

5.º PÁREO — 1.500 METROS— CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÁS 15,05 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Waldorf — P. Fernandes 54	Na grama rende muito	2.º de Toropi-Loio	82" —1300—G.M.
2 Bosphorado — R. Urbina 54	Não acreditamos em sua vitória	12.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
3 Jeruqui — D. P. Silva . 60	Muito pesado e nada tem feito	14.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
2—4 Toropi — A. Brito 60	E' dos sérios candidatos a vitória	10.º de My Prince-Gold Dream	98" —1600—G.L.
5 Loio — E. Castillo 60	Capaz de ganhar o páreo	3.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
6 Alpino — A. G. Silva .. 54	Não tem chance alguma	11.º de Pôrto Rico-Kacy	96"3/5—1500—A.L.
7 Fidalgo — C. Calleri ... 54	E' a nosso ver, sério candidato	2.º de Loio-Topazio	106"2/5—1600—A.M.
3—8 Creoulo — D. Silva 56	Nada tem feito. Só surpreendendo	6.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
9 Calmete — A. Araújo ... 60	Não está no páreo	8.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
10 Fulano — E. Martucci .. 59	Candidato novamente	1.º de M. Portena-Kaml	104"35—1600—A.L.
11 Topazio — J. Baffica ... 52	Melhor na areia	12.º de Fulano-M. Portena	104"35—1600—A.L.
4—12 Tarascon — U. Cunna ... 54	Nada tem feito	10.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
13 Filha Linda — M. Henrique 52	Ligeira e é candidata	4.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.M.
14 Barran — L. Leighton . 54	E' dos prováveis vencedores	1.º de Fulano-Fogo Belo	91"1/5—1400—A.L.
" Peteim — Não correrá . 52			

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÁS 15,35 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Curare — D. Ferreira .. 57	Pela maneira como venceu ...	1.º de Origon-Quasi	123"1/5—2000—G.L.
2 Paó — J. Marchant 53	Bem trabalhado. Gostamos	7.º de Duc d'Anjou-Manguarito	98"3/5—1600—G.N.
2—3 Quasi — O. Ullôa 57	Na grama sêca é de corrida	3.º de Quinto-Ravel	121"4/5—2000—G.L.
4 Vigorosa — R. Martins 51	Não tem chance	4.º de Grey Giri-Paprika	101"4/5—1600—A.P.
3—5 Tio Chico — D. Moreira 55	Baixou de turma. Bem na distância	15.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
6 Damasceno — S. Câmara 50	Não gostamos dêste	11.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
4—7 Presidente — J. Baffica 52	Tinindo e é adversário	3.º de Accordeon-Madrigal	97" —1600—G.L.
8 R. Navarro — O. Macedo 54	Não tem chance alguma	7.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
9 F. Grass — E. Castillo 57	Prefere a areia	3.º de K. Khan-Corregio	89"2/5—1400—A.L.

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÁS 16,05 HORAS — (BETTING)

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 G. Friend — A. Azeredo 56	Um dos prováveis vencedores	4.º de Letrado-Odilon	98"3/5—1500—A.L.
2 Jacyra — A. Araújo ... 56	Não acreditamos em vitória	3.º de Tuparay-Fulano	86"3/5—1300—A.P.
3 Surubiu — P. Fernandes 60	Não está no páreo	7.º de Letrado-Odilon	98"3/5—1500—A.L.
4 Monetário — I. Amaral 56	Nada tem feito. E' difícil	8.º de Charuto-Barran	86" —1300—A.U.
2—5 Macedonia — P. Lauro . 58	Ligeira e gosta da grama	5.º de Maratimba-Moreninha	85"4/5—1300—A.P.
6 Tuparay — A. Reis 56	Pode fazer sua a vitória	3.º de Letrado-Odilon	98"3/5—1500—A.L.
7 Dogarita — O. Macedo 58	Levam de barbada. Cuidado	8.º de Lys-Barran	92" —1400—A.M.
8 Sonolento — J. Graça .. 52	Não acreditamos em vitória	14.º de Maragata-Fulano	99" —1500—A.M.
" Bemvista — D. P. Silva 54	Fraca para a turma	6.º de Bola Azul-G. Friend	106"2/5—1600—A.M.
3—9 Ornato — A. G. Silva .. 60	Estará entre os primeiros	9.º de Recruta-Gladio	98" —1500—A.P.
10 Monterrey — L. Vieira 60	Pelas últimas atuações ...	7.º de Tuparay/Fulano	86"3/5—1300—A.P.
11 Childerico — N. Pereira 56	Cuidado com êste. Perigoso	2.º de Gladio-Landa	86"3/5—1300—A.P.
12 B. Moon — E. Martucci 60	Vai esperar melhor oportunidade	3.º de Creoulo-Fidalgo	128"1/5—1900—A.P.
" Belinho — A. Brito 52	Não tem chance alguma	11.º de Maragata-Fulano	99" —1500—A.M.
4—13 Odilon — B. Cruz 60	Está tinindo e contam com a vitória	2.º de Letrado-Tuparay	98"3/5—1500—A.L.
" Horeb — J. Baffica 52	Ótima ajuda para Odilon	5.º de Barran-Fulano	98"3/5—1500—A.L.
14 Snowstorm — C. Calleri 60	Não acreditamos que vença	1.º de Osman-Algeria	74" —1200—G.L.
15 Cheta — G. Donato ... 50	Pode aparecer com destaque	12.º de Maragata-Fulano	99" —1500—A.M.
" Peteim — J. Ramos 60	Fraco aqui. E' difícil	2.º de Panqueca-Bergamota	82" —1300—G.L.

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00 — ÁS 16,35 HORAS — (BETTING)

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gibatão — E. Castillo .. 53	Fôrça da carreira. Pode ganhar	1.º de Jaremon-Retiro	89"3/5—1400—A.P.
2 Cabulete — N. Pereira .. 53	Não está no páreo	2.º de Paracambi-Chimarrão	63"1/5—1000—A.P.
3 Firebolt — Não correrá 53			
2—4 Silfo — Não corre 53			
5 Retiro — J. Marchant .. 53	Cuidado com êste na grama	6.º de Mr. Guri-Mr. Rio	91"2/5—1400—A.L.
" Rondó — B. Cruz 53	Refôrço para Retiro. Candidato	5.º de Mr. Guri-Mr. Rio	91"2/5—1400—A.L.
3—6 Parati — O. Ullôa 53	Estará entre os primeiros	8.º de Mr. Guri-Mr. Rio	91"2/5—1400—A.L.
7 Paracambi — D. Ferreira 53	Deve atuar melhor	4.º de Mr. Guri-Mr. Rio	91"2/5—1400—A.L.
" Scollops — Não corre ... 53			
4—8 Jaremon — U. Cunha . 53	E' dos prováveis vencedores	3.º de Mr. Guri-Mr. Rio	83" —1300—G.M.
9 M. Guri — R. Martins 53	Capaz de repetir. Há muita fé	1.º de Mr. Rio-Jaremon	91"2/5—1400—A.L.
" M. Rio — A. Araújo . . 53	Regula com Mister Guri. Perigoso	2.º de Mr. Guri-Jaremon	91"2/5—1400—A.L.

9.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÁS 17,05 HORAS (BETTING)

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Indiscreto — A. Ribas .. 56	Está em grande forma. Perigoso	1.º de Recruta-Rouxinol	126"2/5—1900—A.M.
" Reuno — C. Calleri 54	Pouca chance na carreira	10.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
" Tocantins — R. Ferrer .. 52	Não deve correr agora.	1.º de Rouxinol-M. Portena	78"2/5—1200—A.U.
2—2 Elati — P. Fernandes ... 60	Venderá caríssimo a derrota	2.º de Coraliaco-Guambi	102"3/5—1600—A.L.
3 Guambi — D. Ferreira .. 54	Pouca chance no páreo	3.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
4 Elanut — R. Martins .. 50	Não está no páreo	9.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
5 Albornoz — Não correrá 60			
3—6 Cangapé — A. G. Silva 52	Um dos prováveis vencedores	6.º de Indiscreto-Recruta	126"2/5—1900—A.M.
7 M. Portena — J. Baffica 50	Pelo que correu, aqui é duro	3.º de Tocantins-Rouxinol	78"2/5—1200—A.U.
8 S. a Pua — D. P. Silva 56	Em qualquer raia pode ganhar	7.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
" Margrave — B. Cruz ... 52	Ajudará o companheiro	10.º de My Prince-Coraliaco	88"4/5—1400—A.L.
4—9 Cataguá — A. Araújo ... 56	Tinindo e tem chance de ganhar	4.º de Coraliaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
10 Holyday — L. Vieira ... 56	Não cremos que surpreenda	5.º de Mitra-Crambe	91"3/5—1400—A.L.
11 Hiléia — D. Silva 50	Anda como nunca. Adversária	9.º de My Prince-Coraliaco	88"4/5—1400—A.L.
" Sonhador — D. Silva 52	Refôrço razoável para Hiléia	9.º de Fulano-M. Portena	104"3/5—1600—A.L.

A CRÔNICA

De INCITATUS

Voltamos hoje às domingueiras normais no hipódromo da Gávea Nada de multidões excepcionalmente bem vestidas, atravancando todos os recantos do campo de corridas e impedindo-nos de ver as carreiras. Facilidade de locomoção para todos nós, carreiristas, visibilidade normal. E um programa que, certamente inferior ao do domingo passado, nem por isso é fraco. Além de uma prova clássica, teremos, ainda, outros encontros de boa qualidade, em vista dos animais inscritos.

O Clássico "Antônio Prado", em 1.600 metros, para potros de 3 anos, é a prova básica da reunião. Os melhores elementos masculinos da nova geração no Rio estarão presentes. Entre êles, acha-se o atual líder invicto Gibatão, que defenderá o seu título pela quarta vez. Fazendo sua estréia em prova clássica, apenas em tal esfera atuou até agora o filho do sensacional Guaycurú, obtendo duas outras vitórias posteriormente. Tôdas essas proezas foram realizadas em pista de areia, é verdade, o que tem levado alguns a duvidar de seu rendimento na grama. Não encontramos motivos, até agora, para endossar as suspeitas nesse sentido. O que nos pareceu na última corrida de Gibatão foi que, nos 1.500 metros, êle mostrou um sensível rebate do rendimento nos metros finais. Terá sido mera redução ocasional de capacidade? Ou terá, pelo contrário, sido uma advertência sôbre suas possíveis limitações em matéria de distâncias? Cremos que a prova de hoje poderá ser reveladora a respeito. A milha já é probante para animais no início da campanha de 3 anos e assim o Clássico "Antônio Prado" poderá pôr à prova a resistência de Gibatão.

Os seus adversários são bem conhecidos. Jaremon foi seu mais recente "runner up", na oportunidade em que Gibatão corria pouco no final. A diferença foi pequena, mas Jaremon também não tinha muita ação naqueles lances decisivos. Depois, foi batido pela potranca Risoleta e, mais recentemente, foi terceiro de Mister Guri e Mister Rio. Êstes dois estarão presentes hoje, fundados os seus títulos na referida vitória, obtida na semana passada. Nossa impressão a respeito do aludido páreo do último domingo, contudo, é de que êle foi anormal. Não cremos, francamente, que Mister Guri e Mister Rio sejam melhores que alguns dos adversários batidos então. De qualquer maneira, o clássico de hoje deverá nos dar uma indicação mais firme a respeito. Retiro e Parati são, dos demais, os que merecem referência também. Aquêle, vindo de terceiro para Gibatão e Jaremon, sofreu no domingo passado sérios inconvenientes no páreo vencido por Mister Guri, com Mister Rio e Jaremon na escolta. E Parati também teve seus entraves na mesmíssima prova. Ambos são promissôres e nos agradam mais que os citados Mister Guri e Mister Rio. Vejamos contudo como se portarão agora.

Baltimore, um dos animais clássicos do nosso turfe e que vem de atuar no severo Grande Prêmio "Brasil", correrá no primeiro páreo, em 2.000 metros, com vistas ao G. P. "Doutor Frontin", da semana próxima. O excelente corredor uruguaio é o favorito absoluto, mas admitimos como possível que êle seja forçado a se empregar a fundo em virtude da presença de Manicero, ao qual dá 4 quilos. Manicero correu razoàvelmente no "handicap" Prêmio "Delegações Turfistas" na semana última e vem revelando progressos ponderáveis.

DESPERTOU GERÔNIMO CABREBA!

Gerônimo Cabrera apresenta melhoras animadoras. Ainda quando encerrávamos os serviços desta seção procuramos entrar em contato com o Hospital dos Acidentados e lá encontramos Francisco Irigoyen, que acompanhou seu patrício e nos prestou alentadoras informações sôbre seu estado. Cabrera, depois de quase uma semana, despertou, o que muito nos anima. Embora não consiga reconhecer as pessoas, já está falando. Parece que mais cêdo do que se esperava teremos mais êsse milagre do dr. Mário Jorge.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Escola de Tratadores — Novas Matrículas

Acham-se abertas as matrículas para o ano de 1954, na Escola de Tratadores, para candidatos estranhos ao turfe ou profissionais do turfe com menos de 2 anos de atividades até o dia 24 do corrente mês.

Os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola de Tratadores, as 2as., 4as. e 6as., das 16,30 às 18,30, em a Rua Jardim Botânico, 1003 — 1.º andar.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1953

Joiosa mostrou que não escolhe pista!

Mesmo na grama triunfou a líder da ala feminina — Arrebentou o arreio de Kayak, que deu um "banho" — Maktub venceu bem o último páreo — Os resultados —

Muito bom o movimento da reunião de ontem. A arrecadação foi além da expectativa e o movimento técnico agradou. No primeiro páreo tivemos o confronto das melhores potrancas da geração. Joiosa, em bom estilo mostrou que é de fato a líder e não escolhe pista. Pirueta sua maior rival, até então, baqueou mesmo na relva, pista de sua predileção, chegando em último lugar, atraz de Revoada e Risoleta, que eram consideradas inferiores.

O favorito Kayak, que fêz ontem seu reaparecimento, não foi feliz nessa tentativa, pois alguns metros após a larga, teve seus arreios partidos, ficando assim impossibilitado de disputar a carreira. No último páreo, tivemos a vitória de Maktub. Depois de ser dominado, o pupilo de Cesar Covarrubias, reagiu e venceu por escassa diferença.

OS RESULTADOS

624 — Primeiro Páreo — Prêmio "Paulo Cesar" — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ ... 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Joiosa, E. Castillo	54	29.764	13,00	12	13.482	13,00
2.º Revoada, U. Cunha	53	4.888	84,00	13	5.390	34,00
3.º Risoleta, J. Marchant	53	(Revoada)		23	2.843	63,00
4.º Pirueta, O. Ullôa	53	14.664	27,00	33	807	223,00
		49.086			22.461	

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 98"2|5 — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (13) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 715.470,00.

JOIOSA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

625 — Segundo Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Jucirema, R. Martins	55	34.070	19,00	11	327	1.116,50
2.º Miss Platina, A. Araujo	55	16.272	40,00	12	7.414	49,00
3.º Hépar, O. Macedo	55	2.969	221,00	13	2.661	137,00
4.º Garka, D. Silva	55	8.870	74,00	14	6.440	57,00
5.º Geada, V. Andrade	55	6.818	96,00	22	1.326	275,00
6.º Fayette, A. Rosa	55	11.469	57,00	23	6.192	60,00
7.º Miss Coquinho, D. Moreira	56	(Miss Platina)		24	13.303	27,00
8.º Sunmaid, B. Alves	55	(Fayette)		33	528	691,50
9.º Fighter, I. Pinheiro	55	1.396	411,00	34	3.587	102,00
				44	3.862	94,50
		82.064			45.640	

Diferenças: 4 corpos e 6 corpos — Tempo: 61" — Vencedor (2) 19,00 — Dupla (24) 27,00 — Placés (2) 12,50 e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.430.750,00.

JUCIREMA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Erebus e Copella — Proprietário: Francisco P. Pinto — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Santa Anita.

626 — Terceiro Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Marco, E. Castillo	54	4.198	181,00	12	22.776	18,00
2.º Dyear, J. Marchant	54	4.710	161,00	13	11.753	35,50
3.º Maru, A. Ribas	56	10.298	74,00	14	9.700	43,00
4.º Curió, J. Graça	58	2.919	260,00	22	1.196	349,50
5.º Fluor, A. G. Silva	53	1.956	388,00	23	2.249	186,00
6.º Herú, V. Andrade	56	3.552	214,00	24	2.557	163,50
7.º Kayak, D. Ferreira	56	67.262	11,00	33	390	1.072,00
				34	1.277	327,00
				44	387	1.130,00
		94.894			52.285	

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 116" — Vencedor (6) 181,00 — Dupla (24) 163,50 — Placés (6) 60,50 e (3) 62,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.636.450,00.

MARCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Eboo e Aurea Maud — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Sales — Criador: José Paulino Nogueira.

627 — Quarto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Amorê, A. Araujo	54	18.484	44,00	11	4.035	118,50
2.º Guaramano, R. Martins	54	38.673	21,00	12	14.054	34,00
3.º Vigoroso, A. Rosa	56	5.177	158,00	13	6.969	69,00
4.º Cálido, D. Moreira	56	26.363	31,00	14	17.249	28,00
5.º Aviadora, C. Calleri	52	2.041	401,00	22	575	832,00
6.º Interventor, N. Pereira	60	6.782	121,00	23	2.835	169,00
7.º Borlantin, A. Ribas	56	1.896	430,00	24	8.283	58,00
8.º Biricchino, D. P. Silva	60	1.388	589,00	33	369	1.206,00
9.º Ross, D. Silva	52	1.447	565,00	34	3.893	123,00
				44	1.522	314,00
		102.251			59.784	

Não correu: New York.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (1) 44,00 — Dupla (12) 34,00 — Placés (3) 14,00; (1) 12,00 e (2) 21,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.840.290,00.

AMORÊ — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Longchamps e Fila — Proprietário: Ernesto F. Radetzki — Tratador: R. Carrapito — Criador: Euclides Aranha Filho.

628 — Quinto Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Junardo, B. Cruz	55	27.507	30,00	11	10.705	53,00
2.º Osculo, J. Marchant	54	15.434	59,00	12	2.617	326,00
3.º Riso, J. Marchant	55	9.681	86,00	13	29.022	20,00
4.º Scollops, A. Portilho	55	(Vencimento)		14	9.139	70,00
5.º Yogi, L. Mezaros	56	3.044	273,00	23	3.963	143,00
6.º Chimarrão, E. Castillo	55	10.722	77,50	24	1.539	370,00
7.º Minochino, R. Martins	55	4.691	177,00	33	4.529	126,00
8.º Firebolt, N. Pereira	55	2.119	392,00	34	3.540	161,00
				44	527	1.080,00
		103.883			71.140	

Não correram: Rupim e Parati.

Diferenças: 3 corpos e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 81"3|5 — Vencedor (3) 30,00 — Dupla (13) 20,00 — Placés (3) 11,50 e (1) 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.951.790,00.

JUNARDO — M. T. — 3 anos — S. Paulo — por Romney e Kiss — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

629 — Sexto Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Bangú, J. Baffica	53	11.630	65,00	11	1.033	611,00
2.º Urupará, R. Martins	56	8.405	90,00	12	17.902	35,00
3.º Ouragan, O. Ullôa	56	40.363	18,00	13	2.823	224,00
4.º Boca Calada, U. Cunha	56	7.587	89,00	14	5.125	123,00
5.º Bom Galope, A. Ribas	56	10.918	69,00	22	9.955	63,50
6.º Carreiro, O. Macedo	56	4.398	172,00	23	16.613	38,00
7.º Balsamo, A. Araújo	56	8.354	90,00	24	20.373	31,00
8.º Embuqui, A. Rosa	56	1.213	622,00	33	559	1.132,00
9.º Admirável, D. Azeredo	56	844	894,00	34	3.074	206,00
10.º Gamo, M. Coutinho	56	644	1.172,00	44	1.680	388,00
		94.356			79.089	

Não correu: Danilo.

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 97"3|5 — Vencedor (6) 65,00 — Dupla (24) 38,00 — Placés (6) 16,00; (4) 18,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.973.310,00.

BANGU' — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por Miragalo e Dialogista — Proprietária: Cleia Paranhos de Oliveira — Tratador: João Emilio de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

630 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Mont Royal, O. Ullôa	58	12.141	75,00	11	1.282	455,00
2.º Osculo, J. Mrachant	54	15.434	59,00	12	2.517	226,00
3.º Romano, A. Ribas	60	6.504	140,00	13	8.581	66,00
4.º Relama, R. Martins	56	24.722	37,00	14	11.011	52,00
5.º Boa Estrela, A. G. Silva	51	3.895	234,00	22	710	803,00
6.º Gold Dream, E. Castillo	58	24.431	36,00	23	6.009	95,00
7.º Oistria, B. Marinho	51	3.143	290,00	24	5.431	105,00
8.º Arrogante, P. Fernandes	52	12.422	73,00	33	6.328	90,00
9.º Noviço, D. Ferreira	56	(Rleama)		34	22.684	25,00
10.º Coraliaco, B. Cruz	54	10.086	90,00	44	6.735	85,00
		113.770			71.268	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor (8) 75,00 — Dupla (34) 25,00 — Placés (8) 28,00; (6) 42,00 e (1) 64,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.104.430,00.

MONT ROYAL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

631 — Oitavo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

		113.778			71.268	
1.º Maktub, E. Castillo	56	24.063	39,00	11	3.203	198,00
2.º Stormy, B. Cruz	56	8.665	109,00	12	12.407	51,00
3.º El Mambo, D. Moreira	56	12.727	74,00	13	6.640	95,00
4.º Ibiaí, R. Martins	56	13.691	69,00	14	6.972	91,00
5.º Favorit N. Pereira	53	3.784	248,00	22	6.461	98,00
6.º Oceanus, O. Ullôa	56	25.847	36,00	23	16.431	38,50
7.º Chaco, D. P. Silva	56	2.435	387,00	24	14.775	43,00
8.º Elzorro, L. Mezaros	56	6.946	136,00	33	2.621	242,00
9.º Buckingham, A. Rosa	56	(Elzorro)		34	7.492	85,00
10.º George Sanders, N. Pereira	56	5.707	165,00	44	2.229	284,00
11.º El Banner, U. Cunha	56	4.853	194,00			
12.º Danger, P. Fernandes	53	3.418	276,00		79.231	
13.º Seixo, A. Ribas	56	770	1.224,00			
14.º Joncle, D. Silva	56	(Favorit)				
15.º Marsala, D. Azeredo	54	357	2.639,00			
16.º Orquídea, A. G. Silva	51	4.511	209,00			
		117.784				

Não correu: Bom Conselho.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 89"2|5 — Vencedor (4) 39,00 — Dupla (22) 98,00 — Placés (4) 14,00; (5) 29,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.181.200,00.

MAKTUB — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Seventh Wonder e Miss Chelita — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: José Paulino Nogueira.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.833.690,00
CONCURSOS	Cr$ 463.570,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.297.260,00

Os dois juntos servem melhor!

a Exposição CARIOCA

a maior loja feminina da América do Sul

LINGERIE Valisère

a maior indústria de lingerie

LINGERIE Valisère

UMA TRADIÇÃO DE QUALIDADE... E UMA GARANTIA DE BOM GÔSTO PARA A ELEGANCIA ÍNTIMA DE MULHER.

Escolha no grande Departamento de Lingerie d'A Exposição Carioca...
a sua lingerie Valisère... fina... elegante e vaporosa

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável. Busto transpassado em Jersey furadinho. Côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos de 42 a 52. **120,**

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em crepe setim, busto com aplicação de renda. Côres: rosa, branco e azul. Tams. 42 a 50. **218,**

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em jersey indesmalhável, com renda no busto e babado de jersey furadinho na barra com renda. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos de 42 a 50. **180,**

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável, com aplicações de fina renda francesa. Côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos de 42 a 52.

180,

PIJAMA "VALISÈRE" em jersey indesmalhável estampado, com delicados desenhos. Modêlo clássico com gola sport. Côres: branco, rosa e azul. Tams. 42 a 50. **395,**

CALÇA "VALISÈRE" em Nylon 100% rendado. Branco rosa, azul, e preto. Tams. 42 e 48. ..... **105,**

CALÇA "VALISÈRE" (SUNGA) em Jersey indesmalhável branco, rosa, azul e preto. Tams. 40 e 52 .... **42,**

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 0746

Mudanças para S. Paulo

CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO

Guarda-Moveis Carioca

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES 26-3520 / 46-3096

MANTENHA SUA LINHA

Usando as finas MEIAS DE NYLON DA

CASA HERMAN

Malha 51	Cr$ 29,00
Malha 60x15	Cr$ 45,00
Teia de Aranha (Indesmalháveis)	Cr$ 70,00
Malha 66x15 (Contornadas)	Cr$ 75,00

227 — RUA SANTANA — 227

EIS A CHAVE!

Falar e entender bem

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Num período de 6 meses não mais e não menos, segundo

Prof. WALTER'S METHOD,

em aulas diárias, individuais

de Conversação Natural

com muitas FRASES IDIOMÁTICAS V.S. conseguirá êste objetivo, "Falar com sotaque americano" Muito fácil para

ENGENHEIROS, INDUSTRIAIS MÉDICOS, RADIALISTAS, ETC. e todos com o objetivo de TRIPS FELLOWSHIP (Viagem e Bôlsa de Estudos) (ou uso dentro do Brasil) PAGAMENTO DO CURSO INTEIRO com 50% de redução no preço. Ao estudo agradável e útil deve-se associar as vantagens monetárias. — Apresentando o candidato à aulas individ. mais 2 pessoas, o preço para os 3 alunos será o mesmo de 1, para o curso total Av. Rio Branco, 277, Edif. São Borja (Monroe), 11.º and., Apto. 1109. Sirvam-se dos tels.: 52-5739, 52-0203 e 47-4461 para marcar entrevista. — A domicílio só ZONA SUL.

LEIA "SOMBRA"

Os produtos fabricados pela

MALHARIA CONFIANÇA

inspiram CONFIANÇA ao consumidor mais exigente

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Fábrica: Buenos Aires, 327 – Tel. 43-1877

NÃO VENDEMOS A VAREJO

SEMANA DO ESTUDANTE

Uma Iniciativa da União Metropolitana dos Estudantes

Iniciar-se-á amanhã a "Semana do Estudante", uma bela campanha da União Metropolitana de Estudantes que escolheu para seu patrono o vereador Pascoal Carlos Magno.

E' intenção dêsse movimento congregar, pela cultura, pela inteligência, todos os estudantes do Distrito Federal.

Será este o programa da semana:

Dia 9 — As 8,30 hs., na Catedral Metropolitana, Missa Gratulatória celebrada por S. Exa. Revdma. D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, com o Coro do Teatro Experimental de Opera.

Dia 10 — As 21 hs., no Salão Nobre do Prédio da U. N. E. — Praia do Flamengo, 132, conferência do Prof. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, sôbre o tema **"A Universidade e a Nação"**.

Dia 11 — **Dia do Estudante** — As 20,30 hs., no mesmo local **"Debate Sôbre o Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional"**, com a participação do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde Reitores das Universidades do Brasil, do Distrito Federal e Católica do Rio de Janeiro Presidentes da Comissões de Educação e Cultura do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara do Distrito Federal, Diretor do I. N. E. P., outras autoridades universitárias e os Presidentes da U. N. E. da U. M. E. e dos D. C. E. das três Universidades.

Dia 12 — 20,30 hs, Debate sôbre o tema **"A Mocidade Acadêmica em Face da Crise Nacional"**, com a participação de Senadores, Deputados, Vereadores, Professôres, Jornalistas e Universitários representantes das Entidades Estudantis.

Obs.: Por gentileza da Cia. Dulcina e Odilon, os universitários, mediante a apresentação da carteira, gozarão, nesta data, de um abatimento de 60% nos ingressos para a sessão das 20 hs. do Teatro Dulcina, à rua Alcino Guanabara, onde aquela companhia apresentará a peça **"O Imperador Galante"** de R. Magalhães Jr.

Dia 13 — As 20 hs., no Salão Nobre da **U. N. E.**, conferência do jornalista Carlos Lacerda, sob o tema **"O Universitário e a Liberdade de Imprensa"**.

Dia 14 — As 20 hs. no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça **"A Raposa e as Uvas"**, de Guilherme Figueiredo, pela Cia. Dramática Nacional, do Serviço Nacional do Teatro. Ingressos na sede da U. M. E.

Dia 15 — As 22 hs., no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, coroação da Rainha do Universitário Carioca, srta. Maria Aparecida Soares de Araújo, da Faculdade Nacional de Medicina, sendo Princesas as srtas. Teresinha Martins de Albuquerque Melo, da Escola Nacional de Educação Física e Marilena Vieira Pinto da Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti.

As 23 hs. nos Salões do Tijuca Tênis Clube, Baile da Coroação.

Dia 16 — As 13 hs. no Hipódromo da Gávea, programa do Jockey Club Brasileiro, em homenagem à classe universitária carioca. As 20 hs. no Teatro Duse, em Santa Teresa, espetáculo do Teatro do Estudante do Brasil. Ingressos na sede da U. M. E.

bar FRISCO

VENHA E VOLTARÁ

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma, Esq. Av. R. Branco

TEATRINHO JARDEL

AGUARDEM

SENSACIONAL ESTRÉIA

DIA 14 AGÔSTO

DA SUPER-REVISTA

7 PECADOS DA MULHER

EXTRAORDINÁRIO ELENCO DE ESTRÊLAS

Jornalistas perdidos na zona proibida

Pan Mum Jom, 8 (INS) — Os comunistas alegaram hoje, que três correspondentes aliados se perderam, ontem, em uma zona proibida de Pan Mun Jom, tendo o Comando das Nações Unidas admitido o fato.

Sentinelas vermelhas detiveram, por mais de uma hora, a ponta de pistola, os repórteres, antes de serem postos em liberdade.

Os jornalistas em questão são: Benton W. Decker, um vice-Almirante reformado, atualmente correspondente especial do INS; o fotógrafo Frank B. Roedel, do Serviço de Informações dos EE. UU.; e o cinegrafista Bill Hartigan da Televisão da Columbia Broadcasting System.

Mais 400 prisioneiros em liberdade

Pan Mun Jom, 8 (INS) — Mais outros 400 prisioneiros de guerra aliados, na Coréia, transpuseram a porta da liberdade no quarto dia de permuta de prisioneiros aliados e comunistas.

Esses libertados fizeram novos relatos sôbre o tratamento a que estiveram submetidos sob o domínio comunista e o desaparecimento de centenas de norte-americanos.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Ministro da Viação encaminhou ao Presidente da República os projetos de decretos de promoção de servidores, nas carreiras de Escriturário e Agente de Estrada de Ferro da Rêde de Viação Cearense e de desenhista do quadro suplementar de Desenhista do Ministério da Viação

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

A venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:

ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegramas: ROCHACIA

ANTES DE ADQUIRIR A SUA

ELETROLA

verifique os preços de

GELANDIA

Das melhores marcas e de todos os tipos, equipados com toca-discos automático, long-play, em prestações, a partir de cr$ 400,00 mensais

GELANDIA

25 — Av. Rio Branco — 25

próximo à P. Mauá

Marítimos não mais irão à greve dia 11

Superada a ameaça de nova deflagração do movimento com a homologação do acôrdo

Não mais retornarão os marítimos à greve, marcada para a zero hora do próximo dia 11 — têrça-feira —, em consequência das negociações levadas a efeito no Ministério do Trabalho, para cumprimento do acôrdo de cessação do movimento anterior.

Esta a deliberação tomada unânimemente pelo comando geral da greve dos marítimos, após a reunião naquele Ministério, quando o titular da pasta homologou o acôrdo firmado pelos sindicatos classistas.

A HOMOLOGAÇÃO

A chancela do Ministro do Trabalho foi apósta, ontem, em solenidade realizada em seu gabinete, e presentes os presidentes dos Sindicatos interessados (Emprêsas de Navegação Marítima, Armadores de Pesca do Rio de Janeiro, e de Trabalhadores em Transportes Marítimos e Pescadores).

Além de Jango, que fêz uma explanação ligeira sôbre o assunto, falaram diversos oradores. Os srs. Hugo de Faria e Gilberto Corckatt de Sá, que por delegação do titular da pasta conduziram os entendimentos e estudaram a solução das reivindicações, fizeram, também, exposições a respeito dos trabalhos realizados.

Os representantes dos marítimos saudaram o bom têrmo das negociações, salientando alguns dêles, que os empregados foram levados a muitas transigências, para se estabelecer o entendimento.

"Muitas das reivindicações — frizaram — não puderam ser resolvidas agora, de pronto, mas esperávamos que, sendo aspirações justas, terão o seu curso normal para a conquista final".

Fala Ministerial

O sr. João Goulart, em sua oração, disse da sua satisfação pelo bom têrmo dos entendimentos, salientando, que muitas das classe têm, ainda, problemas a resolver e que, mesmo depois dêsse acôrdo, continuariam elas contando com o seu apiôo nas medidas que dependam do Ministério do Trabalho.

Em certo trecho disse: "Prometi e tudo farei para que no menor espaço de tempo possível se torne uma realidade para os marítimos as questões, os problemas e as soluções que aqui ficaram pendentes".

Depois o sr. Jango congratulou-se com a classe, pel unidade demonstrada, sem a qual — frisou — não teria sido possível alcançar os objetivos visados. E terminou agradecendo a cooperação de empregados e empregadores na solução do impasse.

Comunicado

Após a homologação do acôrdo, o Sindicato dos Marítimos distribuiu o seguinte comunicado: "Aos marítimos e classes anexas. comando geral da greve dos marítimos torna ciente aos trabalhadores marítimos e de classes anexas, que, em virtude das negociações levadas a efeito no Ministério do Trabalho, para cumprimento do acôrdo de cessação da greve, resolveu por deliberação de seus membros suspender a deflagração do movimento grevista marcado para dia 11 do corrente mês. Outrossim, comunica que oportunamente será lançado un manifesto às classes, dando contas de sua atuação e esclarecendo a posição dos atuais dirigentes dos Sindicatos. (a) Emílio Bonfante Demaria, pelo comando geral da greve".

Total aproveitamento da riqueza do babaçu

O Ministério da Viação entregará ao Conselho Nac. de Pesquisas o resultado de seus estudos

Até fins do próximo mês de outubro será enviado ao Conselho Nacional de Pesquisas um estudo do Departamento de Iluminação e Gás do Ministério da Viação sôbre o côco de babaçu, indicando os produtos que, para exploração industrial econômica, podem ser extraídos da amêndoa e principalmente da casca dêsse fruto. Garante-se desde logo: carvão idêntico ao metalúrgico, gás com as propriedades do obtido do carvão de pedra e alcatrão de ótima qualidade.

REVOLUÇÃO

O engenheiro José Ribamar Teixeira Leite, que, à frente de um grupo de técnicos, realiza experiências sôbre oito toneladas de amêndoas e vinte e cinco de cascas, afirmou, em declaração prestadas ontem à imprensa, que a exploração industrial do côco babaçu provocará verdadeira revolução no mercado de combustíveis, com resultados altamente benéficos à economia nacional. O declarante é diretor do Departamento de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e realiza suas experiências na Usina Pilôto, de propriedade do mesmo Ministério.

As Mesmas Virtudes

O gás obtido em quinze destilações, em temperaturas que variam de 900 a 1.000 graus centígrados, é — segundo o informante — de alto teor calórico e com as mesmas serventias do tipo metalúrgico, podendo ser utilizado em aquecimentos domésticos, para geral energia motora, para movimentar usinas elétricas e em tudo que dependa hoje de um combustível para funcionar.

Basta-se

Depois de chamar a atenção para os benefícios que advirão para a economia do Nordeste onde usinas e fábricas são ainda hoje acionadas com lenha, o engenheiro Teixeira Leite afirma que o gás extraído do fruto miraculoso servirá para movimentar fábricas de óleo, usinas de quebramento de côco e aquecimento das retortas para destilar a própria casca. Instalada a primeira usina, não haverá mais problema.

O Carvão

Extraído do côco de babaçu, resistente, com o poder calórico de 7.500 Ks., êsse produto poderá ser utilizado em gasogênios, produção de gás de água, fabricação de carvão ativado, geradores de vapor em forma de briquetes. Realizam-se estudos para o seu uso em metalurgia, devendo ser feitos ensaios práticos em "cubilots".

Alcatrão E Subproduto

De ótima qualidade, o alcatrão, do babaçu terá o mesmo emprêgo que o mineral, depois de destilado com o aproveitamento do benzol, xilol, toluol e óleos pesados. O seu breu de pichae terá grande aplicação na pavimentação de estradas de rodagem e como isolante para a indústria de material elétrico.

Fonte De Riqueza

Concluindo suas declarações, o engenheiro Teixeira Leite fêz a sua confissão de fé no aproveitamento industrial econômico do côco de babaçu, uma vez que a safra dêsse produto, no ano passado, atingiu a cifra animadora de 80 mil toneladas. Acredita que o país tem aí uma fonte considerável de riqueza à espera, sòmente, da criação do Instituto Nacional do Babaçu, cujo projeto está hoje em trâ sito no Congresso Nacional.

Anda em marcha-à-ré a Frota de Petroleiros

Consequência de falhas técnicas e principalmente administrativas está se esboçando séria crise na Frota Nacional de Petroleiros do que, segundo ponderadas opiniões, poderá resultar a total desorganização dessa emprêsa, criada pelo govêrno Dutra, no Plano SALTE, para o transporte de combustíveis líquidos.

Como primeiro sinal da crise que se vai avolumando, cita-se o afastamento, a pedido, do diretor do Serviço do Material dà emprêsa, comandante Burnier, incompatibilizado com a atual direção da Frota.

PRINCIPAIS IRREGULARIDADES

A administração do comandante Isaac Luís da Cunha Júnior está sendo acusada de deixar ao abandono, no pôrto da cidade de Pôrto Alegre o navio "Salte 55", incendiado ao princípio de 1952 e até hoje aguardando reparos de pequenas avarias que não chegaram a afetar máquinas, caldeiras ou instrumentos de navegação. A paralisação do petroleiro significa incalculável prejuízo mensall para a Frota.

O "Salte 50"

Também o petroleiro "Salte 50", depois de haver passado um ano e meses em reparos, aqui no Rio, saiu em viagem, mas devido a desarranjo nas suas principais instalações, foi forçado a arribar a Cabo Frio, onde, após quatro meses de consertos, zarpou para Recife e lá ficou para novas obras, na Base Naval.

Depoimentos de servidores da autarquia explicam o estado precário do "Salte 50" como sendo uma consequência da incapacidade dos técnicos que o repararam, aos quais foram os trabalhos confiados por uma decisão pessoal do diretor, quando o legítimo teria sido contratar os reparos através de concorrência pública.

Aumento De Pessoal

O aumento nos quadros de pessoal da administração — mais de 200 servidores — constitui o motivo maior do descontentamento que vai entre os funcionários que melhor compreendem a finalidade a que se destina a emprêsa. Originàriamente, a Frota contava com os seguintes serviços: administração, secretaria, operações, compras, almoxarifado, tesouraria, fretes e seguros, contencioso e engenharia. Pois, sem qualquer consulta ao Conselho Nacional de Petróleo, órgão ao qual está subordinada, o comandante diretor instituiu mais as seguintes secções: pessoal, técnica, comercial, material, estatística e serviços gerais, disso resultando quintuplicar o número de funcionários.

Para alojar o novo contigente de servidores, a Frota mantém luxuosas instalações no 7º e 9º andares do edifício "Novo Mundo", em contraste com o estado discreto de conservação dos navios com evidente prejuízo para o rendimento de trabalho do pessoal de bordo.

Oficiais De Marinha

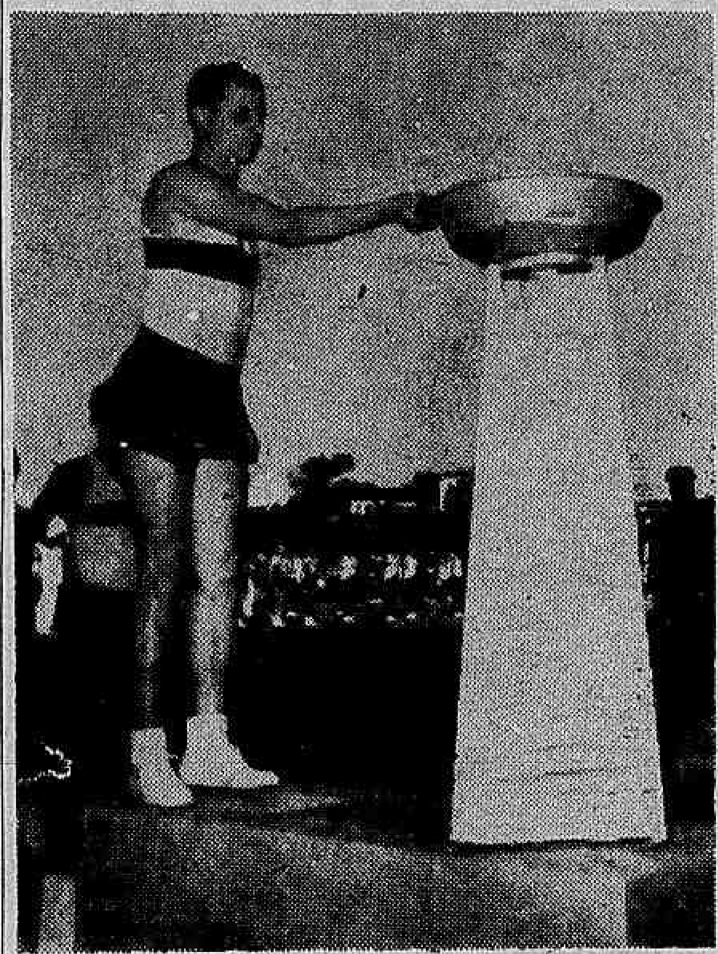
Acusa-se, ainda, o comandante Cunha Júnior de estar substituindo por oficiais da Marinha de Guerra todo o pessoal mercante que serve à Frota desde a sua criação, em 1950. Essas medidas implicam em pesados ônus para a Frota, provocando uma reação que acabará por se, traduzir num grande abalo no já diminuído índice de produção das equipes que tripulam os petroleiros

EVA



Eva Lanthos é a primeira bailarina de "Rodando pelo Mundo", o "show" que está sendo levado no "Night and Day". Eva veio, agora, ao Brasil, depois de receber os aplausos das platéias internacionais. Aqui está agradando. Ajudada pelos dotes de beleza física, a arte de Eva se mostra mais agradável, mais atraente, tornando a artista, realmente, a primeira figura do espetáculo

OLIMPÍADA DA DIVISÃO BLINDADA





Um helicóptero levou até o Estádio do C. R. Vasco da Gama a chama olímpica, para acender-se o fogo simbólico que será guardado durante todo o transcurso da I Olimpíada da Divisão Blindada, cuja abertura foi ontem, solenemente, comemorada numa festa que se iniciou às 15 horas, presidida pelo general Artur da Costa e Silva. As fotos que ilustram esta nota, mostram a chegada do helicóptero que conduziu a chama olímpica e o momento em que o facho era depositado no estádio.

Avenida de 15 km. no sertão carioca

Iniciadas as obras da via de ligação Guaratiba - Vasconcelos

Já começaram os trabalhos de construção da avenida Canal de Cabuçu, numa extensão aproximada de 15 quilômetros, ligando a Pedra da Guaratiba a Vasconcelos, o que beneficia uma zona com uma população calculada em cem mil habitantes do "sertão carioca".

Margeando o Rio

A avenida acompanhará as margens do rio Cabuçu, de ambos os lados, já que terá dupla pista para permitir o tráfego de mão e contra mão, uma situada em cada lado do rio, servida de pontes do modêlo que ilustra esta reportagem, para fazer a ligação das duas alas. O traçado aproveitará a ponte acima referida, situada no local denominado Atenado da Pedra.

Caminho de Guaratiba

A avenida Canal de Cabuçu representa uma necessidade para a região que vai servir, para o escoamento de Guaratiba e beneficiamento das terras incluídas no seu traçado. Foi idealizada, tècnicamente, em princípios de 1952, pelo engenheiro Raimundo Paula Soares, chefe do 7º D.R.A. parte por assim dizer legislativa da obra ficou a cargo do vereador Miécimo da Silva que, para isso, fêz incluir no Orçamento as verbas necessárias.

Urbanização de Artur Rios

Para início do Canal de Cabuçu, a primeira coisa a fazer seria a urbanização da avenida Artur Rios, em Vasconcelos, com o calçamento da margem até então abandonada. O sr. Miésimo da Silva, para isso, solicitou o crédito de dois milhões de cruzeiros, através da indicação n. 605. Hoje, a obra está sendo levada a efeito pelo engenheiro Elza Pinha, chefe do 14– Distrito de Obras. Em junho de 1952, o sr. Miécimo da Silva voltou a pedir verbas para o prosseguimento das obras bem como para que a urbanização se prolongasse até a foz do Piraquê, em Pedra de Guaratiba, às margens do rio Cabuçu. Para o Orçamento de 54, o mesmo vereador já pediu a verba de dez milhões para o fim especial de construção da grande avenida Canal de Cabuçu.

Ponte sôbre o rio Cabuçu, que ligará as duas pistas da avenida Canal de Cabuçu. Várias outras serão construídas ao longo dos 15 quilômetros da importante via

O Brasil na Mostra de Cinema

O sr. Jorge Guinle foi designado pelo Presidente da República para representar o Brasil na XIV Mostra Internacional de Arte Cinematrográfica, a realizar-se em Veneza de 11 do corrente a 4 de setembro próximo.

Também ontem o Presidente da República designou o sr. Emílio Hidalo para, como delegado, representar o Brasil na 1ª. Conferência Mundial sôbre Ensino Médico, a realizar-se em Londres, de 24 a 29 do corrente.

Ambas as comissões serão exercidas sem ônus para o Tesouro Nacional.

Declarados os novos aspirantes do CPOR

A solenidade da manhã de ontem no Estádio do Vasco da Gama

Quinhentos jovens que completaram os cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva foram declarados aspirantes, ontem, numa solenidade realizada no estádio do C. R. Vasco da Gama, sob a presidência do Vice-presidente da República, sr. Café Filho. Estiveram presentes o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, o representante do Presidente da República, general Calado de Castro e altas autoridades civis e militares.

A ORDEM DO DIA

Lido o juramento dos novos aspirantes do C.P.O.R., uma Bateria de Artilharia executou as salvas regulamentares. Seguiu-se a leitura da Ordem do Dia, feita pelo comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto, enaltecendo a significação do ato e concitando os jovens oficiais a fixarem, para sempre, a consciência das obrigações que acabavam de assumir para com a Pátria. Terminando, o coronel Aricles Gonçalves Pinto dirigiu aos seus comandados as suas despedidas.

Foram os seguintes aspirantes distinguidos entre os melhores alunos do C.P.O.R.: Mauro Murad (1º prêmio), Célio Costa Vale, Schaias Zaleberg, Sérgio Nunes de Andrade, Raul Bosano Chaves Ferreira, Magno Silva Brito, Paulo Rodrigues da Silva, João Paulo Somers, Paulo Viveiros e Enio Garcia Goulart.

Um "Lunch"

Terminada a festa, foi servido um "lunch" às altas autoridades e representantes da imprensa.

MAIS 4.100 SOLDADOS PARA POLICIAR O RIO

Reforma da Polícia Militar, adotando o modêlo da do Exército – Expostos os planos ao Ministro da Justiça

Uma reforma capaz de tornar a Polícia Militar uma corporação apta de executar todos os serviços de policiamento no Distrito Federal — inclusive os de rádiopatrulha e vigilância de fronteiras nos territórios — está sendo elaborada pelo Comando atual, sob a orientação do cel. João de Ururahy Magalhães, que ontem expôs os seus projetos ao Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

A exposição em causa teve lugar por ocasião da visita que o ministro fêz ao quartel da Polícia Militar, cabendo ao tte. cel. Almir Barreto de Araujo apresentar os gráficos demonstrativos e enumerar as deficiências atuais dos serviços, com as soluções alvitradas.

NOS MOLDES DA POLÍCIA DO EXÉRCITO

Segundo os planos traçados, a Polícia Militar deverá estruturar-se em no tocante ao seu equipamento que, nos tempos presentes, ainda se resume a um armamento de época anterior à guerra de 1914/18.

Suprimento de Pessoal

Por outro lado, está previsto o recompletamento dos efetivos, cujo "déficit" no momento é superior ao disponível: há 3.200 homens no serviço e uma falta de 4.100.

Daí resulta que, havendo necessidade de emprego diário de 2.700 homens (oficiais e praças), o trabalho se torna estafante, obrigando a um regime de três dias de serviço ininterrupto para um de descanso.

Substituição da Rádio Patrulha

Os serviços da Ràdiopatrulha, que já estão sendo em parte atribuidos à Polícia Militar — com desenvolvimento nos 1º e 2º Distrito — deverão progressivamente dispensar a colaboração da polícia civil, para na sua totalidade empregar soldados com treinamento especial. A êsse propósito, cumpre lembrar que a partir de amanhã a circunscrição do 3º Distrito também terá sua Radiopatrulha guarnecida por soldados da P. M.

Batalhão de Guardas

Pretende também o Comando da Polícia Militar a formação de um Batalhão de Guardas, para vigilância nas repartições públicas e um Batalhão de Fronteiras, para o policiamento das faixas fronteiriças dos Territórios Federais.

Durante a visita do ministro, o comandante Ururahy Magalhães e demais oficiais homenagearam o major Milton Dias Moreira, assistente militar do Comando cujo aniversário transcorreu ontem.

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÕES

O prefeito Dulcídio Cardoso concedeu licença para exploração às seguintes linhas de autolotações: Benfica-Marechal Hermes e Candelária-Vila da Penha.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGÔSTO DE 1953

O diplomata austríaco foi profeta no Brasil

Predisse a libertação dos escravos, o fracasso agrícola, a paz com a Argentina — História da cidade, no curso da Câmara Municipal

O professor Pedro Freire Ribeiro falou, no Curso da Cidade, promovido pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, sôbre "um diplomata austríaco na Côrte do Rio de Janeiro"

O mestre valeu-se do diário do barão José Alexandre Hubner que estêve no Brasil em 1832, anotando e comentando todos os aspectos da vida da Côrte e do país, para o que viajou demoradamente pelo interior.

O barão viu os Estados Unidos dando terra aos imigrantes e aqui se criando as maiores dificuldades à imigração e predisse o desenvolvimento retardado do país por isso. Anteviu a libertação dos escravos mas predisse que o negro livre não se adaptaria ao trabalho agrícola e que as imensas possibilidades dos campos brasileiros dificilmentes seriam aproveitadas. Achou ruim o bairrismo paulista, com o senador Vergueiro lhe dizendo que a Prússia era a maior nação do mundo, depois de S. Paulo; espantou-se ao ver Pedro II, numa festa da igreja da Gloria, sem escolta, no meio do povo e muito mais se espantaria hoje ao ver um batalhão de motociclistas escoltando o Chefe do Govêrno.

A Guerra Com A Argentina

Predisse o caráter tolerante do brasileiro, diante de sacerdotes católicos transviados, sem muita vocação, mas cujos desvios não influiam na fé do povo pela sua religião. E encontrou no Brasil todo mundo perguntando quando a Argentina ia declarar a guerra, e na Argentina, quando o Brasil ia atacar; mas, afirmou que nunca se daria uma guerra entre os dois países, porque não havia necessidade disso.

Estabilidade com 5 anos para os extranumerários

Condição: exercer função de caráter permanente – Projeto Ivo d'Aquino no Senado

Ao completarem cinco anos de exercício, todos os extranumerários que desempenhem função de caráter permanente passarão a gozar dos direitos assegurados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias — desde que venha a ser convertido em lei o projeto que, nesse sentido, o sr. Ivo D' Aquino acaba de apresentar no Senado.

As vantagens do art. 23 (equiparação aos funcionários, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias) são concedidas atualmente apenas aos extranumerários que, aprovados em prova de habilitação, já contassem cinco anos de serviço à época da promulgação da Constituição (18 de setembro de 1946). A extensão dêsses favores a todos os extranumerários, sem distinção, figura, no momento como uma das principais reivindicações do funcionalismo.

Função Permanente

Caracterizando o que seja função permanente (condição de obter o direito à equiparação), dispõe o projeto Ivo D'Aquino que seja assim considerada tôda aquela que, "por sua natureza, atenda a um serviço normal, indispensável à administração, ou que corresponda ou tenha correspondido, sob igual ou diferente denominação, a cargo efetivo, criado em lei".

No parágrafo único do art. 1º, o projeto dá ainda à Administração a faculdade de contratar técnicos nacionais ou estrangeiros para o desempenho de função reconhecidamente especializada.

Apostila Imediata

Sancionada a lei, os serviços de pessoal das repartições onde estiverem lotados os extranumerários beneficiados providenciarão, imediatamente, a apostila competente nos títulos de admissão. A relação das funções abrangidas na lei será enviada pelo Executivo ao Congresso, para a aprovação dos respectivos quadros — determina por fim o projeto Ivo D'Aquino.

Conferência da Professora Sofia Magno de Carvalho

A sra. professora Sofia Jobim Magno de Carvalho realizará, amanhã, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, uma conferência, sôbre o tema: "Um pouco de etnografia das províncias portuguêsas". A conferencista, que é professora da cadeira de Indumentária Histórica da Escola Nacional de Belas Artes, pronunciará a conferência às 17,30 horas, no salão de honra do Liceu Literário Português.

Reforma no sistema de registros de diplomas

Para evittar que os profissionais tenham sua atividade prejudicada

Um plano de reforma do atual sistema de registro de diplomas, no sentido da sua simplificação e redução das exigências burocráticas, recentemente elaborado pela Assistência Técnica do Ministério da Educação, começará a ser revisto amanhã, naquele Ministério, por uma subcomissão de especialistas.

As novas normas a serem adotadas para substituir o sistema de registro de diplomas vigente, cuja demora exagerada acarreta as maiores dificuldades para os diplomados, no exercício das suas atividades profissionais, tenderá, segundo afirmou o ministro Antônio Balbino, presidente do grupo de especialistas que estudam o assunto, a uma maior simplificação do mecanismo burocrático responsável pelas delongas, e à moralização dêsse serviço.

O objetivo primordial da reforma é pois, o de permitir o imediato aproveitamento dos diplomados na atividade profissional, sem prejuízo, evidentemente, da revisão "a posteriori", pelo Ministério, dos diplomas em processo de registro.

O grupo de especialistas encarregado de concluir a reforma simplificadora do sistema de registro de diplomas reúne, sob a presidência do ministro Antônio Balbino, os srs. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, Cesário de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação, Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior, Carneiro Leão, pelo Conselho Técnico da Universidade do Brasil, Peregrino Júnior, Demóstenes Madureira de Pinho, Mário de Brito e Gilson Amado, Secretário Geral da Assistência Técnica.

VITÓRIA DOS PROFESSORES



Realizou-se, ontem, no Sindicato dos Professôres, a assembléia comemorativa da vitória obtida pelo magistério no Supremo Tribunal Federal, que, confirmando sentença do Tribunal Superior do Trabalho, reconheceu à classe o direito de pleitear aumento de salário através de dissídios coletivos. Na reunião, foram relatados minuciosamente os passos da diretoria do Sindicato em defesa dos interêsses dos professôres. Seguiu-se um coquetel de confraternização, de que participaram numerosos associados do Sindicato. Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos da assembléia.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXVI — N. 7.696 RIO DE JANEIRO, 9 DE AGÔSTO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

A MORTE DO SENADOR TAFT

A morte do Senador Taft foi um duro golpe para o Partido Republicano e para o govêrno do sr. Eisenhower, pois era êle, mais do que o presidente, quem estava marcando com sua personalidade êsse primeiro govêrno republicano em vinte anos e do qual, à sua maneira de conservador, êle desejava fazer um sucesso.

O Senador Taft, no seu partido profundamente dividido em vinte anos de ostracismo, era o líder incontestado de sua ala conservadora, enquanto Eisenhower, um neófito em política, seu opositor na convenção que indicou o candidato do partido à presidência, era o vencedor da guerra, escolhido para líder da ala liberal.

Muitos observadores previram que pouco depois da posse os dois líderes, aliados na campanha eleitoral, entrariam em choque no govêrno. Tal coisa não ocorreu porque o líder da maioria, apesar de todas as divergências que tinha com o Presidente, era, antes de tudo, um homem de partido.

O seu papel, de janeiro até quando adoeceu gravemente em julho, foi o de um intermediário entre a Casa Branca e o partido, desempenhando o papel de um moderador de grande autoridade que podia dizer a qualquer dos lados até que ponto poderiam ir em determinadas questões.

Tinha assim, no partido, a posição de guia, de timoneiro, e muitos observadores americanos são de opinião que sòmente êle tinha poder e autoridade suficientes para harmonizar os elementos divergentes da organização. O último orçamento, aponta-se, foi em grande parte obra sua. E sòmente a ele se deve, segundo agora reconhecem os comentaristas de Washington, o fato de ter persuadido os isolacionistas a não fazerem cortes mais severos no programa de ajuda ao estrangeiro apresentado ao Congresso pelo Presidente Eisenhower.

Isto o conseguiu pela autoridade que tinha como isolacionista. Mais surpreendente, porém, é que tenha conseguido dos "internacionalistas" de seu partido um corte de cinco bilhões de dólares no orçamento das Fôrças Aéreas, com o qual tiveram de pagar o preço do seu internacionalismo.

A composição do Senado, com a morte de Taft e de Tobey, senador republicano de Connecticut que precedeu de alguns dias na grande viagem, ficou sendo de 46 republicanos, 47 democratas e um independente, o senador Wayne Morse, do Oregon, republicano que rompeu com Eisenhower na campanha eleitoral, para dar apoio ao candidato democrata.

O lugar vago de Tobey será preenchido por nomeação até o fim do mandato, por outro republicano, uma vez que o governador de Connecticut é um republicano. No caso do Estado de Ohio, que era representado por Taft, o governador é um democrata. Não o fez, porém. E não querendo nomear um republicano, escolheu um elemento neutro, o dr. Flemming, que não pertence a qualquer dos dois partidos mas que fôra, recentemente, nomeado pelo Presidente Eisenhower para alto cargo técnico.

Fica assim o Senado com 47 representantes de cada um dos dois grandes partidos e dois independentes, porque ao Partido Democrata não parece interessar uma maioria formal na Câmara Alta (que, de resto, de nada valeria ante o voto de desempate do Vice-Presidente Nixon), antes das eleições de 1954.

A escolha do Senador Knowland, da Califórnia, jovem político de 45 anos, para Líder da Maioria, coloca êsse posto nas mãos da ala liberal do partido majoritário, valendo notar que a sua indicação para ocupá-lo temporàriamente fôra feita pelo próprio Senador Taft. Terá êle agora a habilidade e sobretudo a autoridade de seu antecessor para manter a harmonia do partido? Esta pergunta só poderá ser respondida por futuros acontecimentos políticos. Podemos desde já adiantar, porém, que a velha-guarda liderada por Taft não tem a sua maleabilidade e pode facilmente entrar em choque com a ala liberal, o que decerto terá como consequência, para Eisenhower, o recurso de apelar para uma coalizão entre essa ala e a dos democratas que o apoiaram na última campanha eleitoral. Se ocorrer êsse choque no seu partido, Eisenhower não terá outra saida.

Costa Rica

UM SOCIALISTA MODERADO

Por margem avassaladora o sr. José Figueres, líder da revolução civil vitoriosa de 1948, foi eleito Presidente da República de Costa Rica, defendendo uma plataforma socializante. Os resultados eleitorais quase completos revelam não sòmente uma vitória pessoal de Figueres contra o seu adversário conservador Fernando Castro Cervantes, mas para o seu partido (da Libertação Nacional) que obteve pelo menos 30 das 45 cadeiras do Congresso, número suficiente para assegurar qualquer emenda constitucional que seja necessária para pôr em prática as teorias de socialismo moderado do sr. Figueres.

A estranha aliança

A vitória de Figueres derrubou uma das mais estranhas alianças que é possível imaginar num pleito centro-americano. Unidos aparentemente apenas pelo ódio comum a Figueres, um político recente e de vida limpa, os comunistas, que estão fora da lei em Costa Rica, uniram-se às fôrças da extrema-direita (Calderon Guardia) e dos conservadores direitistas chefiados por Castro Cervantes e Echandi Jiminez, num esfôrço para derrotar o líder do Partido da Libertação Nacional.

Na eleição, Figueres teve sòmente uma derrota, pois o eleitorado aprovou uma proposta que permite a um Presidente concorrer mais uma vez à chefia do executivo depois de estar quatro anos afastado do poder, ao invés de oito, conforme dispunha a Constituição. Assim, a aprovação dêsse "referendum" é uma vitória para o Presidente Otilio Ulate, que é muito popular e chegou ao poder por meio de eleições regulares, depois da revolução de 1948, chefiada por Figueres.

Programa socialista

Em sua mensagem ao povo, depois da vitória, Figueres declara: "Que ninguém sinta o menor temor. Que ninguém esqueça os meus princípios - criar um regime de tratamento igual para todos, um regime para todos os costarricenses e não para um simples partido.

A oposição conservadora-comunista está, porém, com temor das modificações prometidas pelo sr. Figueres. A oposição espera que êle introduza no país uma nova lei tributária, mais severa, para arrecadar fundos suficientes para financiar seu vasto programa de educação social e elevação do padrão de vida das massas, coisas que não interessam nem a conservadores nem a comunistas.

O Presidente eleito fêz promessas, que serão cumpridas, segundo suas palavras, "dentro da realidade atual de Costa Rica e de suas possibilidades econômicas".

Segundo o correspondente do "New York Times" em Costa Riac, "muitos elementos no país estão recordando os laços estreitos que o sr. Figueres tinha com Guatemala e Venezuela (então sob o govêrno de Rómulo Gallegos) no tempo em que presidiu a Junta Revolucionária (1948 e 1949), temendo também que êle permita que o país seja usado como base para intrigas não sòmente contra a presente ditadura da Venezuela mas também contra o regime do sr. Anastácio Somoza, na Nicarágua".

Temores vãos

O jornalista americano perde tempo em divulgar êsses vãos temores da estranha oposição costarricense, esquecido talvez de que Figueres chefiou uma das revoluções mais democráticas de que há notícia na América Central, inspirada precisamente no desejo de dotar o país com um regime estável, baseado em eleições honestas, como as que êle presidiu como chefe de uma Junta Revolucionária que, na época, aboliu, inclusive, o exército regular, por perturbar êste a vida política do país. O exército foi posteriormente reorganizado.

Capital estrangeiro

Uma das primeiras declarações do sr. Figueres como Presidente eleito foi assegurar ao capital norte-americano que deseje emigrar para Costa Rica "um ambiente de segurança e honestidade", embora seja sua opinião pessoal que o desenvolvimento do país deva depender principalmente de seus próprios esforços.

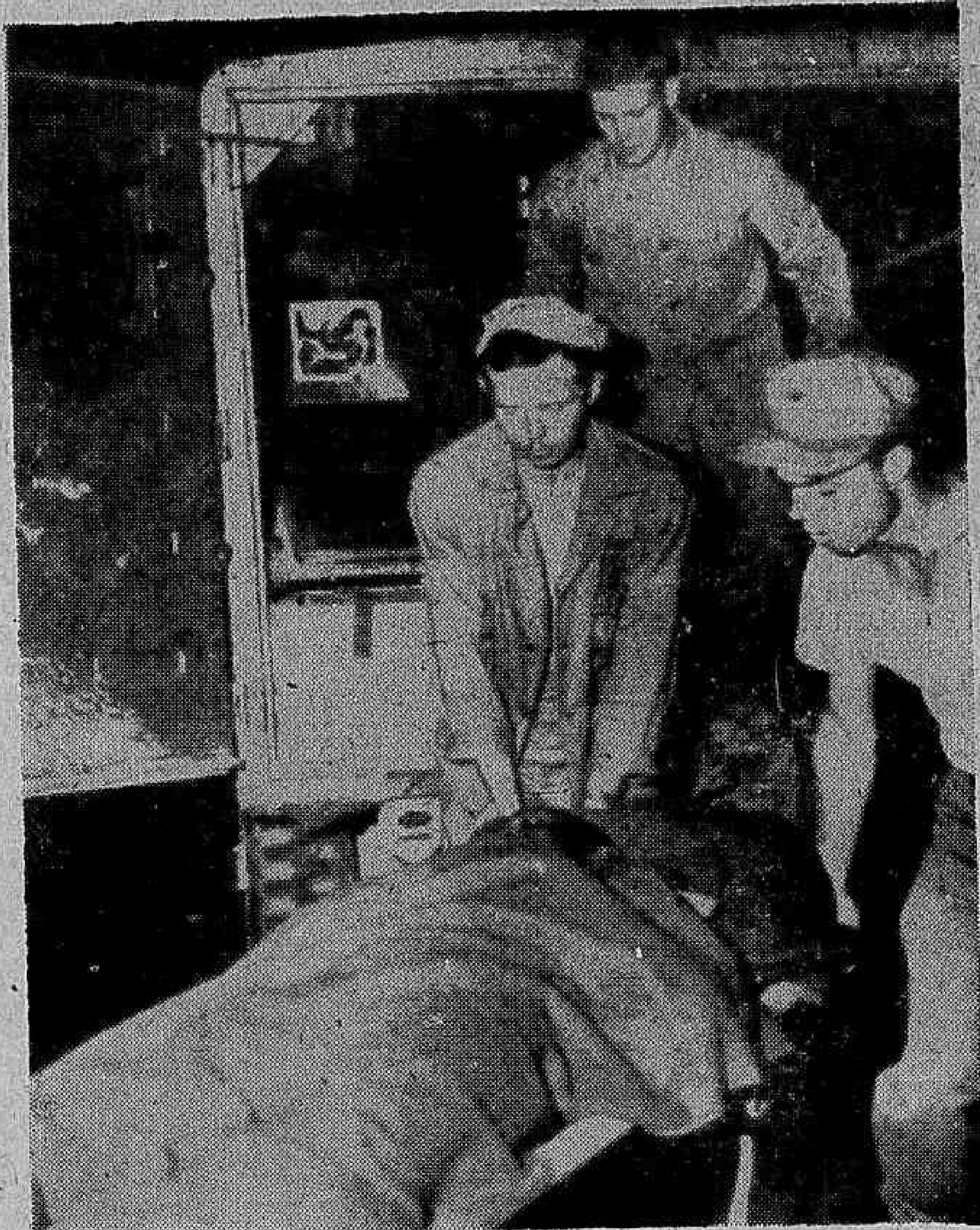
Repeliu as acusações de que é inimigo do capital estrangeiro como "ridículas", declarando: "Se tentardes chegar às raizes dos problemas quando as coisas vão mal, os espíritos superficiais reagem dizendo que sois anti-americano ou nacionalista. Eu proclamo conhecer bastante acêrca da América Latina e dos Estados Unidos para considerar meu dever fazer alguma coisa em favor da melhoria de relações".

"E' muito fácil", acrescentou êle, "fazer uns elogiozinhos aos Estados Unidos. Todos os políticos corruptos da América Latina os fazem. Não é fácil apontar porque as coisas não estão andando suficientemente bem. Na América do Sul sou acusado de ser exageradamente pro-americano. Meu partido tem tentado traçar uma linha de ação e expressá-la a ambas as Américas".

Sem entrar em maiores detalhes disse que ao iniciar o seu govêrno, no dia 8 de novembro do corrente ano, "vai fazer um esfôrço geral para fortalecer a economia de Costa Rica dentro de um plano e para provar que a democracia pode resolver o problema dos países subdesenvolvidos".

O seu plano visa ao maior encorajamento do emprêgo das economias particulares e públicas para o desenvolvimento do país. Com os altos preços do café, disse o sr. Figueres, Costa Rica será capaz de levantar "tanto capital quanto possa usar em harmonia com o progresso geral da educação, o treinamento de técnicos e a adaptação a modernos métodos de negócios". Será revista a lei fiscal, do impôsto alfandegário ao de renda, mas tudo será feito gradualmente e sem pressa "enquanto exista a necessidade uma vultosa capitalização privada".

O último ferido



O fuzileiro que se vê nessa maca foi o último ferido da guerra da Coréia, no campo aliado. Poucos minutos antes da hora de cessar fogo, na parte mais ocidental da "frente", uma granada comunista derrubou o soldado americano. A fotografia foi batida à entrada de um hospital de campanha e tornou-se um comovente documento da guerra que acabou

Rússia

OS EXPULSOS DA HISTÓRIA

A nova história do partido comunista soviético, publicada recentemente na Rússia, aparentemente completa a tarefa de propaganda, iniciada há alguns mêses, com o objetivo de reduzir a estatura heróica de Stalin a proporções bem mais modestas, é o que revela, no New York Times, o sr. Harry Schwartz, adiantando que, nos meios diplomaticos da capital russa, se acredita que o novo compêndio substituirá as anteriores histórias do partido, cuja autoria era atribuida a Stalin e que eram a última palavra desde 1939.

Nova versão

O fato de que a nova versão menciona o nome de Lenine muito mais frequentemente do que o de Stalin, significava, segundo se supõe, que o primeiro, de agora por diante, vai ser glorificado às expensas do último, enquanto o processo inverso era o que estava em vigor até a morte de Stalin.

O fato adicional de que nenhum outro nome é mencionado na referida história parece indicar que os atuais dirigentes da União Soviética estão colhidos num impasse e que nenhum deles obteve até agora a suficiente poder para se dar ao luxo de elevar o nivel de seu prestigio público além do dos seus companheiros do Presidium do Comitê Central do partido.

Papel modesto

Acham os observadores que é significativo que a nova versão da história propicie a Stalin elogios relativamente moderados e dê ao partido comunista, e não a Stalin, crédito pelos progressos da Rússia nas últimas décadas. Enquanto Stalin era vivo, a propaganda soviética pintava-o como um gênio infalível, responsável por todos os progressos em todos os ramos do esfôrço e do conhecimento humanos, desde o plantio de um pé de couve até os intrincados problemas de linguística; era o velho líder "o pai e o mestre incomparável do povo soviético"

Imitação de Stalin

O retrato de Stalin como líder omnisciente e onipotente era o tema central da "Historiâ do Partido Comunista, Curso Abreviado", volume editado em 1939, com uma tiragem que atingiu a 40 milhões de exemplares nos anos seguintes, impresso em mais de sessenta línguas.

Para os entendidos de assuntos soviéticos, a glorificação de Stalin nesse volume, agora relegado ao esquecimento, é inteiramente inconciliavel com a nova versão da história, que contem um forte ataque à glorificação dos líderes individuais, que nela é chamada de "culto da personalidade".

Dizem êsses observadores que a experiência da propaganda soviética indica que a nova história substituirá o "Curso Abreviado" como compêndio essencial que todos os cidadãos soviéticos devem conhecer na ponta da língua, para serem considerados dignos de confiança.

Leito de Procusto

Embora a estatura de Stalin tenha sido reduzida, a propaganda soviética aparentemente pretende continuar a olhá-lo como uma grande figura histórica, uma vez que o antigo Instituto Marx — Engels — Lenine passou agora a ter mais um traço de união seguido do nome de Stalin.

A velha guarda

Para a velha guarda dos líderes soviéticos, a nova versão da história representa, pelo menos parcialmente, uma perda de prestígio, uma vez que no "Curso Abreviado" eram mencionados, em várias passagens, os nomes de Molotov, Kaganovitch, Krutchtchev, Beria e vários outros em altas posições no regime, como tendo feito contribuições à história do partido.

Os trechos que se conhecem da nova história indicam que os temas anunciados no artigo de fundo de "Pravda", no dia 10 de julho, comentando o expurgo de Beria, continuam em vigor. Estes abrangem o desejo de paz, a preocupação com a elevação do padrão de vida popular, o aumento de severidade na repressão à insatisfação das minorias raciais e a continuação da ditadura comunista. Intensifica-se também a menção da idéia do "cêrco capitalista" o que, embora seja um tema nulo, indica que os atuais dirigentes, quaisquer que êles forem, prosseguem martelando nesses conceitos para justificar, inteiramente, a manutenção do alto nível de preparação militar e dos sacrifícios que essa política impõe à população.

Folhetim para automatos

Para que se tenha idéia do que é êsse documento que pretende resumir cinquenta anos da história do partido bolchevista basta que se saiba que êle se estende apenas por 7.500 palavras, ou seja, exatamente, trinta folhas de papel comercial comum, datilografadas em espaço dois, nas quais, pela primeira vez desde a morte de Stalin, é feita uma declaração concisa dos princípios e da política que guiam o partido.

Um importante aspecto do documento é que êle é divulgado sob a assinatura do "Departamento de Agitação e Propaganda do Comitê Central do P. C. e do Instituto Marx-Engels-Lenine-Stalin do C. C. do P. C.", sendo por conseguinte uma publicação unipessoal, dentro da nova linha de proibição ao "culto da personalidade".

Nenhum nome de líder vivo é ligado a essa história que cobre o período de 1903 a 1953, sendo citadas sòmente três personalidades históricas: Lenine, muitas vezes; Plekhanov, um dos fundadores e teóricos do partido, uma vez; e Stalin (pasmem os ceus!), sòmente quatro vezes, uma das quais é apenas uma citação em que Stalin presta seu tributo ao gênio de Lenine.

Gato escondido com o rabo de fora

A certa altura do documento é declarado que, internamente, a política do partido baseia-se no princípio da incessante melhoria do bem-estar material dos cidadãos soviéticos e, no tocante à política externa, no objetivo principal de manter a paz e evitar a guerra. Alude ainda à necessidade de vigilância contra os inimigos externos e contra os "inimigos ocultos ou abertos" na frente interna, devendo o Estado soviético e seu aparelhamento de defesa ser "incessantemente fortalecidos".

Observa-se que êsses princípios são reproduzidos em termos quase idênticos aos que foram proferidos sôbre política interna e externa, ante o esquife de Stalin, por Malenkov e Molotov. Palavras de Malenkov, sem que seu nome seja citado, são repetidas em vários trechos do documento. A sua crítica ao dogmatismo e ao "talmudismo" no tocante à teoria marxista-leninista, que é definida "não como dogma mas como liderança em ação", é também parte do documento, sem que seja dado crédito ao modesto Malenkov... (O "talmudismo" é definido como a aceitação ao pé da letra do texto existente de um mestre, ao invés de sua interpretação à luz de "situações humanas cambiantes").

Beria

A única referência a Beria, sem menção de seu nome, é a alusão à sessão plenária de 10 de julho, na qual êle foi expulso como traidor e agente do imperialismo estrangeiro, declarando que êsse ato "demonstrou com renovado vigor a invencivel unidade do nosso partido comunista e sua preparação militante para levar a cabo qualquer tarefa no terreno da política interna ou externa".

Esse documento, sòmente publicado no dia 26 de julho, explica, talvez, o adiamento da sessão do Supremo Soviete de 28 de julho para 5 de agosto. Era, com certeza, necessária a sua expedição para provincias e repúblicas, a fim de que ficasse conhecida suficientemente a nova **linha** que foi ratificada formalmente pelo alto organismo que proclama em tôdas as ocasiões necessárias a surpreendente "unanimidade" soviética. A sua própria concisão mostra que o Supremo Soviete, que em suas sessões anuais de 15 minutos (como foi a que se realizou depois da morte de Stalin) resolve por exemplo, a discussão de um orçamento e a formação de um novo govêrno, não aguenta documentos muito longos, para o esclarecimento dos ilustres "representantes" do povo. Tudo tem que ser aprovado – e rápido! – para maior brilho da famosa "unanimidade" russa. E ai de quem se insurgir contra ela.

A versão mais recente da história do partido comunista soviético vem confirmar o acêrto de George Orwell quando imaginou aqueles pacientes burocratas que aparecem no "1984" reescrevendo continuamente a história para ajustá-la às necessidades da realidade e entregando ao voracissimo "buraco da memória", os seus rebutalhos — aquilo a que êle chamou de "un persons" as pessoas, vivas ou mortas, que deixaram de ser pessoas e que, sem nome, foram expulsas da História.

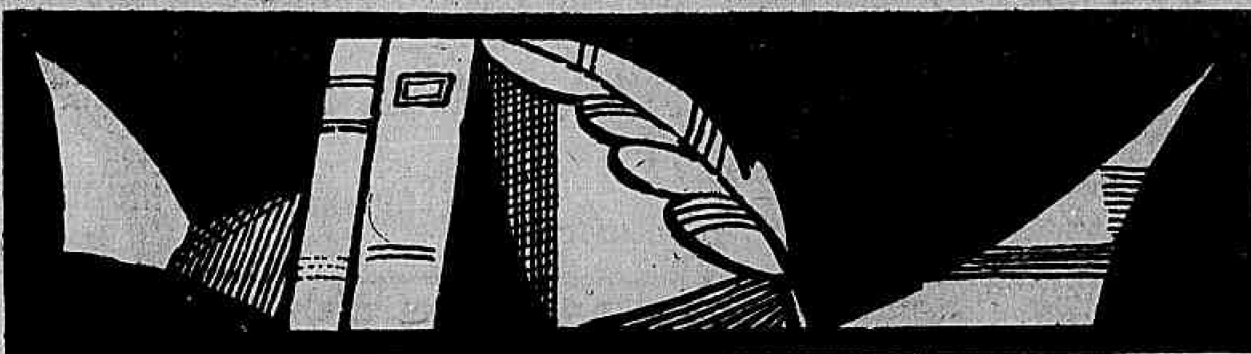
De Londres a Cuba, em 7 dias







O ex-rei Pedro da Iugoslávia anunciou em Londres ter encarregado um advogado parisiense de divorciá-lo da ex-rainha Alexandra. O jovem monarca de 29 anos de idade estêve nove anos casado. A ex-rainha, filha do falecido rei Alexandre, da Grécia, reside atualmente em Veneza, em companhia do filho, príncipe Alexandre. A fotografia data da chegada da família a Nova York, em 1949. O segundo flagrante, tomado em Regensburg, na Alemanha, mostra-nos o carro blindado construído por um mecânico tcheco para fugir ao "paraiso comunista". Construído penosamente durante três anos, em Vaclav, aldeia próximo à fronteira, pôde, um dia, abrigar tôda a familia do operário tcheco que passou a fronteira a 60 quilômetros horários, deixando de bôca aberta os guardas soviéticos e só se detendo ante a intimação de outros "tanks", de verdade, que, no setor aliado, acorreram a enfrentar o "invasor". Finalmente, na "perola das Antilhas" o presidente Batista assume a característica atitude de certos residentes do subúrbio carioca de Caxias, ao examinar uma das armas descobertas num depósito clandestino dos revolucionários. Pela cara do experimentado ditador cubano as coisas não vão muito bem na bela ilha antilhana



Letras

Traduções do Fausto

AUGUSTO MEYER

Das três traduções em verso, do Fausto de Goethe, a mais conhecida é a de Castilho, reeditada em 1920 pela Livraria Clássica Editôra; a mais conhecida e a mais discutida, pois deu motivo a uma polêmica destemperada, cuja bibliografia o professor Fidelino de Figueiredo registra na terceira edição de "A crítica literária como ciência"

Não há dúvida, a tentativa de Castilho é realmente única em seu gênero; Castilho não sabia uma palavra de alemão, grande vantagem em tais casos, pelo menos no tocante ao estímulo e à ousadia: quem não vê o perigo, atravessa de alma leve o Rubicon. Na Advertência, *conta como procedeu para atingir os segredos do original; ficamos então sabendo que a sua tradução é uma espécie de carambola, de qualquer modo, uma operação delicada, que é indispensável discriminar com paciência, para poder compreender seu valor muito relativo. Se a tradução está para o original assim como a lua para o sol, a de Castilho pode ser considerada uma lua da lua: Eduardo Laemmert fez para uso de José Feliciano Castilho uma tradução interlinear e fidelíssima; José Feliciano, irmão de Castilho, trocou a prosa em metros variados; Castilho tomou dêste segundo parto e retraduziu o monstro em vernáculo, auxiliado, como êle mesmo esclarece, por sete intérpretes: a tradução textual ilustrativa do prestimoso Laemmert, a de José Feliciano, a de Agostinho d'Ornelas, e quatro francêsas em prosa entremeada de verso. E' fácil imaginar o resultado, um dos subprodutos mais estranhos da história das traduções, refogado na penela do purismo com recheio de enxertos.*

Para um primeiro cotejo dos textos, escolhi o Prólogo no ceu; *verdadeiro resumo do* Fausto, *representa uma síntese perfeita do poema. A fonte principal desse prólogo, em que a audácia da inovação subjetiva se alia a um meticuloso respeito pelos modelos tradicionais, é o Livro de Job, com referência ao diálogo, e 38, 7 sgs. quanto ao cântico dos arcanjos; convém ainda mencionar, como prováveis sugestões poéticas na elaboração do cântico,* Milton, Paradise lost, *5, 620 sgs. e* Klopstock, Messias, *I, 231 sgs. Além disso, é evidente no diálogo o intuito de aproveitar a lenda do Doutor Fausto e, em alusão de estilo, o tom ingênuo dos mistérios medievais. Acrescente-se a uma síntese tão completa de elementos tradicionais, a expressão nova que respira o conjunto dêsse pequeno drama da criação do mundo, com a luta entre o bem e o mal interpretada à luz da doutrina modernista. Do cântico inicial, passamos, numa imprevista mudança de tom, para a maliciosa e logo após sarcástica, irreverente, parodística entrada em cena de Mefistófeles, - a mais bela entrada em cena jamais inventada pela carpintaria teatral dêste mundo sublunar.*

Para mostrar bem mostrado como é fiel a tradução da senhora Klabin Segall, transcrevo a seguir a primeira estrófe:

Ressoa o sol na velha toada
De orbes cantantes no Infinito,
E com andamento de trovoada,
Completa o trânsito prescrito.

Dá fôrça aos anjos a visão,
Se é penetrá-la ânsia baldia!
E' a suma, imensa Criação
Sem par, qual no primeiro dia.

Respeitam os três tradutores a unidade estrófica do cântico, a oitava, mais uma quadra final destinada ao côro. Agostinho d'Ornelas adotou o decassílabo, Castilho espicha-se no Alexandrino: a senhora Klabin Segall não teme ficar na brevidade do octossílabo. Castilho, sem o mais leve respeito pela estrutura da composição, introduz variações lamentáveis, como aquêle:

Tonitroante baixo em teu concêrto infindo
só mandando-lho tu, senhor, terá repouso,

que procuro em vão no original e decerto nem êle mesmo saberia explicar. Agostinho d'Ornelas, melhor que o poeta cego, traduz:

A carreira prescrita vai seguindo
Com sonoro estampido de trovões,

onde parece haver um leve eco do livro de Job, 38, 25, na tradução do padre Antonio Pereira de Figueiredo.

Castilho recorre, sem qualquer correspondência no original, a um vocativo que deveria reservar para o fêcho da terceira oitava, quando o arcanjo Miguel exalta o Criador na criação; e a beleza dessa parte final assenta, ao mesmo tempo, na admirável transição da natureza convulsiva e tumultuosa que descreve - a tempestade, o raio, o fragor dos elementos desencadeados - para o silêncio eterno do suave dia do Senhor.

Doch deine Boten, Herr, verehren
Das sanfte Wandeln deines Tags.

Diante da extrema dificuldade que apresenta essa oitava, parece-me realmente feliz a versão da tradutora:

E ruge o furacão fremente,
Da terra ao mar, do mar à terra,
E forma à roda uma corrente
Que o mais profundo efeito encerra
Fulgura um raio arrasador
Que do trovão precede a via.
Mas cantam nuncios teus, Senhor,
O curso suave do teu dia.

A fidelidade é aí surpreendente; o segundo e os dois últimos versos da estrófe adaptam-se, por uma espécie de moldagem verbal, ao seu modêlo; observe-se apenas que o respeito à ordem do adjetivo e substantivo no início do último verso - sanfte Wandeln, suave curso - reforçaria a um só tempo a eufonia e a fidelidade.

Nem ouso transcrever o atentado de Castilho contra a maravilhosa estrofe; baste aqui citar, com pasmo e tristeza:

Mas nós, os cortezãos da tua imensidade,
gozamos luz e paz por toda a eternidade.
Bendito sejas tu, Senhor, Senhor, Senhor!

Senhor! digo eu; e acrescentarei, revirando contra êle o primeiro verso do côro:

As tuas criações enchem os ceus de espanto. . .

A obra de Castilho poderá apresentar o maior interêsse como expressão vernácula e engenhosa construção poética; boa tradução do Fausto *é que não é.*

O que caracteriza a composição do Fausto *é uma larga liberdade de metro e ritmo; há exemplos de tudo, a começar pelo* Knittelvers, *e, se no primeiro* Fausto *não vai a medida além do que corresponde em nossa métrica ao dodecassílabo, na segunda parte do poema, Goethe utilizou-se de mais ampla medida antiga, como nas suas elegias e epístolas,* ou nos Epigramas venezianos. *As vêzes, a vivacidade da composição rítmica sugere uma verdadeira antecipação do verso livre, combinando-se então com a assonância; exemplo admirável é o passo em que Fausto procura explicar a Gretchen o seu sentimento intuitivo da divindade, na cena do jardim de Marta. E na cena da igreja, o sussurro do Espírito mau atinge o movimento livre do ritmo interior, à margem de metro e ritmo.*

Tôda essa complexidade estrutural do poema, inclusive a intenção rítmica de sabor moderno que ficara perdida para o leitor das outras duas traduções em verso, transparece agora do texto da nova tradutora, e um dos seus méritos irrecusáveis, servindo ao menos para dar uma noção menos infiel do original.

Mas por isso mesmo, e devido a essa fidelidade quase fanática, o esfôrço de seguir o texto à risca obrigou muita vez a tradutora a uma torsão da linguagem fluente, a requintes de arcaismo ou de têrmos desusados, a maneirismos de rima rebuscada ou simples descaídas de rima. A dureza é então o impôsto cobrado à fidelidade, uma dureza contundente, que fere o ouvido sensível do amador de poesia e acaba incutindo no leitor uma vaga saudade dos traidores melodiosos:

Não ter a Ele comigo
E'-me um jazigo,
Em fel o universo
Me fica imerso. . .

Ou:

Pois sim, amigo, já tive inveja basta
Do gêmeo par que sob as rosas pasta. . .

Ou ainda:

Nome é ôco fumo e som. . .
Ocultar-te-ás n'atros jazigos. . .
Gelar-se-te-á o coração. . .
Almejo gêlo e neve sobre a via. . .

Felizmente, nem tudo é sempre assim; a compensar esse cascalho, quando a autora consegue reproduzir, além do sentido profundo, a sugestão de harmonia que há na maravilhosa contextura poética do original, já não terá sido vão o seu esfôrço:

O que se forma e, eterno, vive e opera
Vos prenda em amorosos laços de ouro
ro. . .
Firmai com pensamento imorredouro
E o que flutua em visionária esfera

NOTÍCIAS

Foi lançada esta semana, em livro, a primeira peça de Raquel de Queirós: "Lampião", inspirada na vida do famoso bandoleiro do nordeste, e, sem dúvida, um dos grandes temas de nossa literatura regional. Nada se diz, por enquanto, a respeito de uma possível imediata encenação da peça.

* * *

Saldanha Coelho, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde passou meses, vai lançar na próxima semana o seu segundo livro de contos, intitulado "O Pátio", que contém dez trabalhos do autor.

Saldanha Coelho anuncia também **que a partir do proximo número, "Revista Branca" terá nova apresentação gráfica e diferente orientação. Seu formato passará a ser o de uma revista, medida 2B; a circulação será trimestral; as colaborações serão publicadas em cinco idiomas: português, françês, inglês, espanhol, italiano;** em páginas de papel "couché", a revista publicará fotografias de trabalhos plásticos de pintores e escultores brasileiros.

Deve também estar nas bancas na próxima semana o terceiro nmero de "Ensaio", revista dirigida por Darci Damasceno, Afonso Felix de Sousa e Fausto Cunha.
próxima semana o terceiro número

Reapareceu a "Revista Brasileira de Poesia", agora patrocinada pelo Clube de Poesia de São Paulo. Esse novo número publica diversas conferências realizadas pelo Clube de Poesia: "Poesia, conceito", de Stephen Spender, "Crítica e julgamento estético", de Eurialo Cannabrava, "Poesia e prosa", de Wilson Martins, "Poética, conceito e evolução", de Afrânio Coutinho. Há ainda traduções de vários poemas de Stephen Spender, por Péricles Eugênio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva e Olívia Krahenbuhl.

* * *

De Jacques Lambert, durante algum tempo professor contratado de sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia, acaba de ser editada, agora uma obra sôbre o Brasil, intitulada "Le Brésil" — Strucure Sociale e Institutions Politiques".

ELEGIA

CARLOS DRUMMON DE ANDRADE

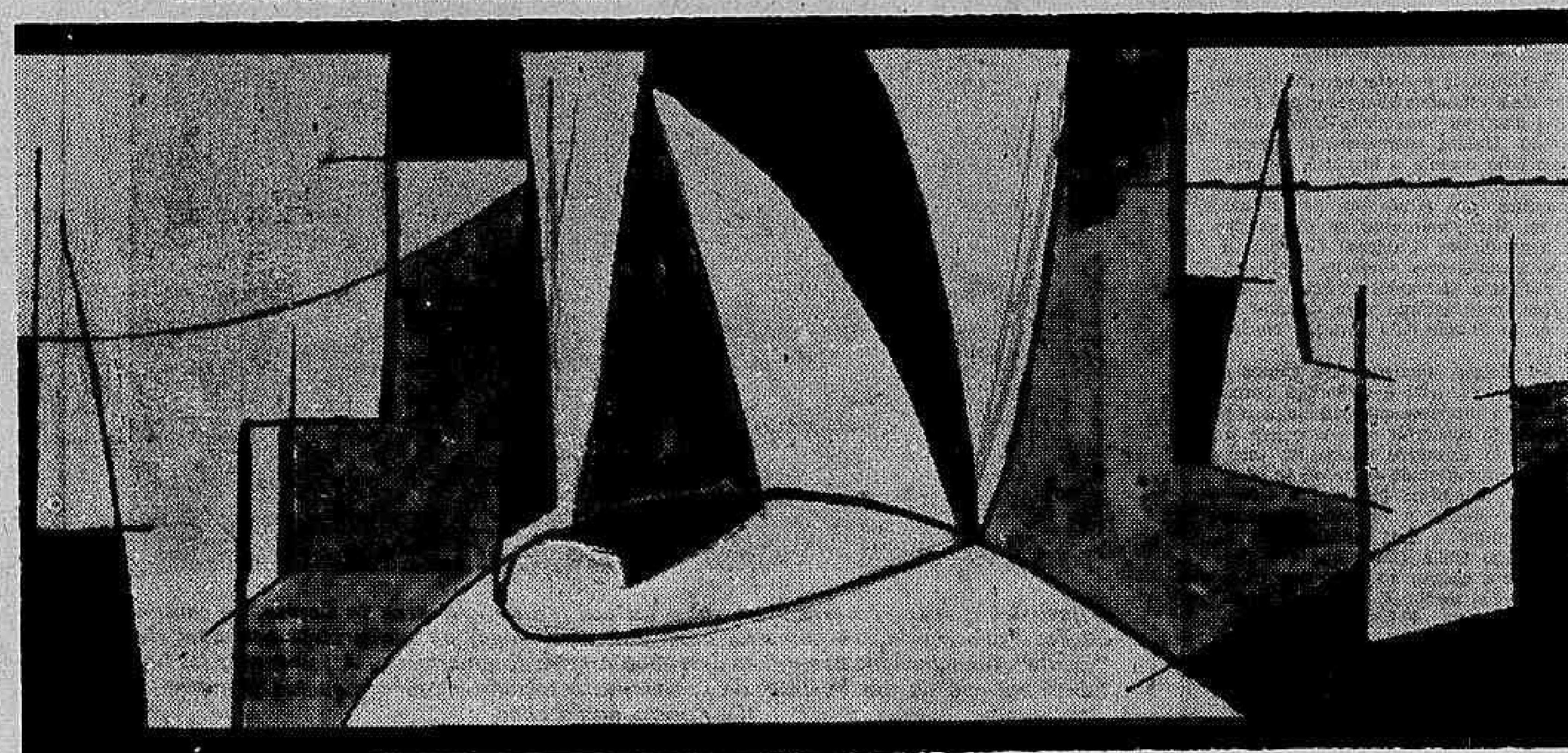
GANHEI (PERDI) MEU DIA.
E BAIXA A COISA FRIA
TAMBÉM CHAMADA NOITE, E O FRIO AO FRIO
EM BRUMA SE ENTRELAÇA, NUM SUSPIRO.

E ME PERGUNTO E ME RESPIRO
NA FUGA DÊSTE DIA QUE ERA MIL
PARA MIM QUE ESPERAVA
OS GRANDES SÓIS VIOLENTOS, ME SENTIA
TÃO RICO DÊSTE DIA
E LÁ SE FOI, SECRETO, AO SÊRRO FRIO.

PERDI MINHA ALMA À FLOR DO DIA OU JÁ PERDERA
BEM ANTES SUA VAGA PEDRARIA?
MAS QUANDO ME PERDI, SE ESTOU PERDIDO
ANTES DE HAVER NASCIDO
E ME NASCI VOTADO À PERDA
DE FRUTOS QUE NÃO TENHO NEM COLHIA?

DIA,
ESPELHO DE PROJETO NÃO VIVIDO,
E CONTUDO VIVER ERA TÃO FLAMAS
NA PROMESSA DOS DEUSES; E É TÃO RÍSPIDO
EM MEIO AOS ORATÓRIOS JÁ VAZIOS
EM QUE A ALMA BARROCA TENTA CONFORTAR-SE
MAS SÓ VISLUMBRA O FRIO NOUTRO FRIO.

MEU DEUS, ESSÊNCIA ESTRANHA
AO VASO QUE ME SINTO, OU FORMA VÃ,
POIS QUE, EU ESSÊNCIA, NÃO HABITO
VOSSA ARQUITETURA IMERECIDA;
MEU DEUS E MEU CONFLITO,
NEM VOS DOU CONTA DE MIM NEM DESAFIO
AS GARRAS INEFÁVEIS: EIS QUE ASSISTO
A MEU DESMONTE PALMO A PALMO E NÃO ME AFLIJO
DE ME TORNAR PLANÍCIE EM QUE JÁ PISAM
SERVOS E BOIS E MILITARES EM SERVIÇO
DA SOMBRA, E UMA CRIANÇA
O TEMPO NOVO ME ANUNCIA E NEGA.



GASTEI MEU DIA. NÊLE ME PERDI.
DE TANTAS PERDAS UMA CLARA VIA
POR CERTO SE ABRIRIA
DE MIM A MIM, ESTELA FRIA.
AS ÁRVORES LÁ FORA SE MEDITAM.
O INVERNO É QUENTE EM MIM, QUE O ESTOU BERÇANDO,
E EM MIM VAI DERRETENDO
ÊSSE TORRÃO DE SAL QUE ESTÁ CHORANDO.

AH, CHEGA DE LAMENTO E VERSOS DITOS
AO OUVIDO DE ALGUÉM SEM ROSTO E SEM JUSTIÇA
AO OUVIDO DO MURO,
AO LISO OUVIDO GOTEJANTE
DE UMA PISCINA QUE NÃO SABE O TEMPO, E FIA
SEU TAPETE DE ÁGUA, DISTRAÍDA.

E VOU ME RECOLHER
AO COFRE DE FANTASMAS, QUE A NOTÍCIA
DE PERDIDOS LÁ NÃO CHEGUE NEM AÇULE
OS OLHOS POLICIAIS DE AMOR-VIGIA.
NÃO ME PROCUREM QUE ME PERDI EU MESMO
COMO OS HOMENS SE MATAM, E AS ENGUIAS
À LOCA SE RECOLHEM, NA ÁGUA FRIA.

TERRA A QUE ME INCLINO SÔB O FRIO
DE MINHA TESTA QUE SE ALONGA,
E SINTO MAIS PRESENTE QUANDO ASPIRO
EM TI O FUMO ANTIGO DOS PARENTES,
MINHA TERRA, ME TENS; E TEU CATIVO
PASSEIAS BRANDAMENTE
COMO AO QUE VAI MORRER SE ESTENDE A VISTA
DE ESPAÇOS LUMINOSOS, INTOCÁVEIS:
EM MIM O QUE RESISTE SÃO TEUS POROS.
CORTO O FRIO DA FOLHA. SOU TEU FRIO.

E SOU MEU PROPRIO FRIO QUE ME FECHO
LONGE DO AMOR DESABITADO E LÍQUIDO,
AMOR EM QUE ME AMARAM, ME FERIRAM
SETE VÊZES POR DIA EM SETE DIAS
DE SETE VIDAS DE OURO,
AMOR, FONTE DE TERNO FRIO,
MINHA PENA DESERTA AO FIM DE MARÇO,
AMOR, QUEM CONTARIA?
E JÁ NÃO SEI SE É JÔGO, OU SE POESIA.

COMENTÁRIOS

"Gonçalves Dias desembarcou no Rio na manhã do dia 7 de julho. A viagem do *Imperador* foi longa, vinte e um dias, e acidentada: ao sair da Paraíba, abalroamento com um iate no meio da noite; em Pernambuco, quebra de uma amarra, e o vapor andou às cristas com os navios ancorados; ao entrar no Rio, falta de carvão, e uma das caldeiras deixou de funcionar. Ao desembarcar a bagagem, viu o poeta que uma caixa de livros estava molhada: a água estragara três volumes de Byron, alguns de Filinto Elísio e todos os manuscritos. "Por fim", acrescenta na carta onde descreve os sucessos da viagem, "como eu não posso mudar de terra sem granjear moléstias, estou com a bôca tôda ferida, não sei de quê, talvez seja por causa do charuto: veremos de que é!"

Há nos *Segundos Cantos* uma poesia, "Palinódia", que na primeira edição trazia a data "Bahia - junto de 18" Só podia ser 1846. Os versos são o desabafo de um desatinado despeito amoroso. Quem seria a mulher que, ferira tão fundo o orgulho do poeta? Conhecida a bordo? No Recife? Na Bahia? Suspeitamos que os versos tenham sido escritos no Rio, inspirados num caso amoroso do Rio (o da judia talvez?) e a data da Bahia teria sido simplesmente um recurso de despistamento, tanto mais que o poeta a suprimiu na edição de Leipzig. São cardentes estrofes, em que a perjura e tratada impiedosamente de loureira. (...) Quando o poeta argentino Carlos Guido y Spano, que vivia no Rio desde menino (o pai era representante diplomático da Argentina), leu os *Segundos Cantos*, escreveu ao autor uma carta onde, louvando-o com entusiasmo, tomara a liberdade de lhe censurar aquêle anátema fulminante da "Palinódia": "Se eu não tivesse tanta confiança nos instintos do coração, que o levam a exalar o seu amor só onde acha fogo, fidelidade e carícias, pensaria talvez que aquela mulher existe, e então eu faria ao poeta margas reflexões sôbre a crueldade, de que usou para com ela".

Gonçalves Dias aceitou a censura e escreveu a "Retratação" dos *Últimos Cantos*, inspirada na leitura dessa carta. (...)

A "Palinódia" não honrava nem ao poeta nem ao homem. Curioso é que seis anos depois, de novo na Bahia, igual movimento de despeito, provocado por outra mulher, perturba-lhe a serenidade habitual e fá-lo explodir nas estâncias de "Tu não queres ligar-te comigo", onde as apóstrofes são tão amargas e mesquinhas quanto as da "Palinódia", pôsto não cheguem a infamantes. Mas não antecipemos.

Desembarcado no Rio, hospedou-se Gonçalves Dias num dos hotéis mais caros da cidade, no Largo do Paço, o *Hôtel de l'Univers*, de Mme. Moreau, francesa quarentona, que deve ter parecido bastante apetitosa ao sensual mestiço, pois a pinta "ainda fresca como um pé de alface colhido há três dias, porém há três dias mergulhado nágua". Gostava "pouco mais ou menos como um lorde". E justificava-se: "Não nasci com gênio de mãe de família que reparte com exatidão matemática o pão que há pelos filhos que tem".

Trazia o poeta algumas boas cartas de recomendação. Fiava, porém, mais nos amigos que haviam sido seus companheiros em Coimbra e agora residiam no Rio, entre outros, Lisboa Serra e Hermenegildo Xavier de Morais. Ofereceu-lhe êste hospedagem em sua chácara de São Clemente, convite que não foi aceito unicamente porque o transporte para o centro da cidade era difícil. Aceitou, sim, as refeições no lar de Lisboa Serra, à rua da Misericórdia, próximo à casa onde acabou tomando quarto, mobiliado com pobreza franciscana - uma mesa redonda, que lhe servia de secretária, duas cadeiras e algumas estantes sem vidraças. (...) Desde logo também passou a frequentar a Biblioteca Nacional, onde se demorava todos os dias, das nove da manhã às duas da tarde". (Manuel Bandeira - "Gonçalves Dias".

Dissecção do realismo socialista

STEFAN BACIU

Em folheto editado pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura", saíu recentemente em Paris novo suplemento de revista "Preuves", intitulado "Problemas da arte contemporânea", que constitui uma das mais valiosas contribuições ao movimento das artes plásticas dos nossos dias. Nesse breve panorama desfilam importantes representantes da vida intelectual e artística dos nossos dias, e basta citar os nomes de André Malraux, Jean Cassou, André Breton, Lionello Venturi, Stephen Spender, Zadkine e Rufino Tamayo, a fim de ver que se trata de uma das mais consistentes e objetivas análises de grande perigo que ameaça os artistas do mundo livre. A falta de qualquer tom polêmico coloca o relatório num plano elevado, e o material fotográfico empresta à publicação valor documentário que nunca será encontrado nas manifestações semelhantes do leste. Dêste modo o ocidente deu mais uma lição a um mundo dirigido por homens que nada podem aprender...

O que parece bastante instrutivo, é o fato de que o chamado realismo socialista, que destruíu tantas vocações atrás da cortina de ferro e na URSS, é uma coisa que apenas com dificuldade pode ser materializada. Uma coisa inventada, que não tem consistência orgânica, pois é apenas "um naturalismo fotográfico", conforme explica com tôda razão G. Annenkov, num ensaio que devia ser divulgado em todos os países, pois trata do assunto com uma seriedade quase científica. A mesma conclusão chega o conhecido crítico de arte Jean Cassou, que nunca poderá ser acusado de "tendências reacionárias". "Tôdas essas histórias de realismo socialista", escreve Cassou "são apenas logomaquía e patafísica. O conteúdo da doutrina evapora-se. Apesar da grande importância que lhe é atribuída, o "realismo socialista" não é uma doutrina artística, mas política, em têrmos mais exatos uma medida policial." Temos que confessar que a definição do crítico francês, é magistral, reduzindo o problema às medidas naturais — neste triste século dos totalitarismos.

Como medida policial, o realismo socialista torna-se inimigo número um de todos os pintores, e as reproduções dos quadros stalinistas que encontramos nessas páginas, mostram que tal coisa já foi feita durante a era de Hitler: as medidas policiais da extrema direita encontram-se em certo ponto com as medidas do totalitarismo soviético. O realismo socialista, quando não é medida trágica que visa a destruição do homem livre, torna-se uma das mais divertidas coisas na vida artística, conforme mostram as inúmeras citações reproduzidas dos jornais soviéticos.

As notas taquigráficas da sessão da "Academia de Belas Artes da URSS" são dignas de coleção do Barão de Itararé, sem dúvida um dos mais avançados doutrinários do realismo socialista. Eis o que diz esta obra a respeito da pintura de Chagall: "O traidor Chagalll pinta atualmente para cretinos, pois os homens dos seus quadros tem até cabeças de aves." Muito mais interessante é a opinião da "Academia" sôbre alguns mestres da pintura universal, e o trecho que transcrevemos, deve ser lido com atenção por alguns artistas brasileiros, importantes artistas, que namoram com o stalinismo.

"Manet, Cézanne, Matisse e Van Gogh pintam cadáveres, pois no lugar dos olhos vê-se sempre uma horrível mancha. Estes olhos não exprimem nenhum pensamento e ideologia alguma. Deve-se ensinar aos pintores soviéticos de pintar os olhos através de uma lente, como os joalheiros talham as pedras preciosas num bloco de ouro." Essas palavras tràgicamente ridículas são dignas de qualquer Malenkov, que jamais poderá apreciar a beleza de um quadro de Vân Gogh ou Matisse, vendo até na "pomba de paz" de Picasso os gramas de carne dos quais poderia fazer-se um churrasco. Mas há outra face do barbarismo totalitário, e esta face chama-se covardia. Pois conta o poeta Stephen Spender que certa vez assistia a uma conferência de um "doutrinário" soviético, chmado Komonow, que

(Conclui na 5.ª página)

Notas sôbre poesia

OLIVEIRA BASTOS

I - As palavras, quase diria proféticas, de Raymmond (1) se não fôsse o temor que as inspirou, denunciando que a poesia procurava tornar-se "je ne sais quel moyen irrégulier de connaissance metaphysique", reclamam hoje, mais do que nunca, uma reconsideração de sua autenticidade. Certo, o poema sempre foi um meio de conhecimento nas vêzes em que deixou de se subordinar à idéia de canto para submeter-se à idéia de decifração. Mas quanto poucas vêzes isso aconteceu!. . .

A função do poema, que seria a de funcionar como testemunho dessa decifração, espécie de "flagrante" imparcial da aventura empreendida pelo poeta por êsse túnel de idéias que o levaria ao cerne essencial, inevitável, da coisa escolhida para a operação, a função do poema, dizia, tem sido adulterada escandalosamente. Nenhum engano, entretanto, foi mais danoso e viciante para a procura da poesia que o desenvolvimento da concepção aristotélica da "catharsis". Parece não ter havido mais homem que, em determinado instante, não experimentasse a sua necessidadezinha de recorrer a um arranjo mais ou menos cadenciado de palavras para exteriorizar as suas convulsões interiores (espécie de incômodo pre-natal manifestado monstruosamente no cérebro) a título de purgação. O poeta bissexto seria aquêle que sentisse menos vêzes as terriveis (sic) vertigens desse incômodo.

Penso compvidamente no aparecimento de uma família de poetas que se decidisse, como condição primária para o exercício de suas atividades, a eliminar de suas considerações sôbre uma coisa (pera, maçã ou groselha, não importa, Rilke!) tudo que emanasse das camadas emocionais instintivas do homem. Em poesia, nenhuma emoção é lícita anterior à descoberta. Isso bem assimilado, creio que seria suficiente para eliminar a falsa eloquência de qualquer poema por vir. Para os que me perguntam se um poema construido sob o signo dessas exigências, permitiria outra sorte de eloquência, respondo afirmativamente, pois tôda autêntica poesia carece de gravidade e da eloquência que advém de si por fôrça da natureza da tensão psicológica inerente ao esfôrço de captar o sentido dessas zonas interditas a qualquer outra categoria epistemológica que não o conhecimento poético.

Nesse sentido, o grande êrro dos que têm feito crítica de poesia entre nós (e mesmo fora) é o de considerar o ritmo de toda elocução poética como um subproduto dos acidentes linguísticos. Qualquer coisa assim mensurável com o auxílio da verificação das sílabas, das alterações, das construções paralelas, das transposições sintáticas e outras convenções terminológicas como convém a uma crítica erudita. Em suma, o ritmo passa a ser considerado como um simples fenômeno de construção, uma dimensão exterior à poesia, portanto. Essa concepção do ritmo, vista bem, não é senão uma consequência da concepção da falsa poesia. A que se subordina à idéia de canto como referi acima. A que não quer construir nada além de uma mesquinha atmosfera de encantação. As dimensões do poema (o ritmo, inclusive) são transformadas em elementos de efeito encantatório.

O poema autêntico, máquina de conhecimento, produz-se de desencantações. E' um todo agressivo, indivisivel e se atinge e dá testemunho da contemplação pura é menos para acalmar os homens que para exasperá-los. O ritmo em si mesmo não é uma entidade autônoma, inspecionavel, passível de mensurabilidade. Sobretudo, não é uma coisa exterior à conflagração da poesia, uma vez que reflete a maior ou menor intensidade daquela tensão psicológica a que me referi acima, inerente. . etc.

II - Uma definição de Maritain para a poesia, lembrada em conversa com o poeta Ferreira Gullar: "a poesia é o céu da razão operativa". (2) Ur traduzir céu por âmago, cerne, núcleo mais profundo e resistente. Sobretudo, excluir a idéia de delicia.

III - Num poema de Drummond sô-

(Conclui na 5.ª página)

e Artes

Paul Valery e as matemáticas

PAUL MONTEL
da Academia de Ciências

Muitos escritores cultivaram as matemáticas sem as associar à sua obra literária, apenas pela sua utilidade e poder de evasão. Stendhal, por exemplo, deu-se ao seu estudo, segundo êle conta em "La vie de Henry Brulard", a fim de fugir à família: "Além disso, escreve, gostava e ainda gosto das matemáticas por si mesmas, em oposição à hipocrisia e ao vago, duas coisas às quais tenho aversão".

O caso de Paul Valery prende-se intimamente à sua maneira de pensar e à sua expressão. Estudara esta ciência e penetrara o seu sentido mais elevado. Não tinha a técnica mas concebia sua substância com precisão e lucidez. Dizia modestamente: "Diante das matemáticas, sou como o cão que olha o osso através das grades de uma jaula". Porém a verdade era que já lhe sugára o tutano...

Na realidade, sua atividade intelectual repousa sempre sôbre uma base científica. Seu gôsto pela exatidão, sua análise dos conceitos, sua necessidade de abstração o provam. No fim desta procura incessante pelo abstrato encontra as matemáticas. E' delas que extrai as imagens, as comparações e até a forma de suas argumentações. Este emprêgo das fórmulas e da língua matemática é sempre judicioso e preciso: nunca Valery se abandona à facilidade do medíocre.

Estes gôstos pela comparação matemática é nele permanente e encontramo-lo a cada instante. Ele gosta de a colocar na base de tôda a teoria mental como um grupo de postulados e definições sôbre os quais agem em seguida as combinações da lógica, precisamente como nas disciplinas matemáticas. Ele próprio escreveu: "Se possuo poucos conhecimentos matemáticos, êste pouco não deixou de desempenhar um papel importante (talvez desproporcionado) na minha formação intelectual, e até nesta parte de vida que se dedicou à poesia. Pergunto-me, às vêzes, se a maior parte das minhas idéias não seriam melhor compreendidas por um pequeno círculo de sábios, do que por uma reunião literária, pois, não encaro de maneira literária a literatura..."

Quando Valery compõe uma obra literária ou poética vê-se na obrigação de acrescentar nova condição à expressão do seu pensamento quanto ao som das sílabas, cujo emprêgo e a reunião dão harmonia ao poema ou à frase. "As palavras fazem-na pensar em virtude da sua dupla natureza, nessas quantidades complexas que os geômetras manobram com tanto amor... a união da **variável fonética** com a **variável semântica** engendra problemas de prolongamento e convergências que os poetas resolvem de vez em quando (e eis o problema)."

A diversidade e a profundidade dos conhecimentos de Valery fizeram-no comparar a Leonardo da Vinci embora suas atitudes intelectuais estejam fundamentalmente opostas. Leonardo da Vinci utiliza a ciência no sentido do exterior, é para êle um simples meio de descoberta. A ciência de Valery é, pelo contrário, dirigida para o interior de si mesma, enriquece sua fôrça de análise, fornece leis, imagens e comparações que fortificam o seu trabalho de dissecção do pensamento e suas associações. Se quisermos aproximar o gênio de Valery ao de um grande criador intelectual, podemos escolher Descartes. Como êle Valery fazit tábua rasa das convenções, das doutrinas e escolas. E' perante o seu Eu, juiz supremo, que faz comparecer as idéias e os mecanismos que as engendram e associam. Escreveu, aliás sôbre Descartes páginas memoráveis, que lhe dizem respeito.

Geralmente, Valery aplica a linguagem e o aparelho matemático de forma a precisar melhor o seu pensamento ou para ornamentar esta linguagem com elegante fluidez do seu estilo.

Em "L'Homme et le Crocodile", por exemplo, Valery apresenta dois problemas: Em que caso o exame de um objeto permite afirmar que foi feito pelo homem? Por que processo natural, operando por progressões insensíveis, é possível substituir a construção humana obtida por um número finito de operações que se sucederam de acôrdo com uma ordem e um plano determinado? Uma concha de molusco, cuja forma lembra o desenho de uma hélice e de um espiral. O trabalho de elaboração do manto do molusco solicita o segundo problema, cujo mistério é por enquanto insolúvel. Valery submete o primeiro a uma analise geométrica cerrada.

Para Valery, a criação da Geometria pelos Gregos surge como elemento fundamental científico; segundo êle, foi sôbre esta ciência que se elaborou a preeminência da civilização européia.

Desta disciplina a ciência devia nascer, nossa ciência, isto é, o produto mais característico, a glória mais certa e mais pessoal do nosso espírito. Há artes de todos os países, porém só há verdadeira ciência na Europa" Paul Valery nunca renuncia à forma matemática da idéia ou da expressão. Sua obra literária é um monumento de extrema novidade e possante originalidade (SFI).

Paul Montel

De tôda parte

Anápio Gomes e a Literatura

Anápio Gomes, o general, o presidente do Banco do Brasil, compareceu há alguns dias atrás na Câmara dos Deputados para participar da reunião dos representantes das áreas atingidas pela geada.

Na roda em que conversava havia vários deputados que o general não conhecia. Um dêles foi-lhe logo apresentado:

—O deputado Jorge Lacerda, de Santa Catarina.

— Conheco-o muito — disse o presidente do Banco do Brasil ao envaidecido representante catarinense. Envaidecido, mas modesto, pois logo pensou que o general cometia uma "gaffe".

— Conheço-o, sim — insistiu Anápio. — O senhor fazia um grande suplemento literário, o "Letras e Artes" da "A Manhã". Tenho a coleção completa e foi realmente lamentável que o senhor tivesse abandonado a sua direção.

O Tarado Casanova

Em prefácio a uma nova edição das Memórias de Casanova, Henri d'Amfreville procura recompor a fisionomia do famoso personagem através de traduções esquecidas que revelam outros aspectos da obra (cujos originais, censurados pelo editor Brockhaus, desapareceram na guerra), da sua correspondência e de outros escritos.

A primeira verificação do prefaciador moderno de Casanova é que suas conquistas se baseavam no dinheiro. Gastava como um oriental para conquistar qualquer mulher.

O segundo traço sublinhado por d'Amfreville é o gosto de Casanova pelas menores. A maior parte das mulheres que conquistou tinham entre 13 e 22 anos. Generoso, oferecia dote e marido às adolescentes que desviava.

Sua sensualidade — diz, entretanto — é perfeitamente sã. Nada de sadismo ou masoquismo. Teve apenas uma "inocente predileção" pelas irmãs e as lésbicas.

"Memorias" De Bandeira Pelo "Jornal de Letras"

Dentro de algumas semanas circulará, em livro, **Memórias**, de Manuel Bandeira, cujo texto, já publicado em capítulos mensais pelo jornal dos Condé, está sendo reunido num volume, com numerosas fotografias inéditas de tôdas as fases da vida de Bandeira. O material fotográfico faz parte dos arquivos de João Condé e a seleção foi feita com a colaboração do próprio poeta.

Rabelais, Precursor De Stálin

A carreira de Rabelais, nesses quatro séculos de posteridade, tem variado, de país a país, da admiração ao horror — escreve Combat, de Paris.

Na Espanha e na Itália, Rabelais ficou completamente desconhecido até o começo deste século. Atribuiu-se o fato á dificuldade da sua lingua, mas talvez a melhor explicação, segundo Dimitri Borineff, estará na sua concepção racionalista, sua crítica das instituições religiosas e sociais que o tornaram indesejável nos países católicos. Inscrito no Index, seus tradutores italianos e espanhóis teriam tropeçado em grandes dificuldades.

Sôbre os escritores inglêses, sua influência foi entretanto considerável. Shakespeare o leu no original. Ben Johnson cita Gargantua, Thomas Nasche, chamado o Rabelais inglês, foi seu discipulo, Swift muitas vezes nêle se inspirou. Os estudos inglêses sobre Rabelais são numerosos. Já em 1611, o "Dictionnaire of the France and English Tongues", de Cotgrave, servia como uma espécie de glossário de Rabelais. No século XVII, um médico escocês, sir Thomans Manhart traduziu Gargantua e Pantagruel. A tradução é considerada obra prima de valor equivalente ao do original. Neste século fundou-se um "Rabelais Club". Escritores como Arnold Benet fazem parte da sociedade de Estudos Rabelaiseanos de Paris. Kipling põe Rabelais entre seus autores de cabeceira.

Os Estados Unidos fazem reservas expressas aos temas rabelaiseanos. Questões de fundo moral são colocadas pela crítica influenciando decisivamente a apreciação da obra.

Vinte anos após a morte de Rabelais, Johann Fishart traduzia-lhe a obra para o alemão, ampliando-a, engordando certos aspectos da inspiração do autor. Estudos numerosos e substanciais fizeram-se na Alemanha sobre Rabelais. No século XIX, o sábio Gutlob Regis dedicou-lhe um comentário erudito.

Este ano, a URSS comemorou com abundância (artigos, conferências e reuniões) o aniversário de Rabelais. E' talvez o maior escritor francês, escreve a História da Literatura **editada pela Academia de Ciencias da Rússia, que o enquadra sôbretudo como o adversário do catolicismo e do calvinismo e como o ateu, condição essa última contestada por pesquisas recentes.** Seu riso, diz a Historia russa, **"sacode as fortalezas da ignorância e da reação. E' um hino ao saber novo. E' um materialista espontâneo como o são os elementos da natureza e por isso sua obra constitui uma das primeiras etapas da grande corrente que, passando pelo materialismo e o socialismo francês dos séculos XVIII e XIX, pela filosofia alemã de Kant e Hegel, pela economia política clássica inglêsa, atingirá ao materialismo dialético de Marx, Engels, Lenin e Stálin".**

A conclusão da **História soviética é que Rabelais só pode ser inteiramente compreendido pelos cidadãos soviéticos. "A crítica burguesa esconde seu conteúdo revolucionário e seu sentido social".**

Stefan Baciu, Escritor Rumeno

A literatura contemporânea — escreve no **Larousse Mensuel** Theodoro Beregi — é rica de paxões, de elan e sensibilidade criadora, de pesquisas estéticas novas. As lutas entre o tradicionalismo e as tendências revolucionárias tão diversas engendraram obras admiráveis. Elas revelaram que a poesia é por vezes superior à prosa e que, a despeito da penetração das correntes literárias ocidentais, os poetas e os prosadores rumenos continuam os interpretes dos contrastes, do irracional, de segredos da psicologia coletiva do povo e dos camponeses.

A alma da nação rumena vive no culto do terror, do folclore..."

Beregi enumera os autores vivos: Don Botta, Demetru Urmuz, Heline Farago, Camil Baltazeu, Helena Giugiucat, Grevedia, Stefan Baciu, que "exprimiram seu sentimento da existência, sua inquietude filosófica através de uma poesia ora realista, intimista, neo-romântica, abstrata e hermética, ora simbolista, neo-clássica ou surrealista, a que não falta nem originalidade nem segurança técnica, nem vigor de expressão".

Stefan Baciu, que se naturaliza brasileiro, é agora também escritor e poeta em lingua portuguêsa.

No Rio Jovem Poeta Maranhense

Chama-se Os elementos do **mito o livro de estréia do jovem poeta maranhense Lago Burnet, publicado em S. Luis do Maranhão, edições** Afluente".

Burnet veio ao Rio fazer a distribuição do volume. Pertence êle ao grupo literário de Ferreira Goulart e Luci Teixeira.

17 Milhões De Dólares Para Prêmios De Arte

Carlton Smith, um dos cinco membros do "brain trust" da National Arts Foundation, de Nova York, está correndo a Europa à procura de idéias sôbre a melhor maneira de distribuir 17 milhões de dólares. A fundação foi fundada há alguns anos atrás por idéia do presidente Roosevelt para ajudar os artistas e contribuir para o desenvolvimento das artes. Milionários americanos forneceram-lhe os meios para concretizar os seus objetivos.

A idéia de bisar o Premio Nobel está afastada. "Queremos encorajar um homem que preste serviços á humanidade. Entretanto o fim não é ajudar um indivíduo, mas a própria humanidade, através dêle..."

Em Londres, onde fez os primeiros contactos, Carlton Smith conversou com Winston Churchill, Clement Attlee, o arcebispo de Canterbury, Bertrand Russel, os deões de Cambridge e de Oxford, Nehru, a senhora Roosevelt, os primeiros ministros do Canadá e da Australia, a rainha Juliana. Suas respostas contraditrias não contribuiram para esclarecer a situação.

Churchill sugeriu que um dos prêmios seja conferido "ao homem que nos tornar mais orgulhosos de pertencer á raça humana". Attlee propôs que fôsse coroado o que fizesse dobrar a produção agrícola. Quanto á senhora Roosevelt, gostaria de que fosse premiada a mulher que mais servisse à causa feminina.

As respostas anônimas são inumeras. Um australiano propôs que um dos prêmios se desse a um homem atingido por uma doença original.

Em Paris, o investigador da National Arts Foundation encontrou-se com o presidente Auriol, Jean Paul Sartre, Picasso, Matisse, Jean Cassou, Jaujard, diretor das Artes e das Letras, e Georges Salles, diretor dos museus franceses.

Programou êle viagem á Suiça e a Roma, onde entrevistará o Papa. Em seguida irá ao Cairo e a Israel.

A intenção da Fundação é distribuir os cinco primeiros prêmios — serão os prêmios anuais — em 1955 por um juri novaiorquino sob proposta de comités nacionais que serão organizados proximamente em todos os países do mundo.

Além do prêmio em dinheiro, os laureados disporão durante um quarto de hora de todos os rádios e televisões dos Estados Unidos para fazer um apêlo ao mundo.

Música e infância

Reportagem de YVONNE JEAN

Os pais e os educadores já compreenderam que a criança precisa exprimir-se através da arte. A esplêndida experiência de Augusto Rodrigues e a exposição do Ministério da Educação que entusiasmou a cidade no ano passado, já comprovaram largamente a importância do desenho, da pintura e da escultura espontâneos.

Porém a maioria ainda ignora que a criança também precisa exprimir-se e libertar-se através da música. Quase todo mundo pensa que a música é mais hermética que as artes plásticas e deve ser reservada exclusivamente às crianças muito dotadas.

Há anos que Geni Marcondes está procurando meios de ensinar a música de maneira viva, não podendo negar que o ensino tradicional afasta geralmente a criança da música que pretende divulgar, já que cada aula é uma penosa obrigação e cada hora de estudos um castigo. Geni Marcondes conhece as crianças, não só porque é amiga dos seus alunos, como também através do rádio onde organizou tantos bons programas infantis. Sendo, ao mesmo tempo, compositora e intérprete, era, mesmo, a pessoa indicada para tentar, no terreno musical, uma experiencia paralela às que já foram feitas entre nós no terreno das artes plásticas.

O ensino estereotipado da música tende a formar virtuoses e completa a educação musical dos jovens, explicou-me. Esta-se esquecendo que a música também é um meio de expressão! Enquanto o ensino do desenho mudou, por compleo, nestes últimos anos, nada, ou quase nada, foi feito no campo da música. No magnifico livro do uruguaio Jesualdo "A Criação espontânea da Criança", descreve-se uma experiência que deu resultados surpreendentes em todos os setores... exceto o da música! Porque? Porque o setor musical foi entregue a um especialista que era, provàvelmente, um ótimo músico e um péssimo educador! Isto explica porque e tentativa falhou!

Geni Marcondes tinha muitas idéias a respeito. No começo, fêz algumas tentativas tímidas com seus alunos particulares. Sentia que era preciso dar iniciativa à criança, que deve chegar ao conhecimento pela invenção. Mas temia agir como o aprendiz-feiticeiro que desencadeia fôrças que não consegue mais freiar! Contentou-se em pedir a cada novo aluno que trouxesse um caderno e nele anotavam-se as melodias inventadas pela professora no decorrer da aula. Mas acabou criando coragem.

- Parti do princípio que para a criança, como para o homem primitivo, não existe música pura e sim música funcional, arte utilitária, lembra Geni Marcondes. Ligada à palavra, por exemplo, como quando a - Parto do princípio que para a criança cantarola "Estou com fome! Estou com fome!"

Compreendendo que seria difícil incentivá-la a compôr uma melodia, sem mais nem menos, dei importância à palavra, só, para começar. E pelo ritmo natural da frase, cheguei à parte melódica. Eis um exemplo: Estávamos olhando as árvores que se balançavam ao vento. (Sempre estimulo a observação)...

Interrompi a jovem e simpática professôra, tão bem feita para ser amiga e companheira dos seus alunos.

- Ah! Geni... se eu tivesse aprendido a música desta forma! Poder interromper a aula, conversar, observar as árvores! Tinha que sentar-me no banco duro e fazer gamas e exercícios durante horas. A professôra era alta, magra, velha, severa. Tenho a impressão que batia nos dedos com um pauzinho quando não ficavam na posição ideal! Não sei como não fiquei odiando a música pelo resto da vida!

Geni continuou a descrever suas primeiras tentativas.

- Pois bem. Pedi a cada aluno que inventasse um versinho para exprimir o que estava sentindo. "A arvore está balançando e não posso pegar as folhinhas" disse uma menina. "Como é bonito êste verso que você inventou!" exclamei. Mandei que todos repetissem a frase, que a pronunciassem mais depressa, acentuando mais, sempre mais, o ritmo. A frase estava criando o ritmo próprio. A melodia ia surgindo. Toquei-a ao piano. Todos cantaram. Sugeri que escolhessem um dos instrumentos amontoados na mesa, para instrumentar a frase. Depois, dançaram. Uma das meninas inventou uma árvore, na parede e um pássaro na árvore. Pegou o pássaro e veio mostrá-lo, dançando sempre. E assim estavam sendo desenvolvidos primeiro a observação, depois o ritmo e a melodia. Seguiu-se a instrumentação e, emfim, a dança surgiu. Tudo naturalmente.

— Naturalmente! repeti, lembrando-me dos professores de música que chegam a transformar meninas que cantavam tão naturalmente como os passaros em mulheres incapazes de trautear uma canção de ninar para o filho!

A experiência, que o exemplo acima resume, deu resultados tão animadores que a professora resolveu criar um Clube de Arte Infantil. Reune crianças todos os sábados, na seção de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, dando-lhes oportunidade de se exprimir livremente através da música, como também do desenho e da cerâmica. Mas é a música que nos inressa especìficamente hoje, e o método que consiste em iniciar a criança musicalmente com o material fornecido por ela mesma, quer diz... criações rítmicas e melódicas.

Só abrirei um parêntesis para contar como uma experiência nova sempre atrai outra atrás de si, naturalmente, porque os métodos de ensino ativo não são delimitados e obedecem antes às imposições da vida que continuam em vez de serem separados dela, como o ensino de outrora. As mães que acompanhavam as crianças reclamaram atividades! E agora estão aprendendo a cerâmica, ou, melhor, tentando exprimir-se através da cerâmica, sob a direção de uma ceramista da qual falarei em outra ocasião. Deixam os filhos à vontade numa sala enquanto travam conhecimento com a arte espontânea, outra, além de encontrarem interêsses novos, vivem uma experiência parecida com a dos filhos, dos quais se aproximam, desta maneira.

Mas voltemos à aula de música. As crianças — algumas muito pequenas — estavam colocando esteiras no chão, cantando rapidamente, ritmando a canção "Pegue a esteira, yayá...". Sentaram-se e ouviram a professora anunciar a viagem ao reino da música sob a direção da senhora Clave de Sol. O trenzinho chegou. Todos correram para a mesa e escolheram seu instrumento. E instrumento não é, tão sòmente, viola ou violino. Um copo de matéria plastica, umas tampinhas de garrafas de cerveja, pratos, pois tudo que ajuda a criar ritmo também é instrumento. As crianças correram, agitando seus instrumentos e imitando, naturalmente, o ritmo do trenzinho. E no país da música encontraram bichos que imitaram, ao se familiarizar com tempos e ritmos diversos. A gama deu-lhes oportunidade da fazer ginástica ritmada. Divertiam-se, estavam à contade... e estavam aprendendo muito.

- O dia estava triste. Geni Marcondes falou na neblina. Assisti, então, à criação individual da qual me aproximara através do vento que balançava as folhinhas da arvore. Desta vez, surgiu um versinho sôbre a neblina: "Eu gosto da neblina, porque ela é bonita", disse uma menina. "eu gosto da neblina, porque ela cobre o ceu", disse um menino. E as melodias iam surgindo, através do ritmo, naturalmente, e bem individuais.

A professora mostrou-me o caderno onde anota as melodias inventadas pelas crianças. Num dia de sol, uma menina inventou esta frase linda e profunda:"Eu gosto do sol porque a gente pode viver". As melodias deste dia eram as mais diferentes possiveis umas das outras. Assim, descobri uma canção alegre como o sol, com o ritmo típico do folclore nortista e outra solene, severa, com algo protestante e vagas reminiscências bachianas. Soube que a primeira fôra inventada por uma menina que viveu, durante muitos anos, num sítio do interior e a segunda por uma pequena americana que estuda no Colegio Bennett!

Acredito que estes exemplos já dão uma idéia das aulas de criação musical espontânea e das oportunidades novas oferecidas à criança. Só acrescentarei que me sentia contagiada pela felicidade ambiente. As crianças estavam entusiasmadas e era bom observar sua alegria!

Geni Marcondes ainda fez questão de me explicar o grande êrro que se comete geralmente: "confundir criar música" com "escrever simbolos musicais".

— Os conhecimentos teóricos e técnicos representam uma segunda etapa. Não são a base indispensavel para a criação espontânea. Os elementos indispensáveis são o ritmo e o som que todos os seres humanos possuem. Ignoramos nossas próprias possibilidades, nossos próprios meios. O instrumento natural da criança é o próprio corpo: a voz, as mãos, os pés, a cabeça...

— Também existem preconceitos de ordem estética, prosseguiu Geni Marcondes. Muitos professores imaginam que só pode ser considerada arte musical aquela que conserva o tonalismo harmônico, herdado do periodo romântico. Se conhecessem as fontes folclóricas e as composições da Idade Média não desconfiariam tanto das invenções da criança, mesmo se sairem do seu campo estreito e habitual.

Enfim, Geni Marcondes insistiu sôbre a necessidade de deixar a criança exprimir-se em tôda liberdade e sôbre a importância da criação coletiva que é um estimulante e absolutamente não apaga a personalidade individual.

Concluindo, resumiu seu ponto de vista com as palavras seguintes, que tudo explicam e prescindem de novos comentários:

— A criação de um ambiente espiritual e material que estimule a exteriorização expressiva da criança daria assunto para uma longa, longa conversa! Em resumo: a atmosfera espiritual é que importa. E' ela que pode operar, sòzinha, o milagre de fazer fluir a livre expressão de cada uma. E uma tarefa que requer paciência, amor e muita humildade, por parte do professor. Quantas crianças já foram contaminadas pelo receio de "ser", tanto se lhes reprimiu, em casa ou na escola, o seu direito de existir através da expressão própria.

O professor pode estimulá-la na busca de si mesmas, partindo de pequenos nadas. Demonstrando amor e consideração acabarão anulando os processos de inibição, estimulando a alegria de se exteriorizarem cada vez mais.

Depois disso, quer dizer, após ter conseguido despertar a expressão criadoura, surge a parte mais difícil da tarefa: deixar a criança desenvolver-se num clima de liberdade. E' grande a tentação de modificar, com sugestões ou transformações sutis, a expressão infantil! E' difícil renunciarmos a partilhar, ativamente, da embriaguez de descobrir! A atitude do professor deve, porém, ser de absoluta objetividade. Só assim, chegará a este belo resultado: o encontro de seres humanos consigo mesmos, a resposta a uma ansiosa busca, a vivência desta bela aventura: **existir** através da expressão".

Um livro brasileiro na Itália

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

Roma (Pela Panair do Brasil)

O plano da casa Fratelli Bocca de iniciar pelos três volumes da **Vida de D. Pedro I** a publicação em italiano de uma série amplamente representativa de livros brasileiros, levou-me a retomar as notas que me sugerira no ano passado, e ainda no Brasil, a obra de Otávio Tarquínio de Sousa. Não foi certamente fortuita, nem apressada, a decisão dos editores milaneses. Para uma coleção onde não deverão incluir-se apenas os contemporâneos, mas que razões talvez ponderáveis - comerciais? - inclinavam a principiar por um dêles, o trabalho de nosso biógrafo e historiador pode-se dizer que fornece um pórtico adequado e verdadeiramente ideal. Há nêle a solidez, feita para durar, de uma construção que não se escravizou, por isso mesmo, aos gostos ou caprichos do momento. E há ainda essa eloquência pacífica, oriunda não do ruído, da ênfase, dos gestos, mas da contenção e da sobriedade, que resiste aos ventos adversos; eloquência que não parece querida pelo autor mas emprestada naturalmente pelos leitores e que, na generalidade dos casos, não costuma ser tanto obra da vontade como obra do tempo - fruto do consenso de sucessivas gerações. De modo que, apenas publicado, êste livro parece ter-se garantido um lugar entre os que representam mais dignamente nossas letras, e não apenas as atuais.

Ora, entre as notas a que já aludi e que até agora tenho tido escrúpulos em publicar, receoso de que minha natural parcialidade pelo autor fizesse parecer suspeito qualquer elogio, estava isso mesmo em outras palavras, onde eu chegara a escrever que esta obra nasceu clássica. Longe do livro e guardando dêle ùnicamente estas notas de primeira leitura, não afirmo que depois de exame demorado mantivesse inabalável essa opinião. Seja como for, não constituiu para mim uma surpresa se a deliberação da Fratelli Bocca, apoiada no julgamento de seus consultores em assuntos culturais, serviu de qualquer modo para referendá-la e reforçála.

Pode-se dar também o caso da escolha ter sido até certo ponto pelo fato dêste livro, sendo obra de história baseada em severa e meticulosa investigação de documentos largamente inexplorados, pertença a um gênero - a biografia - que sempre gozou do favor popular. Mas justamente êsse prestígio explica, depois de uma fase de prosperidade sem precedentes, que o gênero tenha caido muitas vêzes em certo descrédito. Acontece apenas que o descrédito, resultando por um lado dessa causa, parece prender-se também, e principalmente, a outro elemento que não encontramos em Otávio Tarquínio de Sousa, isto é, as exageradas pretensões de alguns biógrafos modernos.

Quando, há perto de trinta anos, se discutiu, por vêzes em publicações altamente respeitadas, o chamado "caso Ludwig", não custou ao escritor, que tamanha celeuma suscitara, acenar para os ressentimentos daqueles que se irritavam diante das tiragens milionárias de seus livros ou - israelita de origem, como Zweig ou Maurois - para os preconceitos racistas dos que se preparavam para mergulhar a Europa e o mundo numa tremenda conflagração.

Contudo as objeções não raro deploráveis dos seus adversários estavam longe de fortalecer as razões de Ludwig quando êste, exacerbando-se na defesa e dominado por esta, chegava a reclamar para o pesquisador uma técnica em quase tudo comparável à do novelista, técnica oriunda de simplificações e distensões oportunas, onde, em revide aos que o acusavam de "beletrismo" e amenização da História, ia ao ponto de proclamar-se o fundador de um sistema capaz de revolucionar os métodos de estudo do passado.

Em realidade a idéia de uma nova técnica só se compreenderia no caso em que se dirigisse a criar instrumentos novos, de pesquisa ou afinar os já existentes. Ora, uma visão limitada, exclusivamente biográfica do passado, imporia a rejeição de meios, de materiais, de objetos de investigação que nenhuma razão superior provável aconselhar a abandonar e que, muitos dêles, vinham sendo nos últimos tempos elaborados e zelosamente ampliados pelos historiadores.

Contra aquêle exclusivismo ergueriam-se especialmente as razões dos que, bem ou mal, vêm no curso da história um processo independente dos indivíduos, onde êstes seriam criaturas mais ou menos passivas, quando muito portadores excepcionalmente aptos a representá-las, de idéias ou fôrças que, a seu pesar, os teriam empolgado. Mas, uma vez que a meia verdade dos deterministas não se erija em verdade inteiriça, dogmática, exigente, quem duvidará que o método biográfico usado com prudência e rigor recupera, ao lado de outros, todo o seu mérito singular?

O mérito está em que, mais do que outros, êle têm meios independentemente de qualquer artifício, de impor ordem, forma e moldura - a moldura de uma vida humana - à aparente anarquia das coisas do tempo.

E, no entanto, importa que ao biógrafo não se peça o que êle não pode e não quer dar. No caso particular de Pedro I, ninguém dirá sem exagêro que em sua personalidade incomum, tão fortemente marcada por traços peculiares, se possa ter um espelho da vida brasileira de seu tempo. E além disso, se êle representou algumas das idéias e das tendências mais vivazes de seu tempo, a verdade é que as representou muito parcialmente e a seu modo.

Personagem sem dúvida de exceção, pôde, um certo momento, dar cunho próprio ao mundo brasileiro e luso-brasileiro: foi um criador, não um puro instrumento da História. Só por isso os aspetos tantas vêzes paradoxais de sua vida, inclusive de sua vida privada, que só agora aparecem desvendados em grande parte, fornecem elemento precioso para os que busquem melhor conhecer o Brasil de seu tempo.

Isso não impede que um dos maiores encantos dêste livro se prenda à riqueza e intensidade da vida retratada. E também a essa arte sem artifício com que nêle se combinam côres tão distintas e tão ricas sem que, em favor delas, se sacrifiquem as sombras. A violência dos contrastes pertence, à natureza do retratado, dêsse filho de reis que agia como autocrata; de um temperamento generoso ao extremo que praticava constantemente atos de mesquinhez ou até de avareza; do impulsivo a quem não repugnavam, contudo, a minúcia e o frio cálculo; do português nato que se tornou brasileiro; do brasileiro de adoção e criação que se identificaria por fim, até ao extremo sacrifício, com uma causa lusitana e européia.

O segrêdo da unidade essencial que, apesar de tudo, paira sôbre tamanhos contrastes, descobre-a seu biógrafo onde alude, por exemplo, a quem "sem embargo de um zêlo mórbido pela autoridade de que se achava investido, acabaria sempre procedendo com desprendimento, apegado afinal a uma noção romântica de glória, ao culto exaltado da honra"... Seus contrastes eram largamente os contrastes paradoxais da época em que viveu, quando aquêle apego à glória e êsse culto à honra - virtudes que se tinham apurado tradicionalmente com a nobreza de sangue e a cavalaria ao ponto de se ao gesto subversivo. Pois o certo é tornarem de certo modo seu apanágio - se acomodaram, de repente, que sòmente virtudes heróicas poderiam impor; ao cabo, o triunfo de uma classe originariamente indefesa ou alheia a elas.

Em Pedro I, essas virtudes - o senso da glória e o da honra - imprimiam à vida aquêle sentido seu que, segundo a frase de Pascal, todos os sentidos se conciliam. Seu liberalismo certamente sincero e que de início inquietara a própria Imperatriz ("meu espôso, Deus nos valha, ama as novas idéias") era uma imposição dos tempos que aceitou e fêz sua.

Mas nunca, apesar de certas tentativas logo frustradas, pôde ser um rei de tipo burguês como o era Luís Filipe, o "Cidadão" de suas confidências irônicas, como de algum modo, o seria seu próprio filho.

Nem mesmo no apego, exagerado à minúcia, que transmitiria a D. Pedro II e que, para Otávio Tarquínio de Sousa, "não é qualidade

(Conclui na 5.ª página)

JOÃO RIBEIRO -- "HISTÓRIA DO BRASIL"

CURSO SUPERIOR – 14.ª EDIÇÃO

Revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO

Livro ímpar na Historiografia Brasileira
Extraordinário modêlo de síntese histórica,
consagrado por várias gerações.

Grande volume impresso em ótimo papel, com
quase 500 páginas: Cr$ 60,00

Pedidos à LIVRARIA S. JOSE'

Rua São José, 38 – Rio de Janeiro

Atendemos para todo o Brasil pelo serviço de Reembolso Postal

ABSTRATOS E CONCRETOS

PRIMEIRO PLANO

Definição do rapaz solteiro de Hollywood: "É o homem que está decidido a casar-se com a primeira moça que o amar tanto quanto êle mesmo se ama".

—oOo—

Em 1946, Rubem Braga e eu, então moradores de uma casa à rua Júlio de Castilhos, resolvemos estudar inglês. Um anúncio de jornal nos fêz decidir sôbre o professor. Nós lhe telefonamos, êle veio, combinou-se o preço, aulas três vêzes por semana.

Tratava-se de um inglês alto, de testa estreita, cinquentão. As aulas, às oito horas da manhã, para dizer a verdade, não eram muito excitantes. A fim de fugir delas, passamos a usar do expediente primário de mandar a cozinheira dizer que não estávamos em casa. Entretanto, o empedernido súdito de sua majestade não acreditava na desculpa:

— Oh, as preguiçosos ainda eston no cama.

E gritava escada acima:

— Mim está aqui esperando preguiça brasileira.

Não havia jeito, senão descer. E tome verbo irregular. Incapazes de liquidá-lo, sugerimos que, em vez de gramática, fôssemos traduzindo obras literárias, que isso era mais agradável, etc. Foi o diabo. Não me lembro de ter visto, em tôda a minha vida, mais inenarrável expressão de estupor do que o dia em que traduzimos um soneto de Ezra Pound, em que o poeta se dizia uma árvore de galhos abertos, no meio de um bosque. O professor arregalou os olhos com um tal brilho de incompreensão total e absoluta da imagem poética que fomos obrigados a desistir definitivamente da poesia. Nunca mais se falou nisso.

E como as aulas subsequentes continuassem montonas, apelamos para a prosa. A fim de aliciá-lo, procuramos afagar seu nacionalismo falando em Bernard Shaw. Pasmem-se os incrédulos. O mestre fêz um ar polido de curiosidade e perguntou:

— Bernard Shaw? Quem é êle?

Pois o homem não estava fazendo "humour" não. Era no duro, nunca ouvira falar em Bernard Shaw. Trouxemos, então, a peça "Androcles, and the lion" e começamos traduzi-la. Dessa vez, a coisa ia melhor. O professor mostrava algum interêsse pelo enrêdo e, para a nossa admiração, pediu o livro emprestado, a fim de lê-lo em casa.

Levou uma semana com o livro. E um dia veio até nós com o ar astuto de quem descobriu a brincadeira que estão preparando para êle. Entregou-nos o livro se rindo muito:

Mim pensou que era coisa séria.

— I beg your pardon, exclamamos em côro.

— Essa peça é smente um "joke", disse êle. Leão no fim dança com homem. Ih, ih, ih.

P. M. C.

ARTES ★ Antonio Bento



Não há, por enquanto, uniformidade de orientação nos trabalhos do grupo de artistas argentinos de vanguarda, que ora expõem no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Uns são abstratos, outros concretos. Entre os abstratos, alguns ainda estão presos à figuração, embora através de laços tênues, como é o caso de Rafael Onetto e Clorindo Testa. Contudo, há um certo ar de família no grupo e essa é sem dúvida uma de suas características mais simpáticas. Liga-se de certo modo aos movimentos europeus, que são fecundos e criam escolas justamente porque se apoiam num trabalho de equipe, cada um mantendo a sua personalidade e procurando o seu próprio caminho.

No prefácio do catálogo Jorge Romero Brest prevê uma evolução para as "formas concretas" dos expositores que ainda não se filiaram a essa tendência. Subdivide-se em três alas o grupo; a 1.ª é concreta (Maldonado, Lidy Prati, Alfredo Hlito, Eno Iommi e Cláudio Girola) a 2.ª abstrata (Miguel Ocampo, Fernandez Muro e Sarah Grilo) e a 3.ª abstrato-figurativa (Rafael Onetto e Clorindo Testa). Segundo Brest, essas duas alas abstratas do grupo orientam-se para o concretismo.

O crítico argentino faz essa previsão baseado, evidentemente, em premissas dialéticas, pois está convencido e deseja que os abstratos, no mundo inteiro, marcem nessa direção.

Não acredito que isso aconteça. Evidentemente, a ambição dos concretistas é serem amanhã considerados os clássicos da abstração. Isso explica seu desejo de produzirem uma arte depurada. Procuram por isso articular uma linguagem anti-romântica, capaz de atingir a um extremo rigor, a uma precisão formal pouco comum na plástica moderna.

Trata-se assim de chegar a uma arte clássica, através da obediência a uma receita muito conhecida. Não creio que a pintura clássica da época abstrata possa ser desde já prevista ou guiada pela crítica atual. Talvez já eteja sendo elaborada e escape às previsões críticas, às múltiplas especulações estéticas agora em curso.

Tenho mesmo a convicção de que essa marcha de caráter dialético para uma plástica anti-romântica, para uma linguagem geométrica assinala o período de decadência e de fatal academização da arte não-representativa.

A abstração deve resultar efetivamente, como tantas vêzes assinalou Kandusky, da necessidade interior profunda do artista. Se Fernandez Muro, Miguel Ocampo e Sarah Grilo preferem a plástica abstrata e, servindo-se dela, conseguem expressar bem os seus sentimentos, porque lhe então lhes apônta Brest o caminho do concretismo? Êsse é, a meu ver, um dos desacertos capitais da crítica moderna. Êrro contra o qual o velho Crocce se insurgiu com tanto azedume.

Não discute, no caso, a boa fé de Jorge Romero Brest nem o brilho de suas idéias. Mas, acima do acatamento que me merecem as teorias, os princípios bem formulados e os vaticínios críticos por ventura felizes, coloco a liberdade do artista e o direito que este tem de escolher por si mesmo o seu caminho.

E' esta a observação premilinar que me parece oportuna antes de qualquer outra apreciação sôbre os pintores argentinos vindos agora ao Brasil.

Amanhã, Guiomar Novais com a O. S. B.

Amanhã, dia 10 do corrente, às 21,00 horas, no Teatro Municipal, a eminente pianista brasileira Guiomar Novais, fará a sua despedida desta capital, no concêrto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará para os seus sócios da série "B" e o público em geral, executando o conhecido concêrto para piano e orquestra de Schumann. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e do programa ainda constam: a Sinfonia Fantástica de Berlioz e Cantilena do Norte de H. Gandelman. Os ingressos estão á venda na bilheteria do Municipal.

Augusto Rodrigues, na Galeria Tenreiro

Inaugurar-se-á na próxima quarta-feira, dia 12, às 21 horas, na Galeria Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, nº 488, a Exposição de desenhos do artista Augusto Rodrigues. Essa mostra que reúne cêrca de 50 trabalhos do desenhista será franqueada ao público e permanecerá aberta até o dia 22 dêste mês.

DURANTE UM JANTAR



Durante o jantar oferecido por ocasião do aniversário da senhora Jack Peliks, vemos as senhoras Maria Cecilia Motta Maia e Paul de Kusmik em companhia dos senhores Peliks e Zacarias da Rêgo Monteiro. (Foto de REVISTA SOMBRA)

O Dia Astrológico

Hoje, 9 — Lua Nova às 13 horas e 25 minutos. Pode viajar e também tratar de política e assuntos sociais. Amanhã, o dia será bom para fazer viagens, experiências científicas e também tratar de negócios imobiliários.

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:
Dia propício para mentalizar negócios para amanhã e para pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).
— Satisfação, alegria e realizações grandiosas. 13, 21 e 22; 40, 48 e 85. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:
Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augúrios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e números).
— Sem grandes assuntos, com saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:
Inquietude, pensamento em viagens ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e números).
— Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domésticos. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:
As probabilidades de bons negócios continuam, francamente favoráveis. 15, 16 e 17; 31, 34 e 35. (horas e números).
— Chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e números).
— Pequenos prejuízos por descuidos e aflições desnecessárias. 20, 21 e 22; 02, 12 e 13. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho:
Espírito progressista, idéias originais e acontecimentos impressionantes. 5, 14 e 23; 50, 68 e 77. (horas e números).
— Descontentamento e independencia de dizer os pontos de vista com prejuízos. 6, 15 e 24; 60, 78 e 87. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho:
Favorabilidades e disposição aventureira. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e números).
— Manhã difícil; a tarde será agradável. 14, 15 e 17; 41, 51 e 71. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:
Alegria sentimental, novas amizades e auxílio de amigos poderosos. 17, 18 e 23; 80, 82 e 86. (horas e números).
— Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores pressagios. 19, 20 e 24; 91, 94 e 96. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).
— Intrigas, separações e acontecimentos de maus augurios. 20, 21 e 22; 65, 66 e 67. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:
Hesitação e estranha perplexidade. 16, 19 e 22; 52, 55 e 56. (horas e números).
— Dia próprio para negócios de grande vulto, com lucros e satisfação. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:
Mente voltada para altos postos; dissabores e máguas por causas dos negócios insolúveis. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).
— Impaciencia por causa de terceiros. A tarde será favorável, com resoluções inesperadas. 15, 17 e 18; 60, 71 e 81. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 20 de dezembro:
Manhã sem grandes problemas. A tarde será desagradavel; dissidios com o outro sexo e nervosismo. 7, 8 e 12; 43, 44 e 48. (horas e números).
— Desgosto, ansiedade e precariedade financeira. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF.

16 Dia do Papai — AGOSTO
Gravatas O'Kay
Gravata "Rayon" padrões novos .. Cr$ 30,00
Gravata de Lã "Franja" feita a mão .... Cr$ 95,00
Gravata "Okay" "Seda Pura" novos desenhos .... Cr$ 100,00
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 201 - COPAC. - PALACE.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras cruzadas de Ronega
Conceitos

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8			■	9		
10		■	■	■	11	
12		13	■	14		
15			16			
■	17					■

HORIZONTAIS: 1 — Consonância frouxa de um semitom. 6 — Indivíduo que impele uma canoa a vara. 8 — Resguardo lateral de ponte. 9 — Goste muito de 10 — Segunda corda nos violinos. 11 — Indivíduo de influência política. 12 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 14 — Nome próprio feminimo. 15 — Romúnicos. 17 — Atormentar.

VERTICAIS: 1 — Indiscreto. 2 — Oral 3 — Descobre. 4 — Sinhá. 5 — Adornador de igrejas, salas, etc. — Mérito. 7 — Lugar aprazível entre outros que não o são. 13 — Bebedeira. 14 — Moeda de prata da India inglêsa, correspondente à 16.ª parte da rupia. 16 — Oresto. Soluções do PASSATEMPO anterior; HORIZONTAIS: Sa. Tara. Sarara. Arador. Aros. Ar. VERTICAIS: Sarara. Arador. Tara. Aros. Sa. Ar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D.F.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Coronel Renato Barbosa Rodrigues; coronel Joaquim Coelho Faria; Osvaldo Barbosa; Ademar de Faria, advogado; Gastão Lamounier Junior; Antonio Machado Santana; Candido Leal; Neopolo de Andrade; José Micelli Filho; Luis Oninha Fontela; Helésio Corrêa de Barros; Mário Neiva; Geoffrey Stom; Flávio Galeroi de Morais; Noé Guimarães; Osvaldo de Castro Filho; Edney Laneti da Silva; Jorge de Faria, médico; vereador Júlio Catalaino; Djalma Ferreira Alves Maia; José Domingos de Morais; Agenor Gaspar Ferreira; engenheiro Camilo de Meneses e Antonio Maia Pereira.

Senhoras

Nazir de Sousa Rosa; Olgarina Botteux Amaral; Nahyde França Rangel; Jeanete Viana Guertzenstein; viva Francisco Brasiliense da Cunha Lopes; Josefina Belém de Almeida; Maria da Gloria Teixeira Cerqueira; Vanda Gusmão Renata; Marina Barbosa de Medeiros e Delmira dos Anjos Pereira.

Senhorinhas

— Oscarina Prado Boiteux e Jane Meneses de Oliveira.

Meninos

— Gilberto, filho do sr. Antonio Rozendo de Mendonça e sra. Julia Maria de Mendonça; Nélio, filho da viúva Claudelvira Araújo do Amaral; José Maximo São Paulo, filho do sr. João Máximo; Paulo Roberto, filho do sr. Mauro Rocha Santos e sra. Angelita Ferreira dos Santos; Wellington, filho do sr. Tibreio José de Sousa e sra. Guiomar Ferreira de Sousa; Carlos Afonso, filho do sr. Dagoberto Solimões e sra. Fernanda Alves Solimões.

Meninas

— Maridina, filha do sr. Mário Simões e sra. Edna Santos; Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões; Angela Maria, filha do casal Simão Carvalho Barbosa-Benedita dos Santos Barbosa; Gloria Maria, filha do sr. Jorge Romeu Miceli e sra. Dalila Nunes Miceli e Iara, filha do consul Gino Maximiano Torres e sra. Maria da Graça, filha do sr. José G. Reis e sra. Maria Viana Reis; Mirtes, filha do casal Clovis Benaventi-Urânia Benaventi e Neli, filha do sr. Humberto Maia e sra. Dora Fernandes Maia.

Conferências

— Realiza-se segunda-feira, às 20,30 horas, na séde da Associação Brasileira de Odontologia, a conferência do prof. Francisco Pucci sobre "Periodontia e Endodontia", com projeção de filmes. A reunião, a que estará presente o Embaixador do Uruguai, será realizada em conjunto com o Departamento de Endodontia e a Arpa Brasileira. Nessa ocasião, o dr. Wladimir S. Pereira, antigo presidente da ABO, fará entrega ao professor Pucci do título de sócio honorário daquela instituição.

Homenagens

Em sessão solene a ter lugar no próximo dia 13, às 16,30 horas, a Diretoria da Beneficência Portuguêsa fará entrega, no salão nobre da rua Santo Amaro, 80, ao seu sócio Grande Benfeitor Cel. Afonso Romano, da medalha humanitária que a assembléia geral lhe conferiu em reconhecimento aos serviços prestados aquela benemérita instituição.

Jantares

Terá lugar no dia 15, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que associados e amigos do dr. Paulo Azeredo lhe oferecem, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no grêmio alvi-negro. As listas de adesões encontram-se na gerência do clube, à Avenida Wenceslau Braz.

Festas

O Olympico Club realiza hoje, sábado, das 18,30 ás 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dansantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

Falecimento de Antigo Jornalista.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo associado sr. Alfredo Augusto Seelinger Fleury, revisor do "O Jornal". A A. B. I. fez-se representar nos funerais por uma comissão de membros do Conselho Administrativo, tendo apresentado condolências à família e à redação da qual fazia parte o extinto.

Cinema

Documentário sôbre atividades fluminenses, no Pathé.

Como complemento ao filme de linha que está sendo exibido no cinema Pathé, está sendo apresentado mais um documentário do cinegra-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

No Rio, o Professor Almeida Garret

Encontra-se, presentemente, nesta capital, o pianista português Antônio de Almeida Garret, professor do Conservatório de Música do Pôrto, que vem realizar vários recitais no Brasil, patrocinados pelo Instituto de Alta Cultura de Portugal e a convite do Clube Ginástico Português. No dia 18 próximo, o professor Almeida Garret dará um recital na Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem à imprensa brasileira. Ontem o professor Almeida Garret estêve em visita de cortesia ao DIARIO CARIOCA.

Hoje Vesperal às 16,00 horas
Walter Pinto apresenta
É FOGO NA JACA
A REVISTA QUE ARREBATA!
MESQUITINHA — magistral em comicidade!
IVANA — a vedeta sensação!
UM ELENCO DE CLASSE!
HOJE às 20 e 22 no Recreio

NAQUELE MAR EM FÚRIA, TODOS ESPERAVAM PELA DESGRAÇA E A MORTE! E VIVENDO TODA A TRAGÉDIA, A MASCARA IMPRESSIONANTE DO GRANDE ATOR JAMES MASON!
James MASON
GENE LOCKHART · MICHAEL PATE em
CAMINHOS da AVENTURA
(FACE TO FACE)
com ROBERT PRESTON
MARJORIE STEELE
AMANHÃ
CINELANDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H·LOBO
COLONIAL MASCOTE

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS BOLSAS MEIAS CINTAS BIJOUTERIAS VESTIDOS CASACOS BLUSAS CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia Dramática Nacional em "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. A's 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, às 16 horas de domingo.

DULCINA (ex-Teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. às 19,45 e 22,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Tout va Très Bien" com Virgínia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "Banana não tem caroço" com Zaquia Jorge. A's 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 - "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camelia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 —

CINEMAS

Os lançamentos

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M.G.M. Direção de Vincente Minnelli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrela e os outros auxiliares. Elenco: — Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon. Nos TRES CINES METROS. Horários: 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22 horas. Impróprios até 10 anos.

ANDROCLES E O LEÃO — ("Androcles and the lion" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Chester Erskine. Comédia satirica baseada na famosa obra de Bernard Shaw, sôbre o famoso episódio bíblico. Elenco: Jean Simmons, Victor Mature Robert Newton, Alan Young. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

NENHUMA MULHER VALE TANTO — ("The Iron Mistress" — Warner) — Produção americana. Direção de Gordon Douglas. Filme de aventuras: "êle jogou toda a sua vida na conquista de um amor que, afinal, não valia nada". Elenco: Alan Ladd, Virginia Mayo. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA. Horários: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

DE ARMA EM PUNHO — ("The Man Behing The Gun" — Warner) — Produção americana. Tecnicolor. Direção de Feliz Feist. WESTERN: para descobrir um alto segrêdo o oficial trasnformou-se num timido professor. Elenco Randolph Scott, Patricia Wymore, Lina Romay. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, IRIS, NATAL, BONSUCESSO. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. — Impróprio até 18 anos.

A BANDEIRA NEGRA — ("Captain Pirate" — Columbia) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Ralph Murphy. Filme de aventuras capa-e-espada baseado em obra de Rafael Sabatini. Elenco: Louis Hayward, Patricia Medina, John Sutton. Nos cinemas PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUÁ, ALVORADA, COLISEU e ESPERANTO (Petrópolis), NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, S. PEDRO. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentação

CAPITÃO BLOOD — ("Captain Blood" — Warner) — Produção americana. Direção de Michael Curtiz. Filme de aventuras capa-e-espada baseado na famosa obra de Rafael Sabatini. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland Basil Rathbone, Lionel Atwill. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MADUREIRA, MARACANÃ, IMPERIAL (Niterói). Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A BELA E A FERA — (La Belle et la Bête" — Art) — Produção francesa. Direção de Jean Cocteau. Elenco: Jean Marais, Josette Day. Nos cinemas ART-PALÁCIO e RIVOLI. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

Filme em Terceira Semana

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou à sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgeralda. — Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON. Horários: 14 — 16,30 — 18 e 22 horas.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Bruxaria".
CENTENARIO — 43-8543 — "Espada dos Mosqueteiros".
COLONIAL — 42-8512 — "Androcles e o Leão".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Escravos da Corôa", "Terra de Bandoleiro".
FLORIANO — 43-9074 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
GUARANI — 32-5631 — "Um lugar no Sol".
IDEAL — 42-1218 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Capitão Blood".
IRIS — 42-0763 — "De Arma em Punho".
LAPA — 22-2543 — "O Principe Pirata".
MARROCOS — 22-7379 — "Rashomon", "Na Pele do Lobo".
MEM DE SA' — 43-2332 — "E' prá casar?"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim estava escrito".
ODEON — 22-1508 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PALACIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHÉ — 22-8795 — "A Bandeira Negra".
PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Bandeira Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "Androcles e o Leão".
REX — 22-6327 — "E' Prá Casar?" e "Aventura Imprevista".
RIO BRANCO — 43-1839 — "Escravos da Corôa".
RIVOLI — "A Bela e a Fera".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Coração Ingrato".
TEXAS — "Calibre 45".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Arma em Punho".

Zona Sul

ALASKA — "O Direito de Matar".
ALVORADA — 27-2936 — "A Bandeira Negra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Bela e a Fera".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Androcles e o Leão".
AZTECA — 45-6813 — "De Arma em Punho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nenhuma mulher vale tanto".
FLORESTA — 26-6257 — "E o sangue semeou a terra".
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Blood".
LEBLON — 27-7805 — "Depois do Vendaval".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9707 "Assim estava escrito".
MIRAMAR — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
NACIONAL — 26-6072 — "A Bandeira Negra".
PAX — "A Bandeira Negra".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ladrão de Veneza" e "A intrusa".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sangue por glória".
RIAN — 47-1144 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
RITZ — 37-7224 — "Androcles e o Leão".
ROXY — 27-8245 — "De Arma em Punho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "De Arma em Punho".
AVENIDA — 48-4519 — "Capitão Blood".
BANDEIRA — 28-7575 — "Scaramouche".
CARIOCA — 28-8179 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
FLUMINENSE — 23-1404 — "A Bandeira Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Cangaceiro".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "Androcles e o Leão".
METRO TIJUCA — 48-0970 — "Assim estava escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Blood".
NATAL — 43-1480 — "De arma em punho" e "A carta".
OLINDA — 48-1032 — "Androcles e o Leão".
PALACIO VITÓRIA — 48-1071
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Cangaceiro".
SANTA ALICE — 33-9993 — "O direito de matar".
TIJUCA — 48-4518 — "Capitão Blood".
VELO — 48-1381 — "As neves do Kilimanjaro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sangue por glória".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-6215 — "A máscara do Vingador".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tapete mágico".
BARONEZA — JPA 623 — "A Bandeira Negra".
BELMAR — 49-1744 — "Os covardes não vivem".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — "Um preço para cada crime".
COELHO NETO — "Simão, o caôlho".
COLISEU — 29-8753 — "A Bandeira Negra".
EDISON — 28-4449 — "As neves do Kilimanjaro".
IGUAÇU — "O Ladrão de Veneza".
IRAJA' — "Princesa de Damasco".
JOVIAL — 29-0652 — "O soldado da rainha".
MADUREIRA — 29-8733 — "Capitão Blood".
MARABA' — 29-8038 — "Sangue e areia".
MASCOTE — 29-0411 — "Androcles e o Leão".
MEIER — 29-1222 — "O Barco das Ilusões".
MODELO — 29-1578 — "A galinha dos ovos de ouro".
MODERNO — Bng. 842 — "A espada dos mosqueteiros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nenhuma mulher vale tanto".
NOVO PRESIDENTE — "Ao Sul de Pago-Pago".
PARATODOS — 29-5191 — "A Bandeira Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Uma pulga na balança".
QUINTINO — 29-8230 — "A galinha dos ovos de ouro".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "As Minas do Rei Salomão".
REX — TRÊS RIOS — "As Minas do Rei Salomão".
RIDAN — 49-1633 — "Fantasma por acaso".
ROCHA MIRANDA — "Vende Caro o Teu amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Apassionata".
SÃO JERÔNIMO — "As Aventuras de Robin Hood".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Branca Selvagem" "Ao Sul de Pago-Pago".
VAZ LOBO — 29-9198 — "E' Fôgo na Roupa".

Suburbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "De arma em punho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nenhuma mulher vale tanto".
MAUA' — "A Bandeira Negra".
ORIENTE 30-1131 — "O Segredo da Caverna".
PARAISO — 30-1060 — "Robin Hood, "O Justiceiro".
PENHA — 30-1121 — "Londres à Meia-Noite".
RAMOS — 30-1994 — "O Filho de D'Artangnan".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Scaramouche".
SANTA FELICIA — 30-1823 — "Agulha no Palheiro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Don Juan".
S. PEDRO — 30-C4181 — "Bandeira negra".

Ilha do Governador

JARDIM — "Caçadores de Fantasmas", "Balas e Flechas".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O vingador".
ICARAI — "A Glória d Amar".
IMPERIAL — "Capitão Blood".
ODEON — "Nenhuma mulher vale tanto".
PALACE — "Ladrão de Veneza".
PARAISO — "Alucinação".
VITÓRIA — "Um Corpo de Mulher".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Nenhuma mulher vale tanto".
ESPERANTO — "A Bandeira Negra".
D. PEDRO — "Rio da aventura".
PETRÓPOLIS — "O Ladrão de Veneza".
SANTA TERESA — "Os Miseráveis".

Caxias

CAXIAS — "O Máscara de Ferro", "Crime na Fronteira".
POPULAR — "O ladrão de Veneza" e "Amor invencível".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Segredo de Estado

TEATROS E BOITES

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
E ANNY BERRYER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS TEL. 25-7272

VOGUE (Tel.: 57-1881)
VISITEM O LIVING-BAR
que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DÊEM-NOS A PREFERÊNCIA
para organizar as suas festas íntimas.

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCE ESPERAVA!
UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
HOJE ESTRÉIA:
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa!
No mesmo programa:
ANGELITA GRANADA
Maravilhosa cantora espanhola
Das 12 às 21 hs. almôço À LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 "shows" às 11,30 a meia noite e às 2,30,
AO LADO DO JOÁ

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

Dia 12, estréia
"Cherchez la Femme"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANÁ
coestrelando GRANDE OTELO!
EDITH MOREL - ARISTON - CARMEM VERÔNICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS"!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Últimos dias em cartaz após 4 meses de Sucesso
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

AZTECA · PALACIO · ODEON · ROXY · LEBLON · IPANEMA · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MONTE CASTELO · MADUREIRA · BOTAFOGO · SANTA ALICE · NATAL · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · ICARAI · PAZ-CAXIAS · CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
CINELANDIA DESDE 2 h. - BAIRROS DESDE 4 h.
ATLANTIDA apresenta
OSCARITO
A Dupla do Barulho
GRANDE OTELO · RENATO RESTIER
EDITH MOREL · MARA ABRANTES
FREGOLENTE · WILSON GREI
DIREÇÃO DE CARLOS MANGA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UCB

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
BARRY SULLIVAN · GLORIA GRAHAME · GILBERT ROLAND
Assim estava escrito
DIREÇÃO: VINCENTE MINNELLI
PRODUÇÃO: JOHN HOUSEMAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Notas Sôbre . . .

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

bre o Natal, defronto-me com o problema da purificação das palavras. Na penúltima elocução do poema, Carlos Drummond de Andrade faz referência aos legumes ou às flores (o substantivo nesse verso pouco importa, como vereis, razão por que não o transcrevo aqui) que, sob a ação do luar, permanecem, lá fora, resignados. Considero resignados com a função que aí lhe conferiu o poeta de "O Sentimento do Mundo" um adjetivo puro. Puro, porque a sua descarga nominativa informa com vigor o estado em que o poeta surpreende a coisa (no caso, flores ou legumes) objeto de comunicação. Aliás, a grande fôrça de tôda a poesia drummondiana repousa no seu processo de adjetivação. O adjetivo, entretanto, por mais forte que seja (como no caso citado) é insuficiente para justificar um verso. Eu diria que na estruturação da frase ele possui uma função com sentido horizontal, assim como a do substantivo é vertical. O adjetivo informa sôbre o estado, a situação da coisa no momento. O substantivo é intemporal e se dirige para o que é permanente nessa coisa.

No início de todo poema existe um como que repto da coisa que parece dizer: EU sou. . . Ao poeta cumpre concluir a elocução informando o que ela (coisa) seja. Daí a razão por que tôda poesia autêntica é substantiva. Se ao contrário disso o poeta ouvisse EU estou. . . a sua tarefa seria sem importancia e desse equivoco dá testemunho a maioria dos poetas brasileiros atuais.

1 - De Baudelaire au surrealisme.

Um Livro . . .

(Conclusão da 3.a Página)

de rei, o gôsto de governar coisas pequenas" – apego êsse que o levava a inspeccionar pessoalmente as repartições, fazendo publicar a lista dos empregados ausentes e que, certa vez, como constasse que os comerciantes usavam medidas desiguais, fê-lo sair pelas lojas da rua da Alfândega a conferi-las segundo a medida padrão do Império para punir, em seguida, os faltosos – entraria qualquer coisa que lembra ùnicamente a exatidão e a meticulosidade burgesas. Entraria antes uma herança do diligente zêlo pelas coisas e pela gente miúda, que parece ter sido insistente nos velhos monarcas ibéricos e tão bem se exprime no teatro espanhol da "idade de ouro".

Assim, ao príncipe, que no próprio dia da Independência assistiu a uma representação do **Convidado de Pedra**, bem calhariam aquelas palavras que

os reis jamais procedem como sábios
se do escutar com o olhar se privam:
que um rei sempre há de estar ouvidos feito,
atento a queixas, castigando agravos.

Nessa espécie de zêlo militante o que se espelha é uma noção paternalística e tutelar do poder real. O gôsto de gerir as pequenas coisas representa, sim, qualidade de rei, de rei absolutista, sem dúvida, não tanto de soberano constitucional. E aqui deparamos com um dos aspetos mais nítidos do bovarismo democrático de Pedro I.

A coerência que, acima de tôdas essas contradições íntimas, domina sua fisionomia, não nos era possível bem apreendê-la, até aqui, por falta de boa informação. Otávio Tarquínio de Sousa dá-nos acesso a uma justa visão dos fatos ajudado não só por uma documentação copiosa, mas por essa virtude própria dos bons historiadores a que podemos chamar imaginação do real. Com tais elementos ofereceu-nos, enfim, um retrato exemplar. E retrato em tudo digno de quem pôde merecer as palavras escritas no fecho dêste livro: "Não foi um homem de ordinária medida". –

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 52".

Para êste 52º certame, apenas quatro concorrentes acertaram tôdas as respostas. Muitos acertaram nas respostas do "Projetor Cinematográfico", "Telefone", "Para-Raios", "Pilha Elétrica", "Barômetro", "Fonógrafo", e "Telégrafo Sem Fio", mas erraram na resposta do "Telescópio"; outros fizeram justamente o contrário: acertaram no "Telescópio", mas erraram na do "Projetor Cinematográfico".

Em vez dos três livros prometidos, resolvemos oferecer quatro. São êles:

Hilma Rodrigues, moradora na rua Santo Cristo, 203, Nesta – agraciada com o interessante jôgo "Em Aeroplano à Volta do Mundo".

Alvaro Luis F. Real, rua Conselheiro Olegario, 24, apto. 201, Nesta – brindado com o livro "Nossos Cães".

Sérgio Osório Machado, residente na rua Domingos Lopes, 474, casa 1, Nesta – aquinhoado com o livro "Album Leoporelo".

Carlos Roberto Tocerinho, rua Senador Vergueiro, 107, apto. 302, Nesta – agraciado com o livro "O Pato Donald na Escola".

Resposta exata do certame acima: 1 – Os Irmãos Lumière (de Lyon); 2 - Graham Bell (americano); 3 - Lippershey (holandês); 4 - Benjamin Franklin (americano); 5 – Alexandre Volta (italiano); 6 – Evangelista Torricelli (italiano); 7 – Thomaz Edison (americano); 8 – Guilherme Marconi (italiano).

Resposta das "Palavras Cruzadas"

Os livros podem ser procurados em nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, das 14 às 19 horas diàriamente, procurando por R. Portella.

Resposta da "Palavras Cruzadas" apresentada hoje no Carioquinha.

HOR. Má; cor; sena; abar; tutor; limar; oca; olá; até; mole; adular; cevar; aroma; afim; ata; ara anão; sutil; verde; moda; eito; sor no.

VERT. metal; ano; calada; obi; ramal; suco; aro; rata; tom; ré; lavar; eco; ura; emalar; atum; ratos; farto; indo; mãe; asa; ave; ido; eia.

12 líderes acusados como espiões

Tóquio, 7 (AFP) — A emissora de Pyong Yang, captada nesta capital, anunciou, ontem à noite, que 12 líderes norte-coreanos foram acusados de "atividades contra o Estado e espionagem".

A emissora precisou que entre êsses 12 líderes se encontram os srs. Pak Hon Yong, Vice-Presidente do Conselho e Ministro dos Negocios Estrangeiros — recentemente substituido nesse cargo pelo general Nan Il — e Rhee Syun Yup, diretor da Polícia do Ministério do Interior, o "Beria Norte-Coreano".

Dissecção do . . .

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

falou sôbre as artes plásticas na URSS. Após a conferência, Spender perguntou ao comissário plástico qual sua opinião sôbre um quadro de Picasso (êste querido camarada Picasso...) pendurado na parede, atrás dêle. Komenow respondeu que não tem olhos na nuca! Porém, quando foi "apertado" com outras perguntas, disse que Picasso "é um desenhista hábil, cujo talento foi pervertido pela influência burguêsa, apesar das suas simpatias e tendências progressistas".

Na revista soviética "Literaturnaya Gazeta" foi estampada em certa ocasião artigo de um tal Zameuchkine, diretor da galeria de "arte" Tretiakoff de Moscou. Concluindo seus pensamentos o russo dizia o seguinte: "Todo artista que não segue o exemplo da arte soviética é um inimigo do socialismo". Neste ponto vê-se claramente que o caráter **policial** do realismo artístico do país de Béria (outro ex-crítico de arte) é nitidamente assinalado por personalidade de destaque da vida soviética.

O folheto publicado sob os cuidados do "Congresso pela Liberdade da Cultura" é apenas um lembrete para os homens livres, uma advertência para os inocentes úteis, para os entusiastas, os mal informados e os ignorantes, pois para os quinta-colunas e os propagandistas não há mais salvação.

A arte no mundo soviético chegou a um ponto muito próximo da mais ordinária fotografia. Quadros de Sokolwskaya, Kukrinisky e Guerassimov mostram a tremenda decadência. Por isto, sempre vamos preferir aos fotógrafos do "realismo socialista" o honesto **lambe-lambe** que bate as chapas nos jardins públicos do mundo livre...

O Câmbio . . .

(Conclusão da 10ª página)

foi de Cr$ 2.015 milhões e nos dois últimos anos atingiu a Cr$ 17.451 milhões. A formação de atrasados comerciais nos quatro primeiros anos do período de exame elevou-se a Cr$ 744 milhões, e no biênio 1951-52 atingiu a Cr$ 10.883 milhões. Os nossos haveres no exterior caíram, respectivamente, de Cr$ 1.992 milhões e Cr$ 6.520 milhões.

Medidas práticas e de real alcance para sanar os efeitos maléficos desses resultados e para impedir que êles se reproduzam, não têm sido tomadas. Os haveres no exterior estão esgotados e a capacidade para formar novos atrasados também. Como pretendem os responsáveis equilibrar os futuros deficits de nosso balanço de pagamentos?

Lila LEEDS
A ESTRÊLA QUE FOI ENCONTRADA COM ROBERT MITCHUM FUMANDO MACONHA!
Volta ao cartaz O ESCÂNDALO da MACONHA
ERVA DO DIABO
CONTINENTAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
ALVORADA COPACABANA
FLUMINENSE
DE 5ª A DOMINGO
ALFA

O CRUZEIRO
desta semana:



O QUE FOI O
SENSACIONAL
PÁREO DE ELEGÂNCIA
NO GRANDE PRÊMIO BRASIL!

As saias forçam
entrada no Itamarati



O INTEGRALISMO EM RETIRO ESPIRITUAL



QUER TÔDA A FORTUNA DE CHICO ALVES



MARILYN MONROE
"A Mulher que não Existe"



Retrospecto do cinema mudo
Um desfile atualizado dos idolos de ontem

JÁ SE PENSA NA VOLTA
DA LUA
À TERRA
(Última de uma série de reportagens)

leia esta e outras sensacionais reportagens no
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!
Em tôdas as bancas - Cr$ 5,00

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Incorporações
do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Apartamentos
S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a
EMPRÊSA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.
Avenida Nilo Peçanha, 12 8.º andar, salas 815 a 821
Telefone 22-9894

Leiam SOMBRA



IPANEMA

IPANEMA — Residências — Vendo ou troco por apto. confortável, 2 luxuosas residências às ruas Redentor e Nascimento Silva, em centro de terreno com 300m2 cada uma. Tendo: jardim, hall, 2 salões, sala de almôço, lareira, escritório, varandas, 4 qts., 2 banhs., copa, cozinha, garagem, etc. — Preço Cr$ 2.500.000,00 cada uma, as casas estão ocupadas pelos proprietários. Inf. c. à IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008-9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

TIJUCA

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Ávila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp. em côr, ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

72 apartamentos, novos, serão vendidos, quase sem entrada, para venda rápida

ENTRADA A PARTIR DE CR$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, habite-se, presumivel, dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro S. A. e Banco Pan Americano S.A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais a partir de Cr$ 4.756,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício ótimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazivel rua Paula Brito, número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis
Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108, 12.º - s/1204 e 1206, Tels. 32-8461 e 32-8861

COPACABANA

COPACABANA — AV. ATLÂNTICA — Ed. Duque de Edimburgo. P. 4 — Apto. de frente, c. três quartos, 2 salas, copa-cozinha e demais dependencias. — P. 1.000.000,00, sendo 558 mil em duas parcelas, 85 mil na entrega das chaves e o restante em 28 prestações de 12.750,00. Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — Sala 807 — Tels.: 52-3795 — 42-1280.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo apto. de frente c. duas salas, 3 quartos, dep. p. empregada, garagem, etc. — 1.ª locação, Pôsto 2. P. 750.000,00 — c. 250.000,00 de entrada e o resto financ. em 15 anos. — Esc. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807 Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Na rua Duvivier — Ed. Cervantes, vendo apto. 206, constando de 2 quartos, sala, cozinha e dep. empregada. Pronta entrega. Chaves c. o porteiro sr. Alziro. Preço Cr$ 460.000,00 — c. 180.000,00 financiados em 15 anos. Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

JARDIM NOVO -- REALENGO
TERRENOS

Vendemos lotes em prestações módicas, planos e pérto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos-Duraveis-Garantidos

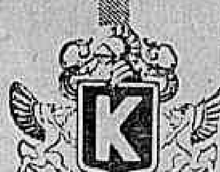
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311



para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

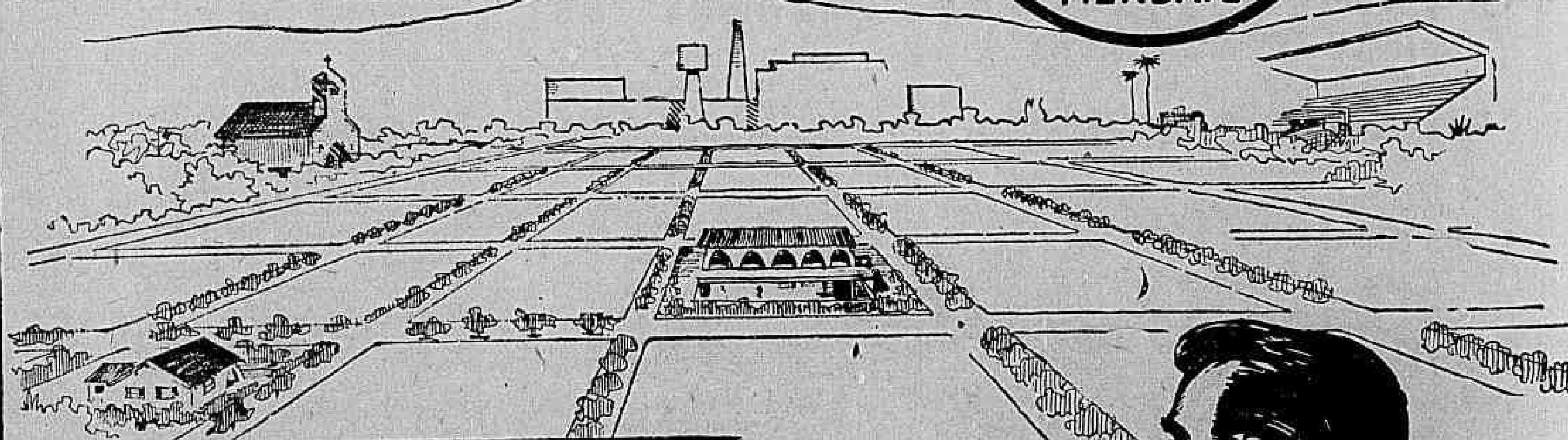
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- *ÁGUA E ESGÔTO*
- *LUZ E TELEFONE*
- *ARBORIZAÇÃO*
- *PRAÇAS*

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS GINÁSIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-2367



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo no 5.º pavto., apto. de frente, pronta entrega, c. 3 quartos, espaçoso living, duas salas, duas varandas, banh. em côr c. box, cozinha, dep. p. empregada e garagem. P. 1.100.000,00 c. financiamento e facilidade de pagto. — RUFINO C. FERNANDES. Av. R. Branco, 173 — 8.º —s. 807. — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

Na Vila Militar o general Caiado de Castro

GUERRA

O general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar do govêrno, estêve anteontem no Regimento Sampaio, antes de sua visita à Fábrica do Realengo. Teve êle em vista rever seus antigos comandos pois, como se sabe, foi comandante do Regimento ao tempo da Campanha da Itália.

HOMENAGEM A JORNALISTA

Por motivo do transcurso da sua data natalícia, o jornalista Aristarco Ramos, decano dos representantes credenciados no Ministério da Guerra, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte de seus colegas, tendo feito a saudação, em nome do Serviço da Imprensa, o jornalista Milton Sena, tendo o homenageado agradecido. Ao fim, foi-lhe oferecida uma custosa e artística lembrança.

Assumirá amanhã o H.C.E. o general Alcântara

O general-médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, recentemente nomeado diretor-geral do Hospital Central do Exército, assumirá amanhã, dia 10, às 10 horas, essas suas novas altas funções. O ato de transmissão que será procedido pelo general-médico dr. Olarico Xavier Airosa, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o Ministro da Guerra, membros do Corpo de Saúde e demais altas autoridades civis e militares, amigos, camaradas e jornalistas.

Importantes manobras militares serão realizadas no norte do país

O general-de-Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte, que há meses assumiu êsse alto comando, o vem movimentando no sentido de que a tropa que lhe está subordinada entre em contato direto com a realidade, isto é, deixando seus quartéis para a prática de exercícios no terreno, de acôrdo com os novos métodos da guerra moderna e as diretrizes traçadas pelo Estado-Maior do Exército. Já para a próxima segunda quinzena de setembro levará a efeito importantes exercícios em colaboração com as Fôrças da Marinha e da Fôrça Aérea Brasileira, ali destacadas. Essa movimentação da tropa da guarnição do nordeste está causando o maior entusiasmo não só nos meios armados locais como nos desta Capital. Desta cidade partirão representações de oficiais do Estado Maior a fim de assisti-la.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

Novos adidos militares

Foram nomeados adidos militares no México o coronel Hugo Panasco Alvim e em Quito, no Equador, o tenente-coronel Altevir Soares.

Na Academia Militar

Com tôda a solenidade realizar-se-á, no próximo dia 13 do corrente, com a presença do Presidente da República, a cerimônia da declaração de aspirantes dos cadetes que concluiram no corrente ano os diversos cursos das armas e serviços da Academia Militar das Agulhas Negras.

I Olimpíada da Divisão Blindada

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Estádio do Vasco, a cerimônia de abertura da I Olimpíada da Divisão Blindada, presidida pelo general Artur da Costa e Silva.

Gratificação de Especialidade e Função

O ministro da guerra, general Ciro Cardoso, em solução de uma consulta do chefe do Serviço Regional de Material Bélico da 5ª Região Militar, sôbre se fazem jús à diária industrial prevista no art. 59 do C.V.V.M., as praças que percebem a gratificação de especialidade e função prevista no art. 82 do mesmo Código, declarou em aviso de ontem, que o assunto está regulado pelo aviso 154 de 19 de fevereiro de 1953, baseado justamente no art. 30 do Decreto 30.034, de 1º de outubro de 1951, segundo o qual: "A gratificação de especialidade e função não poderá ser acumulada com outra atribuída ao serviço a que pertencer a praça ou a qualquer subespecialidade". Assim sendo, declarou ainda o general Ciro, a diária industrial classificada pelo próprio art. 59 do Código como uma gratificação de Serviço Industrial, é óbvio que, de acôrdo com o disposto no citado art. 3 do Dec. 30.034 de 1º/X/51, não poderá ser paga cumulativamente com a gratificação e função.

Veterano Chamado à S. E. da FEB

A Seção Especial da Feb solicitada, por nosso intermédio, o comparecimento, à mesma Repartição, do veterano Robespierre Battino ou pessoa de sua família, a fim de tratar de assunto de seu interêsse. A. S. E. da FEB. está localizada no Edifício do Ministério Guerra, 2º andar, ala direita.

Uniforme Para Declaração de na A M A N

Para a cerimônia de declaração de aspirantes, a se realizar no dia 13 do corrente, às 10,30 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Rezende, a Secretaria Geral marcou o 4º uniforme.

Inauguração do H. C. E.

Pelo general dr. Olarico Xavier Airosa, diretor-geral do Hospital Central do Exército, foram inaugurados anteontem, o curso de Enfermagem para atendentes, sob a direção do tenente-coronel dr. Osvaldo Monteiro e, ontem, no Pavilhão de Isolamento, sob a orientação do major dr. Diocleciano Pegado Júnior, o novo e moderno serviço de tratamento de tuberculose pulmonar pela imobilização, com o funcionamento de aparelhos "Emerson Lung Immobilizer", um dos quais recentemente adquiridos pela atual Diretoria.

— Academia Brasileira de Medicina Militar —

A A.B.M.M. distribuirá no ano corrente os seguintes prêmios:

1) — Prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar": — Ao melhor trabalho inédito sôbre Medicina, cirurgia especialidades médicas e farmacêuticas aplicadas às coletividades militares.

Nenhum acadêmico poderá concorrer. Doação de Cr$ 5.000,00 da A.B.M.M. Concorrentes: Médicos, farmacêuticos, químicos e dentistas brasileiros.

2) — Prêmio "Gen. João Severiano da Fonseca" — Ao melhor trabalho inédito sôbre medicina Militar nos seus diversos aspectos.

Concorrentes — Médicos, farmacêuticos e dentistas das Fôrças Armadas.

3) — Prêmio Brigadeiro "dr. Angelo Godinho dos Santos" — Ao melhor trabalho inédito sôbre Medicina de Aeronáutica.

Concorrentes — Médicos da Aeronáutica.

4) — Prêmio Capitão de Mar e Guerra dr. "Julio Pires Porto Carrero" – Ao melhor trabalho inédito sôbre Medicina Naval.

Concorrentes - Médicos da Marinha de Guerra.

5) — Prêmio General "dr. Augusto Cesar Diogo" — Ao melhor trabalho inédito sôbre Química Biologica, aplicada às coletividades militares.

Concorrentes — Farmacêuticos das Fôrças Armadas — Doação de Cr$ 2.000,00 do Laboratório Vitex Ltda.

6) — Prêmio "Ten. Ruy Lopes Ribeiro" — Ao melhor trabalho inédito sôbre Odontologia aplicada às coletividades militares.

Concorrentes — Dentistas das Fôrças Armadas.

7) — Prêmio "Gen. João Afonso de Souza Ferreira — Ao melhor trabalho inédito sôbre Serviço de Saúde em Campanha.

Concorrentes — Médicos do Exército — Doação de Cr$ 5.000,00 da Philips Médica S. A.

8) — Prêmio "Osvaldo Pasqualin — Ao melhor trabalho inédito sôbre Pesquisas Laboratoriais, Aplicadas à Bioquímica.

Concorrentes — Médicos, farmacêuticos, químicos e dentistas brasileiros civis ou militares.

Notas: — Aos vencedores dos prêmios **serão conferidos diploma e medalha de ouro.**

Todos os trabalhos e concorrentes aos prêmios deverão ser entregues à Secretaria da Academia Brasileira de Medicina (Diretoria Geral de Saúde do Exército) até 15 de outubro de 1953, datilografados, espaço dois, sob pseudônimo, na forma prescrita no item II das "Normas Gerais para distribuição de Prêmios da A.B.M.M." — Demais esclarecimentos pelo telefone 43-7524 ou na 1ª Divisão da Diretoria Geral de Saúde.

Chamada de candidatos às Escolas Preparatórias para exames subsidiários

Para amanhã, dia 10.

Antônio Cervo Machado; Antônio da Silva Faria; Aresky Silva Santiago; Ayres Figueiredo; Dalmácio Antônio de Araújo; Fernando Martins de Lucena; Gilberto Ribeiro da Luz; Ivamer Gomes Barradas; Jacques Wilson Soares Banlense; João Batista Araújo Lengruber; José Fernando Mari Mariani; José Carlos Elmo; José Otávio Gomes Venturelli; Luís Mac Cord; Lídio de Sousa Pires; Márcio **Neves Garcia**; Newton Vicente Geronazzo; **Norton** Pinto de Oliveira; Norival **Luís dos** Santos Júnior; Nilton Jorge Issac; **Osney** de Melo Campos; Samuel da **Silva** Marques; Sérgio Vieira da Silva **Braga**; Ubirael Rodrigues Caldas; Walcir Viana Quintanilha e Wilson dos Santos Fernandes

Observação: Os candidatos acima mencionados deverão comparecer à Junta Militar de Saúde - Rua Moncorvo Filho, nº 20 - o mais tardar, até o dia 14 do corrente, quando serão encerrados definitivamente os exames subsidiários.

Promoções no Quadro e eIntendentes

O Presidente da República, por decreto de 25 de julho último, promoveu pelo princípio de antiguidade ao pôsto de major o capitão Antônio Valença dos Santos Leite; e ao pôsto de capitão os primeiros-tenentes Pedro Fragomeni, Expedito Chaves Pimentel, Moacir Corrêa e Aparício Cerqueira Branco.

Comissão de festejos do aspirantado

Solicitam-nos:

Haverá no próximo dia 13, duas espécies de condução especial para Resende: trem de aço e onibus. Os "tickets" para onibus podem ser procurados com os membros da Comissão e as passagens adquiridas na agência do Pássaro Marron. Saída do trem na Central do Brasil, às 5 horas. Saída dos onibus, frente à Praça 11 de junho às 6 horas.

A missa em ação de graças será celebrada às 11,30 do dia 15, na tradicional matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, Igreja do Duque de Caxias, local onde também será celebrada a missa do Espadim da atual Turma Tamandaré.

Atos do Ministro

O Ministro da Guerra assinou portaria tornando insubsistente o ato de nomeação a subtenente do 1º sargento Manuel Bias Corrêa e nomeando em sua substituição o 1º sargento Ronali Reginaldi; e exonerando, por interêsse próprio, das funções de instrutor do Curso de Infantaria do Colégio Militar o capitão Humberto da Silva Guedes.

Viagem do presidente da U.C.M.

Representando a União Católica dos Militares no VI Congresso Eucarístico Nacional e como convidado dêste, viajará, por via aérea, no próximo dia 11 do corrente, para Belém do Pará, o vice-almirante Braz P. da Franca Veloso, presidente daquela entidade, que se fará acompanhar de sua senhora.

Visita do cardeal Barros Câmara à Capela do Colégio Militar

No dia 30 do corrente, às 10 horas, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro visitará a Capela do Colégio Militar. Nesta oportunidade crismará militares e civis daquele Estabelecimento militar de ensino. Este dia é dedicado, na Capela do Colégio, à Juventude Estudantil, um dos setores da Ação Católica Brasileira.

Reinício das aulas na Escola de Sargentos das Armas

Realizou-se no dia 3 do corrente na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações — Minas Gerais, a cerimônia do reinício das aulas, após o período regulamentar de férias escolares. O ato contou com a presença das autoridades militares, civis e eclesiásticas da cidade, bem como grande número de convidados. As solenidades tiveram o seguinte programa: a) formatura do Corpo de alunos; b) leitura do Boletim da promoção a cabo, dos soldados alunos aprovados no 1º período do Curso de Formação; c) colocação das divisas de cabo pelas autoridades presentes, nos cabos alunos primeiros classificados nas Armas; d) passagem do Estandarte da Escola ao cabo aluno mais capaz da turma; e) leitura do Boletim de matrícula de sargentos no Curso de Aperfeiçoamento; f) canto do Hino Nacional; g) desfile em continência às autoridades presentes. A Escola conta presentemente com 292 cabos alunos matriculados no 2º período do Curso de Formação e 37 sargentos no Curso de Aperfeiçoamento, sendo 10 dêstes, fuzileiros navais.

Expediente da Seção Especial da FEB

A Seção Especial da FEB avisa por nosso intermédio aos veteranos de Guerra e pessoas de suas famílias, que o expediente das quintas-feiras e sábados (parte da manhã) é exclusivamente interno e destinado ao estudo e encaminhamento de processos não podendo, assim, atender às partes nos referidos dias, salvo hospitalização. Nos demais dias da semana, porém (parte da tarde) estará à disposição dos interessados.

Calendário de Caxias

9/1841 — E' assinada a carta-patente da promoção de Caxias a coronel;

10/1840 - Caxias acampa em Vargem Grande, na Provincia do Maranhão.

Clube de oficiais reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

Seguro de vida em grupo - Avisa-se aos subtenentes, suboficiais e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) e funcionários civis dos ministérios militares e Supremo Tribunal Militar, que se acham abertas as inscrições da 2ª série dos Grupos **B** e **C** respectivamente de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 30.000,00. Os que se inscreverem dentro do prazo de 90 dias a partir de amanhã, dia 10 ficarão isentos da taxa de inscrição.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

Comunicam-nos:

Presidência - Foi concedida em reunião do dia 25 p.p três meses de licença para tratar de assuntos particulares, conforme solicitação, ao presidente interino Genésio de Sousa.

Em consequência, assumiu a presidência o 1º secretário Walter Maia, que dirigirá os destinos do Clube até à posse do presidente a ser eleito no dia 16 do corrente.

Registro de chapas - Encerrou-se a 31 de julho p.p. o registro de chapas dos candidatos ao próximo pleito. Foram registradas as seguintes: Manuel Henrique da Cunha Rabelo - subtenente, servindo no Gabinete do Ministro; Lúcio Guimarães Duboc - 2º Sgt., servindo no H.C.E.

AS DIVISÕES: foram cuidadosamente planejadas visando confôrto, iluminação e ventilação.

AS PEÇAS: são amplas, cômodas e confortáveis proporcionando bem estar e satisfação - 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sala de almoço área com 2 tanques e dependências de empregada

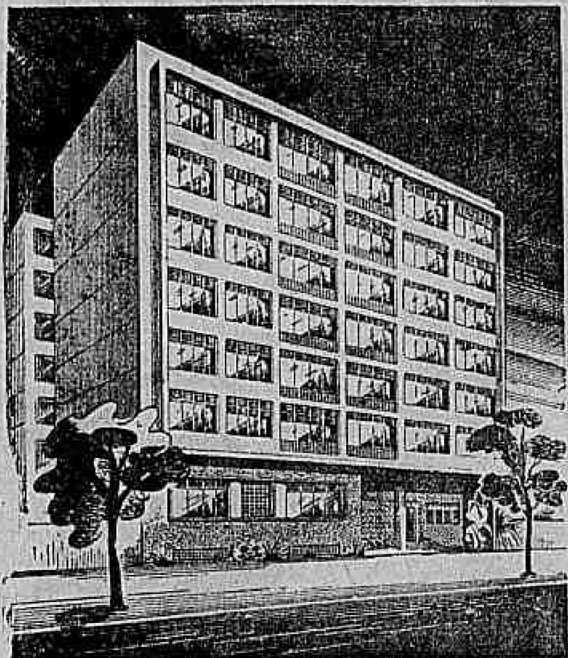
O LOCAL: é essencialmente residencial livre do barulho de transportes e longe de feiras livres. Rua Joaquim Nabuco 177-Posto 6 Copacabana - Próxima ao Arpoador.

O EDIFÍCIO: tem o nome "DOM ARMANDO". As plantas e especificações encontram-se à disposição de V. Sa. e de sua Exma. família para exame calmo e cuidadoso diretamente no nosso Departamento de Vendas.

A CONSTRUÇÃO: tem acabamento esmerado até nos menores detalhes da Obra. Apenas 7 pavimentos servidos por 3 elevadores.

OS PRÊÇOS: sem juros e com facilidades de pagamento são a partir de Cr$ 790.000,00 — (apartamentos postos no nome dos compradores sem mais despesas, inclusive o impôsto de transmissão).

edifício **Dom Armando**



Mais um novo "DOM" da

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica — 32-9191

V-004

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

Edifício

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA !...

PORTO D'AVE

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 164 a 168

LOCALIZADO A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE EM PONTO AMENO E SAUDÁVEL !...

★

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS

Com 2 e 3 quartos e demais dependências, todos de frente para cada uma das 4 direções, sob vantajoso plano de vendas.

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 376.000,00

POSTO EM NOME DO COMPRADOR

Fôro Remido

★

TERRENO DE 4000 MET. QUAD. OCUPANDO O EDIFÍCIO APENAS 30% DA ÁREA E O RESTANTE APROVEITADO PARA AJARDINAMENTO !...

Vendas e incorporação:

HOSPITAL METROPOLITANO LTDA

RUA ÁLVARO ALVIM, 21-9º-SALA 904

PROJÉTO E CONSTRUÇÃO DE

CONSTRUTORA SOTTE LTDA.

CR$ 790,00

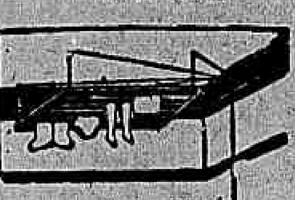
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ ... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ENXUGADOR IDEAL



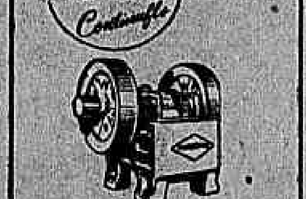
15 metros de cordas em 60 cms
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335

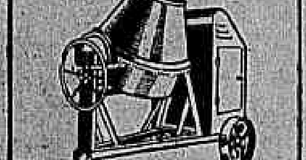
CATETE - CASA

Vendo casa antiga porém bem conservada, na Rua Tavares Bastos n. 24, Bento Lisboa. De esquina, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, porão habitável com duas peças e banheiro. — Ocupada, mas não constituindo empecilho. Gabarito seis andares. Não há recuo. Preço 600 mil cruzeiros, 50% financiados, Tabela Price. Ver no local mediante prévia combinação pelo tel. 25-2765. Tratar na Rua da Candelária n. 9 — 8.º andar, dr. Dannemann. — Negócio direto.

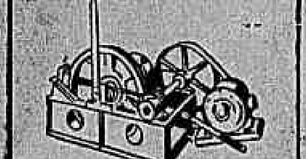
Marobras



BRITADORES REBRITADORES
Estacionários - de mandíbula dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3



BETONEIRAS AUTOMÁTICAS
150/200/300 litros de capacidade



GUINCHOS
para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.

- Pronta entrega
- Facilidade de pagamento
- Garantia e assistência técnica.

CONSULTE-NOS
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades. Baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas
ENTREGA A DOMICILIO
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432

LUIZ JATOBÁ

O MAIS FAMOSO NARRADOR DO RÁDIO BRASILEIRO

agora, como intérprete de novelas, às têrças, quintas e sábados, às 21 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

No Romance Radiofônico de

RAIMUNDO LOPES

"UM VIOLINO EM SURDINA"

APRESENTAÇÃO DA

CASA CAMELO

LUIZ DE CAMÕES, 26

Leiam SOMBRA

Campos, matas e fazendas

Plantando Dá...

A produção brasileira do cacau provém, quase tôda, da Bahia. Logo após coloca-se o Estado do Espírito Santo, cuja safra, em 1952, foi de 4.316 toneladas, no valor de Cr$ 42.409.000,00. Segundo informa o Ministério da Agricultura, a área cultivada nesse Estado foi de 10.792 hectares. Além da Bahia e do Espírito Santo, os demais Estados produtores do cacau são os seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Território do Amapá.

* * *

Os maiores produtores de batata doce no país são os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do M. A., em 1952, o primeiro concorreu com 210.671 toneladas e o segundo com 164.800, nos valores, respectivamente, de Cr$ 68.784.000,00 e Cr$ 86.355.000,00.

Subprodutos de Amendoim

Em 1951, o país produziu 58.016 toneladas de subprodutos de amendoim, no valor de Cr$ 78.051.000,00. Os subprodutos industrializados são ácidos graxos, adubo, bôrra, cascas e perdas, torta e farelo.

O Paraná

Ao regressarem do norte do Paraná, os delegados do Seminário Interamericano de Problemas da Terra recentemente realizado manifestaram-se bem impressionados com a exuberância das lavouras na região apenas lamentando a devastação de matas. Externaram, sobretudo, surprêsa sôbre a excelência do café.

Cultura da Oliveira

O dr. Celeste Gobbato publicou, recentemente, um interessante folheto intitulado "Vamos Plantar Oliveira", uma edição da revista "Chácaras e Quintais". O plantio dessa arvore no Brasil não está ainda desenvolvido, apesar de medidas de amparo criadas pelo govêrno do Rio Grande do Sul. O folheto do dr. Gobbeto é muito útil aos plantadores da oliveira, contendo ensinamentos proveitosos.

Várias Notícias

O Estado de Santa Catarina espera aumento da próxima safra de trigo em virtude do que se verifica em vários dos seus municípios. Acabam de ser montados mais cinco conjuntos de tratores que, desta vez, serão distribuidos às Associações Rurais de Concórdia, Itaiópolis, Tubarão, Campos Novos e Biguaçu.

O Estado de Minas Gerais ocupa o terceiro lugar na produção da batata inglêsa. Sua safra, no ano de 1952, foi de 8.180 toneladas.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1951 os estabelecimentos de lacticínios inspecionados pelo Govêrno Federal produziram 20.435 toneladas de manteiga, no valor de Cr$ 613.050.180,00.

Os Estados do Ceará e Pernambuco são os maiores produtores de feijão no Nordeste. As safras de ambos foram, respectivamente, de .... 58.419 e 56.769 toneladas.

O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira do fumo. Sua safra em 1952 foi de 33.053 toneladas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MINERSCALVITA

um Produto da VITATUBA S. A.

Complexo vitamínico mineral, suplemento antibiótico

INDISPENSÁVEL NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Vitaminas, A - D3 - B12 - B2 (Riboflavina) - B1 (Tiamina) Ácido nicotínico - Pantotenato de Cálcio - Cloridrato de Colina - Inositol - Manganez (Mn) - Ferro (Fe) Cobre (Cu) - Iodo (I) - Cobalto (Co) - Zinco (Zn).

Peça folhetos instrutivos
Distribuidores Exclusivos
SCAL-RIO S. A.
RIO - Av. Mal. Floriano, Esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813





A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses. Ótimo tratamento a bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Inaugura-se Hoje em Barra do Piraí a VIII Exposição Agropecuária Industrial Sul-Fluminense

Barra do Piraí, 8. — Inaugura-se, amanhã, a VIII Exposição Agropecuária Industrial Sul-Fluminense. Do certame, que reúne as melhores espécies da criação fluminense, participarão indústrias instaladas nos diversos municípios e até mesmo de alguns municípios distantes. A mostra será uma demonstração do progresso alcançado nos últimos anos pela agricultura, criação e indústria do Estado do Rio. Estará presente à inauguração o governador Amaral Peixoto.

Petrópolis, 8 — Vários sindicatos de trabalhadores desta cidade estiveram, Rio, com o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, a quem expuseram a situação angustiosa em que se encontram os operários da diversas indústrias de Petrópolis, em virtude do racionamento da energia elétrica.

A comissão que conferenciou com o titular da pasta do Trabalho solicitou-lhe que intercedesse junto à CEXIM para que dê rápido andamento nos pedidos de importação de geradores, a fim de solucionar o caso.

Pará

Belém, 8 – A COAP proibiu a saída da carne verde, a fim de abastecer a cidade durante os dias consagrados ao VI Congresso Eucarístico Nacional.

— Acontecimento empolgante será a chegada a esta capital da Procissão fluvial, que vem de Manaus e Santarém, sob a presidência do arcebispo d. Alberto Ramos.

— O coronel Daltro Silveira, que sempre foi um inimigo terrível do general Barata, manteve ontem, com êste, demorada conferência, da qual nada transpirou.

— O general Zacarias de Assunção, governador do Estado, concedeu, em nome do govêrno paraense, a quantia de duzentos mil cruzeiros para auxílio da Exposição Agropecuária do município de Soure.

Piauí

Terezina, 8 – A Delegacia Regional do Trabalho está vivendo momentos de verdadeira agitação. O fato resulta da pressão exercida pelo atual delegado, sr. Said Gedeon, contra o seu antecessor, Raimundo Nonato Gonçalves Mineu, que é funcionário daquela repartição.

Maranhão

São Luís, 8 — Será festivamente comemorado, nesta capital, o dia 11 de agôsto, que relembra a fundação dos cursos jurídicos no Brasil, sendo nessa oportunidade prestada uma expressiva homenagem à memória de Rui Barbosa.

Paraíba

João Pessoa, 8 — O prefeito desta capital comunicou à imprensa a conclusão dos trabalhos de pavimentação da Rua Visconde de Pelotas, a qual será inaugurada no dia 15.

João Pessoa, 8 — Seguirão para Belém várias delegações religiosas quetolém várias delegações religiosas que tomarão parte no Congresso Eucarístico Nacional.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 8. Em reunião do Tribunal Regional do Trabalho, tendo como relator o juiz Newton Lamounier, êste decidiu que os funcionários do Banco do Brasil não são funcionários públicos e nem a êstes estão equiparados, sendo a Justiça do Trabalho competente para conhecer e julgar de suas reclamações. Estava em causa a reclamação de um funcionário do Banco do Brasil.

São Paulo

São Paulo, 8 O prefeito Jânio Quadros estêve na sala da presidência da Câmara Municipal, onde tratou com os vereadores sôbre o problema de transportes coletivos nesta capital.

Adiantou que, quando se empossou na Prefeitura, encontrou a municipalidade com apenas 600 ou 700 veículos em péssimas condições de tráfego, com um prejuízo mensal de 14 milhões e 500 mil cruzeiros e com um débito de 410 milhões de cruzeiros no Banco do Estado de São Paulo.

Santos, 8 - Está sendo esperado, neste pôrto, o navio "San Martin" com um carregamento de 11.000 toneladas de trigo. Outro navio, também argentino, deverá chegar amanhã, com quatro mil e trezentas toneladas daquele cereal.

— Procedente do Norte do país, chegou hoje a êste pôrto o navio "Guaramitanga", que trouxe um carregamento

— Procedente do Norte do país, chegou a esta cidade o navio "Itanagé" com carregamento de borracha, farinha de mandioca e sal. to de 7.200 toneladas de sal a granel,

Paraná

Curitiba, 8 Foi assaltado o prédio onde funciona a fábrica de papel da firma Irmãos Klabin. O cofre foi arrombado, desaparecendo 306 mil cruzeiros.

— Acha-se nesta cidade o diretor da S/A. Philips do Brasil, sr. Wolthier Walthers.

— O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa uma mensagem instituindo, no Paraná, o Fundo de Eletrificação.

Santa Catarina

conseguiram fugir da Penitenciária do Estado.

Goiás

Goiânia, 8 Acaba de ser lançado, nesta capital, o jornal "Tribuna do Povo", que obedece à orientação dos jornalistas Valdir Quinta e Hélio Batista.

— A Associação Goiana de Imprensa convocou uma assembléia dos jornalistas goianos para a escolha dos delegados ao Congresso Geral dos Jornalistas.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Registro Social

(Conclusão da 4.ª Pág)

fista I. Rozemberg, detentor do "Indio" como o melhor documentarista cinematográfico de 1952, sobre atividades do Estado do Rio de Janeiro e intitulado "Vida Fluminense n- 5".

Ação de Graças

Por motivo de completo restabelecimento da sra. Isabel Guimarães Soares Ferreira, espôsa do sr Seraphim Ferreira, e aproveitando também o ensejo do transcurso de seu aniversário natalício, seus parentes mandam rezar missa em ação de graças na próxima segunda-feira, dia 10, às 9,30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim 50.

Os Jornalistas Agradecem ao Diretor Do H. S. E.

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Gennyson Amado, recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem: —

"E' grata para os jornalistas a data que assinala o transcurso do primeiro aniversário de sua brilhante e profícua gestão à frente do Hospital dos Servidores do Estado. Participando das alegrias pela festiva comemoração, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente associam-se, prazeirosamente, a tôdas as homenagens que lhe serão justamente prestadas, enviando-lhe os mais afusivos e sinceros cumprimentos e trazendo ainda o agradecimento dos sócios da A.B.I. à generosa acolhida sempre encontrada por parte dessa benemérita instituição e de seu ilustre diretor. — H Herbert Moses".

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 Telefone: 27-3481

MARINHA

O SUBMARINO "TAMOIO" E O "BABITONGA" EM EXERCÍCIOS

O comandante da fôrça de Submarinos, capitão-de-mar-e-guerra Otávio da Silveira Carneiro, a bordo do "Tamoio" saiu a barra para exercícios, acompanhado do contra torpedeiro "Babitonga", tendo regressado, posteriormente ao pôrto do Rio de Janeiro.

HOMENAGEADO O COMANDANTE LUIZ SINAY

A oficialidade do gabinete do titular da pasta, tendo à frente o comandante Angelo Nolasco de Almeida, chefe do gabinete, homenageou ontem o comandante Luís Felipe Sinay, ajudante de ordens do ministro, por motivo de seu aniversário.

Representação

O ministro Renato Guillobel fêz-se representar pelo seu ajudante de ordens, comandante Frank Levier, na cerimônia de declaração de aspirantes da reserva

Novos primeiros-tenentes

Foram assinados decretos promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Abel Teixeira Vilela, Antônio Araujo Cavalcanti, Dilermando Santos de Melo, Dirço da Silva, Enéas Coêlho Seabra, Euclides de Araújo César, Euclides Tertuliano Lage, Fernando Pereira de Melo, Floriano Matias de Araújo, Hewando Corrêa de Albuquerque, João Barbosa de Melo, João Camelo de Araújo, João Oséas de Sousa, Jorge Duntas, José Cipriano das Neves, José Martins de Oliveira, José do Nascimento Teixeira, José Pequeno da Silva, José Sales Mazoni, José da Silva Maia, Justino Farias da Mara, Ladislau de Sousa Goll, Courival Prado Corrêa, Manuel Mendes da Silva, Manuel Barros da Silva, Marcelino de Andrade Costa, Mario Ferreira da Paixão, Narciso Cardoso da Cruz, Orlando Cruz Odorico Nunes, Pedro Rolim de Oliveira, Pedro José dos Santos, Pedro Duarte, Severino Justiniano de Araújo, Silvio Brasil, José Silva Silvio, Vicente de Paula e à cap.-ten. os 1ºs.-tens. Gregório Nazianzeno de Araújo e Pedro Rolim de Oliveira.

Movimentação de navios

O "Pirapia" chegou a Natal procedente de Recife; o "Tridente" chegou a Recife procedente de Salvador; o "Mestre João dos Santos" chegou a Vitória procedente do Rio de Janeiro; o "Triunfo" partiu do Rio Grande e os rebocadores "Audaz" e "Lamego" chegaram a Salvador.

PREFEITURA

Pôsto de Recebimento do Departamento de Renda Mercantil

O Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura comunica aos interessados que a partir de amanhã, 10, os pedidos de inscrição, transferência de firma, alteração de local ou atividade, pagamento por verba e aquisição de carga para selagem mecânica, serão efetuados na rua Visconde do Rio Branco, 22 — 1.º andar.

DESPECHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Sílvia César Lôbo — Indeferido. Na Secretaria do Interior: Peter Friedrich Henrich Kudis — Indeferido; Alberto da Silva —deferido; José Rodrigues Martins — Indeferido. Na Secretaria de Viação: Casa de Portugal — Indeferido; Viação Brasil — Autorizo; Celso Manuel de Sousa — Indeferido por determinar acréscimo do tráfego no Centro da Cidade; Casa Normandie — Defiro, em face do parecer.

NOVOS MODELOS DE
Costumes...
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

As mais originais criações da moda, rigorosamente de acôrdo com os últimos figurinos de Paris. Seja mais elegante... na estação mais elegante do ano... com um costume d'A Exposição Carioca.

COSTUME "PIGALLE"
Cambraia mescla. Gola dupla em bico pronunciado de tons diferentes. Bolsos acompanhando o feitio da gola. Saia justa com prega atraz. Tam. 40 a 50.
1.200,

COSTUME "LA SEINE"
Pura lã mousse. Cintura bem justa, bolsos bojudos com duas pregas. Saia em forma. Na côr clássica preto. Tamanhos 40 a 48.
De 1.200, por
980,

COSTUME "VOGUE"
Em cambraia mescla com pregas no basque. Punhos virados com friso preto. Sobregola e punhos salientes em piqué branco.
1.350,

COSTUME "FONTAINEBLEAU"
Modêlo clássico em tropical brilhante de pura lã. Saia justa. Côres: preto e cinza. Tamanhos 42 a 50.
980,

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C - 5006

...E GRACIOSOS Chapéus

Especialmente criados para cada um dêstes elegantes costumes!

"VOGUE"
Graciosa combinação de feltro cinza com plumas.
395,

"PIGALLE"
Original modêlo em feltro cinza.
395,

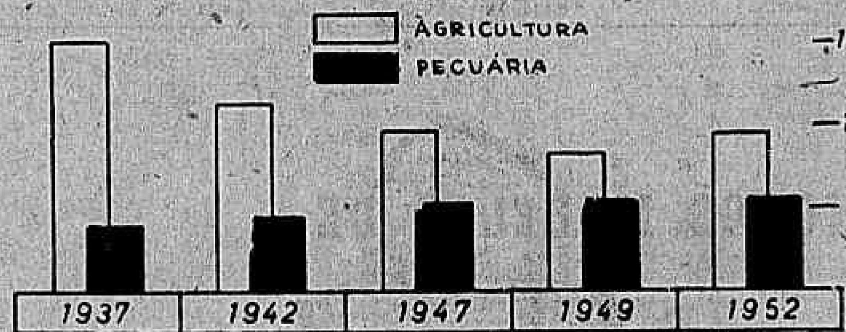
"LA SEINE"
Em veludo preto. Muito gracioso.
155,

"FONTAINEBLEAU"
Elegante modêlo em feltro preto com enfeites de plumas e véu.
395,

Um Novo Departamento ao seu dispôr... n'A Exposição Carioca: DEPTº. DE CHAPÉUS — no 2.º and., anexo ao Depto. de Modas.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!



CONJUNTURA EXTERIOR

Argentina: gado e agricultura disputam a terra

JUAN DOMINGO Perón e seus companheiros estão agora empenhados no II Plano Quinquenal, depois do reconhecido fracasso do Primeiro. A política justicialista conseguiu fazer de um país que era um verdadeiro celeiro do mundo um importador líquido de trigo em 1952 e, pela primeira vez na sua história assistiu-se ao racionamento da carne bovina, cujo teor nutritivo foi depreciado ao máximo pela propaganda governamental.

Os motivos estão por demais explicados e cremos não dever insistir no assunto. O que se pergunta no momento é se a Argentina pode recuperar o terreno perdido na produção agropecuária, que continua apesar de todos os esforços industrializadores do judicialismo, a base de toda a sua economia.

Há coisa de um mês nos chegaram informações de Buenos Aires que mostram apresentar o país condições ecológicas que limitam seriamente a expansão do seu atual sistema de exploração da terra, isto é, os métodos de cultura extensiva, ainda hoje predominantes, não podem sobreviver com um desenvolvimento da pecuária. Não é preciso frisar a importância que tais notícias têm para nós, seus vizinhos e maiores adquirentes das suas safras de trigo.

PASSEMOS, pois, a resumir o artigo do sr. Horácio Giberti, Engenheiro-Agrônomo, inserto na "Revista do Rio da Prata"............ 10-7-1953, cujo interêsse ressalta por todos os motivos expostos.

A base de apreciação do estudo do sr. Giberti é o recente mapa ecológico levantado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (o primeiro, segundo êle indica, que já se levantou sôbre a república vizinha). A chamada área ou zona cerealífera é aí identificada com a região dos pampas. E' limitada ao Norte por temperaturas de inverno que são demasiadamente quentes para o trigo e a linhaça e por condições climáticas de primavera e verão inadequadas ao cultivo do milho, do girassol e da alfafa. No sentido do Oeste, o fator limitativo é a falta de umidade para os cultivos não irrigados, indicada por um coeficiente que leva em consideração o regime das chuvas e os recursos de água do solo. De acôrdo com o mapa ecológico, a área assim definida abrange a extensão de solo mais fértil da República - possìvelmente, mesmo, do mundo - e goza de condições climáticas ideais para as principais atividades humanas. Dentro dessa zona são encontradas as regiões mais favorecidas pela natureza para o cultivo não irrigado de trigo, linhaça, milho, girassol, alfafa e de certas espécies de frutas que exigem um clima frio. A capacidade de produção pecuária da área é alta, mais alta do que em qualquer outra parte do mundo, graças à conjunção de boas pastagens, uma elevada taxa de crescimento e o ritmo ininterrupto do mesmo durante todo o ano.

A ÊSSES fatores de ordem natural, devem ser adicionados outros de ordem econômica, condicionantes todos êles do grande desenvolvimento da região muito à frente de todas as outras com que conta o país.

Alejandro Bunge, o mais conhecido historiador da economia do seu país, chamou a atenção para êsse estado de desequilíbrio economico quando indicou que a área territorial abrangida por um arco com centro em Buenos Aires e de raio de 580 quilômetros - quase exaamene área cerealífera - representa sòmente 20% da área total da Argentina, embora contasse (entre 1935 e 1938) 67% da população, 86% da área semeada de cereais e linhaça, 62% dos rebanhos de gado vacum, 46% dos rebanhos de gado ovino, 77% dos rebanhos porcinos, 54% da rede ferroviária, 71% dos telefones instalados, 79% do total dos veículos a motor em circulação e 78% do capital investido nas indústrias manufatureiras e extrativas.

O tempo não invalidou ainda as proporções estabelecidas por Bunge, pelo menos no que se refere aos itens principais. E', sem dúvida, essa zona que terá de concentrar a atenção dos estudiosos da economia argentina.

O ANO de 1888 é provàvelmente o ano que marcou o fim do período de desenvolvimento livre das atividades agropecuárias dentro da área cerealífera. Desde então se verifica com uma evidência cada vez maior a competição entre as atividades agrícolas e pastoris para aproveitamento do mesmo solo. Quando deflagrou a I Grande Guerra, era patente que um aumento da área cultivada só podia ser obtido às expensas da produção pecuária.

A única explicação que se pode encontrar para o crescimento quase paralelo da agricultura e da pecuária até 1922 (houve uma pequena recessão nas atividades agrícolas) se encontra no aproveitamento de terras marginais. A área em exploração atingiu nessa ocasião um nível que, com pequenas variações, é a mesma de hoje, indicando que pràticamente toda a terra de imediato utilizável dentro da zona dos cereais já se encontra em produção. Desde 1922, qualquer expansão em um setor tem ocasionado inevitàvelmene redução em outro. A crise de pecuária nesse ano propiciou uma recuperação dos cultivos de cereal; a queda dos preços dos cereais provocada pela II guerra mundial favoreceu um fortalecimento da criação, tendência que a conveniência econômica acenou no período de após-guerra. Nos últimos dois anos, condições mais favoráveis para o cultivo de cereais estão atingindo a evolução das atividades pecuárias. E só assim se explica que apesar da crise agrícola por que passou o país nos dois últimos anos, não determinou uma queda do preço da terra. Entre 1922 e 1952 a área ocupada, pràtivamente a mesma que é adequada às atividades agropecuárias aumenou sòmene de 7%, enquanto o aumento da população foi de 4%.

OUTRO aspecto interessante a assinalar é o que se refere ao número de pessoas ocupadas nas atividades rurais. Entre 1930 e 1934, as atividades agrícolas na zona cerealífera ocupavam uma área quase semelhante à ocupada pela pecuária; nos anos subsequentes, porém essa última atividade absorveu crescentemente maior área que as primeiras. E, como a **estância** — protótipo do estabelecimento criador de gado — emprega menos trabalho por unidade de área do que a **chacra** — a base das atividades agrícolas — é natural que o número total de trabalhadores empregados diminua (vide gráfico). Em resumo, deve esperar-se uma queda acentuada da população rural. O último censo tem mostrado que a proporção de trabalhadores em atividades agropecuárias em relação aos habitantes dos distritos rurais é da ordem de 1: 2,5 isto é, para cada trabalhador empregado há no mesmo distrito 2,5 habitantes. As estatísticas ilustradas no gráfico desta página mostram o processo demográfico rural: a despopulação que é uma consequência do declínio das atividades agrícolas argentinas, que não pode ser compensada pela expansão da pecuária, cujas necessidades de mão-de-obra são bem menores.

AS CONCLUSÕES finais de Giberti são evidentemente a de 1: 2,5 isto é, para cada trabalho. Diz êle: "Está claro que qualquer plano ou programa de racionalização agrária que implique numa necessidade de aumentar a área semeada reduzirá inevitàvelmente a disponibilidade de terra para a criação dentro da zona cerealífera. Assim sendo, a fim de evitar sérios contratempos que atinjam não apenas o suprimento interno de carne, mas também o comércio exportador, é necessário que haja uma linha de ação paralela".

NOTAS E IDÉIAS

A gasolina e os outros essenciais

É DO CONHECIMENTO geral o acentuado ritmo de aumento que tem caracterizado o consumo brasileiro de combustíveis líquidos nos últimos anos. Na sua quase totalidade provenientes do exterior, os derivados do petróleo representam atualmente mais de 10% do valor total das importações do Brasil. Nos cinco primeiros meses do ano em curso, em virtude das severas restrições impostas pela CEXIM a outros produtos que não os referidos, a participação dos derivados do petróleo elevou-se a 15,5%.

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, sòmente na aquisição de gasolina o Brasil despendeu pouco menos de 700 milhões de cruzeiros nos cinco primeiros meses do ano corrente. Durante todo o ano de 1952 as compras brasileiras do produto alcançaram a expressiva soma de 2.250 milhões.

No que se refere aos óleos combustíveis, o montante total de importações alcançou, em 1952, os 1.471 milhões de cruzeiros, elevando-se nos cinco primeiros meses de 1953, a 530 milhões.

Comparando os dados referentes aos períodos de janeiro a maio, verifica-se uma sensível redução nas entradas dos derivados do petróleo no ano corrente, em relação ao anterior. Segundo a mesma fonte, nos cinco primeiros meses de 1953 o Brasil importou derivados de petróleo num montante superior a 1,5 bilhões de cruzeiros, enquanto, em 1952, êsse total girava em tôrno dos 1,8. Embora essa redução seja bastante acentuada, tal fato não tem, pelo menos até agora atingido as necessidades internas. O mesmo não tem ocorrido com relação às diversas matérias-primas sujeitas aos rigores da CEXIM. Produtos como o cobre, de inestimável valor para a economia nacional tiveram suas importações reduzidas pela CEXIM em 62% nos quatro primeiros meses de 1953 em relação a igual período do ano anterior; o estanho, da mesma maneira, em 91%; a soda caústica, em 33%; o alumínio, em 57%; a celulose para a fabricação de papel, em 27%, além de inúmeros outros cuja relação seria ocioso enumerar.

Considerando tratar-se a gasolina, depois do trigo, o maior produto da importação brasileira no que se refere ao valor, não será de estranhar que, dentro em pouco, a CEXIM resolva também incluí-la no racionamento forçado a que está obrigada a quase totalidade dos nossos produtos de importação...

Até Quando?...

O GOVÊRNO continua sem nenhum plano de defesa para enfrentar a grave crise econômica do país. Não existe, é sabido, um plano de conjunto que vise aliviar a situação crítica em que se encontra a economia nacional. As medidas adotadas são todas de caráter de "tapa-buraco" destinadas mais a resguardar o pouco prestígio do Govêrno do que o interêsse da comunidade brasileira. No entanto, a posição econômica-financeira do país está a exigir uma ação ampla de salvação nacional.

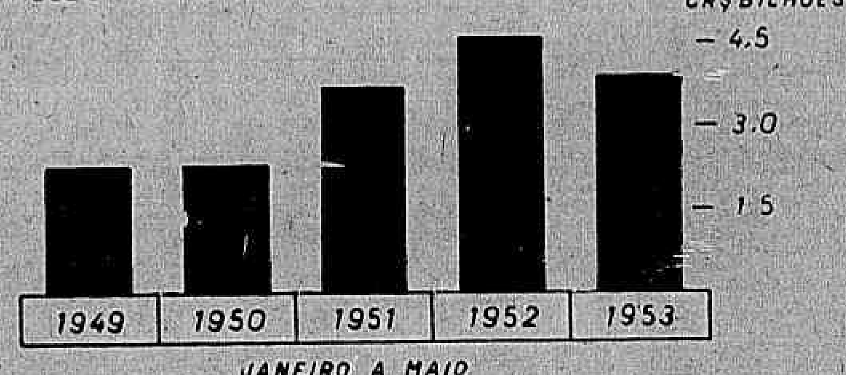
A produção agrícola, com a qual obtemos as divisas para pagar as nossas importações no estrangeiro, está, há muito tempo, por preços que tornam impossível a sua concorrência no mercado mundial. Os dados estatísticos negativos das exportações nos primeiros meses de 1953 dão uma medida disso e dos resultados da taxa livre de câmbio adotada no princípio do ano. Em consequência declinaram também, e de maneira perigosa, as importações de matérias primas indispensáveis para a indústria. Os índices de insolvências e desemprego atestam as dificuldades que o setor industria está sentido. E isso é apenas o começo, pois o segundo semestre do ano será ainda mais desfavorável nesse sentido. As parcas reservas de matérias primas industriais provenientes do exterior estão pràticamente esgotadas, e cada vez é ais provável a paralisação de grande parte da indústria nacional, agravada pela falta crescente de energia elétrica.

Que fez o Govêrno em dois anos e meio de declínio gradativo da economia nacional? Nada, ou melhor, apenas jogou e continua jogando com o câmbio. Põe e tira produtos no câmbio livre e no oficial, ao sabor de "palpites" dos chefes da administração pública.

Tal como aconteceu quando da concessão do empréstimo para o pagamento dos atrasados comerciais, o Govêrno agora canta vitória porque conseguiu a prorrogação do pagamento da primeira quota do mesmo empréstimo. Essas têm sido as medidas do Govêrno. Enquanto isso, tudo continua como antes. Nenhuma modificação na gravíssima conjuntura econômica nacional. Dentro de um ano teremos que pagar a quota que o Govêrno dos Estados Unidos acedeu em prorrogar. E até lá? As exportações continuarão em declínio, insuficientes os suprimentos de matérias primas para a indústria e cada vez maior a inquietação social.

Quem ler esta página e especialmente esta pequena Seção pode estar se sentindo, por assim dizer, contundido com os insistentes comentários sôbre a falta de planos e iniciativas do Govêrno em matéria de política econômica. Mas o fato é que o quadro presente é bem negro e a insistência de apreciá-lo e criticá-lo pode ainda mobilizar a boa vontade e compreensão que deve restar aos nossos dirigentes. Afinal de contas, quem começou com os planos, ou melhor, a anunciá-los e a fornecê-los depois na forma conhecida foi o Govêrno e não nós. Agora, porém, pedimos Planos e não planos do tipo que no têm sido fornecidos abundantemente. O mais famoso de todos é, sem dúvida, o de estocagem, sôbre o qual dirá melhor o quadro inserto nesta página sôbre balanço de pagamentos do Brasil, 1947-52.

Finalmente, para manter de pé a tradição desta página que tinha uma seção sob o título geral que tem êste tópico, perguntamos: Até quando?...



CONSTRUÇÃO NAVAL

Marasmo no Brasil enquanto os grandes progridem

DENTRE os graves problemas econômicos brasileiros, inscreve-se o da marinha mercante.

De fato, tanto no que concerne a frota nacional de cabotagem, como no que diz respeito à de longo curso, a situação é de verdadeiro desajustamento técnico e administrativo.

Não temos dado a devida importância a êsse assunto, talvez porque já estejamos habituados a ter nossas transações comerciais externas transportadas por navios de outras bandeiras e, no mercado interno, a olhar para as rodovias e para as ferrovias como os meios de transporte por excelência, esquecendo, nêsse particular, de que o transporte sôbre a agua ainda é o mais barato para grandes cargas a longas distâncias.

Infelizmente, tal estado de coisas tem gerado as mais sérias consequências. No que diz respeito ao comércio internacional, nosso balanço de pagamento se vê agravado anualmente em mais de 200 milhões de dólares, como resultado do pagamento de fretes, (vide artigo inserto nesta mesma página) e no que concerne ao comércio interestadual, o encarecimento progressivo do transporte e seu desajustamento vão concorrendo para dificular o abasecimeno dos grandes centros de consumo.

Focalizaremos neste artigo alguns aspectos da marinha mercante de longo curso, isto é, do transporte transatlântico.

Enquanto permanecemos, no Brasil, atados a uma indecisão incompreensível, outros países, que aliás já detêm a palma nesse terreno, envidam esforços de tôda a naureza para aperfeiçoar consecutivamente sua marinha mercante.

NÃO FAZ muito, 15 companhias de navegação norte-americanas propuseram ao govêrno daquêle país um programa de renovação da frota mercante, ao qual o poder público daria sua cooperação através dos dispositivos da Lei de Marinha Mercante de 1936, que permite subsídios à construção, com o fim de cobrir a diferença de custos entre a construção norte-americana e a estrangeira.

De modo geral, aquêle programa visa a:

a) retirar de serviço os navios velhos, de baixa velocidade, e substituí-los por outros de tipo especialmente desenhado para os diversos serviços a que vão atender;

b) manter a política que vem sendo adotada, de benefícios tributários concedidos à indústria marítima, a fim de que possa acumular recursos para a renovação da frota que se prevê e que se deseja venha a ser contínua e sistemática.

c) aumentar a frota de petroleiros e de navios transportadores de minérios;

d) incrementar as pesquisas e as experiências no sentido de angariar para a marinha mercante norte-americana a posição de maior destaque no que tange à propulsão e ao tipo de estrutura dos barcos, tendo em vista, sobretudo, a adoção da fôrça atômica;

e) atuação firme do govêrno dos EE. UU. no sentido de ser assegurado máximo possível de transporte do comércio exterior do país, por barcos norte-americanos; nesse sentido, deverá aquele govêrno procurar a eliminação de todos os atos discriminatórios contra a marinha norte-americana, adotados por outros países;

O programa prevê, também, uma série de outras medidas de ordem técnica, que seria desnecessário comentar aqui.

NA INGLATERRA, o excelente mensário "British Industry" publicou um conjunto de artigos sôbre as novas características dos barcos que estão sendo construidos naquele país para a marinha mercante inglêsa. Vamos reproduzir algumas informações, que denotam por si a importância que os inglêses continuam a dar ao transporte marítimo, fonte de divisas para o Reino Unido, e a preocupação que o avanço tecnológico nêsse setor vem despertando nas autoridades daquele país.

Divulga aquela revista que foi desenhado um novo tipo de petroleiro, cujo primeiro exemplar, o "Helix", foi recentemente lançado ao mar e destinado à Shell. Esse barco poderá entrar em mais de 200 portos, apesar de deslocar 18.000 tons. O que de especial existe nesse tipo de navio são os novos dispositivos de segurança, que eliminam quaisquer possibilidade de incêndio ou explosão motivados por fuga de gases. Tal melhoria, conjugada a um sistema de elevador que permite o acesso a bordo independente da inclinação ou da altura do navio em relação ao nivel das aguas, permitem sua utilização em vários tipos de porto, mesmo naqueles de precárias instalações.

Um outro barco, recentemente lançado, o "Carl Schmedeman", destinado ao transporte de minérios, deslocando 13.150 tons. e medindo 156 metros de comprimento, possui aparelhamento de descarga em seus porões que revoluciona êsse tipo de serviço. Tal mecanismo se compõe de 152 tremonhas manejadas por rodas manuais que permitem a descarga do minério pela ação da gravidade para dois tapetes rolantes que, levando-o ao convés principal, faculta a descarga por qualquer dos bordos, através de transportadores especiais.

Como se vê, inglêses e americanos tomam medidas e não poupam esforços no sentido de dotar sua marinha mercante dos maiores benefícios da tecnologia moderna. E para tanto aliam-se govêrno e particulares, pois a luta no mercado internacional de fretes é das mais árduas.

ENQUANTO ISSO, o Brasil se restringe a contemplar seus 15 "lóide-nações" em serviço e a pagar em suor quase todo o transporte das mercadorias que importa e exporta.

Há dois anos que se discute se devemos ou não reequipar as frotas de cabotagem e de longo curso; se o devemos fazer separada ou simultâneamente; se devemos entregar a exploração do serviços ao Govêrno ou a particulares; enfim, se devemos ter ou não ter marinha mercante! E o país espera, afogado nas tremendas dificuldades por que atravessa seu balanço de pagamentos...

Não menos grave, porém, são as discussões que se travam sôbre a indústria de construção naval.

Até hoje nada se fez a respeito, além da iniciativa do velho Lage, cujos resultados, inegàvelmente apreciáveis, se estão a perder pela indecisão e pela costumeira displicência que no país se dispensa a êsses assuntos de magna importância.

Três ou quatro correntes de opinião estão formadas quanto à construção naval no país: uma advoga a implementação da Ilha do Viana; outra admite a instalação de um grande estaleiro no Rio ou em Santos; uma terceira namora o projeto de criação da indústria de construção naval em Jacuecanga, numa base mista civil-militar. Nada se decide, porém; e a julgar pelos modestíssimos estudos que foram elaborados até agora a respeito, muito pouco se caminhou no sentido de equacionar realmente o problema, cuja solução ainda permanece no campo das impressões subjetivas e tendenciosas.

E' de ver-se que dêsse modo não há esperanças de se poder contar com decidido ataque ao problema da marinha mercante nacional como um todo. E enquanto o tempo passa, o Brasil vae perdendo o patrimonio laboriosamente adquirido nesse terreno, tanto no aspecto material como no do pessoal.

OS FRETES

Impacto no balanço de pagamentos

A RECENTE mudança das taxas de compra e venda das diversas moedas estrangeiras no mercado oficial de câmbio tem causado, no espírito daqueles menos familiarizados com os assuntos cambiais certa justificada confusão. Trata-se, porém, de pequenos reajustamentos decorrentes do aumento do impôsto do sêlo federal incidente sôbre os contratos de câmbio. Não houve qualquer alteração da taxa oficial declarada pelo Brasil, ao Fundo Monetário Internacional.

A taxa básica de conversão do cruzeiro em dólares era, e continua a ser, de Cr$ 18,50 por dólar. As taxas de compra e de venda fixadas pelos Bancos autorizados a operar em câmbio derivam-se desta taxa básica em consequência do aumento ou da diminuição das despesas operacionais dêsses estabelecimentos de crédito.

Assim, antes da última alteração, os bancos adquiriam o dólar a Cr$ 18,38 e o vendiam a Cr$ 18,72, com uma diferença em relação à taxa básica de Cr$ 0,12 para menos na compra e de Cr$ 0,22 para mais na venda.

Os Cr$ 0,12 cobrados na compra destinavam-se a cobrir as despesas de corretagem (1/8%) e os selos de compra para os primeiros 30 dias de operação (0,5%). Os Cr$ 0,22 cobrados na venda correspondem às despesas acima acrescidas de Cr$ 0,10 que constitui o lucro do banco operador.

A PARTIR do ano em curso, o impôsto do sêlo foi majorado de 0,5% para 0,6%. Essa alteração da lei do sêlo representou um aumento de despesa efetiva que, òbviamente, deve compôr a taxa de compra ou de venda no mercado oficial. O acréscimo de tributo cifra-se em Cr$ 0,01.85, o que determinaria uma taxa de compra de Cr$ 18,36.15 e uma de venda de Cr$ 18,73.85.

Após retardar por mais de um semestre êsse reajustamento assumindo uma atitude inexplicavel, uma vez que essas alterações de taxas têm sido feitas sempre que tem havido modificações nos itens que compõem as despesas que resultam na formação direta da mesma, a Carteira de Câmbio resolveu agora realizar as alterações decorrentes da nova lei do sêlo em vigor desde 1° de janeiro último.

FÊ-LO contudo, em bases bem superiores às que estariam a indicar o simples aumento do tributo, contrastando essa prodigalidade com a atitude que vinha assumindo até então. Pelas novas taxas que fixou, a margem de lucro dos estabelecimentos que operam em câmbio foi substancialmente aumentada.

Senão vejamos: a taxa de compra do dólar passou de Cr$ 18,38 para Cr$ 18,36. Mas o aumento do impôsto foi de apenas 0,1%, ou seja, Cr$ 0,01.85. Portanto, com o arredondamento, os bancos passaram a lucrar mais Cr$ 0,00.15 por dólar comprado. Em relação à taxa de venda, que passou de Cr$ 18,72 para Cr$ 18,82, com um acréscimo de Cr$ 0,10 para cobrir um aumento tributário de Cr$ 0,01.85, a margem de lucro foi majorada de Cr$ 0,08.15 por dólar vendido.

APENAS essas duas pequenas diferenças redundarão, ao cabo de um ano, em um acréscimo de mais de 80 milhões de cruzeiros no lucro do conjunto de bancos autorizados a operar em câmbio, sendo o Banco do Brasil o maior beneficiário.

Dêsse total, o exportador pagará cêrca de 1,5 milhões de cruzeiros e o importador cêrca de 80 milhões. Como se vê, um aumento mínimo do impôsto do sêlo está servindo para carrear, em prejuizo dos exportadores e importadores, lucros maiores para a Carteira de Câmbio que, como todos sabem, opera por conta e risco do Tesouro Nacional.

I — BALANÇO DE PAGAMENTOS

1947/1952 (1)
(Em milhões de cruzeiros)

ITENS	1947	1948	1949	1950	1951 (2)	1952 (5)
A. MERCADORIAS E SERVIÇOS:						
Exportações, F.O.B.	21.400	21.884	20.344	25.137	(3) 32.762	26.065
Importações, F.O.B.	— 19.317	— 16.733	— 17.514	(3) — 17.278	— 31.498	— 31.737
Saldo da balança comercial	2.083	5.151	2.830	7.859	1.264	— 5.672
Viagens internacionais	— 593	— 94	— 20	— 52	— 50	— 70
Fretes de importações	— 3.240	— 3.380	— 2.570	— 2.330	— 4.287	— 4.165
Outras verbas de transportes	472	494	478	105	— 74	— 2
Rendas de investimentos	— 962	— 1.906	— 1.806	— 1.773	— 1.575	— 676
Outros serviços	— 594	— 1.111	— 1.508	— 1.563	— 2.205	— 1.417
TOTAL	— 2.834	— 846	— 2.104	2.246	— 6.907	— 12.002
B. DONATIVOS E CAPITAIS PARTICULARES (EXCLUSIVE ITEM F):						
Remessas	— 329	— 142	— 64	— 60	— 76	— 67
Capital a longo prazo	722	1.079	745	396	— 182	176
Haveres a curto prazo nos EE.UU.	93	488	— 252	— 204	...	— 56
Movimento de saldos em cruzeiros	...	— 122	59	117	1	...
TOTAL	486	1.303	468	249	— 257	53
C. FINANCIAMENTO OFICIAL ESPECIAL:						
Amortizações, inclusive Lend & Lease	— 544	— 754	— 530	— 1.776	— 490	— 633
Empréstimos obtidos no exterior	594	179	279	110	165	265
Empréstimos do Banco Internacional	—	—	463	403	522	377
Ouro subscrito no F.M.I. e no B. I. R. D.	—	— 693	—	—	—	—
Donativos oficiais	— 107	15	11	15	16	— 5
TOTAL	— 57	— 1.253	223	— 1.248	213	4
D. TOTAL (ITENS A, B e C)	— 2.408	— 796	— 1.413	1.247	— 6.951	— 11.945
E. ERROS E OMISSÕES	— 613	724	1.518	— 277	1.188	257
SUPERAVIT OU DEFICIT (—)	— 3.018	72	105	970	— 5.763	— 11.688
F. ATRASADOS COMERCIAIS	1.516	630	515	— 1.917	448	10.435
G. FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO:						
Compra de investimentos britânicos	—	— 1.045	—	— 60	— 540	--
Liquidação de débitos	— 357	—	— 542	—	—	—
Créditos ao exterior	— 185	—	—	—	— 63	39
Empréstimos de estabilização	1.480	— 370	— 1.110	—	—	—
Utilização dos recursos do F.M.I.	—	—	694	—	518	— 518
Acordos de Pagamentos e de Compensação	3.069	— 389	760	451	647	...
Haveres a curto prazo (aumento —)	(4)— 2.505	553	— 613	573	4.771	1.749
Ouro monetário (aumento —)	—	693	— 9	— 17	— 18	— 17
TOTAL	1.502	— 558	— 620	947	5.315	1.253

NOTAS: (1) Nenhum sinal indica o crédito; o sinal — indica débito.
(2) Dados preliminares.
(3) Inclui ouro não monetário.
(4) Inclui um decréscimo nas disponibilidades em títulos (Cr$ 8.000.000).
(5) Dados sujeitos a retificações.

FONTE: International Monetary Fund — Balance of Payments Yearbook — Vol. 4 — 1950/51 (Anos 1947/1951). Superintendência da Moeda e do Crédito (Ano de 1952). Extraído do Relatório do Banco do Brasil, 1952.

O CÂMBIO

Não houve alteração da paridade

O BALANÇO de pagamento brasileiro, mostrando tôdas as transações realizadas com o exterior, constitui, atualmente, a peça mais importante para a análise conjuntural de nossa economia. O ponto de estrangulamento fundamental de nosso desenvolvimento econômico vem sendo, nos últimos tempos, a insuficiência de meios de pagamentos no exterior, sem os quais não teremos equipamentos para novos investimentos, não teremos matérias primas suficientes para fazer funcionar a pleno emprêgo o equipamento já instalado e não teremos capitais estrangeiros novos.

Já foi tratado, em trabalhos anteriores publicados nesta página, o problema cambial brasileiro. Já se demonstrou que a situação é das mais graves, que exige esforços e sacrifícios de toda a nação, e que as perspectivas para os próximos meses são as piores possíveis. Utilizando interessantes dados divulgados em "Conjuntura Economica" de julho último, tentaremos dar agora, ao leitor de Economia e Finanças do DC, uma visão geral do balanço de pagamentos internacionais do Brasil, nos últimos seis anos. Isto explicará, em largos traços, a situação atual já descrita nos trabalhos anteriores aqui divulgados.

Otrabalho de "Conjuntura Economica" analisa, detalhadamente, as operações realizadas em 1950, 1951 e 1952. Pelo quadro que transcrevemos, que compreende o período de 1947 a 1952, as transações de mercadorias (importações e exportações) apresentam, para o conjunto do sextênio, um saldo de Cr$ 13.515 milhões. O balanço dos serviços, no mesmo período, acusou um deficit de Cr$ 35.962 milhões de cruzeiros. Esse deficit decorreu dos seguintes grandes grupos de serviços (em milhões de cruzeiros):

Viagens internacionais	- 887
Fretes de importações	- 19.752
Outras verbas de transportes	- 1.473
Renda de investimentos	- 6.698
Outros serviços	8.098

Como se vê, não fôra nossa quase absoluta incapacidade em relação ao transporte marítimo de longo curso, (vide artigo desta página) a situação cambial, no momento, poderia ser bem diferente. Sòmente o frete pago pelas mercadorias que importamos absorveu todo o saldo da balança comercial no período e mais 50% dêste. O deficit decorrente das rendas de investimentos é normal em todos os países de economia semelhante à nossa. Necessitaríamos até aumentá-lo um pouco a fim de incentivar a vinda de novos capitais estrangeiros. Não há sombra de dúvida que a nossa incapacidade de garantir aos capitais alienígenas uma remessa regular de seus lucros, constitui o principal desestímulos à vinda de novos investimentos privados do exterior. As dificuldades cambiais reduziram a nossa capacidade de remunerar com regularidade os capitais estrangeiros. Nossa capacidade de remessas está esgotada, e, consequentemente, os capitais não se arriscarão.

COMO ACABAMOS de ver, o balanceamento das transações de mercadorias e serviços, no período de 1947 a 1952, nos deixaram um deficit líquido de ...... Cr$ 22.447 milhões. Considerando o movimento de capitais, que acusou uma entrada líquida de apenas Cr$ 2.302 milhões, cifra reduzidíssima para nossas necessidades, mas, como salientamos acima, superior à nossa capacidade de remessa, e os demais itens, excluídos os atrasados comerciais e as contas de regularização, temos que no período em exame o país sofreu uma perda líquida de Cr$ 19.466 milhões que foi com- 11.627 milhões de atrasados comerciais e com Cr$ 7.839 milhões decorrentes das contas de regularização. Êstes últimos decorreram, sobretudo, da redução de nossos haveres em divisas estrangeiras.

O exame detido do quadro nos mostra que o vultoso deficit decorreu das operações realizadas nos últimos exercícios. O deficit líquido no período 1947 a 1950

(Conclui na 5.ª Página)

Revista do Diario Carioca

DOMINGO, 9 DE AGÔSTO DE 1953 - NÃO ?ODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NESTE NÚMERO

★

Ann Blyth quer ser feliz

★

?odelos de vestidos de baile

★

Sòzinha na cabana enfrentou o 'tarado'

★

Oscarito e Eliana em "Nem Sansão nem Dalila"

★



UM ARGENTINO, um Tarzan, duas louras e Hollywood para atrapalhar





O CAMPEÃO GUALICHO — Os técnicos dizem que êle é capaz de tudo. O seu proprietário acha que o Centenário de São Paulo está para êle

A SORRIDENTE RAINHA-MÃE — Um aniversário no campo inglês é sempre calmo. Mas o Império Britânico não esqueceu as homenagens a essa extraordináriae heróica mulher



CHICO LANDI — Para 46 anos e 200 quilômetros um segrêdo de evitar acidentes

V. também

pode possuir

uma pele

semelhante

às petalas

das flores...

ANTISARDINA

faz milagres de

beleza!



ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER!

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientlficamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDÍNA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage".

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele e muito manchada.



Antisardina

Escreve HOJE

O JOVEM senhor Murilo Moreira é um brilhante engenheiro-civil, responsável por vários projetos, e autor de muitos artigos sôbre a sua especialidade. Possuidor de uma moderna mentalidade mecânica e grande fascinação por motores em geral. O engenheiro Moreira e o nosso convidado de hoje para diferenciar o que êle chama de "automóveis de verdade" (Alfa Romeu, Ferrari, Jaguar, Mercedes etc.) e os carros de fabricação norte-americana. O autor é êle mesmo, possuidor de um "Jaguar" tipo esporte.

Ponha de lado o seu "Cadillac"

Murilo Moreira



O Rio já conta com apreciável número de entusiastas dos carros europeus da categoria "sport" que nada têm a ver com os produtos americanos da mesma denominação. Um verdadeiro "sport" está para o seu êmulo americano como um esbelto barco à vela está para uma chata carvoeira. Os produtos europeus têm estilo, caráter próprio e temperamento. São de grande versatilidade, pois podem ser usados no transporte diário tão fàcilmente como em competições de estrada, podendo manter performance satisfatória em qualquer faixa de velocidade e nas mais variadas condições. A diversidade de objetivos dos fabricantes europeus e americanos se evidencia na própria publicidade dos seus produtos.

Enquanto os primeiros fornecem os resultados obtidos nos vários testes de aceleração e velocidade, êstes últimos, sistemàticamente, omitem estas importantes informações técnicas em favor de comentários sôbre a beleza das linhas, o confôrto do estofamento e a suavidade das molas do magnífico "Pullman"...

Para os que preferem ver para crer, experimentem entrar em alta velocidade numa curva de 80.º num dos "famosos" conversíveis americanos e depois façam o mesmo com um "peanut" europeu e verifiquem a diferença que separa os dois conceitos... As glórias da transmissão automática também ficarão empanadas nas descidas (em alta velocidade) em estradas sinuosas onde há necessidade de reduzir para 3.ª, 2.ª ou 1.ª para poupar os freios e evitar o "fading". Naturalmente que para o tráfego urbano a transmissão automática é maravilhosa, pode-se pôr o pé esquerdo para dormir e atravessar o tráfego sem tocar na alavanca de mudanças, mas isto é outra história...

As tentativas americanas de enveredar por êste fascinante campo esportivo até agora têm sido frustradas. O muito discutido protótipo "Le Sabre", conhecido na América como o carro do futuro, o "super-sport" aristocrata, não passa de uma fantasia saída da imaginação dos leitores das histórias em quadrinhos. Com suas falsas rodas de arame e a permanente sugestão do "rocket" nos adornos cromados, o "Le Sabre" em 1951, na pista do Watkins Glen, numa volta experimental, projetou-se fora da estrada devido a dificuldades insuperáveis encontradas no desenho do mecanismo da direção e na suspensão ultramacia...

E' que os americanos estão habituados a desenhar automóveis de acôrdo com a opinião de suas mulheres e estas apenas exigem que o "possante" seja maior

(Continua na pág. 10)

Psicologia feminina

PARA SE CONQUISTAR A CONFIANÇA DO PRÓXIMO

A CONQUISTA da confiança do próximo é uma arte difícil, e que se pode comparar à diplomacia, pela necessidade de se conjugar a franqueza e a gentileza.

Muitos psicológos se ocuparam desse assunto e desses estudos resultaram alguns conselhos que se podem tornar muito uteis na vida quotidiana:

Convém ouvir com paciência, sem interromper, as confidencias que nos fazem, pois isso demonstra a confiança que em nós se deposita.

Durante as discussões, convém não dar mostras de que se quer dar lições ao interlocutor.

Quando alguem nos der conselhos, convém acolhê-los simplesmente, sem pensar se vamos aplicá-los ou não. A rejeição brusca desses conselhos impressiona mal a quem nô-los dá.

Todas as cortesias que recebemos devem ser pagas na mesma moeda. Receber gentilezas e não as devolver é dar mostras de egoismo.

E' de grande utilidade ter anotadas as datas de aniversários e de outros acontecimentos na vida dos nossos amigos, a fim de demonstrar os nossos sentimentos, anda que seja por um simples bilhete de cumprimentos. Esse gesto insignificante de amizade agrada sempre a quem o recebe e permanecerá sempre em sua lembrança.

Ao receber visitas, devemos sempre agradá-las com pequenos presentes, como ramos de flores ou bonbons; isso dará grande prazer a quem recebe e ao mesmo tempo aumenta o sentimento de confiança entre ambas as partes.

Nunca se deve demonstrar a própria superioridade, nem mentir para impressionar. Os nossos proximos querem impressionar-se apenas pelo que somos, mas nunca pelo que imaginamos ser.

Não se deve embaraçar nossos amigos e conhecidos com pedidos que eles não poderão atender ou que lhes darão muito trabalho em executar. Não devemos nunca mostrar-nos indiferentes a qualquer palestra ou discussão entre pessoas que estão em nossa companhia, mas, ao contrário, demonstrar interesse pelo assunto em debate.

E' necessário fazer todos os esforços para cumprir a palavra empenhada e mostrar-se pontual nos compromissos. Nada aborrece tanto como o fato de não poderem confiar em nossa palavra ou na nossa pontualidade.

E' preciso saber quando se deve falar: mesmo que tenhamos motivos, nunca devemos falar mal de quem quer que seja. A bisbilhotice é uma arma de dois gumes e nunca se sabe para que lado ela se voltará... — (IPA).

MODIFIQUEM-SE AS LEIS A FAVOR DAS MULHERES!

Os jornais ingleses comentaram um estranho pedido feito ao Legislativo. A sra. Gorski, presidente da Federação Feminina e diretora da Associação Britânica das Mulheres Casadas, pediu apenas que as leis inglesas sejam modificadas em favor das mulheres.

Sabe-se que na Inglaterra as mulheres têm os mesmos direitos que os homens, podendo exercer as funções mais elevadas, podendo mesmo ser rainhas. Assim, os jornais perguntavam em que setor as mulheres ainda não têm livre ação e que leis são necessárias para lhes garantir a liberdade.

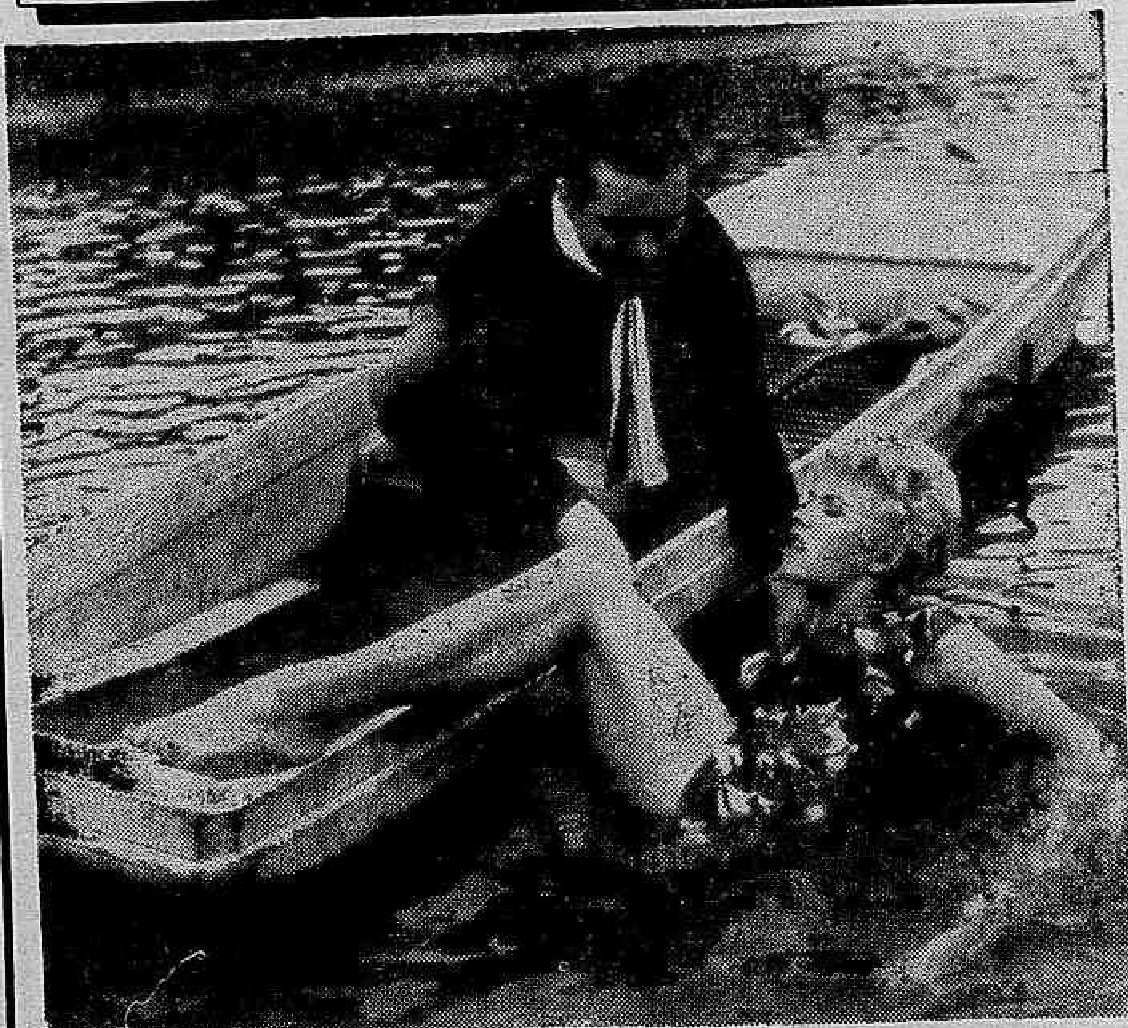
Ponha de lado o seu "Cadillac"

(Conclusão da pág. 2)

que o da vizinha e que sua marcha em estrada ruim se assemelhe à queda de uma esponja numa "charlotte-russe". Enquanto predominar esta fórmula, veremos montanhas de aço e cromados sofrendo nas estradas o "vexame" bíblico de Goliath...

Aquêles que se interessam por automobilismo e mesmo os que são obrigados pelas contingências da vida moderna a conduzir ponham de lado seus "cádillacs" e não percam a oportunidade de experimentar as sensações que os carros "sports" oferecem. Podemos garantir que encontrarão além de um útil meio de trasnporte um divertimento permanente.

O MUNDO VAI LEVANDO



A loira Mary Serven estava passendo em Veneza. O gondoleiro fêz uma curva mais violenta e a artista caíu no canal. O fotógrafo não perdeu tempo. Acabou ganhando um contrato para o cinema italiano



Querendo provar as suas habilidades de Yogi o jovem Kita deitou-se numa cama de pregos e pediu a três amigos que pulassem na sua barriga. A polícia queria impedir essa demonstração



Anthony Eden, o Ministro do Exterior da Inglaterra emagreceu 20 quilos após uma recente operação realizada num hospital em Boston. Aqui êle aparece ao lado de sua espôsa

FATOS & FOTOS


Um pavoroso incêndio em Melbourne alastrou-se por cinco quarteirões e matou 22 pessoas. Êste soldado do Corpo de Bombeiros foi um herói. Mereceu citação da Rainha


Treinando em Highbury, esta ... temporada, os famosos jogadores do Arsenal correm 4 quilômetros diários — Esperam vencer a taça dêste ano


Êste foi o já famoso casamento entre a filha do falecido Ministro Sir Stafford Cripps e o chefe da tribo Ashanti. 200 pessoas da nobreza e sociedade londrinas compareceram. Vão viver na Africa.

Histórias Que Acontecem

O VISITANTE DA NOITE

SOZINHA NA CABANA, ENFRENTOU UM HOMEM FAMINTO DE AMOR

Renato Jobim

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

FECHADA NO QUARTO, tendo por companhia ùnicamente o silêncio da noite, Mercedes compreendeu que chegara o momento mais emocionante de sua vida.

Lá fora, batendo à porta num ritmo amedrontador, estava um homem — um homem forte, cabeludo, de olhar feroz. Ela bem o pressentira minutos antes; seu pequeno coração pulsou descontrolado à sinistra aproximação, como uma pomba que vê à sua frente as garras poderosas da águia.

E êle, o homem — foi subindo a curta ladeira que dá para o portão. Ela ouvia de longe seus passos rasgando a neve, um ruído quase imperceptível de sêdas amassadas. "Que farei para contê-lo? Se meu pai estivesse aqui!"

—oOo—

A CENA SE PASSA num povoado da Dacota do Sul, em dezembro de 1945. Mercedes, filha de mexicanos que inexplicàvelmente emigraram para o **Mid-West** americano, é uma jovem de 17 anos, bela e morena como os seus antigos ascendentes astecas. Vive com o pai, um lenhador. O resto da família mora em qualquer parte do México.

Naquela noite fatídica, o velho Rodrigo fôra fazer um serviço extra que lhe renderia alguns dólares a mais "para ajudar na reforma da casa". Mercedes ficara sòzinha com a sua beleza e os seus 17 anos.

"Aqui tens êste machado", disse-lhe Rodrigo, ao se despedir. "Se alguém bater à porta, não abre; diz que estou dormindo e que volte amanhã. Se a pessoa insistir, quiser entrar de qualquer maneira, defende-te com o machado".

Mercedes sabia que a lei da floresta era a violência; que a honra de uma mulher era defendida com luta e sangue.

—oOo—

AS DEZ DA NOITE Mercedes levantou ligeiramente a cortina e pôs-se a olhar o extenso deserto de neve. O céu negro contrastava com aquela brancura impecável, infinita. Na imaginação de Mercedes também o horizonte se cobria de neve, o mundo todo era um mundo de neve, de coisas monòtonamente brancas, de cêrcas e portões brancos, de brancos casebres em brancas estradas.

Às dez e meia ouviu o primeiro ruído. Alguém andava pela neve. Uma batida da sêca, de pé que se atola, e outra batida sêca. Depois como se duas pernas se arrastassem atoladas. O que quer que fôsse, homem ou bicho, se aproximava da cabana, subia penosamente a ladeira. E Mercedes já ouvia o seu bafo selvagem...

Às quinze para as onze, aproximadamente, as mãos da criatura se espalmaram de encontro à porta. Mercedes recuou, brandindo o machado. Num esfôrço tremendo, conseguiu mover-se até à janela à esquerda da porta. E divisou, de soslaio, a figura dantesca de um homem cabeludo e forte que lhe pareceu de dois metros de altura. Se êle conseguisse arrombar a porta, ou qualquer janela, teria diante de si uma rapariga paralisada pelo mêdo... e então... Mercedes fechou os olhos para fugir àquêle pesadêlo.

Lembrou-se das palavras do pai. Tentou falar mas não pôde. Seus membros tremiam.



A criatura bateu à porta durante longos minutos. Depois, acompanhando suas palavras com batidas espaçadas, balbuciou: "Abre! vou morrer!"

—oOo—

AQUELA SÚPLICA do desconhecido caiu direta no coração da moça. Talvez um lenhador, como seu pai, perdido na imensidão da neve... faminto e moribundo. Tomou coragem. Segurou com fôrça o machado e, rezando alto, foi abrindo lentamente a porta.

Começou a ver detalhes do corpo caído. Afinal, a seus pés, jazia um homem arquejante.

Eis que o "moribundo" se ergue numa espantosa gargalhada e, abrindo as mandíbulas e os braços, se agarra fortemente aos ombros da jovem. Atira o machado longe. Mercedes reage com gritos e empurrões ao contato repelente da fera. Tem a confusa impressão de que se debate no fundo do mar.

Agitando-se num esfôrço desesperado, sente que o assaltante lhe rasga o vestido, desconfia no tumulto da luta de que está despida até à cintura e que aquelas mãos sujas e peludas lhe apertam a carne tão brutalmente revelada.

E quando pressente o aniquilamento de suas débeis fôrças, a rendição total à sanha do homem-fera, eis que um tiro ecôa pàlidamente aos seus ouvidos — um tiro que faz sacudir o seu dominador, que faz afrouxar o abraço indesejável, e finalmente o derruba.

Mercedes não ouve mais nada. Desmaia nos braços do pai.

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

HISTÓRIA

1 — Quem foi Átila?

2 — Em que ano foi proclamada a Confederação do Equador?

3 — Qual o rei francês que foi coroado com 5 anos e reinou 72 anos?

GEOGRAFIA

4 — Qual o arquipélago que fica a 97 milhas a N. E. de Recife?

5 — Quais os limites da Bolívia?

6 — Qual é o maior lago da África?

CIÊNCIAS

7 — Por quê é que a água extingue o fogo?

8 — Que é o estereoscópio?

9 — Que é que caminha mais depressa, a luz ou o som?

RELIGIÃO

10 — O que é o Vaticano?

11 — Quem é o personagem bíblico identificado como grande mentiroso?

12 — Qual é a religião oficial da Inglaterra?

MÚSICA

13 — Quem foi o autor de "O Barbeiro de Sevilha"?

14 — De que ópera é a ária Caro Nome?

15 — Qual o instrumento orquestral que em sua tradução literal significa pequeno?

MITOLOGIA

16 — O que é que se entende por mitologia clássica?

17 — Qual era o Deus ou Deusa entre os romanos da: guerra, fogo e amor?

18 — Quem é o Noé da mitologia Grega?

LITERATURA

19 — Qual é a obra mais famosa de Goethe?

20 — Por que personagem monstruoso e hilariante é responsável Rabelais?

21 — Qual é o principal personagem do livro de Eça de Queirós "A Cidade e as Serras"?

ESPORTES

22 — Qual foi o goleiro vascaíno que se tornou famoso por rodar a bola no dedo?

23 — Qual foi o primeiro corredor argentino a vencer a Maratona?

24 — Em que país foi criado o basquetebol?

25 — Qual o quadrilatero que tem como superfície a metade do produto de suas diagonais?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCÊ NÃO SABIA NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS E SE ENCONTRA NA PÁGINA 14

IDOLOS DO ESPORTE

Francisco Landi o campeoníssimo do automobilismo no Brasil — "Ás" de fama internacional



Da concorrência mundial entre fabricantes de motores de alta fôrça surgiu a competição automobilística. No começo, o público dava mais atenção às marcas, hoje, porém, o que mais interessa é o homem e não a máquina (excluindo dêsse bloco certamente os fabricantes). O que apresenta realmente de empolgante e por vêzes trágico, neste esporte, é a luta do volante contra o cronômetro tendo a velocidade como fator importante, a técnica e o arrôjo como virtudes essenciais e o destino como a grande esperança.

O público sabe da coragem e do preparo técnico que êstes valorosos desportistas possuem. Compreende as emoções e perigos porque passam e mais por êles do que pelo espetáculo em si, vibram, aplaudem e os glorifica. Há, no Brasil, um bom público para estas competições, com "Interlagos" e o "Trampolim do Diabo" como principais pistas, e dezenas de bons volantes e entre êles um ídolo.

Francisco Landi — o paulista que começou como mecânico, e aos 27 anos, depois de muito economizar, iniciou sua carreira neste caro e perigoso esporte. Seu irmão, o saudoso Quirino Landi, famoso ás da época, foi o seu principal entusiasta. Em 1935 conseguiu sua primeira vitória na Volta do Chapadão, em Campinas. Daí pra cá, conquistou inúmeros títulos, participou de quase uma centena de corridas, percorreu vários países do mundo, disputou com os maiores ases do volante mundial, sempre com brilho, embora não contasse com boas máquinas. Sagrou-se, por três vêzes, tricampeão: No famoso Circuito de Bari (Itália — 1948,50 e 52)), na Gávea (1946, 50 e 52), na Quinta (1946, 50 e 51). Três vêzes também foi bicampeão: na Volta do Chapadão (Campinas 1935 e 47), no Circuito de Belo Horizonte. (1944-1947), e no G. P. "Cidade de São Paulo" (1947-1948). Em cada três corridas que disputou venceu uma, de noventa e poucas disputas ganhou trinta.

Com 19 anos de automobilismo e quase meia centena de idade (46 anos), a muitos pode parecer curioso e invulgar que um volante da estirpe do veterano Landi não tenha sido vítima de um grave acidente, enfrentando em uma centena de provas um sem número de momentos de perigo. Mas Landi é diferente, é racional, é metódico — enquanto alguns volantes entram num carro querendo só vencer, não pensando nas derrapagens, nas batidas e no impressionante desfêcho de uma morte entre explosões de gasolina, fogo e engrenagens — o nosso campeoníssimo mede e calcula o máximo de velocidade que pode dar em uma curva, vê a quantas anda, como está a prova, correndo com vibração, coragem e técnica, mas também praticando o esporte como o deve ser, com noção de responsabilidade.

E', sem dúvida, o maior volante do país, um dos maiores do Mundo, e o mais querido ídolo do automobilismo nacional.

Haroldo G. Damásio

Nova Geração

BABY VIGNOLE

Por IBRAHIM SUEDE

Hoje estou conversando com uma senhorita de olhos claros, cabelos claros, e um charme encantador: Baby Vignole. Baby foi debutante da Sombra e tem grandes planos para o futuro. Está estudando no Colégio Andrews e pretende estudar medicina. (Vai ser uma doutora muito bonita!)

Baby gosta de leitura, de pintura, de música e de dança.

Entre o teatro e o cinema, prefere a arte cinematográfica, principalmente quando Gregory Peck está presente.

Na literatura nacional gosta de lêr Graciliano Ramos e Érico Veríssimo.

E como estrangeiros gosta de lêr Cronin e Somerset Maughan.

Na pintura antiga admira El Greco e na moderna Cândido Portinari é o seu predileto.

Como amante da música clássica, gosta de ouvir Bach e Debussy, como moderno.

E na música popular não tem nomes preferidos, exige apenas que seja uma boa música...

No setôr da moda aprecia os figurinos de Jacques Fath e do nacional José Ronaldo.

Baby gosta de praticar esportes e tem verdadeira admiração por cavalos de corrida.

Num rapaz, o que ela mais aprecia é o caráter, a inteligência e a personalidade.

Baby me diz que no momento está estudando muito. Estuda porque gosta de estudar.

Ainda não pensou em viajar, mas nas próximas férias vai fazer uma viagem pelo Velho Mundo.

Baby gosta de caviar, todavia prefere mesmo uma comidinha feita em casa. Um bom prato de feijão prêto com um bom bife com fritas.

Frequenta clubes, gosta de dançar e de um bom papo com suas amiguinhas.

Entretanto, o mais importante disso tudo, me explicou Baby Vignole: — Eu quero me formar porque vou dedicar-me à medicina.

E se daqui há alguns anos vocês precisarem de um médico, não tenham dúvidas em se consultar com a doutora Baby Vignole, que está estudando medicina com um objetivo: Ser uma grande médica.

Até domingo.





Pelo Dr. RODERICK WIMPOLE

Creio que tenho piorréia, doutor !

— Naturalmente o senhor me dirá que eu devia consultar um dentista, antes de vir procurá-lo — disse-me a srta. X... ao fazer-me uma visita recentemente, mas tinha receio de que o dentista lhe quisesse extrair os dentes. Por isso, quais antes procurá-lo para saber se não há algum tratamento médico para a piorréia.

— O que me conta, está um pouco exagerado, para uma jovem de sua idade — repliquei. — Vamos ver. Diga-me o que tem.

— Creio que tenho piorréia, doutor, pois últimamente sofro de mal-estar, além disso tenho fortes dores de cabeça.

— Sente algum outro sintoma ?

— Não, doutor.

— Então não creio que tenha piorréia. Deixe-me ver. Observei com um poderoso foco suas gengivas, e verifiquei que estavam relativamente bem, pois não tinham focos de pus. O que a senhorita tem — continuei dizendo-lhe — é uma ligeira gengivite.

O CUIDADO DOS DENTES

— Que é isso, doutor ? — perguntou-me.

— Uma simples inflamação das gengivas, que pode conduzir à piorréia, se não for tratada a tempo. Na gengivite, as bordas das gengivas incham, e ficam avermelhadas. Sangram às vêzes muito fàcilmente.

— Qual é a causa?

— O descuido higiênico da boca. Muitas pessoas pensam que é suficiente escovar os dentes diàriamente, esquecendo-se das partículas de alimentos que ficam metidas entre êles. Estas partículas logo se decompõe e se estragam, originando finalmente êstes distúrbios.

— E' necessário, portanto, — acrescentei — utilizar algum bom dentifrício líquido depois de escovar os dentes, como também o fio metal, de preferência aos palitos, para eliminar as partículas que ficam entre os dentes.

— Então, eu não tenho piorréia ? — disse a jovem.

— Não — afirmei — E quanto às dores de cabeça que diz ter experimentado, deve fazer-se examinar por um bom dentista, pois provàvelmente existe alguma cárie. Daí provém o mal-estar que diz sentir.

— Irei logo e, agora, sem nenhum temor. São as cáries — tornou a perguntar-me, — a causa principal do mal-estar ?

— Nem sempre — respondi — Algumas vêzes provêm de alguma inflamação nas amigdalas, ou de sinusite. Também pode originar-se de alguma doença estomacal. Neste último caso, essa condição se nota geralmente acompanhada de "língua suja".

Observando os dedos da jovem manchados de nicotina, disse-lhe:

— Também o mal-estar pode ser causado por fumar excessivamente. Quantos cigarros fuma por dia?

— Uns vinte — respondeu.

— Isso é demais para uma jovem da sua idade. Os cigarros não só mancham os dentes, como também contribuem para o mal-estar. Ademais, provocam tosse crônica, perturbam o apetite e causam muitos desarranjos digestivos, principalmente se fuma com o estomago vazio — acrescentei a seguir.

— Há muitas pessoas que acreditam, erroneamente, que os cigarros acalmam os nervos, mas, por fim, desgraçadamente, observam que as tornam muito mais nervosas.

— Digo-me, doutor, e se depois do tratamento dental persistir o mal-estar ?

— Volte a procurar-me, e acharemos a causa. (TRANS WORLD)

COMO OS HOMENS PREFEREM AS MULHERES?

Há pouco tempo foi feita uma "enquête" na França para saber de que maneira os homens encaram melhor o sexo frágil. O resultado, embora não seja surpreendente, tem os seus pontos curiosos e causou algumas reclamações no meio feminino, que tachou de fútil e egoista esta maneira de olhar e pensar masculina. Por outro lado, os homens protestaram, pois consideram que se êles olham mais para os olhos do que para as pernas é sòmente porque são românticos e que se êles concedem à mulher o direito de divertir-se, isto é uma prova de que não são egoistas e sim extremamente bonzinhos. Apareceu também quem afirmasse que êles (os homens) não foram sinceros em suas respostas e quiserem mais uma vez tapiar a elas (as mulheres).

Damos aqui o resultado obtido na França e deixamos aos leitores o julgamento. Quando menos não seja, têm os brasileiros o direito de divergir, pois êles não foram consultados sôbre o assunto.

ÊLES OLHAM ASSIM:

4,5 % *O ROSTO*	26,5 % *OS OLHOS*	8,5 % *A BOCA*
3 % *AS MÃOS*	7,5 % *OS CABELOS*	16 % *AS PERNAS*
4,5 % *O CONJUNTO*	1,5 % *O BUSTO*	23,5 % *A SILHUETA*

ÊLES PENSAM ASSIM:

A mulher deve ser econômica?
69% : SIM
22% : NÃO
9% : NEUTROS

A mulher tem direito a divertir-se?
91% : SIM
9% : NÃO

A mulher pode ser ciumenta?
65,5% : SIM
30% : NÃO
4,5% : É uma obrigação

A mulher deve trabalhar?
54% : NÃO
28% : SIM
18% : Depende das circunstâncias

Um amor pode durar tôda a vida?
69% : SIM
25% : NÃO
6% : É RARO

A mulher deve ser submissa?
44,5% : SIM
40,5% : NÃO
15% : NEUTROS

GILDA ROBICHEZ *explica:*

"SHOCK LOOK"



QUANDO já não se esperava êste ano mais nenhuma grande novidade no setor da moda, eis que surge como uma bomba outro lançamento sensacional de Christian Dior, o "SHOCK LOOK". Revolucionário como o primeiro "NEW LOOK", onde as sáias desceram dos joelhos aos tornozelos, o "shock lock" encurta-as de meio da perna de novo aos joelhos. Como tôda brusca mudança, esta última está causando sérias discussões dividindo opiniões, muito embora a maioria até o momento se mantenha contra.

Se fizermos um retrospecto de 1947 a 1953 sôbre os diversos comprimentos que tiveram as sáias durante êste período, veremos que a aceitação de tais exageros é mínima e que na maior parte das vêzes os costureiros são obrigados a procurar um meio têrmo e assim satisfazer a todos os gostos.

Em 1947 surgiu o "New Look", que na verdade foi o grande motivo do aparecimento do Dior no primeiro plano da costura mundial. Isto porque, depois de muitos anos de guerra, onde (como já tive a oportunidade de dizer) a moda estêve pràticamente estabilizada, sem variações de linhas e ùnicamente sujeita a uma ou outra novidade no setor dos acessórios, se tornava necessário a criação de algo novo que viesse lembrar às mulheres a existência da elegância e a obrigação de um maior cuidado neste sentido. Veio o New Look" e durou pouco. Uns meses depois já Paris apresentava modelos onde as saias um pouco mais curtas encontravam o seu tamanho ideal.

Desta época para cá elas subiram e desceram poucos centímetros, de maneira que passou quase despercebida e se manteve equilibrada.

Ora, se tomarmos em conta a experiência obtida por Dior com o "New Look", podemos afirmar que sua principal intenção, quando apresenta como agora o "Shock Look", é: FORÇAR UM NOVO COMPRIMENTO DE SÁIA, QUE NÃO SERÁ OBRIGATÒRIAMENTE A ALTURA DOS JOELHOS, MAS INICIARÁ O PERÍODO DAS SÁIAS CURTAS. E' fácil chegar a esta conclusão, pois já passamos por um exemplo anterior. Se o "New Look" durou pouco no comprimento em que foi lançado, por outro lado ninguém poderá negar que êle venceu como idéia de mudar inteiramente a linha até então usada.

Julgou Dior que o momento havia chegado de fazer outra radical transformação e ela surgiu com o nome de "Shock Look". Tôdas as suas possibilidades foram estudadas minuciosamente e portanto não podemos desprezá-la, pois sua fôrça é evidente. Fiquem certos porém que esta primeira impressão desagradável, que logo tachamos de excentricidade, será substituida por um meio têrmo, seguindo o princípio básico que é o das saias curtas, mas com menos rigor.

Existe naturalmente outra intenção neste movimento renovador e ela é puramente comercial. Sem grandes novidades e jogando ùnicamente com mudanças de cortes, como vimos nas duas linhas "Pregnant" e "Tulipe Look", que foram as principais nestes últimos seis meses, os costureiros não conseguem abranger um campo muito extenso para as suas especulações e correm o perigo de perder a "grande freguesia" estrangeira (neste caso compreendendo menos o comprador individual e mais as casas de modas espalhadas pelas principais capitais do mundo). Com um "New Look" ou um 'Shock Look" êles não só colocam seus nomes em evidência como firmam-se como pioneiros. Aí está a sabedoria de Christian Dior.

PARA O SEU PRÓXIMO BAILE

CINCO SUGESTÕES DE PARIS

Para todos os gostos

Novidades



1 Vestido em brocado vermelho, rebordado a fio de ouro. Saia godê terminando por um grande babado em "plissé acordeon". Prêso à cintura o mesmo movimento. O corpete é decotado e um chale simples cobre os ombros.

2 Elegante modêlo todo justo, colante ao corpo. Sem alças, com um babado drapeado que vindo da frente cai nas costas, formando um interessante panejamento que acompanha o comprimento da saia.

3 Outro modêlo de sensação nas últimas coleções parisienses. A blusa forma um decote em V na frente, seguindo igual para as costas, mas terminando sòmente na altura da cintura. A saia é ajustada e prêsa por um nó que cai em duas pontas, sendo que uma segue até o chão, podendo ficar mais longa que o vestido.

4 Em estampado de flores sôbre um fundo claro, foi inspirada esta extravagante criação. Blusa ajustada ao corpo com uma manga bufante, terminando ajustada e curta. A saia justa vem drapeando para o lado e cai godê formando gomos.

5 Todo em organdi foi idealizado êste Modêlo, de saia godê simples na frente e em 4 babados armados e plissados atrás. Corpete de alça fina prêsa ao pescoço. Um babado também plissado cai sôbre o busto e costas.

ANN BLYTH QUER SER FELIZ

SE PRECISO FOR DEIXARÁ O CINEMA

'TITIO E TITIA NÃO ATRAPALHAM OS NAMOROS



ANN Blyth releu a carta outra vêz. Estava escrita em tinta verde e era a mensagem de uma jovem fã da sua própria idade.

"Querida Miss Blyth", a carta começava, "eu moro em casa com minha família, mas sinto que meus pais ainda me tratam como uma criança. Não consigo minha própria existência privada. Quero viver as minhas próprias emoções e ter os meus problemas, o que tem sido até agora impossível graças à vigilância tôla dos meus pais. Quando eu recebo meus amigos em casa a família faz questão de estar presente e meu pai muitas vêzes não percebe que ter os jornais na sala atrapalha e intimida os meus amigos e em particular meus admiradores. Como posso viver a minha própria vida de moça já feita (tenho 21 anos, como você) se ainda estou sob teto enérgico e a mentalidade tão antiquada de meus pais?"

A bonita Ann Blyth guardou a carta sorrindo. Ela como essa menina sofrera um pouco dêsse mesmo constrangimento. Sim, ela sabia por experiência própria que ao chegar aos 20, uma moça quer ter seus próprios amigos, gastar o seu dinheiro, ter suas próprias opiniões e vida privada. Mas a vantagem de Ann é que ela sempre viveu com seus tios Cis e Pete, que foram sempre como pai e mãe para ela, desde que a sra. Blyth morreu, há muitos anos atrás. A artista famosa e seus tios vivem hoje juntos numa pequena casa branca e florida e ao contrário das outras estrêlas de Hollywood, Ann possui apenas um quarto sem entrada independente ou mesmo banheiro próprio. A técnica de Ann com os seus namorados sempre foi a de trazê-los para casa, apresentá-los à família, isso sem formalismo ou segunda intenção. Explica ela: "essa é a melhor maneira de mostrar que você se importa com as coisas básicas da vida como o lar, a boa casinha e o respeito aos mais velhos.

Os meus tios em nada atrapalham os meus "flirts" e não se importam se eu voltar às 3 ou 4 horas da manhã. E' uma questão de confiança e sempre foi assim desde que fiz 15 anos".

Na vida difícil e tumultuosa de uma estrêla de Hollywood, geralmente o amor passa a ser distração e o casamento apenas uma festa que quase sempre termina cêdo e em divórcio. Essa menina Ann Blyth resolveu, por ser religiosa e por ter caráter, que o seu casamento será algo de muito sério e se possível definitivo. A primeira pergunta que ela faz quando sente que o seu coração bate forte por um rapaz é: "o que me faz pensar que eu gosto dêle?", essa pergunta tem sido até hoje um teste rigoroso que já eliminou todos os pretendentes. Finalmente os rumores de Hollywood cresceram em tôrno de um possível casamento de Ann Blyth com o dr. James Mc Nulty, irmão do artista Dennis Day. A última palavra sôbre o assunto diz que realmente o casamento vai realizar-se dentro de pouco tempo. Muita gente acha que êsse "pouco tempo" já está demorando demais, mas para os que assim pensam Ann tem uma resposta definitiva: "é preciso não ter pressa em casar com o homem com quem você vai ficar casada o resto da vida". Dessa maneira a menina Ann Blyth, que é considerada uma das mulheres mais bonitas dos Estados Unidos, quer evitar a todo custo que o seu casamento resulte num clamoroso fracasso igual ao primeiro matrimônio da inglêsa Elizabeth Taylor. Ela quer ter filhos, muitos filhos. Ela quer ter uma casa grande e simples com um gramado para as crianças brincarem e os cachorros correrem. Ela quer ter a felicidade simples de uma família normal, com o clima informal dos lares americanos. Ela quer brigar as brigas de todo casal e fazer as pazes. Se fôr preciso ela abandonará o cinema e viverá simplesmente em Hollywood ou qualquer outro lugar.

Ann acha que nem a glória de ser "estrêla", nem o prazer do dinheiro valem um bom casamento. "Se eu não fôr feliz é porque Deus não quer. Mas vou lutar com unhas e dentes para consegui-lo". E a carta de resposta à jovem fã começava assim: "Minha querida fã.

Não se preocupe e sobretudo não precipite os acontecimentos em casa. Procure a todo custo solucionar o seu caso doméstico sem ofender ou machucar os seus pais. Êles têm talvez um cuidado demasiado, mas se você falar claramente estou certa de que entenderão.

Eu mesma uma ou outra vez tenho êsse tipo de problema e asseguro a você que quando o rapaz está verdadeiramente enamorado êle vencerá qualquer encabulação. Agora vou casar e tenho que responder à única pergunta realmente importante: Dará certo ou não? Quando o seu dia chegar você entenderá o pequeno que foi êsse desentendimento entre a mentalidade severa dos seus pais e a sua. Não pense..." etc. etc.

Ann Blyth é um amor de criatura e estamos certos de que se alguém no mundo merece ser feliz, êsse alguém é ela.



Ela sempre foi amigo de Dick Clayton e as más línguas diziam coisas. O seu noivado com o sr. McNulty acabou com isso



Grande amigo dos companheiros de estudio, Ann trabalha com seriedade



A mania da bonita Ann são as flores. O seu novo contrato com a Metro é de 10 anos



Em companhia do "speaker" Johnny Grant e da atriz Dorothy Malone ela se diverte numa festa

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME



Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

ARLENE DAHL GANHOU NA TROCA?

O Argentino Lamas é Mesmo do Tango

Lana Turner ficou com o Tarzan

LANA TURNER namorava o argentino Fernando Lamas. Naturalmente o argentino namorava a bonita Lana Turner. Ao mesmo tempo Arlene Dahl casava com o tarzan Lex Baxter. Naturalmente o tarzan casava com a linda Arlene Dahl. Mas, como em Hollywood qualquer coisa pode acontecer (e geralmente acontece), o Tarzan brigou com sua espôsa ao mesmo tempo que o argentino rompeu com a sua namorada. Naturalmente os quatro personagens desta história hollywoodiana ficaram desolados e procuraram consôlo. Como resultado, Arlene Dahl ficou com o argentino e Lana Turner consolou-se com o tarzan.

Ninguém ficou admirado quanto a Lana, pois a sua vida está repleta de trocas. Mas a Arlene é surpreendente, porque só casou uma vez até agora e não parecia capaz de entrar na lista dos que casam e descasam como quem joga pinguepongue. Ela é realmente uma mulher linda, suave e inteligente. O diabo é que a delicada Arlene escolheu para marido o Tarzan moderno, que é muito bom rapaz, mas tem mania de acordar às 4 horas da manhã para fazer ginástica. Arlene mesmo quando está filmando nunca se levanta antes das 8 e gosta de ir às "boites", usar vestidos novos e ganhar joias. Um belo rapaz êsse tal de Lex Baxter, mas sem nenhuma sutileza. Já o argentino Lamas é outra coisa. Lana cansou-se dêle porque nas horas vagas êle cantava tangos para outras meninas da vizinhança. Arlene sabe prendê-lo com bom humor e certa largueza de idéias. "Adoro as suas galanterias. Êle fala do amor e essas coisas como só os latinos sabem e quando canta os seus tangos está longe de imitar um macaco". Evidentemente Lana prefere a imitação do macaco à canção do argentino.

A única coisa certa é que enquanto a estrêla de Lana vai se apagando a estrêla da Arlene sobe vertiginosamente. Curioso é que ao mesmo tempo Hollywood está desistindo de fazer filmes de Tarzan, enquanto que o tipo de galã sul-americano está sendo muito disputado. O resultado é que enquanto a atual combinação Lana x Tarzan sai do cartaz, a combinação Arlene x Lamas ganha evidência. Êsse fenômeno cósmico-sentimental está sendo observado pelos colunistas que vivem de dissecar a vida dos outros e êsses senhores da imprensa são de opinião que, embora o público dos Estados Unidos reprove essa vida de casamentos-pra-cá-namoros-pra-lá, não existe prato mais saboroso para o café matinal do leitor do que um escandalozinho com trocas de parte a parte.

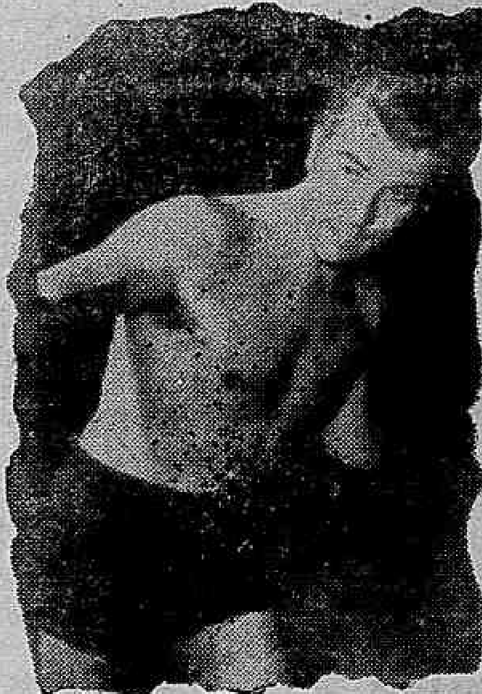
Mas, puxa que essa Arlene Dahl é linda !



Lana e o cantor de tangos. Ela acabou agarrando um Tarzan



Arlene Dahl uma das mulheres mais bonitas do mundo



Êle não é Tarzan mas também é forte



Tarzan e Arlene no dia do casamento. Não deu certo



Arlene e o argentino Lamas. A troca foi proveitosa para ambos. Estão perdidamente apaixonados

Cinema Nacional



Dalila insiste com Sansão para obter o segrêdo de sua fôrça invulgar. Mas Oscarito resiste, e nem sequer um cafuné de Eliana fá-lo confessar o tremendo segrêdo



Sansão (Oscarito) se esgueira pela escadaria do Palácio de Gaza. De posse da cabeleira mágica, êle vai salvar seus companheiros prêsos nas masmorras

APENAS: ELIANA

Miriam, a morena (Fada Santoro), e Dalila, a loura (Eliana), as duas irmãs do filme, e Sansão (Oscarito), mostrando sua "possante" musculatura



VAMOS fazer um pouco de história ou, se o quiserem os críticos, mostrar "cultura de almanaque". Sansão foi um dos juízes de um país da história antiga. O anjo que predisse o seu nascimento havia ordenado que êle se abstivesse, durante tôda sua vida, de cortar os cabelos, de beber qualquer licor fermentado, e de comer qualquer alimento impuro.

Chegado à idade adulta, não tardou em mostrar, numa série de feitos, a fôrça extraordinária com a qual fôra dotado. Estraçalhou um leão; vingou o rapto de sua espôsa lançando trezentas raposas sôbre as colheitas dos Filisteus; prisioneiro em Gaza, libertou-se carregando as portas da cidade.

Todavia, o episódio de sua vida que mais se destaca entre todos os demais foi o da matança de mil Filisteus, utilizando uma arma absolutamente singular, ou seja uma queixada de burro à guisa de maça. Nenhum estudante deixa de se recordar dêsse "cuento", quando fala da história de Sansão.

Libertados por suas vitórias, os seus contemporâneos o cumularam de glórias, e êle exerceu a judicatura durante muitos anos. Todavia, uma mulher de Gaza, chamada Dalila, seduziu seu coração. E conseguiu dêle extrair a confissão de que sua fôrça maravilhosa o abandonaria no dia em que deixasse cortar sua cabeleira.

Dalila, tão formosa quão traidora, depois de tê-lo feito relaxar a vigilância, deu entrada a um barbeiro que, durante o sono de Sansão, lhe decepou os cabelos. Prevenidos, imediatamente os Filisteus apareceram e dêle se apoderaram com facilidade, pois Sansão não mais dispunha de sua tremenda fôrça.

Prêso sob ferros, Sansão "mofou" durante longos anos. Mas, um dia, durante uma festa, os Filisteus o levaram ao templo para o ridicularizar. Não sabiam, entretanto, que seus cabelos haviam crescido novamente e, com êles, tinha voltado sua extraordinária fôrça. Agarrando as duas colunas sôbre as quais todo o templo repousava, Sansão as abalou e o edifício veio abaixo, sepultando-o entre os escombros.

Esse episódio da história antiga já tem dado margem a muitos argumentos, teatrais, cinematográficos ou musicais, e ainda recentemente Hollywood nos apresentou "Sansão e Dalila", uma "extravaganza" em que Cecil B. de Mille é mestre.

Rio, 9 de agôsto de 1953

"NEM SANSÃO NEM DALILA"



Eliana, cercada pelo astuto e dissoluto rei Anateques (Wilson Grey), e pelo Capitão dos Guardas (Carlos Cotrim)



Eliana, a artista da Atlântida que mais triunfos tem obtido no Cinema Brasileiro, como aparece no papel de Dalila, em "Nem Sansão Nem Dalila"

E OSCARITO!

Os grandes personagens amorosos da história rememorados em traços caricaturais em um novo filme da Atlântida

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.

Mas o Cinema Brasileiro não podia ficar atrás e, assim, desde há algum tempo se vem falando em um novo filme intitulado "Nem Sansão Nem Dalila", sem que se saiba exatamente o por que dêsse título. Decidimos, dessa maneira, investigar nos estúdios da Atlântida, a fim de darmos aos leitores, como temos feito nestas colunas, as primeiras informações e fotografias a respeito.

Quase desconhecíamos o local. Parecíamos estar nos tempos bíblicos. Soldados, carrascos, cortesãs, capitães de guarda, reis e mendigos se misturavam numa confusão de enlouquecer. E nos quatro "sets" armados nos estúdios filmava-se cêna após cêna.

Ésses "sets" representavam uma câmara de tortura, os jardins de um palácio, os aposentos de dormir de um rei e, para não faltar um toque moderno, uma barbearia Século XX muito bem montada, cujo proprietário era Carlos Cotrim, o barbeiro Oscarito, as manicuras Eliana e Fada Santoro, e um dos freguêses, Cyl Farney.

Custamos a entender tudo aquilo mas, de detalhe em detalhe, conseguimos reconstituir muita coisa do que será esta nova produção da Atlântida, à qual foi dado o sugestivo nome de "Nem Sansão Nem Dalila". Aquela cena do "Salão Dalila" era exatamente uma das primeiras do filme, passada nos tempos modernos.

Oscarito, barbeiro no referido salão, desentende-se com um dos clientes, Chico Sansão, famoso lutador de "catch-as-catch-can". Briga formada, o lutador sai atrás de Horácio, o Barbeiro, seguido de Hélio (Cyl Farney), o freguês. Para fugirem à perseguição encarniçada de Chico Sansão os dois tomam um jipe estacionado à porta da barbearia e disparam o mais ràpidamente possível, com tanta infelicidade que vão entrar laboratório adentro do Professor Incognitus, em experiências com u'a "máquina de voltar ao passado".

O resultado é que Oscarito e Cyl Farney, levando de contrapeso o professor, vão dar em Gaza, lá pelo ano 1.155 A. C.. E as trapalhadas de ambos são de tal monta que Oscarito, de posse dos poderes de Sansão, acaba por dominar a situação local, promove eleições, candidata-se a governador, institui uma série de melhoramentos, tais como rádio, telefone, etc. Mas, lotação, não!

E no filme teremos Fada Santoro, como a princesa Miriam, caida de amores por Oscarito, enquanto que Eliana, no papel de Dalila, pretende seduzir Cyl Farney, embora cumprindo seu papel histórico de tentar descobrir o segrêdo da fôrça de Sansão.

Essa a trama, em linhas gerais, de "Nem Sansão Nem Dalila". Realmente, não se trata nem de uma coisa nem de outra. Trata-se apenas de Oscarito e Eliana. Esta merece um capítulo à parte em nossa crônica. Eliana está na plenitude de sua beleza e da sua arte, que a tornaram a mais querida das artistas da Atlântida.

Seja como a manicura Dalila, que dá o nome ao "Salão Dalila"; seja como a própria Dalila, a cortesã de Gaza que se tornou um símbolo das mulheres traidoras, dessas mulheres que procuram conhecer o fraco dos homens (no caso de Sansão era a fôrça) a fim de vencê-los com sua blândicia e sua sedução, Eliana vai ter um dos melhores papéis de sua carreira, tendo como rival Fada Santoro, também extraordinàriamente linda como a Princesa Miriam. Para ser amado por uma Dalila como Eliana, nós deixaríamos cortar os cabelos até com máquina zero!

Na mistura do moderno com o antigo, Dalila (Eliana), tenta seduzir Helio (Cyl Farney), por quem se apaixonára

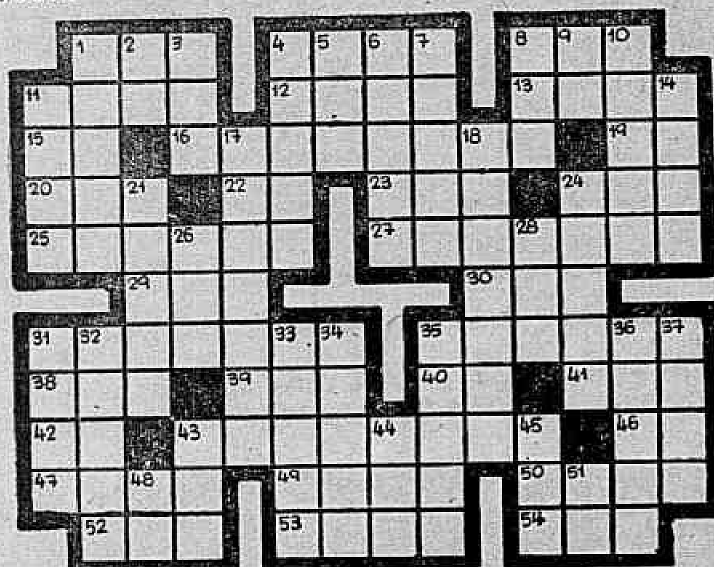


Você não quer dizer o seu segrêdo? Parece estar pensando Dalila. E ela se mostra indiferente, calculadamente, a fim de ver se Sansão (Oscarito) inclina-se aos seus desejos



Se sabe, RESPONDA:

HORIZONTAIS: 1 — Ordinário; 4 — Cachaça; 8 — Governanta de padre; 11 — Trombeta dos Índios; 12 — Nome feminino; 13 — Aliança; 15 — Andar; 16 — Rajada de vento; 19 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 20 — Cano de moinho; 22 — Aqui; 23 — Nome feminino; 24 — Cidade de São Paulo; 25 — Disparar, fugir; 27 — Atoleiro; 29 — Semelhante; 30 — Cólera, raiva; 31 — O mesmo que **angelim-araroba**, pó empregado medicinalmente e na tinturaria; 35 — Danífico; 38 — Multidão; 39 — Relação; 40 — Instrumento de padejar; 41 — Grande; 42 — Preposição latina; 43 — Entusiasta, enérgica; 46 — Aragem; 47 — Agudeza; 49 — Homem que sabe fingir; 50 — Tapume, cerca; 52 — Espécie de sapo das regiões do amazonas; 53 — Irmão de Romulo, morto por êle; 54 — Fêmea do avestruz.



VERTICAIS: 1 — Destruidor; 2 — Seguir; 3 — Estudar; 4 — Beber; 5 — Nome feminino; 6 — Marca; 7 — Que tem asas; 8 — Resguardo lateral de ponte; 9 — Nota musical; 10 — Variedade de quartzo de coloridos variados (marmorizados). 11 — Torneira; 14 Muito assustado (figurado); 17 — Anima, aquece; 18 — Presentes; 21 — Combater; 24 — Levantará; 26 — A casa; 28 — Altar dos sacrifícios; 31 — Cantiga; 32 — Bravata; 33 — Imaginar um dito espirituoso; 34 — Ponha em lotes; 35 — Problema difícil de resolver; 36 — Erguida; 37 — Metal amarelo precioso; 43 — Espaço ilimitado em que giram os astros; 44 — Tinta amarela, espécie de goma; 45 — Pássaro; 48 — Caminhar; 51 — Preposição que indica **lugar.**

Charadas Novíssimas

1 — O médico foi **ríspido** quando declarou-me que eu tinha uma **esquisitice** e que considerava **loucura total incurável** (2-3).

2 — Para descobrir o **tesouro** não encontrei **embaraço** e nem **mistério** (1-2).

3 — Foi tamanha a **calamidade** da **sentença** proferida pelo magistério, que o considero **perverso** (1-2).

4 — O **valentão** e **a acusada** provocaram uma **desordem ruidosa** (2-1).

5 — Sempre há **pretexto** para reclamar que **o rebanho** do vizinho nos incomoda (1-2).

Charadas Sincopadas

1 — A sua embriaguez era sempre motivo de **escárnio** dos circunstantes 3 (2).

2 — O meu **protegido** deu um grande **salto** 3 (2).

3 — **Risonho e alegre**, é como êle se encontra! 3 (2).

4 — Além de ser uma **pessoa muito magra** é **parvo** 3 (2).
Ao Galeno, com respeito.

5 — Manja letrista de **jaqueta e cartola?** 3 (2).

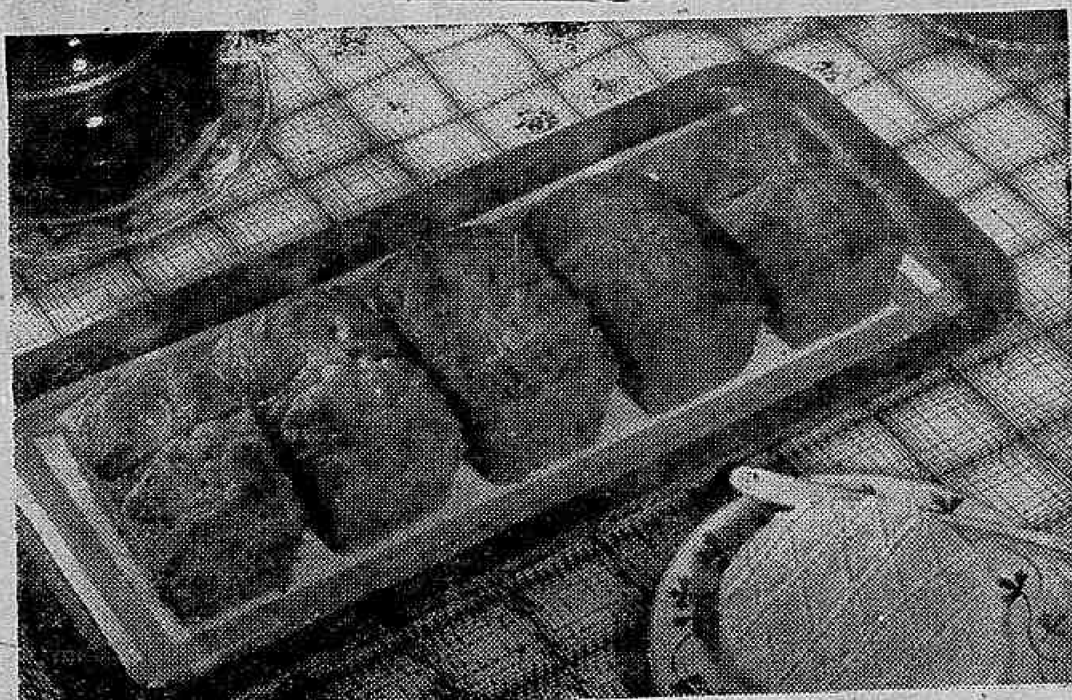
Respostas dos passatempos do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS — Hor. Basea; mamar; sabido; atados; orate; aceso; ladina; imagem; atea; sem; cata; rã; rústico; ar; peito; el; cantara; mi; tipa; ter; luar; idílio; artigo; cisar; eivas; amadas; havana; arara; alara; Vert. — barata; abade; sitiar; eden; ao; má; atam; macaco; adega; roseta; solar; somar; assento; imitara; otite; upa; cor; etica; lídima; calada; altiva; magana; irosa; pisar; uivar; irar; real; Sá; há.

VOCÊ NÃO SABE NADA?

1 — Rei huno do século V, chefe das hordas que conquistaram o Império Romano Ocidental.
2 — No ano de 1823.
3 — Luís XIV.
4 — Fernando de Noronha.
5 — Ao N. e a L., o Brasil; ao S. a Argentina e a O. o Chile e o Peru.
6 — O Vitória.
7 — Porque impede o contato do oxigênio com a substância atingida pelo fogo.
8 — Instrumento de óptica que nos dá a sensação do relêvo e da perspectiva por meio de imagens planas.
9 — A Luz.
10 — Palácio dos Papas em Roma e sede da religião católica.
11 — Ananias.
12 — O Anglicanismo.
13 — Rossine.
14 — Rigoleto.
15 — O pícolo ou flautim.
16 — A mitologia dos gregos e dos romanos no que diz respeito a deusas de seu politeismo.
17 — Marte, Vulcano e Venus.
18 — Deucalião.
19 — Fausto.
20 — Gargantua.
21 — Jacinto de Thormes.
22 — Jaguaré.
23 — Zabala.
24 — Estados Unidos.
25 — Losango.

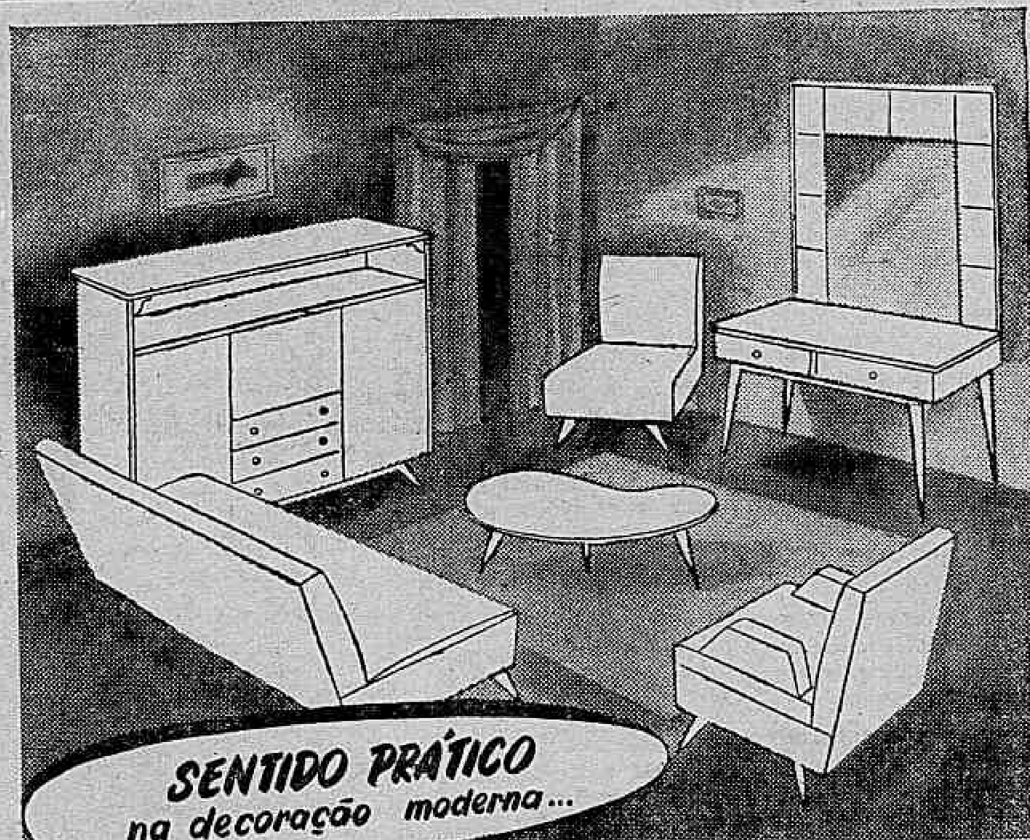
Um bom garfo



Pãezinhos de Abacaxi

1 xícara de farinha de trigo integral.
1 xícara de leite.
2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.
1/4 de xícara de açucar.
1 ovo, bem batido.
1 xícara de farinha de trigo peneirada.
3 colheres de chá de fermento em pó.
1/4 de colher de chá de sal.
1/4 de colher de chá de noz moscada.
1/2 xícara de abacaxi em calda, picado.

Ponha a farinha integral de môlho no leite durante uns 5 minutos. Enquanto isso, amasse bem a manteiga ou margarina com o açucar. Acrescente o ovo já batido e bata mais um pouco. Adicione à farinha integral que estava de môlho no leite. Peneire juntos a farinha de trigo, o fermento em pó, o sal e a noz moscada. Misture com o resto, mexendo apenas um pouco e ponha então os pedaços de abacaxi. Derrame a massa em várias fôrmas de pão, pequenas, e enfeite em cima com pedacinhos de abacaxi. Asse em fôrno quente durante uns 35 a 40 minutos. Se puser a massa em forminhas menores basta assar de 25 a 30 minutos (APLA).



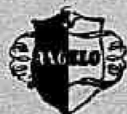
Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

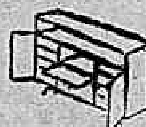
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

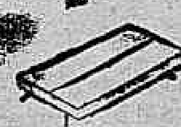
pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar.







SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

DOMINGO É UM DIA

O professor Mirakoff, baseado na Lua Nova que aparecerá nos céus às 13 horas e 25 minutos, aconselha às pessoas que viajem e tratem de assuntos sociais e políticos. As côres claras (para a manhã) e rosa e azul-marinho (para a tarde) são as mais favoráveis; os algarismos 1, 8 e 9 serão os mais felízes, podendo ser usados nas corridas de cavalos, bem como as duplas 13, 22 e 44, que serão as de sorte. Na política internacional, haverá momento de inquietação, entretanto solução mediadora surgirá para salvaguardar a paz. Os perfumes e as flores aconselháveis para o dia de hoje são "Arpége" e "Street Bond"; rosas e Lestion.

PAQUETA'

Embora pareça um despropósito, nós propomos uma ida à ilha de Paquetá, caso não esteja chovendo, é claro. Nunca se deve pensar em ir à ilha, aos domingos, durante o verão. Para tanto, você teria que acordar de madrugada. Agora, nesta parte mais fria do inverno, pode-se ir sem grandes dificuldades. Embora você não encontre ânimo para cair nágua, sob pena de morrer congelado, não há nada como um passeio de bicicleta para os moços e um passeio de tílburi para os avós dêles. Depois um "robalo à brasileira", no bar da **Moreninha**, com recordações literárias que facilitam a digestão, fazem um magnífico dia em Paquetá.

Cantareira: 22-9856 — Frota Carioca: 42-2341.

Excursionismo

O Clube Excursionista Pico do Itatiaia programou para hoje o que êles chamam de escalada leve, isto é, subir o Paredão Dias Pais. O guia será Valter Pedro Martins (42-8110). O Clube Excursionista Carioca programou, ainda para hoje, excursão recreativa-marítima à praia Itacoatiara, em Niterói, subida à Cabeça do Índio, escalada semipesada e Agulha do Diabo, sòmente para a Escola Técnica de Guias.

FUTEBOL

O jôgo Vasco (zero ponto perdido) x América (dois pontos perdidos) às três horas da tarde no **Maracanã** é o principal do dia de hoje. Nas suas duas últimas partidas, o América bateu no Bonsucesso (3x1) e no Canto do Rio (2x0). Portanto, o jôgo deverá ser bastante equilibrado, proporcionando magnífico espetáculo para a assistência. Se o Vasco perder, deixará a liderança. Outra partida que deverá ter equilíbrio de fôrças é Botafogo x Portuguêsa. O time de Carlito Rocha tentará ir à forra, de vez que está tiririca com o revés de domingo passado. Por outro lado, a Portuguêsa vai jogar pra cabeça, tentando manter o mesmo nível das magníficas partidas que vem fazendo. O jôgo será às três, no **Botafogo**.

BUATE

Dos vários bons programas que as buates cariocas apresentam o "Meia-Noite" do Copacabana Palace tem a atração máxima. Já por nós recomendada, Dorothy Dandridge vem recebendo os maiores elogios de todos quantos vão vê-la. Dias atrás, lemos a história da vinda desta artista ao Brasil, que foi a mais cheia possível de atropêlos. Finalmente, no dia da estréia, com uma semana de atraso, Dorothy notou que o microfone havia tido uma síncope e que o barulho das vozes dos fregueses abafava a sua. Porém, no dia seguinte, depois de sua apresentação, ela já provocava os primeiros comentários. Agora, seu sucesso é total. Está de parabéns o Copa (e especialmente o Caribé) por ter contratado a belíssima Dorothy. Mas, no final da noite, é bom tomar um "whiskey" no "Vogue" antes de sair para ver que é dia, e dia de segunda-feira.

Automobilismo

Encerrando o Campeonato de Subidas, teremos, às 9 horas, a "Subida da Tijuca", com classificação total e contagem de pontos. Correrão carros de várias fôrças, que se classificarão para a final. Gino Bianco e Artur de Sousa Costa já estão classificados como campeões.

ALMÔÇO

Passando pela Rua Senador Dantas, se o estômago estiver dando horas, a "Taberna Azul" pròvàvelmente resolverá o seu caso. Sem ter especialidade ou "prato do dia", a Taberna apresenta um cardápio bastante longo. Pode-se comer um franguinho com batatas ou um cabrito com "petits pois". Lasanha, talharim ou inhoque, enfim, especialista em comidas italianas, regadas a vinho próprio, a "Cantina Sorrente", à av. Atlântica 290, atende perfeitamente ao apetite de quem se encontra para os lados do Atlântico, longe das montanhas da Tijuca.

JANTAR

Com música e dança, aberto até de madrugada, o **Sky Terrace** dá um belo jantar, com mais bela vista para a praia de Botafogo. Se vocês quiserem localizar o **Sky Terrace**, é fácil. Vão à "Sears", que é no terraço do gigantesco magazine.

CINEMAS

De todos os filmes que estão passando em nossos cinemas, sem dúvida o mais credenciado, por seu elenco e direção, é o filme do "Metro" "Assim estava escrito". Dirigido por Vicente Minnelli, mereceu da Academia de Hollywood cinco "Oscars": melhor história, melhor fotografia, melhor direção artística, melhor vestiário e melhor coadjuvante feminino. Aliás, êste último prêmio pode ser confirmado pelo espectador que tiver dois dedos de atenção para o magnífico desempenho de Gloria Grahame. Com Kirk Douglas, Lana Turner, Dick Powell, Walter Pidgeon e a extraordinária Gloria Grahame, o filme que gira sôbre uma história de Hollywood é o melhor da semana. Para quem gosta do gênero capa, espada e barco, temos duas versões da vida do Capitão Blood. No circuito dos cinemas "Botafogo" e "Império", Errol Flynn e Olivia de Havilland repetem as aventuras do fabuloso lôbo do mar, ao passo que, no circuito "Pathé", Louis Hayward dá côres modernas ao mesmo personagem, com "A bandeira negra". "Capitão Blood", quando passou pela primeira vez, obteve bastante sucesso. Das páginas do famoso livro de Bernard Shaw, o circuito "Plaza" lança, com uma semana de atraso, "Androcles e o Leão". Estrelado pelo pesadão Victor Mature e pela delicada Jean (Ofelia) Simmons. A crítica tem feito restrições ao desempenho de diversos artistas, bem como a certos trechos do filme que são considerados monótonos. A atuação de Jean Simmons satisfaz.

TEATROS

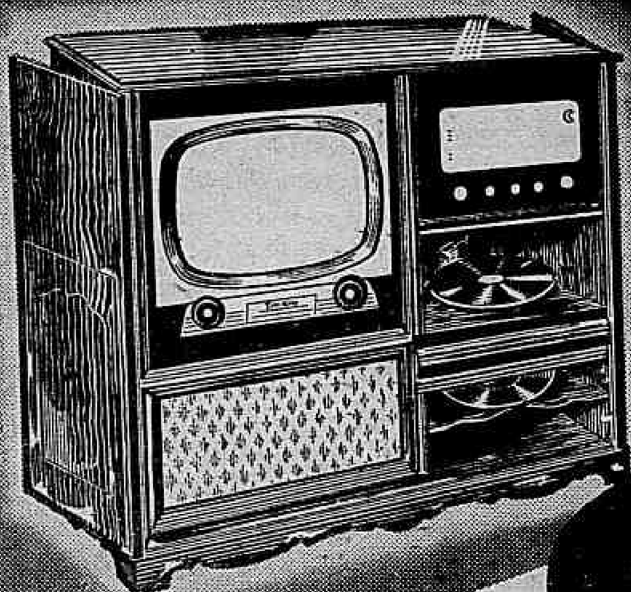
Continuamos recomendando a peça do "Rival", "Dona Xepa", com Alda Garrido, que mantém a obra de Pedro Block há meio ano em cartaz. No "João Caetano", às 16 horas, o Grupo Pinguim (em seu primeiro aniversário) apresentará a mais difícil peça de teatro infantil. Trata-se da fantasia de Fernando Fortarel, "O casamento de Branca de Neve", para o que a ribalta do João Caetano foi dividida em três pequenos palcos. Leve seus meninos, pois, no fim da apresentação, haverá distribuição de balas e pode ser que você ganhe alguma.

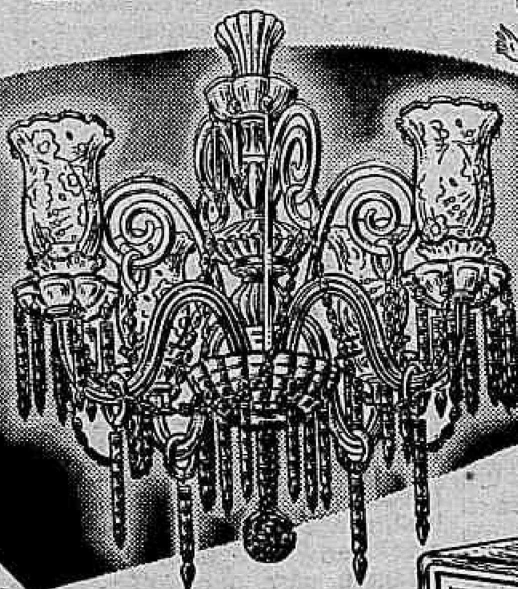


A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

OFERTAS *Especiais* a PRAZO do Leão D'América

Ofertas especiais... isto é, objetos de qualidade a preços sensacionais e... a Prazo! Três vantagens que o Leão D'América oferece ao Público nesta Grande Venda!

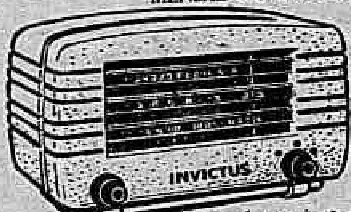






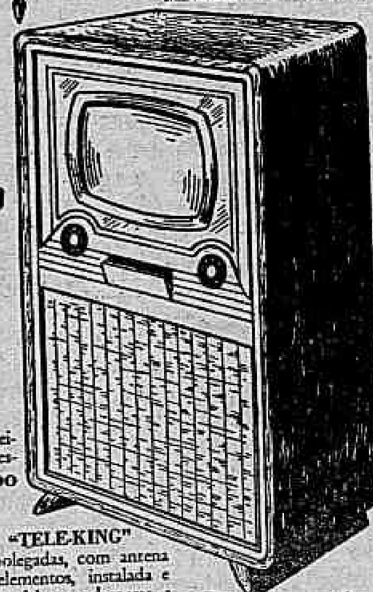
RÁDIO, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO CONJUGADOS
Toca-discos de 33, 45 e 78 rotações, tela de 20 pol. A mais alta qualidade e eficiência num só móvel. Vários estilos com antena YAGY 5 elementos, instalada com garantia. Incluídas tôdas as despesas a prazo
MENSAL Cr$ 4.000,oo

LUSTRE
Em fino cristal checo, 4 braços. Já incluídas tôdas as despesas a prazo.
MENSAL Cr$ 300,oo

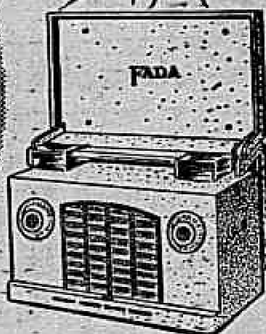


RÁDIO "INVICTUS", EM VÁRIAS CÔRES
5 válvulas garantidas, ondas curtas, médias e longas, linda apresentação. OFERTA ESPECIAL, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 195,oo









MÁQUINA ESCREVER "REMBRANDT" ou "IRIS"
Grande, carro de 10 polegadas perfeito acabamento. Incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 406,00

TELEVISÃO "TELE-KING"
Consolo, tela de 17 polegadas, com antena externa YAGY, 5 elementos, instalada e garantida, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 2.200,oo

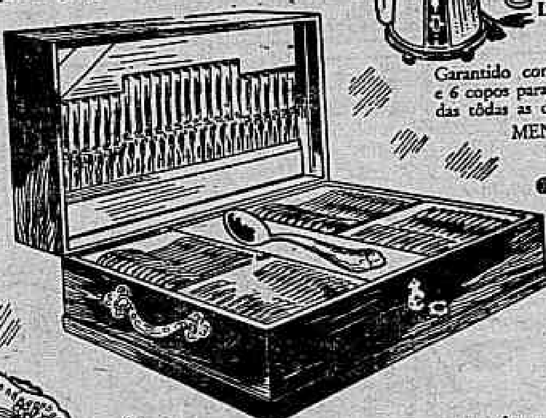


SERVIÇO CRISTALEIRA LEÃO
Lapidado, com 62 peças. Já incluídas tôdas as despesas a prazo MENSAL Cr$ 200,oo

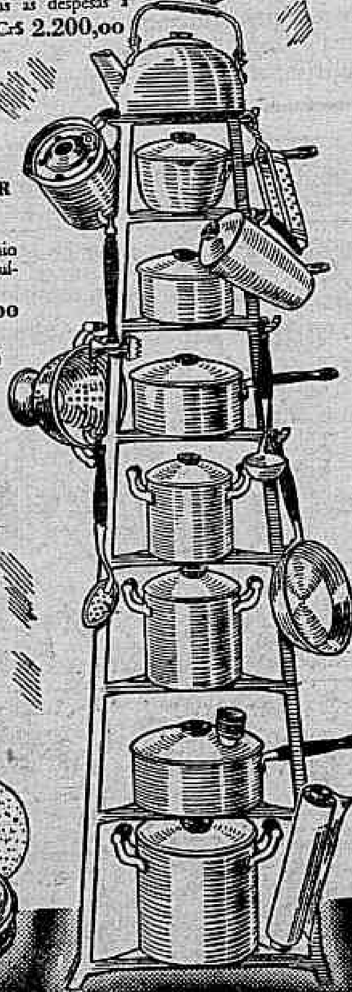
RÁDIO "FADA"
Para pilha e corrente, linda caixa em várias côres, garantido. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 270,oo

LIQUIDIFICADOR ARNO ou WALITA
Garantido com copo de alumínio e 6 copos para vitaminas. Já incluídas tôdas as despesas a prazo.
MENSAL Cr$ 140,oo





SERVIÇO CHÁ, CAFÉ e BÔLO
Porcelana Checa com 42 peças, fina decoração. O mesmo modêlo de jantar, acima. Já incluídas tôdas as despesas a prazo.
MENSAL Cr$ 213,oo







FAQUEIRO AÇO INOXIDÁVEL
130 peças c/estôjo de imbuia, modêlo clássico, de fino gôsto, incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 450,oo

ENCERADEIRA ARNO
Completa, com flanela e escova, garantida por 2 anos. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 228,oo

SERVIÇO DE JANTAR PORCELANA CHECA
C/60 peças, fina decoração. Já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 374,oo

... *E Tudo*
EM SUAVES PRESTAÇÕES

Leão D'América

a maior e melhor casa do ramo.

89, URUGUAIANA, 91

BATERIA ROCHEDO, EXTRA-FORTE
c/ 32 peças e estante, já incluídas tôdas as despesas a prazo. MENSAL Cr$ 115.00

Não percam a oportunidade! Visitem o Leão D'America... objetos magníficos, a preços vantajosos e... a Prazo! Todos ao Leão America!

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

9 - 8 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

-- AVISO --

Persisttindo as mesmas dificuldades no recebimento dos originais de QUE FAMILIA, ainda desta feita vemo-nos na contingência de substituir as aventuras dos "Carrapichos" pelas do Petrônio. Mas, êles voltarão!























Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

Apanhando "Billie Buck" e seu companheiro na agência dos correios do aeroporto de Marte, Tom Corbett e o tenente Speed tentam segui-los, mas...

MATEI UM!
EU DISSE QUE OS LIQUIDARIA A TODOS! OH! OH!

TENENTE SPEED! VOCÊ ESTÁ BEM?
NÃO SE IMPORTE COMIGO, CORBETT! CORRA ATRÁS DÊLES!

FIQUE AÍ, LADDIE! É PERIGOSO!
NÃO ME IMPORTA... NÃO PERMITIREI QUE MINHA IRMÃ TORNE A FUGIR DE MIM!



















★ Leia a continuação desta histeriera no DIARIO CARIOCA de têrça-feira ★

Brick Bradford

por Clarence Gray













★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

Problemas



QUE É QUE HA' ZECA? POR QUE ESTA TÃO TRISTE?

NÃO E' NADA! MINHA MULHER ME IRRITA!

BOBAGEM! VAMOS CONVERSAR! PARA QUE SERVEM OS AMIGOS?

VEJO QUE VOCÊ É UM BOM AMIGO! PRECISO, MESMO, DE UM BOM CONSELHO!

VOCÊ E MABEL PARECEM TÃO FELIZES!

POIS SIM! ELA É UMA FERA! ATIRA-ME PRATOS SÓ PARA FAZER EXERCÍCIOS.

ALÔ, QUERIDA! O ZECA ESTA' AQUI; ÊLE E MABEL ESTÃO EM DIFICULDADES. NÃO QUEREMOS SER INTERROMPIDOS.

OH! ESTA' BEM!

HUM! HUM! O DIABO DAQUELA MULHER! EU LHE CONTO...

ORA, ZECA! HA' SEMPRE ALGO DE BOM EM TODOS NÓS. PENSE NAS BOAS QUALIDADES DELA!

PETRÔNIO, POSSO FALAR COM VOCÊ?

TOLICE! OS AMIGOS SÃO PARA ISSO. ESTAMOS CONVERSANDO DE HOMEM PARA HOMEM, DE MANEIRA FRANCA!

REPITO: NÃO META O BEDELHO ONDE NÃO E' CHAMADO!

MINHA MULHER! ELA ME IRRITA!

ZECA, VAMOS SER FRANCOS COM REFERÊNCIA AO SEU CASO! E' A ÚNICA MANEIRA DE RESOLVERMOS ISSO... OLHE...

...SUA MULHER TAMBÉM ME IRRITA!

O QUE VOCÊ DISSE?! NÃO ADMITO QUE FALE ASSIM SÔBRE A MINHA ESPÔSA! "SEU" SALAFRÁRIO!

WHAP! WHAP! WHAP!

PARE, ZECA! VOCÊ ESTA' RASGANDO SEU JORNAL!

QUE ACONTECEU?

ÊLE RESOLVEU FAZER AS PAZES. AJUDE-ME A LEVANTAR!

SLAM!

OLA', ZECA!

ALÔ, MABEL! COMO VAI?

BAH!

TWO DAYS LATER

NÃO É INTERESSANTE, COMO ÊLES ESTÃO APAIXONADOS?

É MELHOR PROCURAR OUTRO PARCEIRO PARA O "BURACO". COM ÊSTE VOCÊ NÃO CONTARA' MAIS.

BAH!

Wingnet

2-22

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson























Superman — Homem de Aço

por Wayne Bering









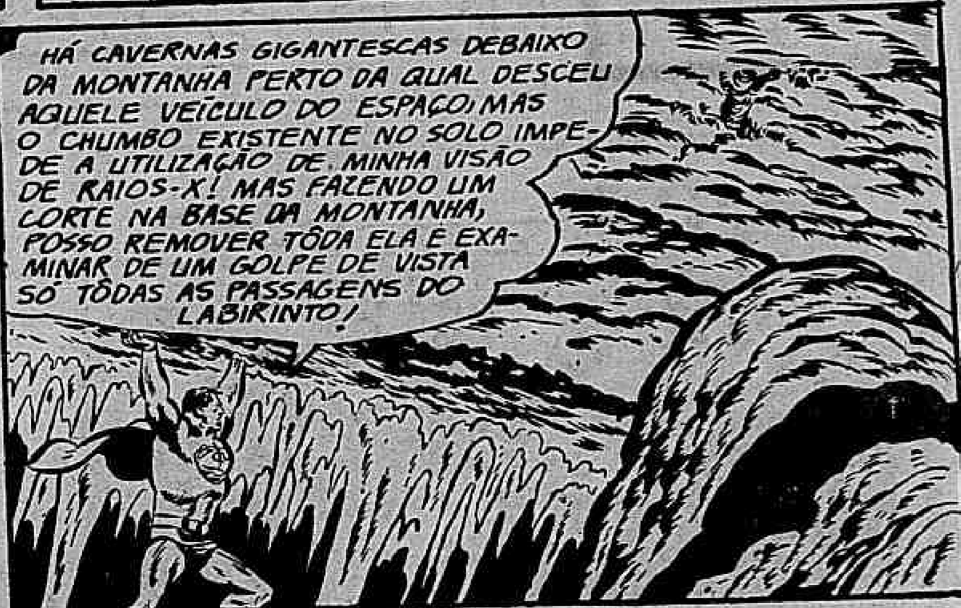












★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher

QUERIDO, DEIXE-ME VER...
APENAS UM "ÔLHO PRÊTO," ALGUNS ARRANHÕES... E UM CORTE...

O BIFE ESTÁ PRONTO... TAMBÉM PREPAREI SUA SALADA FAVORITA... ESTOU TÃO FELIZ! OH, JOE, FIQUEI PREOCUPADA...
POR QUE SE PREOCUPAR COM UM POUCO DE EXERCÍCIO, APENAS ?
DING A LING

QUERIDO, NÃO VAI ATENDER?
NÃO ATENDEREI AO TELEFONE POR MUITAS SEMANAS.
EI, WALSH! É MELHOR DESISTIR DE TELEFONAR.
DING A LING

QUERIDO, WALSH ESTÁ AO TELEFONE... PENSEI QUE VOCÊ AINDA ESTIVESSE DORMINDO...
DIGA-LHE QUE VÁ PENTEAR MACACOS! NÃO QUERO FALAR COM ÊLE!

NÓS VAMOS VIAJAR E JOE SE RECUSA A FALAR COM VOCÊ... CHAMOU-O DE SIMON LEGREE...
OH, ANN! USA DE SUA INFLUÊNCIA! TENHO UM NEGÓCIO QUE É FANTÁSTICO...

OLHE AQUI... DEIXE DE UTILIZAR MINHA ESPÔSA COMO ISCA, OUVIU? NÃO QUERO OUVIR FALAR EM LUTAS, NEGÓCIOS OU QUALQUER COISA DO GÊNERO ATÉ VOLTARMOS DE NOSSA VIAGEM!
ESTÁ BEM... ESTÁ BEM... VÁ DESCANSAR, ENQUANTO MINHA CABEÇA TRABALHA... BOLAS!

OLÁ, WALSH! ONDE TEM ANDADO? NÃO O VEJO HÁ CINCO ANOS!
OLÁ! DESCULPE, AMIGO, MAS ESTOU COM PRESSA!

OCUPADO DEMAIS PARA DIZER ALÔ A UM AMIGO QUE O SALVOU DA BANCARROTA! AH, ESTÁ **IMPORTANTE**, NÃO É?
HEIN... OLHE AQUI, AMIGO... NÃO O CONHEÇO... HUM... NOTO ALGO FAMILIAR EM VOCÊ, MAS...

NÃO SE LEMBRA DO CROVNEY "CARECA"? NÃO SE LEMBRA DE MIM?
NÃO! NÃO O RECONHECI, "CARECA"!... NATURALMENTE, USANDO ESSA PERUCA, VOCÊ FICOU DIFERENTE...

NÃO É UMA PERUCA! PARE COM ISSO!
MAS NÃO É POSSÍVEL! VOCÊ ERA COMO UMA BOLA DE BILHAR!

COMO FOI QUE CRESCEU ISSO TUDO...
AH, ESPERE! NÃO REVELO MEU SEGRÊDO ASSIM, DE GRAÇA...

BEM, UM DIA NÃO HAVIA SABÃO LÁ EM CASA... EU QUERIA LAVAR A CABEÇA, E PEDI EMPRESTADO UM PEDAÇO DE SABÃO DE LAVAR ROUPA À SENHORIA... EM ALGUMAS SEMANAS, MEU CABELO COMEÇOU A CRESCER!
TENTEI DESCOBRIR O QUE TINHA FEITO ISSO... E LEMBREI-ME DO SABÃO DE LAVAR ROUPA... O "SABÃO BILGEWATER"!
NÃO PODE SER!

Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

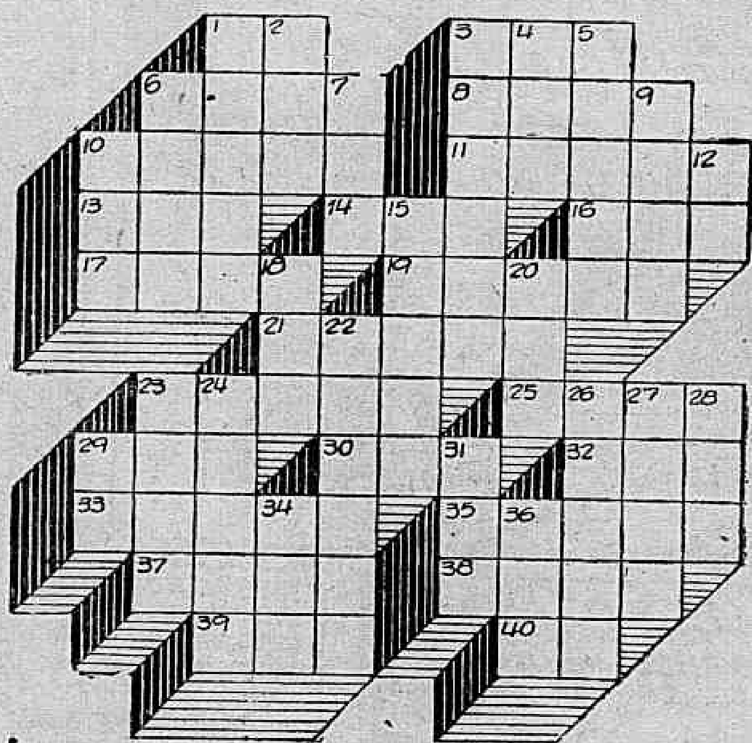
Decifra-me ou te Devóro!

POR R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Perversa, nociva. 3 — Rubor das faces. 6 — Dado com seis pontos. 8 — Guarnecer de abas. 10 — Protetor. 11 — Desgastar ou polir com lima. 13 — Vazia. 14 — Saudação. 16 — Preposição indicativa dum limite no/tempo, no espaço, nas ações. 17 — Sem energia. 19 — Bajula. 21 — Tornar gordo. 23 — Cheiro agradável. 25 — Parente por afinidade. 29 — Liga, amarra (verbo) 30—Lavra a terra. 32—Mulher de pequena estatura. 33 — Tênue, agúdo. 35 — Que não está maduro. 37 — Uso geral. 38 — Limpeza, a enxada,, por turmas, de uma plantação. 39 — Contração de senhor. 40 — Contração de **a** e **o**.



VERTICAIS:

1 — Corpo simples, dotado de brilho próprio. 2 — Espaço de doze meses. 3 — Silêncio completo. 4 — Rio da Sibéria. 5 — Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro. 6 — Sumo. 7 — Argola. 9 — Fiasco. 10 — Grau de abaixamento ou elevação da voz. 12 — A acusada. 15 — Tirar com água as impurezas de. 18 — Repetição. 20 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 22 — Meter em mala. 23 — Peixe de grande porte, de côr avermelhada. 24 — Mamíferos roedores. 26 — Saciado, cheio. 27 — Caminhando. 28 — Jogador de futebol que, atuando mal, **dá** sempre vantagens ao **ad**versário (gíria). 29 — Carta do baralho. 31 — Pássaro. 34 — Partido (verbo). 36 — Interjeição, serve para animar, excitar.

12 Perguntas Instrutivas!

EIS aqui mais uma série de "testes" instrutivos. Êstes de hoje não são nada fáceis... Mas os brindes compensarão: serão 3 bonitos livros das "Edições Melhoramentos.

Escrevam as respostas no próprio pão, não se esquecendo de acrescentar seu nome e endereço completos. Depois de tudo pronto, coloquem dentro de um envelope, sobrescritando-o assim: "Certame Carioquinha N. 56", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

1 — O tamanduá é um mamífero desdentado ou roedor?

2 — Sabe qual foi o primeiro mártir da Independência do Brasil?

3 — Como se chamava o chefe dos jagunços na "Guerra dos Canudos"?

4 — Em que data D. Pedro I foi proclamado imperador do Brasil?

5 — Que significam estas letras de que você certamente já ouviu seu papai falar muito: I. A. P. E. T. C.?

5 — A famosa estátua da Liberdade de Nova Iorque tem o braço direito ou esquerdo levantado?

7 — A que constelação pertence a grande estrêla Sírio?

8 — Quem foi Esculápio na Mitologia grega?

9 — O feijão é uma gramínea ou leguminosa?

10 — Quando foi rezada a primeira missa no Brasil?

11 — Em que Estado do Brasil nasceu o grande patriota FREI CANECA?

12 — De que região é originária a Avestruz?

Certame Carioquinha N.º 56 — 12 PERGUNTAS INSTRUTIVAS!

1) .... 2) .... 3) ....

4) .... 5) .... 6) ....

7) .... 8) .... 9) ....

10) .... 11) .... 12 ....

NOME ....

.... IDADE ...... ANOS

RUA .... N.º ....

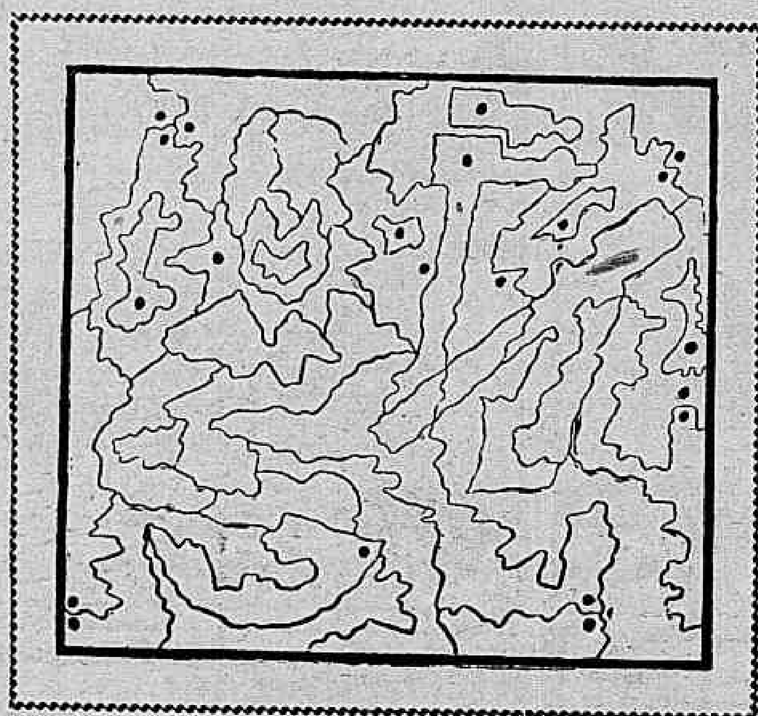
CIDADE ....

ESTADO ....

VADE-MECUM DO ENIGMISTA

COM sugestiva dedicatória, recebemos e agradecemos um exemplar do livro "Vade Mécum do Enigmista", de autoria do sr. Leandro José da Costa Júnior. São 184 páginas de textos e ilustrações explicativas, muito bem impresso e de ótima apresentação gráfica. O livro em questão apresenta, detalhadamente, a maneira como compor e decifrar "Palavras Cruzadas", "Enigmas Tipógráficos", "Enigmas Pitorescos" e "Charadas" (em suas várias modalidades). Os leitores que desejarem adquirir a obra em aprêço poderão solicitá-la ao autor, residente à Rua Arquias Cordeiro, 210 apto. 301, — Méier, Rio de Janeiro.

Ao bom confrade e amigo, os nossos parabéns por apresentar tão perfeita obra de tanta utilidade.





ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Internacional, na página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados no "Certame Carioquinha N.º 52", bem como a solução da PALAVRAS CRUZADAS aqui apresentada.

Adquira Livros Das "Edições Melhoramentos"